DIRETORES:
Presidente: Gladston Jafet
Secretario: Salomão Jorge
Propriedade da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-superintendente: Demetrio Nami Haddad — Diretor-responsavel: André Carrazzoni

ASSINATURAS: Semestral .... Cr$ 80,00 — Anual .... Cr$150,00

ANO III — Dep. de Publicidade: R. Florencio de Abreu, 157, 5.o, s. 504 - Tel. 2-8447 — Numero do dia, Cr$ 0,50 — Aos domingos, Cr$ 0,70 — Atrasado, Cr$ 1,00 — PUBLICIDADE: De acordo com a tabela de preços em vigor — São Paulo — Terça-feira, 19 de Outubro de 1948 — REDAÇÃO E OFICINAS: R. Florencio de Abreu 164-68 — Telefones: 3-2261 — 2-8430 — 2-8433 — 2-8446 — DEP. DIVULGAÇÃO — Rua Flor. de Abreu, 157, 5.º, s. 506 — Tel. 3-9764 — DIREÇÃO — Tel. 2-4878 — N.º 766

IMINENTE O COLAPSO TOTAL DAS FORÇAS DE CHIANG KAI SHEK NA MANDCHURIA

TRUMAN RENOVOU SUAS ESPERANÇAS DE UMA SOLUÇÃO PACIFICA PARA AS DIVERGENCIAS COM A UNIÃO SOVIETICA

"Mais de uma crise séria foi resolvida no passado sem que se recorresse à guerra", declara o presidente dos Estados Unidos perante a reunião anual da "American Legion" — A política norte-americana jamais foi dirigida contra a União Soviética

MIAMI, 18 (AFP) — "Trabalho e continuarei a trabalhar pela paz", declarou o presidente Harry Truman no discurso que proferiu na reunião anual da "American Legion".

Explicando a sua intenção de enviar em missão, a Moscou, o sr. Fred Vinson, presidente da Côrte Suprema, idéia essa que não chegou a ser concretizada, o orador declarou: "Considerando recentemente o envio a Moscou de um emissario especial, tinha a intenção de solicitar a cooperação do generalissimo Stalin para dissipar a atmosfera de desconfiança que envolve presentemente as negociações entre as potencias ocidentais e a Russia. Esse emissario deveria expôr ao chefe do governo russo o carater serio e sincero do desejo de paz do povo dos Estados Unidos."

Declarou em seguida o presidente Truman: "Os Estados Unidos a Russia têm uma tarefa fundamental a realizar, consistente em levar o nivel de vida de seus povos."

O orador ressaltou depois que "mais de uma crise seria foi resolvida no passado, sem que se recorresse à guerra", e frisou: "Paciencia, deve ser a nossa palavra de ordem."

Depois de se referir uma vez mais ao "ambiente de desconfiança existente entre a Russia e o ocidente", o presidente afirmou que os Estados Unidos tudo fariam para dissipar tal ambiente, acrescentando que este país "não provocará ninguem".

O sr. Truman exclamou logo depois: "Para mim é mais importante ver salva a paz do mundo do que continuar a ser presidente dos Estados Unidos." Entretanto, deu a entender que os Estados Unidos manteriam a sua atitude de firmeza. "Jamais participaremos, disse ele, de um tipo de compromisso que se tornou tristemente celebre pela denominação de Munich."

Após justificar a politica externa dos Estados Unidos nos ultimos anos, particularmente no que se refere ao auxilio à Grecia e à Turquia, ao Plano Marshall e ao acordo economico tripartite em vigor nas zonas ocidentais da Alemanha, — acordo que, segundo o orador, "não é de nenhum modo definitivo" — o presidente declarou que estas decisões tinham um unico objetivo: a paz do mundo. "Como é natural, acrescentou, os Estados Unidos procuram proteger, ao mesmo tempo, os seus proprios interesses."

Salientando em seguida que a politica dos Estados Unidos jamais foi dirigida contra a Russia, o presidente afirmou que os problemas que se colocam para seu país e para o mundo se reduzem à seguinte questão: "E' possivel conciliar os interesses das potencias ocidentais com os da Russia, tendo em vista conseguir uma paz duradoura?"

O sr. Truman declarou depois que o governo norte-americano sabia que o mundo e, particularmente o continente europeu, nada tinham a ganhar, e tudo a perder, com uma nova guerra, e rejeita energicamente o conceito, segundo o qual, a guerra seria o meio de se resolverem as divergencias internacionais."

Truman, numa de suas ultimas fotografias

CAPITULOU O 60.º EXERCITO NACIONALISTA

Inevitavel a queda do reduto de Changchung

NANQUIM, 17 (INS) — O generalissimo Chiang Kai Shek está realizando conferencias urgentes sobre a situação na Mandchuria.

NANQUIM, 17 (INS) — As tropas comunistas no norte da Mandchuria estão levando as forças governistas a um colapso fatal naquele setor. Entrementes, o generalissimo Chiang Kai Shek reuniu conferencias urgentes sobre a situação, para salvar as suas forças naquele setor.

NANQUIM, 18 (UP) — A emissora comunista anuncia a capitulação do 60.o Exercito Nacionalista, que faz parte da guarnição de Chang-Chung, numa inutil tentativa para romper o cerco comunista e evacuar a cidade. A emissora acrescenta que o resto da guarnição de Chang-Chung recusou render-se e terminaram os preparativos para os ultimos assaltos. Por outro lado, a emissora declara que os comunistas, que ocuparam a 15 do corrente a base governamental de Chinchow, na Mandchuria Meridional, capturaram o general Fan Han Chieo, comandante-chefe das tropas nacionalistas na região fronteiriça de Hopei-Jehol-Liaoning. Segundo os vespertinos de hoje, o generalissimo Chiang Kai-Shek seguiu para Mukden, por avião, e segundo os peritos informados, a fim de estudar a possibilidade da evacuação da Mandchuria pelas forças governamentais, que seriam empregadas na defesa da China do Norte, seriamente ameaçada depois da queda de Chinchow. Os mesmos meios salientam que esse "Dunquerque mandchuriano" é uma operação muito dificil.

NANQUIM, 18 (UP) — A emissora comunista declara que as forças comunistas ocuparam Chefoo, importante porto da peninsula de Chiang-tung, em Shantung Oriental. Segundo a emissora, as tropas comunistas ocuparam tambem a cidade de Liyne, na Shantung meridional. A tomada dessas posições significa praticamente a reocupação, pelos comunistas, da provincia de Shantung, uma das mais ricas da China, de onde foram expulsos em consequencia da ofensiva governamental de 1947. Os nacionalistas controlam atualmente uma provincia de Shantung alguns pontos isolados e Tsingtao, importante base naval chinesa utilizada tambem pela marinha americana.

HONG KONG, 18 (AFP) — O vice-almirante Oscar Badger, comandante das forças navais americanas no Pacifico do oeste, chegou a esta cidade, tendo declarado que a situação na China do Norte é sombria, mas que as possibilidades das duas partes são sensivelmente equivalentes. O almirante Badger declarou, ainda, que a sua visita em Hong Kong é de ordem estritamente privada, mas noticia-se de fonte chinesa que teria vindo discutir a utilização de Hong Kong pelas forças navais americanas, na eventualidade da tomada do porto de Sing-Tao, pelas forças comunistas. De fato, o porto de Changai continua sem possibilidade para uma frota importante.

TRAVAM-SE SANGRENTOS COMBATES NA PALESTINA

Não destruirão as bombas atomicas

Rejeitado pelos Estados Unidos o plano russo

Prossegue hoje o exame do problema na O.N.U.

PALACIO CHAILLOT, 18 (AFP) — Os Estados Unidos não destruirão nem entregarão suas bombas atomicas enquanto persistir a cortina de ferro sovietica" — tal foi a afirmação categorica do sr. Warren Austin, falando hoje na Comissão Politica da ONU.

WASHINGTON, 18 (AFP) — Os Estados Unidos rejeitaram as propostas sovieticas para a assinatura de dois tratados simultaneos, um interditando a bomba atomica e outro estabelecendo o controle da energia nuclear.

Fazendo essa afirmação perante a Comissão Politica, o senador Warren Austin disse em nome dos Estados Unidos, que o mundo tem o direito de se prevenir contra os perigos desconhecidos que estariam-se desenvolvendo do outro lado da cortina de ferro sovietica.

PARIS, 18 (U.P.) — O delegado norte-americano Warren Austin advertiu solenemente a União Sovietica de que os Estados Unidos não abandonarão a produção de bombas atomicas.

Austin disse ainda que todo o mundo ocidental continuará a rearmar-se enquanto os países comunistas viverem em seu "mundo secreto", atrás da cortina de ferro.

Falando perante a Comissão Politica da Assembléia Geral, o delegado americano asseverou que a proposta sovietica de destruição das bombas atomicas e simultaneo estabelecimento de um controle internacional da energia nuclear é uma "manobra" que visa levar os Estados Unidos a destruirem as suas bombas atomicas "muito antes de o resto do mundo saber se a Russia possui essa arma".

PARIS, 18 (U.P.) — Logo após o delegado norte-americano Warren Austin haver falado, o representante russo Jacob Malik tomou a palavra e rebateu perante o Comitê Politico, as acusações feitas por aquele.

Malik declarou que Austin estivera narrando "contos fantasti-

(Conclui na 4.a pagina)

PASSA EM REVISTA AS FORÇAS DO SEU PAIS — *Carlos Prio Socarras, novo presidente de Cuba, ao lado da primeira dama, passa em revista as tropas cubanas durante as cerimonias de sua posse. O presidente Prio sucedeu ao presidente Grau San Martin. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)*

Recusam-se os judeus a acatar a ordem de cessação das hostilidades

Os egipcios destruirão a Cidade Nova caso continuem as flagrantes violações da trégua

TEL AVIV, 18 (AFP) — Encarniçado combate está se travando pela posse das alturas que dominam a estrada que leva a Negev.

CAIRO, 18 (AFP) — As propostas do mediador para uma tregua imediata de 3 dias chegaram a esta Capital. O primeiro ministro Nokrachi Pachá as está estudando. De outra parte, segundo noticias procedentes da Palestina, os combates prosseguem com rara violencia.

Segundo um jornal, o Exercito egipcio serve-se de carros de assalto e autos blindados. A aviação egipcia multiplica os bombardeios contra unidades israelitas, destruindo carros blindados e caminhões.

CAIRO, 18 (UP) — O secretario-geral da Liga Arabe Abdul Azzam declarou que a continuação da guerra na região de Negev poderia precipitar o reinicio das operações em toda a Terra Santa «Se os judeus não suspenderem os seus ataques todos os exercitos arabes na Palestina reiniciarão a luta em todas as frentes» declarou Azzam.

TEL AVIV, 18 (AFP) — O governo de Israel aceitou hoje à tarde a proposta do mediador provisorio da ONU na Palestina para o inicio imediato de conversações com os egipcios para a solução do caso de Negev; entretanto, não aceitou acatar a ordem de cessar o fogo durante três dias, enquanto os egipcios não houverem dado garantias de que não iniciarão operações belicas na região.

PALACIO CHAILLOT, 18 (AFP) — O governo egipcio protestou energicamente contra as violações reiteradas da tregua pelos israelitas, declara-se nos meios da delegação egipcia na ONU. Salienta-se que esse protesto cita os ataques da aviação judaica contra Gazza, Majdal e El Arish, e fornece detalhes sobre as «perdas em vidas humanas e prejuizos materiais causados por esses ataques».

O protesto foi enviado ao Conselho de Segurança e ao secretario-geral da ONU.

AMMAN, 18 (AFP) — O comandante arabe de Jerusalem enviou aos israelitas um «ultimatum», declarando particularmente: «Se continuais bombardeando cegamente, destruiremos a cidade nova, com artilharia de grosso calibre». Em consequencia desse «ultimatum», as atividades das forças judaicas pareceram diminuir, continuando no entanto muito vivas nos setores de Nabiadoud, Porta Nova e Porta de Damasco.

CAIRO, 18 (UP) — A's 17 horas e 15 minutos de hoje soaram as serelas de alarme anti-aereo nesta Capital, advertindo da aproximação de aviões inimigos. Baterias anti-aereas entraram em ação durante uma hora e cinco minutos, e pouco depois as sereias anunciaram haver passado o perigo.

(Conclui na 2.a pagina)

Chegou a Roma o general Marshall

Conferenciou com Eunaudi e De Gasperi

ROMA, 18 (AFP) — Procedente de Atenas, chegou hoje de avião a esta Capital o general Marshall, titular do Departamento de Estado. Marshall, que desceu no aeroporto de Ciampino, foi recebido pelo conde Sforza, ministro do Exterior da Italia, pelo sr. James Dunn, embaixador norte-americano e por Zellerbach, administrador do Plano Marshall para a Italia, alem de numerosas personalidades.

ROMA, 18 (AFP) — «Vim à Italia para ver, para falar e para escutar» — disse o general Marshall, falando aos jornalistas, pouco depois de descer do avião, no aeroporto de Ciampino.

Marshall frisou: «Rejubilo-me pelo fato de poder vir à Italia, onde me entrevistarei com o presidente Eunaudi, com o chefe do governo, sr. Alcide De Gasperi, e com o chanceler Sforza. Através dos relatorios dos nossos representantes diplomaticos e dos jornalistas americanos, no curso dos ultimos anos, tenho acompanhado com vivo interesse a obra corajosa e eficaz do povo italiano, para a reconstrução do seu país, devastado pela guerra. Pela vontade de trabalho de seu povo e suas grandes tradições, a Italia continua figurando entre as principais nações européias, no esforço a cumprir visando a consolidação da paz duradoura e o restabelecimento economico do continente europeu».

(Conclui na 2.a pagina)

Reiniciam-se hoje os debates em torno da crise de Berlim

PALACIO CHAILLOT, 18 (AFP) — Uma intensa atividade diplomatica precede a reunião do Conselho de Segurança, que voltará, a partir de amanhã, a debater o problema de Berlim.

Essa atividade é dominada pelos esforços dos 6 neutros, que ainda não fugiram à esperança de obter um apoio, solucionando a grave situação reinante na antiga capital alemã. Os contatos são frequentes entre os três ocidentais, de um lado, e os 6 neutros, de outro. Por sua vez, o presidente do Conselho, sr. Bramuglia, que se acha à testa dos seis neutros, prossegue infatigavelmente nas "demarches", e esta manhã conferenciou longamente com o grupo dos paises neutros. Em seguida, Bramuglia conversou cerca de uma hora e meia com o sr. Vishinsky tendo os dois interlocutores reconsiderado a atitude da Russia.

Nos meios ligados a Bramuglia, declara-se que essa conferencia se verificou numa atmosfera particularmente cordial.

O sr. Bramuglia recebeu, em seguida, os representantes das três potencias ocidentais, França, Grã Bretanha e Estados Unidos. No entanto, em meio das dificeis e delicadas negociações que desenvolve para encontrar uma solução ao problema de Berlim, o chanceler não negligencia os problemas especificamente argentinos. Assim, conferenciou, durante duas horas, com o sr Averrell Harriman. Nessa entrevista, teriam sido examinadas as relações entre os Estados Unidos e a Argentina, diante das funções de Harriman, como diretor-geral do E. C. A. Existindo o problema das divisas americanas entre os dois paises, é logico pensar que a questão financeira foi abordada por Harriman e Bramuglia e que essa conferencia será provavelmente a primeira de uma serie que se verificará entre os dois estadistas.

FUSÃO ECONOMICA DAS TRÊS ZONAS OCIDENTAIS

Bramuglia conferenciou ontem com Vishinsky

BERLIM, 18 (AFP) — Foi distribuido hoje o seguinte comunicado sobre a fusão economica das zonas francesa, britanica e americana na Alemanha:

"Os governos militares francês, americano e britanico comunicam o seguinte:

Os governos militares da França, Inglaterra e Estados Unidos assinaram um acordo relativo à fusão do comercio exterior da zona francesa e das zonas já fusionadas americana e britanica na Alemanha.

Esse acordo é a consequencia do acordo de principio a que chegaram em Londres os três governos signatarios. Ele prevê que, a contar de 1.º de novembro de 1948, o comercio exterior da zona francesa será fusionado com o comercio da bi-zona anglo-americana. As operações de comercio exterior da zona francesa, até aqui asseguradas pelo Oficio de Comercio Exterior (Oficomex), serão a partir daquela data desenvolvidas pela agencia comum de importações, sob a reserva do respeito aos contratos e acordos até aqui existentes e estabelecidos pelo Oficomex. Atendendo a que medidas de adaptação tornam-se necessarias, para a execução do presente acordo, o processo habitual do Oficomex continuará sendo mantido

O presente acôrdo diz respeito apenas à fusão dos organismos do comercio exterior, pois, como se sabe, a fusão dos estabelecimentos de creditos e de moeda já foi realizada através do "Bank Deutscher Leander". Consequentemente porém, as organizações economicas aliadas e alemãs da zona francesa e na bi-zona continuarão a agir sob suas proprias responsabilidades. Todavia, tambem no setor economico, os governos signatarios estabeleceram um sistema de consulta, tendo em vista a harmonização, sempre que possivel, da politica economica nas três zonas de ocupação.

As medidas de adaptação para a execução do presente acôrdo deverão ser fixadas o mais tardar até 31 de dezembro do ano em curso.

Pessoal francês será admitido nos serviços da agencia comercial da bi-zona, a qual doravante controlará tambem as transações do comercio exterior na zona francesa".

PALACIO CHAILLOT, 18 (AFP) — Numa entrevista concedida à imprensa, o sr. John Foster Dulles examinou os resultados da politica soviética na Alemanha, cujas consequencias, na sua opinião, são as seguintes:

1.º) A ponte aerea, que demonstrou a importancia dos recursos e as possibilidades de ação das potencias ocidentais,

2.º) Melhorou consideravelmente o moral das populações do setor ocidental de Berlim e da zona ocidental da Alemanha;

3.º) Abaixou consideravelmente o moral das populações da zona oriental;

4.º) Nos Estados Unidos, aumentou o desejo de se lutar contra a ameaça criada em Berlim.

ULTIMAS NOTICIAS

EM ERUPÇAO O VILLARICA

SANTIAGO, 18 (AFP) — O prefeito da Cautin informou ao ministro da Justiça, que as lavas do vulcão Villarica cortaram o caminho entre Puçan e Villarica, numa extensão de 6 quilômetros, no lugar denominado Praya Linda. A situação agravou-se pelo fato de que os riachos que desembocam no lago Villarica transbordaram Varias pontes estão destruidas. Circulam noticias de que os mortos subiriam a 50 tendo sido destruido um hotel de veraneio situado nas fraldas do Villarica e habitado por desportistas. O presidente da Republica convocou os ministros dos Interior, Defesa e Obras Publicas, para adotar as medidas necessárias.

Choques entre mineiros em greve e policiais na França

O govêrno ordenou a adoção de enérgicas medidas para a proteção das minas — Vitória eleitoral do partido de De Gaulle

SAINT ETIENE, 18 (AFP) — Incidentes se verificaram, na tarde de hoje, nesta cidade, entre mineiros e policiais encarregados do Serviço da Ordem. Mineiros e metalurgicos das usinas vizinhas, que haviam deixado o trabalho há algumas horas, dirigiram-se às usinas de Villiers, pretendendo retomar esses poços, ocupados hoje por companhias republicanas da segurança.

Os guardas reagiram, recorrendo às bombas lacrimogeneas. Todavia, os grevistas continuam concentrados, aos milhares, em torno das usinas. Houve feridos de cada lado, tendo os assaltantes utilizado projeteis de toda a sorte.

PARIS, 18 (UP) — O ministro do Interior, sr. Jules Moch, anunciou pelo radio que o governo ordenou a adoção de medidas energicas para proteger as minas que estão em greve. Moch acusou o Cominform de haver ordenado a greve de 24 horas para as turmas de manutenção das minas, e disse que o governo ordenou que as forças militares protejam os elementos que devem substituir as turmas de manutenção, enquanto durar a greve.

PARIS, 18 (UP) — O ministro do Interior, sr. Jules Moch, falou hoje pelo radio a respeito da decisão dos grevistas de retirarem por 24 horas as turmas de manutenção das minas, provocando, dessa forma, a inundação de varias galerias.

Disse Moch: "Numa decisão inacreditavel e sem precedentes na historia dos sindicatos franceses, o que sem se ajustar às ordens do Cominform, os elementos em greve tomaram esta determinação de retirarem as turmas de manutenção das minas. Os grevistas não serão vistos no serviço de manutenção das minas durante 24 horas. Eu teria desejado não acreditar que eles fossem capazes dessa atitude, que parece odiosa e criminosa.

Devido a essa atitude dos grevistas, as minas serão inundadas, condenando numerosos operarios ao desemprego e à miseria, e produzindo avarias em algumas minas, que provavelmente durarão varios meses. Esta atitude provocará um grande atraso na recuperação nacional."

Moch leu uma informação de Lorena, a qual revela que varias galerias abandonadas pelos grevistas, foram completamente inundadas.

PARIS, 18 (UP) — Soldados com equipamento de campanha assumiram as funções de segurança nas minas de carvão do centro da França, cujos operarios estão em greve.

O governo enviou quatro mil soldados e forças de segurança às minas do centro, que estão ameaçadas de completa paralisação, devida à greve de vinte e quatro horas das turmas de conservação.

PARIS, 18 (AFP) — Realizaram-se ontem em toda a França as eleições dos delegados das municipalidades aos colegios eleitorais, que, a 7 de novembro proximo, escolherão os membros do Conselho da Republica.

PARIS, 18 (AFP) — Pelos resultados até agora conhecidos, o Rassemblement du Peuple Français, partido do general De Gaulle, elegeu ontem a maioria dos delegados municipais ao Colegio Eleitoral.

Os resultados em Paris foram:

Chapa RPF — 52 votos e 302 delegados;

Chapa comunista — 26 votos e 153 delegados;

Chapa socialista — 6 votos e 35 delegados;

Chapa MRP — 5 votos e 29 delegados;

Chapa socialista independente — 1 voto e 5 delegados.

Centenas de milhares de pessoas aclamaram ontem o general Perón

Novos ataques do presidente ao imperialismo

BUENOS AIRES, 18 (AFP) — Toda a atividade desta Capital, que abrange 4 milhões de habitantes, cessou à zero hora de hoje por um periodo de 24 horas.

A CGT lançou a ordem de paralisação completa do trabalho nas usinas, lojas, teatros, cinemas e nos serviços de barcas. Os trens e o serviço de telegrafos tambem deixaram de funcionar para permitir que os trabalhadores se associem às festas comemorativas do "Dia 17 de outubro de 1945". Centenas de milhares de pessoas estão reunidas diante do palacio do governo.

BUENOS AIRES, 18 (AFP) — "Um milhão e meio de pessoas responderam "sim" à pergunta que lhes fez o general Peron no discurso que proferiu na Casa Rosada, sobre este tema: "Estais contentes com o meu governo?"

Aliás, nas comemorações do terceiro aniversario do peronismo mais de um milhão de "descamisados", procedentes de todas as partes de Buenos Aires e das provincias, acorreram diante do palacio governamental, em cujos balcões o general Peron recordou as realizações do seu governo em questões de justiça social e libertação economica do país.

"Nossa luta — disse ele — permitiu-nos conquistar a Argentina para os argentinos. Na frente exterior, entretanto, continuaremos a lutar contra os grandes "trusts" imperialistas."

Igualmente, "as forças do imperialismo e da oligarquia" constituiram as linhas mestras de um discurso inflamado proferido pela senhora Eva Peron. "contra o capital estrangeiro e os seus beleguins internos."

BUENOS AIRES, 17 (UP) — O sr. José Espejo, secretario-geral da Confederação Geral dos Trabalhadores, pronunciou um discurso na Plaza de Mayo, exortando as massas trabalhistas a defender a revolução e o seu lider, presidente Peron. "Vós jurais?" — perguntou o orador. "Sim, juramos", respondiam os milhares de "descamisados" ali reunidos.

SEGURANÇA ATOMICA: UMA ILUSÃO

MAX WERNER

(Exclusivo da ONA para o JORNAL DE NOTICIAS)

NOVA YORK — Havia uma chama de esperança em Paris de que a Assembleia Geral da ONU pudesse pôr termo ao impasse atomico. Já é tempo de eliminar a questão atomica da politica mundial, de defender os Estados Unidos contra a estrategia atomica e aliviar a opinião publica dos efeitos do mito da bomba atomica.

Apegando-se à bomba atomica, a diplomacia e estrategia dos EE.UU. estão caindo numa armadilha. Revelou-se uma equipação duvidosa. A ilusão da vitoria pela força aérea foi experimentada e foi rejeitada na Segunda Guerra Mundial. Mas a vitoria pela bomba atomica é uma ilusão ainda pior, ameaçando os Estados Unidos mais do que o futuro inimigo. A sua aceitação como o principal instrumento de poder seria a bancarrota politica. Depositar-lhe confiança como o principal instrumento de vitoria seria a bancarrota militar.

A bomba atomica é uma arma poderosa e terrivel. No entanto, não é a arma decisiva. Pode causar danos e sofrimentos, porem não pode ganhar uma guerra entre continentes. O suprimento de bombas atomicas, agora e nos anos vindouros, é limitado. A capacidade da aviação de bombardeio de lançar a bomba é tambem limitada. A Força Aérea insiste em que a Aviação Naval é incapaz de deter o golpe atomico. A Marinha retruca que os bombardeiros da Força Aérea são inadequados para a tarefa de ataque desse tipo. E o general Jacob Devers, comandante-geral das forças de terra, já deu à bomba um segundo lugar, em virtude do temor de represália.

Os estrategistas atomicos reduzem a guerra ao lançamento de explosivos. Não levam em conta o vôo, a ação militar, as complicações da guerra moderna. No entanto, a bomba atomica pode ser repelida por meios taticos, por um sistema de detecção, aviação de caça, a moderna artilharia anti-aerea e os foguetes. O seu impacto pode ser reduzido pela defesa através do espaço, pela dispersão da industria. O atacante atomico está exposto a terriveis represálias, atomicas e outras.

A bomba dividiu e desorientou nossa estratégia. O general Eisenhower advertiu contra uma edição norte-americana da "blitz" alemã. Robert Patterson, quando secretario da Guerra, declarou expressamente que a bomba atomica não pode deter um exercito de terra moderno. A estrategia atomica produz um estado de espirito militar que combina a incerteza com a agressividade aventureira. Até mesmo as equipes de bomba atomica — poderio aéreo estão divididas.

O que superficialmente poderá ser considerado como o supremo triunfo do poderio aéreo dentro das forças combatentes norte-americanas, na realidade, é o recuo do poderio aéreo diante da bomba todo-poderosa.

Na Segunda Guerra Mundial, o exército soviético lutou com êxito contra as forças principais do exercito alemão. Evidentemente, no entanto, várias dezenas ou algumas centenas de bombas atomicas não podem ter o poderio militar do exército alemão. Por outro lado, na Segunda Guerra Mundial — ao lado dos Estados Unidos — lutaram a União Soviética, a Grã-Bretanha, a França e a China. Atualmente, a França e a China não podem ser consideradas. Na primeira Grande Guerra, a Grã-Bretanha foi neutralizada pela bomba atomica e a União Soviética é considerada como o possivel inimigo. Porém a bomba atomica não pode substituir os aliados da Segunda Guerra Mundial, e somente um grande exercito norte-americano com aliados poderá...

Autoridade e liberdade

O projeto de lei de imprensa, elaborado pela Comissão Mista, está encontrando forte resistencia nos meios jornalisticos em geral. Têm-se registrado algumas exceções, nas quais se reflete a opinião dos profissionais favoraveis à regulamentação do uso de uma liberdade que a maioria considera intangivel, na sua identificação com as prerrogativas inalienaveis da forma de governo adotada no país. Em nome da Associação Brasileira de Imprensa, em cuja presidencia está corajosa e fecundamente encanecendo, o sr. Herbert Moses tomou aberta posição contra o projeto oficial. Parte ele do ponto de vista de que toda a limitação da liberdade de pensamento, principalmente no setor reservado às atividades jornalisticas, representa um ilogismo, isto é, uma contradição, dentro de um regime democrático. As instituições vigentes, configuradas na Constituição de 18 de setembro, exprimem uma concepção e uma politica de Estado fundamentalmente diversas da letra e do espirito do estatuto de 10 de novembro. Sem o declarar expressamente, o sr. Herbert Moses julga que a transformação em lei do projeto relatado pelo sr. Plinio Barreto promoveria a glorificação postuma do Estado Novo, sob a direta responsabilidade dos atuais dirigentes da democracia brasileira. Uma lei de imprensa que consagrasse o arbitrio dos governantes e a supressão de postulados essenciais no mecanismo do Estado liberal — antipoda do Estado autoritário — tiraria o sentido das comemorações de 29 de Outubro. Em obediencia à logica das proprias instituições que nos governam, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa apresentou outro esboço de lei sobre a mesma materia. Em torno de ambos os projetos travar-se-á uma batalha, que, afinal, é velha na historia politica do mundo: a batalha entre a autoridade e a liberdade. O Estado, como sabemos, é sempre ciumento de sua autoridade, e a imprensa é invariavelmente zelosa de sua liberdade.

Duas teses, de importancia vital para os homens de jornal, se defrontam, portanto, no projeto moldado segundo a inspiração da Comissão Mista e no projeto organizado em conformidade com a orientação da A.B.I.

À margem do debate, devemos lembrar que, sendo o mal inseparável da condição humana, fatalmente contaminará todas as criações do homem. Conforme essa interpretação, a imprensa oscilará pendularmente entre os dois polos, o bem e o mal. À imprensa, em primeiro lugar, deverá caber, pois, a missão de exercer severa vigilancia sobre os membros da comunidade, a fim de evitar descaminhos de consequencias danosas para a sociedade e para a propria segurança do Estado. Robespierre acreditava ser possivel uma Republica de incorruptiveis. Para alcançar o seu ideal levou muita gente à guilhotina. No tocante à imprensa, não acreditamos possa a lei, com suas draconianas penalidades, converter-se em fonte de virtudes individuais e profissionais, compativeis com o padrão de conduta que o poder publico pretende estabelecer. Quando o legislador se dispõe a fixar esse padrão, ordinariamente ultrapassa os objetivos e apenas consegue sufocar a vida da propria imprensa, naquilo que lhe é ingenito: a liberdade.

Estamos raciocinando em termos do pensamento democrático, sopro vivificador das atuais instituições. Se o regime fôr outro, então toda a argumentação aqui exposta não terá cabimento. O problema vem desafiando o engenho, a imaginação e a sabedoria dos homens, desde que o jornal passou a figurar entre as mais poderosas forças da civilização moderna.

EXPORTAÇÃO DE MINERIO DE FERRO

Os depositos de minerio de ferro do Brasil não se recomendam somente pela quantidade, como pela qualidade. Se as nossas reservas são praticamente inexgotaveis, tendo-se em vista as necessidades da sua utilização, a industria nacional e as possibilidades de exportação da materia-prima para os mercados externos, o alto teor de ferro do minerio existente no país dá a esse produto uma significação economica a ser levada na mais alta conta. Segundo dados estatisticos conhecidos, nos primeiros sete meses do ano em curso, o Brasil exportou 294.772 toneladas de minerio de ferro, no valor de 30 milhões e 509 mil cruzeiros. Já é um volume bastante expressivo, porquanto demonstra que as remessas dessa materia-prima para os clientes internacionais representam excelente fonte de cambiais. Quando mostramos a conveniencia de se estimular a exportação de minerios, através de medidas adequadas, incluindo-se a adoção de tarifas modicas na Central do Brasil, temos em mira os beneficios resultantes das disponibilidades cambiais, numa hora de notoria escassez de divisas. Pois estas afligem a produção e desencorajam os exportadores, porisso que lhes retiram a maior parte dos lucros calculados sobre o volume dos seus negocios. O preço de custo dos artigos manufaturados é uma função tambem da acessibilidade da economia de materia-prima. Se esta é sobrecarregada de pesados onus e taxas, o industrial forçosamente eleva o preço de venda de seus produtos, com reflexos danosos na economia social e do consumidor em geral. Produzir barato é um dos requisitos essenciais para a conquista e dominio de mercados, exatamente quando se restabelece no mundo o ritmo de intensa competição comercial.

A fim de prosseguir nos estudos junto à Missão Abbink, viaja hoje para a Capital Federal o sr. Iris Meinberg, presidente da Faresp, que tratará de obter investimentos de capital em frigorificos, assim como realizará estudos da possibilidade de financiamentos para maquinas e implementos para a lavoura.

SENSO DE OBJETIVIDADE

Em sua função publica, o legislador não deve perder de vista as condições da realidade imediata. Essa perda de contacto com o mundo real poderá tornar inteiramente inoperante a sua ação, embora muitas vezes alicerçada na melhor das intenções e no propósito de acertar. Parece-nos que esse é o caso do projeto apresentado pelo sr. André Nunes à Camara Municipal, proibindo a instalação de bares nas vizinhanças de escolas. Em primeiro lugar, ainda não se realizou um trabalho de pesquisa necessario para conhecer a influencia perniciosa, no espirito e habitos dos escolares, de bares situados nas proximidades de estabelecimentos de ensino.

Sem esse trabalho preliminar, que não nos consta tenha sido efetuado, não nos parece justo propor uma medida que vai ferir em cheio interesses de terceiros, interesses que, em principio, são tão respeitaveis [illegible]. Não se pode desconhecer que um bar ou uma confeitaria não se instala sem [illegible] a uma série de despesas que representam capitais inativos. Temos a impressão de que o vereador paulistano, ao apresentar o seu projeto, o fez [illegible], procurando criar, em torno das escolas, um ambiente [illegible].

Parece-nos, entretanto, que ao seu projeto falta aquele senso de objetividade. [illegible] a sua execução, que iria provocar uma verdadeira transformação [illegible] Inte-

resses legitimos seriam atingidos duramente e haveria inconvenientes de tal ordem, que não sabemos se a providencia teria viabilidade pratica.

Por isso é que diziamos acima que o legislador precisa ter sempre em vista a possibilidade de execução pratica de seu projeto. De maneira contraria, [illegible]

Após ter participado do 3.º Congresso Pan-Americano de Homeopatia, recentemente realizado em São Paulo e no Rio de Janeiro, regressou hoje (18) ao Chile o dr. Carlos Gomes Ugarte.

Antes de embarcar, no Aeroporto de Congonhas, o sr. Carlos Gomes Ugarte declarou que regressa ao seu país [illegible] impressionado com o que pôde observar no conclave.

"O que despertou a curiosidade de todos os congressistas — declarou — foi o fato de o governador Adhemar de Barros, sendo como é medico alopata, presidir um congresso homeopatico, o que bem demonstra, da maneira a mais clara possivel, o alto espirito compreensivo do chefe do governo de S. Paulo pelas ciencias modernas".

ROUBOS EM AUTOMOVEIS

[illegible]

Seguiu ontem, para o Rio de Janeiro, viajando de avião, o sr. José Queirós de Morais, presidente da Legião Brasileira de Assistencia de São Paulo, a fim de angariar recursos para ajudar a construção de quarenta novas maternidades no Interior.

29 DE OUTUBRO

São Paulo, como os demais Estados da Federação brasileira, prepara-se para comemorar condignamente o transcurso da efemeride que marca, pelo seu sentido politico, a restauração da forma democratica de governo da patria.

Na verdade, a data de 29 de Outubro avulta de importancia e significação, porque recorda que foi o ponto final colocado num longo periodo de anormalidade para a vida da nação. Desde esse dia em diante, [illegible] o Brasil [illegible] realidade, [illegible] governar-se [illegible] ao pa-triotismo de suas classes armadas, retornar ao seio dos povos democraticos, como um país digno desse nome, como uma nação realmente entregue ao seu proprio destino, como uma patria efetivamente soberana, para honra do seu povo e da civilização que aqui se processa e se desenvolve à sombra do alto signo de ordem e progresso que serve de lema à nossa bandeira.

29 de Outubro não registra apenas a queda do poder pessoal no Brasil. Ele significa muito mais do que isto, porque marca para a historia patria a reimplantação do regime democratico, o retorno às eleições livres e honestas, a volta, enfim, à participação do povo na escolha dos seus representantes no governo e no parlamento. Daí a razão do empenho que todos os brasileiros põem em assinalar a passagem dessa data como um dia festivo e inolvidavel para a memoria da nação.

À sombra do Jaraguá

SANEAMENTO ORÇAMENTARIO

A imprensa, em particular um vespertino, vem desenvolvendo uma larga e sadia critica contra o deficit orçamentario do Estado. Entre as verbas que mais impressionaram, ou melhor, impressionam e é consignada ao funcionalismo publico.

Como ficha de consolação talvez, cita, um dos articulistas, o fato de haver nos Estados Unidos e na Russia a mesma desproporção de funcionarios publicos. Quanto aos Estados Unidos, nada posso contestar por não ter em mãos a estatistica de modo a avaliar a desproporcionalidade encontrada. O mesmo não acontece em relação à Russia, porisso que, levado em linha de conta o sistema politico adotado neste país, todo cidadão é um funcionario publico, como assinalam os comentadores do regime politico-social da Republica Soviética. Não cuidemos, todavia, do que se passa na casa alheia, em relação a este cruciante problema do nosso orçamento.

O de que devemos tratar é do nosso caso, buscando-lhe o remedio mais especifico possivel, uma vez que vai assumindo, na verdade, uma proporção assustadora o numero de funcionarios que abarrotam as repartições publicas, pesando nas verbas do orçamento de maneira desalentadora.

Antes de mais nada devemos procurar o mal nas suas origens mais remotas. A mocidade de nossa terra, desde o curso secundario, já traz a preocupação de atravessar a existencia na barca do orçamento do Estado. Os estudos são feitos à matroca para galgar o curso superior de qualquer forma e, neste ultimo curso, os estudos têm a mesma sorte dos estudos do curso secundario. Antigamente eram só os bachareis em Direito que se inclinavam para o funcionalismo. Hoje, em todas as escolas superiores, raros são os rapazes que se dedicam, de verdade, ao preparo das disciplinas da sua escola para as lutas vitoriosas da vida. Quase todos sonham com um cargo publico e, provido, a aplicação aos estudos é, tão-somente, a necessaria para conseguir um diploma e com ele penetrar uma repartição publica. O fenomeno se explica pela ausencia de espirito de combatividade na luta pela existencia e pela preguiça mental unida à garantia do serviço publico.

Outro fator preponderante é formado pela politica partidaria. A falta de uma lei reguladora dos partidos politicos permite a cativação do eleitorado pelas promessas do emprego publico. Nos Estados Unidos é passivel de pena pelas disposições da Lei Hasch, que regula o funcionamento dos partidos, o candidato que lança mão das promessas de emprego para alcançar a vitoria eleitoral. Não se faz mister de grandes elementos de prova para demonstrar que, no nosso país, [illegible] cargos publicos é corrente e indispensavel para garantia dos exitos eleitorais. As derrubadas e as transferencias do funcionalismo após a posse de um novo governo é um sintoma de facil verificação.

Apontadas, aqui, algumas causas do aumento do funcionalismo, torna-se facil descobrir o remedio e aplicá-lo se fôr possivel.

M. DE GRIMM

São reservistas os pilotos civis

RIO, 18 (Asapress) — O general Gaspar Dutra assinou decreto considerando reservistas os pilotos civis.

A transferencia da Capital federal

RIO, 18 (Da sucursal, pelo telefone) — A Comissão de Justiça da Camara realizou mais uma sessão especial para tratar do projeto mudando a Capital do país para o Interior. O deputado Jales Machado, goiano, continuou suas considerações sobre as vantagens da localização da nova metropole brasileira no planalto goiano, isto é, um pouco ao norte da cidade de Goiania. O sr. Eunapio de Queirós, relator da materia, falando à reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, adiantou que até o fim da semana apresentará o seu trabalho a respeito, não podendo, contudo, adiantar sobre seu pronunciamento final, relativamente à colocação que advoga para a futura Capital.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo, bom. Temperatura em ligeira elevação. Ventos de norte a leste, moderados.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 24. Minima 9.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 28, em Tietê. Minima, 10.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 23, em Itanhaem. Minima, 12, em Ubatuba.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

NOTICIAS DO RIO

Ameaçam os atacadistas paralisar a importação de generos alimenticios

A medida seria tomada em sinal de protesto contra uma portaria da C.C.P. — Esclarecimento fornecido pelo major Idino Sardenberg

RIO, 18 — O Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios do Rio de Janeiro reuniu-se, em assembleia permanente, a fim de estudar a possibilidade de ser derrogada a portaria n. 118 da C.C.P., que impõe normas e faz exigencias quanto à importação de generos alimenticios. Após a reunião, o advogado daquele sindicato, sr. Alcebiades Antegini, declarou o seguinte aos jornalistas:

— "A portaria, é inexequivel. Representa uma ameaça à propria população, uma vez que resulta na completa paralisação das importações, por isso que nenhum comerciante irá arriscar-se a importar mercadorias sem poder cumprir aquela portaria, por não depender dele proprio, mas sim dos exportadores. O sistema estabelecido pela C.C.P. não é adequado ao nosso comercio. Eis por que organizamos uma comissão, que irá, talvez hoje, entender-se com o major Idino Sardenberg, a fim de demonstrar-lhe a inexequibilidade da portaria 118."

A PALAVRA DA C.C.P.

A proposito, o vice-presidente da C.C.P., major Idino Sardenberg, esclareceu que a portaria em questão foi relatada, na C.C.P., pelo proprio representante do comercio, sr. Nilo Sovalio, que, a respeito, ouvira as entidades de grau superior da classe comercial. Acentuou que a portaria estabelece um regime de colaboração dos sindicatos do comercio importador com os orgãos fiscalizadores, dispondo no seu artigo 1.º: "Os importadores ou fabricas de produtos de alimentação objeto de comercio interestadual, e não tabelados especificamente, ficam obrigados a registro e homologação das respectivas tabelas de preços, por intermedio do respectivo sindicato."

Os atacadistas, julga o major Idino, reclamam apenas contra a fiscalização policial, e isto é da alçada do chefe de policia.

Finalizando, o vice-presidente da C.C.P. disse que a portaria não seria revogada.

Associações rurais em funcionamento no país

RIO, 18 (Asapress) — Segundo dados publicados, funcionam no país 158 associações rurais, incluindo-se 27 associações rurais regionais, oito especializadas, e sete federações. Todas as associações foram reconhecidas pelo Ministerio da Agricultura e estão registradas no Serviço de Economia Rural.

Proximo auxilio federal de 150 milhões ao "Banco da Borracha"

O govêrno estaria em condições de efetuar o vultoso empréstimo dentro de um mês

RIO, 18 (Asapress) — Está vivendo horas decisivas a borracha brasileira. A momentosa questão, originada pela crise em que se encontra presentemente o Banco da Borracha, foi discutida durante a manhã e a tarde de hoje, num ambiente de cordialidade e, ao mesmo tempo, de franqueza absoluta. As numerosas delegações que dos pontos mais longinquos do país afluiram ao Rio, a fim de se avistarem com as nossas mais altas autoridades, reuniram-se pela primeira vez no salão nobre da Camara, sob a presidencia do sr. Leopoldo Peres, presidente da Comissão de Valorização da Amazonia. Nessa ocasião o sr. Otavio Meira, presidente do Banco da Borracha, fez longa e detalhada exposição acerca da situação, respondendo a inumeros apartes dos delegados. Ao meio-dia, com a chegada do sr. Acurcio Torres, a reunião tomou aspecto mais impressionante. A certa altura o sr. Otavio Meira salientou com energia que é de 6 mil toneladas o decrescimo verificado na ultima produção e que este decrescimo, entre outros males, acarretará, certamente, o abandono dos seringais e consequente exodo dos seringueiros para as grandes cidades. Reforçando a alegação do sr. Otavio Meira, interveio o senador Alvaro Adolfo para esclarecer o deputado Acurcio Torres que somente a produção da borracha garante ao fisco a contribuição de 40 milhões de cruzeiros anuais. Voltando a falar o sr. Meira afirmou que o fato de não existirem planos definidos não constitui motivo para que a comissão se recuse a conceder diversas verbas para a Amazonia, e, após outros debates concluiu propondo que a terceira discussão do orçamento seja apresentada pela Comissão de Valorização da Amazonia uma emenda determinando nova distribuição de verbas para a Amazonia.

O INICIO DA "MESA-REDONDA"

A "Mesa-Redonda" iniciou-se às 16 horas quando o ministro pronunciou breve saudação aos delegados confessando não se achar suficientemente inteirado do complexo problema da borracha e solicitou ao sr. Otavio Meira que lhe fizesse uma exposição geral das pretensões dos seringalistas, bem como dos resultados das demarches até então levadas a efeito. O sr. Otavio Meira historiou então em linhas gerais o que constitui, a seu ver, a crise pela qual atravessam os produtores e a seguir relatou a reunião havida pela manhã. Afirmou que "enquanto a produção decai a industria mostra, cada vez mais, aumentar sua capacidade de absorção. A Industria de Artefatos de Borracha acha-se numa fase magnifica de pleno desenvolvimento". Ouvida a exposição, do sr. Meira, o ministro manifestou a opinião de que dentro de um mês o governo poderia achar-se em condições de satisfazer praticamente as necessidades do Banco da Borracha, ou seja, financiamento de 150 milhões de cruzeiros correspondentes à safra do ano em curso. Isto consideradas todas as dificuldades burocraticas das quais não se pode fugir.

BORRACHA EM PAGAMENTO DE AÇÕES

Voltou a falar o sr. Otavio Meira declarando que os norte-americanos vão receber borracha em pagamento das ações que possuem no Banco. Pagarão o preço do dia mais 50%. O sr. Meira adiantou que na sua "opinião não deveria sair borracha do Brasil. Jamais consenti que se exportasse borracha". O sr. Valentim Bouças que assistia a reunião foi convidado pelo ministro a que manifestasse sua opinião acrescentou que "em vista da situação internacional que atravessamos, a borracha deve ser conduzida o mais breve possivel aos centros industriais do país. Isto seria como que um pagamento de um premio de seguro à tranquilidade nacional. Sou contrario ao pagamento em borracha aos americanos. O Banco foi fundado para 20 anos de atividade e não vejo razão para que nossos amigos do norte estejam desde já exigindo pagamento da parte do capital que investiram. Em caso de uma guerra, e não podemos deixar de pensar nesta hipotese, não poderiamos prescindir de pneus, tanto para civil quanto militar. E' imperioso que pelo menos 20 mil toneladas de borracha sejam estocadas o mais cedo possivel nos centros industriais do país. Considere-se ainda que agora mesmo uma nação irmã do sul, segundo informações que me chegaram, faz estocar junto as suas fabricas, um volume de borracha superior a nossa safra. O ministro, de novo com a palavra, sugere então seja firmado, por todos os delegados, um memorial que o habilite a encarar oficialmente, com o presidente da Republica, a momentosa questão.

O Estatuto do Petroleo

RIO, 18 (Da sucursal, pelo telefone) — O deputado Costa Neto adiantou esta tarde à nossa reportagem, que na proxima sexta-feira a Comissão de Justiça deverá opinar sobre a junção de dois projetos que está fazendo, ali existentes, sobre o petroleo ou das refinarias e o estatuto. Já na proxima semana a Comissão de Industria e Comercio deverá passar a estudar o problema.

CAMARA FEDERAL

Novas discussões em torno do problema do petroleo nacional

Deveria ser dirigida pelo próprio Executivo bandeirante a futura refinaria de São Paulo

RIO, 18 (Da sucursal, pelo telefone) — O problema do aproveitamento do petroleo nacional voltou hoje à baila na Camara dos Deputados. Durante o expediente, o deputado Euzebio Rocha ocupou a tribuna para defender a honorabilidade da Casa, diante a onda de desmoralização que se procura fazer em consequencia da acusação do sr. Artur Bernardes. Declara que leva em alta conta a dignidade de todos os seus colegas, muito embora não duvide da influencia estrangeira que sofreram os dispositivos citados pelo representante mineiro, salientando que desse fato tinha conhecimento o proprio sr. Costa Neto, que foi o relator da matéria, na Assembléia Nacional Constituinte. O orador apela para que o sr. Bernardes exiba à Camara os documentos que possui a respeito no que é secundado pelo sr. Wellington Brandão e outros, dizendo que só se dissiparão as duvidas que recaem não sobre um constituinte, mas sobre todos, uma vez que não ficou esclarecido qual ou quais representantes da nação que tiveram contacto com o agente da Standard Oil. Desmente o representante paulista que as refinarias encomendadas no Exterior, já estejam destinadas a grupos estrangeiros e termina lendo um artigo do "Times" a respeito.

Depois de algumas considerações do sr. Benicio Fontenele, atacando o prefeito do Distrito Federal, ocupou a tribuna o sr. Coelho Rodrigues, tratando tambem do problema petrolifero. O deputado piauiense considerou extremamente pessimista o relatorio do sr. Benedito Costa Neto, pessimismo no qual não escapou nem mesmo o presidente da Republica, salientando que desse pessimismo é que resultou a participação perigosa do capital estrangeiro no Estatuto do Petroleo. Critica a colocação de uma sonda na exposição de Quitandinha, sonda essa que poderia estar servindo utilmente se estivesse sendo utilizada como devia e termina dizendo que a Assembléia paulista defende a tese nacionalista e que a refinaria que será montada nesse Estado, deverá ser dirigida por uma autorquia ou pelo proprio Executivo bandeirante.

O sr. Daniel Faraco voltou a tratar da publicação das memorias da bailarina Giselle, que estão sendo publicadas por um vespertino carioca exortando o povo a repelir essas historias de carater pornografico, em nome da consciencia cristã do povo brasileiro. O deputado Gentil Barreira, a seguir, pediu a transcrição nos anais de um topico da proteção necessario aos ex-soldados da borracha e o sr. Café Filho ainda na parte do expediente, fez referencias a um telegrama que recebera dos cronistas parlamentares da imprensa paulista, dirigindo tambem aos colegas do Rio, protestando contra a lei de imprensa em elaboração. O representante potiguar terminou as suas considerações falando sôbre o descaso reinante na L. B. A. Durante as votações da Ordem do Dia, foi rejeitado o projeto assegurando aos diplomados pelos cursos técnicos de comercio a possibilidade de prestar exames vestibulares em cursos superiores e aprovados, tambem em discussão inicial, os projetos autorizando o Tribunal de Contas a registrar o contrato celebrado entre a União e o Estado do Espirito Santo autorizando a abertura de um credito de 50.000 cruzeiros para o hospital da cidade mineira de Tombos e opinando pelo arquivamento do memorial pedindo a aprovação de uma emenda a reforma da lei do inquilinato em elaboração. Foi nomeada uma comissão composta pelos srs. Crepore Franco, João Cleofas, Aliomar Baleeiro, Olinto Fonseca, Daniel Faraco, Altamirando Requião e Segadas Viana, para apurar a concessão de creditos e cambiais para a transferencia de uma fábrica de tecidos para a Argentina.

Mantido o tabelamento dos cinemas

RIO, 18 (Da sucursal) — A subcomissão de Cinemas da C.C.P. já concluiu os trabalhos sobre o recurso que foi interposto pelos distribuidores de filmes, contra o tabelamento adotado para o preço de ingressos nessas casas de diversão.

Segundo informam as autoridades da C.C.P., da parte do enviado dos produtores norte-americanos, foi encontrada a melhor disposição para um entendimento conciliador dos interesses em causa. Acompanham essa atitude os distribuidores, que se comprometeram, como base para a reabertura da questão, desistir dos direitos que lhes assegurava a manutenção dos contratos celebrados antes do tabelamento, conforme sentença prolatada pelo juiz da Primeira Vara da Fazenda Publica. Os exibidores, embora resistentes na defesa dos seus interesses, acrescentam os informes, colocaram o problema em termos razoaveis, demonstrando a melhor acolhida pelos interesses do publico frequentador de seus cinemas. Acentua a C.C.P. que dentro dessa atmosfera foi possivel chegar a uma solução que conciliasse os interesses das partes em causa, mantido o atual tabelamento de entradas, cujo preço-teto é de Cr$ 6,00, ou sejam Cr$ 7,20, com os impostos.

Guardados varios cinemas cariocas

RIO, 18 (Asapress) — Em varios cinemas desta Capital se inicia hoje a exibição do filme "Por trás da cortina de ferro".

Esta pelicula vem causando agitação em todas as partes onde é exibida, devido a seu carater anticomunista. Para prevenir qualquer manifestação, a Ordem Politica e Social tomou medidas preventivas. Os cinemas que exibirem o filme serão guardados por turmas de investigadores.

Aumento para o pessoal da Central

RIO, 18 (Da sucursal, pelo telefone) — A nossa reportagem apurou que o gal. Dorival de Brito, diretor-geral da Central, depois de ter procedido a um estudo sôbre a situação dos funcionarios daquela autarquia, obteve o apoio do presidente da Republica para a concessão de um aumento de salarios, a todo o funcionalismo, dividido em três categorias, a saber: efetivos, pertencentes ao quadro do Ministerio da Viação; extranumerarios; e os que foram nomeados de 1941 até o presente.

O aumento será concedido a partir de janeiro de 1949.

Evasão de clandestinos presos a bordo do "Santarem"

RIO, 18 (Asapress) — Varios individuos que se achavam presos a bordo do navio "Santarem" por terem embarcado clandestinamente no porto do Havre, na manhã de hoje serraram as grades do xadrez, atirando-se ao mar e, assim, conseguiram fugir. Um deles era o alemão Hemrich Eichler, de 25 anos de idade.

NÃO DESTRUIRÃO AS BOMBAS...

(Conclusão da 1.a pagina)

cos" acerca de portas fechadas e cortinas de ferro e renovou a proposta sovietica para o controle da energia atomica dizendo que esta era "a unica base possivel para um acordo".

PALACIO CHAILLOT, 18 (AFP) — A Comissão Politica não tomou ainda nenhuma decisão a respeito do relatorio que lhe foi submetido pela subcomissão sobre o problema da energia atomica. Os debates prosseguirão amanhã. Todavia, a sessão de hoje demonstrou que o numero importante de delegações, tendo à frente a Australia, a India e a Siria, assim como varios países da America Latina, não estão dispostas a apoiarem o projeto de resolução canadense, que conseguiu na subcomissão a maioria dos votos, e que tende a suspender as atividades da Comissão de Energia Atomica, até que as grandes potencias entrem num acordo sobre uma linha de conduta neste dominio.

CHEGOU A ROMA...

(Conclusão da 1.a pagina)

ROMA, 18 (UP) — O secretario de Estado norte-americano, general George Marshall, conferenciou esta noite, pelo espaço de meia hora, com o presidente Luigi Einaudi e depois entrevistou-se com o primeiro ministro Alcide De Gasperi. A visita foi meramente de cortesia. Não tendo sido discutidos assuntos oficiais, segundo revelaram fontes autorizadas.

CIDADE DO VATICANO, 18 (AFP) — O general Marshall será recebido amanhã, em audiencia privada, pelo papa, em Castel Gandolfo.

O AGAPANTO É VOSSO

Henrique Pongetti

(Copyright D RECORD — para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — E' hábito da Primavera chegar cantando a "Violeteira" ou outra canção qualquer aromática, adequada à sua inseparavel cestinha de flores. Setembro, 21. E' hábito, mas não é regra. A Primavera pode perfeitamente chegar na ponta dos pés, entre a bruma de um dia ambiguo, cerrando os labios, em rigoroso incognito. O poeta já disse que a Primavera não é uma estação: é um estado de alma. Certas senhoras, sempre metidas com o "new new", e certos cavalheiros, sempre engolfados em negocios, passam a vida sem provar o milagre dessa floração interior.

Amanhecer botando pétalas vermelhas pela boca, oh divina hemoptise! O poeta sente a alma carregada de flores, estende os braços para o alto dando espaço à ascenção dos brotinhos verdes que querem ser ramos. O poeta realiza seu sonho botanico de dar sombra e de carregar de polen a ventania. O polen cai noutras almas, outros poetas se arborificam. Pan aparece finalmente para reger a verde musica desencadeada.

* * *

Em muitas almas a Primavera não encontra o "welcome", e nem mesmo a porta aberta. Há criaturas que com uma cravina chinfrin num copo de agua turva se desligam completamente da superstição da Primavera. Outras que por receberem "corbeilles" galantes o ano todo pensam que a Primavera dura doze meses e é um simples conchavo do florista com os jardins de Barbacena e Terezópolis. Poeta, diga a esses deserdados da sorte o que é não sentir a Primavera. Diga a verdade, sem medo de provocar lagrimas. Os que fecham a porta da alma à generosa vontade de entrar da Primavera nem merecem as lagrimas que choram.

* * *

Outra noite, na Praça Floriano, alguns homens esqueceram-se de que a Primavera estava chegando e começaram a gritar "o petróleo é nosso!" em vez de "O agapanto é nosso!" A chegada da Primavera perde-se o egoismo dos possessivos e não se oferece nada alem de uma flor, de um verso ou de simples suspiro de felicidade indefinida. "O agapanto é vosso! Vosso é o agapanto!" Petróleo é um assunto estranho ao milagre da estação, e o fato de ser nosso, é uma agravante. Não se pode dormir com idéias de proprietarios de poços petroliferos numa noite de Primavera, enquanto as "damas da noite" apertam as bolas de borracha cheias de ar dos seus vaporizadores e perfumam tudo, desde a treva às estrelas. Rola-se na cama. Sofre-se desconfiando que algo de mais ambicionavel está-se passando no mundo sem a nossa participação. "Descobriram uma roseira no deserto!" Eis as "manchettes" que os poetas estão compondo em tipos de caixa, nervosamente.

* * *

A Policia Especial não tem o retrato da Primavera, nunca a viu mais gorda, e como, alem disso, é cega de nascença, seu cassetête fez um galo na cabecinha da pobre depois de amarrotar-lhe a guirlanda de flores do campo e a copa do chapéu de palha d'Italia.

O monstruoso atentado ocorreu na Praça Floriano. A Primavera acabava de chegar, esperava apenas que os manifestantes substituissem "o petróleo é nosso" pelo "o agapanto é vosso" para jogar os raminhos de violetas ao som da "Violeteira" "Lepti lepti Pum! Pum!" "A pobrezinha largou a cesta, saiu correndo, perdeu os sapatinhos, chegou ofegante e descalça à casa do poeta. O poeta, fulo de raiva, mordeu os labios e fez um aforisma":

"As Policias Especiais têm as estações que merecem".

SENADO FEDERAL

O projeto de aumento somente quinta-feira voltará à Camara

Impossivel a promulgação da lei este mês

RIO, 18 (Da sucursal, pelo telefone) — Prosseguiu hoje no Senado a votação das emendas ao projeto de lei de aumento de vencimentos do funcionalismo civil e militar, sendo votadas as dez ultimas emendas, com aprovação da maioria.

Inicialmente, o sr. João Vilasboas, em longo discurso, que tomou toda a hora destinada ao expediente, prolongando-se numa prorrogação de meia hora, tratou da situação economica e financeira do país, defendendo a necessidade do aumento de salarios, para os bombeiros, marinheiros e outras classes.

Ao contrario do que se esperava, o projeto de aumento de vencimentos só estará na Camara na proxima semana, provavelmente, na quinta-feira.

E' que, finalizada a votação no Senado, serão ainda necessarias 48 horas para a sua redação final, quando será submetida à Comissão de Finanças e depois ao plenario, no Monroe.

Assim, torna-se virtualmente impossivel, dada a premencia do tempo, a sanção presidencial do decreto de aumento no proximo dia 29, como era desejo do chefe do governo.

Na Ordem do Dia foi aprovado o projeto autorizando abertura pelo Ministerio da Fazenda, de credito especial de 40 milhões para financiamento do excedente do consumo nacional da produção de borracha.

A reforma da Lei do Inquilinato

RIO, 18 (Da sucursal, pelo telefone) — O plenário da Camara dos Deputados deverá apreciar, na tarde de amanhã, o projeto de reforma da lei do inquilinato em vigor, em terceira e ultima votação. Entrará em pauta, tambem amanhã, o substitutivo Capanema, ao projeto do Senado, distribuindo as vagas dos comunistas nas diversas camaras legislativas do país.

Novos preços nas barcas da Cantareira

RIO, 18 (Asapress) — Já estão em vigor as novas tabelas de passagem e frete das barcas da Cantareira. O serviço continua sendo feito normalmente, não tendo havido, até agora, nenhum protesto ou manifestação de desagrado dos passageiros.

Preso o autor do programa radiofonico nazista "Salada Mista"

RIO, 12 (Asapress) — Foi retirado de bordo do navio "Santarem", Maximiliano Stahlchmidt, organizador do famoso programa radiofonico nazista, "Salada Mista", destinado a insultar o Brasil e as forças armadas, autoridades e o povo brasileiro. O traidor é natural do Rio Grande do Sul, tendo nascido em Porto Alegre, contando 36 anos. Foi qualificado no processo instaurado contra outros maus brasileiros que atuaram na Radio de Berlim, sabendo-se tambem que desempenhou altos cargos na Alemanha de Hitler, inclusive no Ministerio da Propaganda, dirigido por Goebels, e tambem espionagem alemã em territorio português.

Letras estrangeiras

In memoriam de Karl Mannheim

Otto Maria Carpeaux

(Copyright E.S.I., exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Graças às excelentes traduções castelhanas do Fundo de Cultura Economica encontram-se, nas mãos de todos, as obras do sociologo Karl Mannheim: "Ideologia e Utopia" obra basica da nova disciplina "Sociologia do Saber", que estuda a relação entre as idéias politicas e sociais e a condição social do pensador; e os dois livros sobre problemas da planificação. Mas quando Mannheim faleceu, há pouco, mal se tomou conhecimento do fato. Quer dizer, o pensamento sociologico de Mannheim está sendo devidamente apreciado, mas não se reu atenção à "situação" pessoal do pensador, personalidade representativa e quase simbolica da nossa epoca.

Num dos pouquissimos necrologios publicados neste país encontrei apenas uma relação bibliográfica, acompanhada da observação de que Mannheim se ocupara principalmente com a Sociologia do Saber e com os problemas da planificação. Está certo. Mas não reparou o necrologista a contradição profunda entre esses dois terrenos de especialização. Conforme a Sociologia do Saber, os nossos conceitos politicos, economicos e sociais dependem fatalmente da nossa condição social; refletem a condição da classe à qual pertencemos, de modo que não existem "verdades" de valor universal a respeito e sim apenas verdades "classistas": sejam ideologias que defendem com argumentos racionais a ordem estabelecida, sejam utopias que "racionalizam" os desejos de novas ordens. Ideologias e utopias são, por indole, verdades particulares e em parte irrealizaveis. Planificação significa, porém, a realização de conceitos que abrangem a sociedade inteira, conceitos universais cujo valor está acima da separação de classes. Aí está uma contradição grave — e um pensador tão lucido como Mannheim não teria percebido isso?

O metodo da Sociologia do Saber é o da sociologia historica. Para elucidar aquela contradição convém, portanto, estudar-lhe as origens historicas. Logo dir-se-ia o seguinte: embora Mannheim fosse antimarxista (num sentido muito acima do antimarxismo vulgar dos bobos e dos subornados), pertencia ao numero, grande aliás, dos sociologos "burgueses" que receberam influencias profundas do marxismo; e os conceitos da Sociologia do Saber e da planificação já coexistiam em Marx. Este tambem só admitia valores de classe, e tambem preconizou a sociologia planificada. E Mannheim não teria sido capaz de distinguir?

Na verdade a árvore genealógica da Sociologia do Saber é muito mais antiga. Não será preciso recorrer à observação de Maquiavel quanto à diferença das mentalidades "na rua e no palacio". O proprio Mannheim chamou a atenção para Bacon: até a época deste, a epistemologia estava dominada pelo pensamento de Platão, a doutrina das idéias como verdades permanentes; Bacon opôs às idéias os "idolos" os obstaculos à compreensão racional da realidade. E entre estes menciona os "idola fori", os preconceitos produzidos pela situação social dos homens que pensam. "Preconceitos" não é têrmo exato para definir-se o conceito baconiano dos idolos. Escolhi o têrmo para aludir à transformação da teoria baconiana no século XVIII: Helvétius e Holbach definem os "idolos" como "préjuges", principalmente religiosos quer dizer como superstições. A aplicação sistematica da teoria deve-se, no século XIX ao materialista alemão Feuerbach: a hierarquia celeste afigura-se-lhe como reflexo da hierarquia social aqui na terra. Até aí a teoria é estática. Introduzindo-se nela a mobilidade da dialética de Hegel chegamos imediatamente à "sociologia do saber" do hegeliano Marx: nas teses dele "contra Feuerbach" encontra-se a observação de que os filosofos interpretaram o mundo enquanto é preciso modificá-lo. Modificá-lo, depois de se terem eliminado os preconceitos, superstições e "idola fori", todos eles irracionais, para chegar-se a uma organização racional, à sociedade planificada do socialismo.

A evolução da Sociologia do Saber apresenta-se como movimento de eliminação progressiva dos residuos irracionais na mentalidade coletiva, para chegar-se a uma racionalização perfeita da vida social. Neste movimento Mannheim ultrapassa evidentemente o marxismo: inclui entre os residuos (as idéias sociais que dependem da situação social) tambem aqueles que dependem da condição proletaria, quer dizer, o proprio marxismo. Neste supra-marxismo Mannheim revela-se justamente o seu antimarxismo. Mas não é tão facil explica-lo como parece. Como "primeira aproximação", poder-se-ia defender a tese seguinte: Mannheim admite a racionalização do pensamento pelo marxismo, mas quando este pretende proceder, daí, à racionalização da propria sociedade, quer dizer, à planificação, então Mannheim toma atitude contraria, incluindo o proprio marxismo entre as "verdades" socialmente relativas, de modo que não existe mais nenhuma verdade universal, capaz de servir de base para a planificação. Desta maneira, Mannheim seria apenas um "agente da burguesia". Por mais que essa tese agrade a certos criticos de Mannheim, não é possivel admiti-la: porque não chega a explicar o interesse apaixonado de Mannheim pelos assuntos de planificação. E', porém, verdade que esta se afigurava ao grande sociologo de maneira diferente: sempre ele acentuou a necessidade de salvar e unificar os restos ainda sobreviventes das elites intelectuais, daquelas que seriam capazes de elevar-se acima de todas as ideologias e utopias; quer dizer, elites capazes de escapar da fatalidade da "Sociologia do Saber", cultivando verdades universais sem as quais a planificação seria mera uniformização e mecanização a serviço desta ou daquela classe. Partindo do marxismo e sendo antimarxista assim, Mannheim era o porta-voz da sua propria classe, dos intelectuais semiburgueses, igualmente ameaçados pela direita e pela esquerda, ultimos defensores do "Espirito puro" num mundo de fôrça e violencia. Todo antimarxismo intelectual dos nossos dias, de Koestler até Silone, está de qualquer maneira ligado ao supra-marxismo de Mannheim, revelando todos eles uma qualidade comum: a impotencia em face daquela fôrça e violencia.

Essa impotencia já não é mero fato politico. Mannheim levou a racionalização, a eliminação dos residuos irracionais, até o ponto em que a Razão perdeu toda independencia, transformando-se em mera função das condições sociais; estas ainda são consideradas como racionalizaveis pela planificação, mas a onda tomaria à Razão a força para planificar a sociedade de tal maneira que ainda fique um lugar para os defensores da Razão pura, do Espirito? De Bacon até Mannheim, negaram a independencia do Espirito; e agora este não poderá sobreviver em face das doutrinas e ações da violencia. Nesta altura ocorre novamente — como longinqua reminiscencia — o primeiro aparecimento de idéias da Sociologia do Saber no primeiro teorico da violencia antideologica: em Maquiavel. Tres séculos mais tarde, será Napoleão, o primeiro ditador moderno, que exprime desprezo profundo contra os teóricos do Espirito, chamando-os de "ideologues", criando deste modo o termo principal da Sociologia do Saber. Hoje o mundo pertence aos Maquiaveis e Napoleões de todos os matizes. A Verdade está sendo esmagada pela fôrça, ou então — preferindo-se expressão sem cunho polemico — pela "realidade", pelo Fato.

Como unica salvação afigura-se a Mannheim a propria planificação — conquanto salvaguarde a existencia das elites. Seria a transformação da verdade em Fato, algo como a realização do Espirito. Este conceito, é, inegavelmente, hegeliano. Em Hegel, na espiritualidade das suas leis de evolução historica pretende Mannheim abrigar-se contra o hegeliano Marx. Adianta? O proprio conceito de leis historicas, racionavelmente formuladas, é especie de transcrição do conceito das leis da Natureza, matematicamente formuladas. E esta "racionalização" das forças cegas da Natureza provém — mais uma vez — de Bacon! Com efeito, o autor do proverbio "Knowledge is Power" expôs em "Novum Organum" o primeiro programa de planificação técnica: uma elite de cientistas, racionalizando a vida, tomando conta do mundo. E' a forma moderna — como civilização tecnico-capitalistica — da velha utopia de Platão de um Estado governado pelos filósofos. Bacon, o inimigo antiplatônico dos "idolos", foi ao mesmo tempo o Platão do mundo moderno.

A situação de Mannheim é exatamente a mesma: o antiplatonico da Sociologia do Saber é ao mesmo tempo o platonico da planificação. Se o pensamento de Mannheim se choca com a realidade — então esse choque é a propria explicação de todas as contradições intimas da nossa civilização: é por isso — para citar um exemplo entre muitos — que os monopolistas defendem o liberalismo economico e os socialistas o capitalismo do Estado. Por isso tambem acontece que todos os "Planos", sejam os de Stalin, Hitler ou Marshall, se baseiam em "Verdades" para fazer triunfar o "Fato" que esmaga a Verdade. Relativismo e Planificação — a ciencia racionalizada e a fôrça organizada trocaram as armas. Karl Mannheim definiu a contradição em Mannheim, ela se tornou consciente. Daí ele foi personalidade representativa da nossa época na qual o Fato triunfa sobre a Verdade e a propria ciencia ratifica o veredicto mortal.

"Dispensam-se comentarios", costumam escrever os jornalistas em face de um fato espantoso; mas os comentarios não seriam impossiveis. Existe, no fundo da Sociologia do Saber, uma contradição, a mesma que já se encontra no fundo da teoria baconiana dos idolos; seriam estas qualidades psicológicas do espirito humano, modificaveis portanto, ou então categorias epistemológicas, imutaveis e insuperaveis? A mesma duvida aplica-se às categories de Mannheim: as suas "condições sociais" seriam fatos ou fados? Aí se vislumbra a possibilidade de restabelecer-se, além do idolo que é um Fato a idéia que é a Verdade. Na realidade, o Fato às vezes triunfa sobre a Verdade, mas por isso o Fato ainda não se torna Verdade. Napoleão, o grande inimigo dos "ideologues", já o sabia bem: "Há uma luta permanente entre o sabre e o espirito; e enfim é sempre o sabre que perde a batalha".

NOTINHA POLITICA

TÉCNICOS E BUROCRATAS

Anda o projeto de aumento de vencimentos do pessoal civil e militar da União a se arrastar, no Congresso Federal, há quase meio ano e, no momento, não é possivel prever ainda a data da sua transformação em lei. No entanto, as dificuldades que asfixiam os servidores publicos — e os assalariados em geral — crescem dia a dia, especialmente nas grandes capitais do país, agravando cada vez mais o desequilibrio financeiro daqueles que esperam — ansiosamente — uma solução que vem sendo adiada semana a semana.

Nos ultimos dias, o Senado votou algumas emendas ao projeto em apreço, tendo favorecido — com generosidade — algumas carreiras tecnicas — especialmente a de medico sanitarista — estabelecendo assim, entre os que vão ser contemplados pelo tardio e parcimonioso aumento, uma casta de privilegiados.

Nos ultimos anos, os tecnicos têm conseguido expressivas vantagens no serviço publico federal. As classes iniciais de quase todas as carreiras tecnicas foram elevadas. Assim, os agrônomos, que eram nomeados para a classe I, começam agora sua carreira na classe J. O mesmo criterio beneficiou, nos ultimos tempos, os engenheiros, os veterinarios, etc., enquanto os burocratas, que constituem grande maioria nos Ministerios, permanecem esquecidos.

Entretanto, são os burocratas a força motriz da maquina administrativa da Republica. São eles que entram e saem no horario, assinam ponto, informam processos, mantêm a escrituração dos serviços e jamais são contemplados com as viagens de "estudo" ou de "inspeção", sempre proporcionadas aos tecnicos, sob as bençãos da legislação de diarias e ajudas de custo... De resto, a muitos tecnicos sobra ainda tempo — alem do que dedicam às repartições — para o exercicio de outras atividades, o que não ocorre em geral com os burocratas que dedicam sua vida e sua pobreza à União.

Assim não encararam, todavia, o problema, os srs. senadores da Republica, a despeito das vozes que — em minoria — se levantaram no Monroe contra o que foi chamado o "escandalo dos medicos sanitaristas". E a casta dos tecnicos, que cada vez se torna mais aristocratica, acrescentou uma nova estrela ao seu brazão de armas...

MONSIEUR BERGERET

A próxima campanha presidencial foi o tema dominante da recente Convenção Nacional do Partido Republicano

Como se explica a propaganda feita em tôrno do certame de Belo Horizonte — O candidato recebeu grande manifestação popular ao chegar à capital mineira — Secundários os assuntos discutidos em plenário — A atenção dos convencionais esteve presa aos murmúrios dos bastidores — A prudência venceu o otimismo — O candidato fala a um reporter e declara confiar no futuro dos acontecimentos — Gente que olha com um olho para o Catete e com outro para a Câmara dos Deputados... — Quem é o homem — Importantes declarações de um informante político ao JORNAL DE NOTICIAS

Mesmo ao observador mais superficial dos acontecimentos politicos, não pode passar despercebido o caracteristico principal da recente Convenção do Partido Republicano, realizada em Belo Horizonte: o profundo desequilibrio entre a propaganda e as realizações concretas.

Na verdade, em face da pequena importancia eleitoral do P.R., da sua pouco numerosa bancada na Camara Federal e no Senado e do pequeno numero de Estados — (Minas Gerais, S. Paulo, Sergipe, Maranhão, Paraná e Espirito Santo) — em que aquele partido desfruta algum prestigio, não havia razão para que a reunião de Belo Horizonte fosse considerada, como foi, um acontecimento nacional.

Iniciados os trabalhos, verificou-se desde logo que os assuntos internos do partido dominariam as discussões. E, de fato, foi isso o que aconteceu. Nem mesmo a promessa de uma declaração parlamentarista, veiculada com prodigalidade, teve cumprimento, pois o ex-presidente Artur Bernardes lançou contra a tese do regime de gabinete os seus quarenta anos de experiencia politica. Contra o peso dessa experiencia nada puderam os convencionais de dezessete Estados.

FORA DO PLENARIO, O TEMA PRINCIPAL

E' necessario, entretanto, admitir que a propaganda da convenção não foi feita ocasionalmente. Deve haver uma explicação qualquer para o fenomeno e, certamente, a de que o alarde visou apenas divulgar o nome do partido, não satisfaz. Essa explicação foi justamente o que nos ofereceu um informante politico que assistiu, em Belo Horizonte, aos trabalhos da convenção, e que participou, tambem, dos murmurios que circularam à margem do plenario. Na verdade, segundo esse informante, a parte mais importante do programa da assembléia republicana foi cumprida fora dos debates e das ordens do dia, e referiu-se exatamente à sucessão presidencial...

O PR TEM CANDIDATO

Ao ler estas palavras, o leitor tirará logo sua conclusão: a batalha sucessoria se aproxima e o PR se arregimenta para valorizar a sua importancia e a sua adesão. A verdade é, todavia, um pouco diferente: o PR tem candidato. E, antecipando-se aos demais partidos, já lançou, praticamente, a candidatura do chefe politico que, do ponto de vista dos dirigentes republicanos, deve suceder o gal Gaspar Dutra na suprema magistratura da nação.

Quem é, entretanto, o candidato republicano? O sr. Alvino Arantes? Aqui está um nome cercado de credenciais e de simpatias enraizadas em boa parte do eleitorado brasileiro. O sr. Daniel de Carvalho? Ninguem se surpreenderia se o atual titular da pasta da Agricultura pretendesse transferir-se para o Catete em 1951. O sr. Atilio Vivacqua? O Senador capixaba já deu — em excesso — provas da sua serenidade, da sua cultura, da sua isenção de animo, da sua honestidade politica, ao aniquilar, no Senado, o processo intervencionista originado pelo famoso relatorio do sr. Corrêa e Castro. O candidato não é, todavia, nenhum dos nomes citados.

IDENTIFICAÇÃO DO HOMEM

Choveu, disse-nos o nosso informante, em Belo Horizonte, no dia em que chegou à Capital mineira a caravana do P.R., chefiada pelo sr. Artur Bernardes. O fato não impediu, todavia, que uma enorme massa de gente fosse à estação aguardar os convencionais.

Todo o mundo sabe que o P. R. é o partido principal em Belo Horizonte, sendo majoritario na Camara Municipal. O prefeito Negrão de Lima pertence ao P. R. Entretanto o nosso informante, como aliás todos os membros da caravana, ficou surpreendido ao verificar a recepção que — organizada ou não — teve o sr. Bernardes ao desembarcar na Capital das Gerais. E, desde esse momento até a sessão de encerramento do certame, os republicanos tiveram o cuidado de exaltar, destacar, ovacionar a figura do seu chefe.

Algumas horas depois de ter chegado à capital de Minas, o

(Conclui na 4.a pagina)

Vitória da coligação P.S.P.-P.R. nas eleições suplementares de Grama

O SR. ANTONIO FRANCISCO JUNIOR SERA O NOVO PREFEITO

GRAMA 18 (Do correspondente) — Realizaram-se ontem nesta cidade as eleições suplementares para o cargo de prefeito municipal. O sr. Antonio Francisco Junior foi eleito pela coligação P.S.P.-P.R., com 489 votos. O candidato da aliança P.S.D.-P.T.B. alcançou 339 sufrágios.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Concessão de um abono provisorio às praças da Força Policial do Estado

Será apresentado em plenário, independente do parecer das comissões, o projeto de lei do Executivo — Votada toda a Ordem do Dia na sessão de ontem — Os oradores

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano. Aprovada a ata da sessão anterior e lido o expediente do dia, o sr. Pinheiro Junior, pediu a palavra pela ordem, a fim de externar o seu descontentamento diante do veto do governador do Estado ao projeto de lei que regulamenta a concessão do abono de familia, conforme estabelece a Constituição do Estado. Diz que irá votar contra a aprovação do veto e dirige um apelo aos demais deputados que sigam o seu exemplo e que, tambem, dêm meios ao Executivo para fazer face às despesas que advirão com referido projeto de lei. Segue-se com a palavra o sr. Alfredo Farhat, que inicia o seu discurso dizendo que acompanhará o sr. Pinheiro Junior na sua manifestação contra o veto. Fala, a seguir, sobre desvio de material belico pertencente à Força Publica Fala, depois, sobre a reestruturação das carreiras de medicos e engenheiros do funcionalismo publico do Estado. Ocupa-se, tambem, da situação dos guardas-civis, assim como dos professores primarios. Vai à tribuna, a seguir, o sr. Juvenal Sayon, que continua nos seus ataques ao governador do Estado e outras altas autoridades.

ORDEM DO DIA

Passando-se à Ordem do Dia, foram aprovados:

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 100, de 1948. Mensagem n. 4758, de 15 de abril de 1948, do sr. governador, declarando de utilidade publica, a fim de ser adquirido pela Fazenda Estadual, um terreno situado na comarca, municipio e distrito de Araraquara, destinado a serviços da Estrada de Ferro Araraquara. Pareceres ns. 464, 548 e 1372, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento, e Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoraveis.

Em 2.a discussão o projeto de lei n. 378, de 1948, apresentado pelo deputado José Loureiro Junior, considerando de utilidade publica a Associação Civil Obras Santa Rita do Coração Eucaristico de Jesus, com sede nesta Capital. Parecer n. 1387, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 271, de 1947, do deputado Sebastião Carneiro, constituindo a localidade de Cunha, municipio em Estancia Climatica. Pareceres ns. 242, de 1947, e 1392, de 1948, das Comissões de Constituição e Justiça e Saude e Higiene, respectivamente, favoraveis.

Indicação n. 324, de 1948, apresentada pelo deputado Pinheiro

(Conclui na 4.a pagina)

FLAGRANTES da Assembléia

A mãozinha

Há varios dias que não comparece aos trabalhos do Palacio Nove de Julho o nosso querido amigo, cel. Toniquinho Pereira. A sua ausencia está sendo muito notada, pois o simpatico deputado de Itapetininga é sobremodo benquisto na Casa. Há a notar ainda que na assistencia, entre os frequentadores das sessões da Assembléia, a falta do coronel tambem é muito sentida. Principalmente entre o elemento feminino. E' verdade que está presente, que comparece religiosamente todos os dias, o sr. Sebastião Carneiro. Mas este ontem se queixava:

— Não está certo o que faz o Toniquinho. Atender uma ou duas moças por dia eu posso. Devo confessar até que aprecio isso. Mas tudo tem um limite e eu não possuo a mesma resistencia do meu amigo. Não tenho um só momento de tranquilidade, pois o dia todo, sem um só instante de descanso, tenho de acalmar as admiradoras do Toniquinho. Não aguento mais!

O sr. Leonidas Camarinha, que estava perto, saiu-se com esta:

— Se você quiser uma mãozinha...

Ideia luminosa

O sr. Solon Varginha teve esta idéia luminosa, que transmitiu ao sr. Luis Liarte:

— Veja se não é boa a minha idéia, Liarte. Vou propor a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquerito sobre qualquer coisa, sendo eu o presidente.

— Mas para que você quer isso? perguntou intrigado o sr. Liarte.

— Pois não vê que a coisa é boa? Como presidente da comissão eu mandarei ouvir uma porção de gente, sobre os mais variados assuntos. Depois terei força para ocupar a tribuna quanto tempo quiser, pois assunto não faltará: lerei todos os depoimentos que forem prestados na comissão. Com isso, pouco trabalho terei, pois os depoimentos serão tomados por dactilografa que a Assembléia fornecerá, não sendo preciso a minha presença. Com a garganta afinada irei longe...

O sr. Liarte ficou pensativo:

— Não é que você tem razão!

O Regimento

Não serão interrompidos os trabalhos da Assembléia a 14 de dezembro. Haverá uma prorrogação de dois meses, para que a Casa possa analisar e discutir o artigo primeiro do Regimento... Todos os deputados, ao que estamos informados, desistirão das ferias, dando assim uma demonstração elevada de amor ao trabalho...

Restabelecido o deputado Raul Pila

JÁ SE ENCONTRA NO RIO O PRESIDENTE NACIONAL DO P.L.

RIO, 18 (Asapress) — O sr. Raul Pila, que se encontrava em Belo Horizonte, onde sofrera uma crise cardiaca, já regressou a esta Capital, restabelecido.

O presidente do Partido Libertador desmentiu a versão de que fôra a Belo Horizonte fundar nucleos de sua agremiação politica.

Fatos & Boatos

ALMOÇO AO MINISTRO

★ O sr. Macedo Soares ofereceu, ontem, um lauto almoço ao sr. Honorio Monteiro, novo titular da pasta do Trabalho e que deverá seguir, hoje ainda, para a Capital da Republica a fim de empossar-se no cargo.

Compareceram ao almoço, todos os deputados da bancada pessedista da Assembléia, tendo-se discutido, segundo apuramos, varios problemas políticos. O sr. Brasilio Machado Neto, que está profundamente empolgado pelo estudo da proposta orçamentaria, discorreu sobre a matéria, preconizando severa compressão de despesas, através da extinção de serviços que considera inutuais. O ministro do Trabalho usou, tambem, da palavra, agradecendo a homenagem.

MAIS UM CANDIDATO

★ Chegará, hoje, pelo Cruzeiro do Sul, a São Paulo o sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente do Diretório Estadual do P.R., que retorna da Convenção de seu partido, realizada em Belo Horizonte.

À frente do sr. Raul da Rocha Medeiros vieram alguns impressos de propaganda eleitoral, apresentando o sr. Artur da Silva Bernardes como candidato republicano à sucessão do gal. Gaspar Dutra, fruto da Convenção da capital mineira, ora encerrada.

FOI AO RIO

★ Embarcou, hoje, para o Rio, o deputado Nelson Fernandes, que vai concluir entendimentos no sentido de comemorar a data de 29 de outubro, ao gosto "queremista".

Ao que se informa, o deputado trabalhista buscará a anuencia do senador Salgado Filho e outros membros da direção central do partido, para seu plano que prevê, como se tem noticiado, um grande almoço de homenagem ao sr. Getulio Vargas.

INFLUENCIAS

★ A bancada do P.T.N., ou dissidencia do P.T.B., esteve, ontem, reunida, sob a presidencia do líder Gabriel Migliori. Ao que nos informou o líder trabalhista, foi discutido o problema da divisão do Estado em zonas de influencia, para reestruturação dos respectivos diretorios.

Não se chegou, porém, a nenhuma conclusão.

O Conselho Nacional do PSD torna publico o seu apôio aos intervencionistas do Piaui

Deliberações tomadas na reunião pessedista de ontem — O T. R. E. de Teresina envolvido em manobras de politicagem

RIO, 18 (Asapress) — Ao que se sabe o Conselho Nacional do P.S.D., tomou em sua reunião de hoje, as seguintes deliberações:

1.o — enviar telegrama de solidariedade ao P.S.D. piauiense em face dos ultimos acontecimentos;

2.o — visitar, incorporado, o presidente da Republica e o ministro da Justiça, a fim de pedir-lhes providencias e garantias para seus correligionarios."

Comenta um vespertino que tais medidas visam agitar o caso politico, neste momento entregue ao julgamento do S.T.F.

ACUSADA DE POLITICAGEM A JUSTIÇA ELEITORAL

TERESINA, 18 (Asapress) — Teve grande repercussão em todos os meios o veemente protesto feito pelo deputado estadual Antonio de Sousa, dirigido ao governador Rocha Furtado e hipotecando-lhe inteira solidariedade contra o que chama de "planos para intervenção do deputado Sigefredo Pacheco e seu irmão Claudio Pacheco, juiz do Tribunal Regional Eleitoral."

O documento teve a maior divulgação, dizendo a certa altura que "salutar medida seria se as altas autoridades da Republica fizessem um expurgo em nosso Tribunal Regional Eleitoral, na pessoa do advogado Claudio Pacheco, incentivador de toda essa politicagem naquela Côrte."

Mais adiante, diz o protesto que o sr. Sigefredo Pacheco já enganou os seus defensores Leonidas Melo e Matias Olimpio e já varias vezes tem enganado Mario Renault, numa ansia satanica de apoderar-se do Estado."

IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA

DISTRITOS	VENCIMENTOS 2.a prestação
19.º — Casa Verde	14-10-48
20.º — Santana	16-10-48
21.º — Penha	18-10-48
22.º — Tatuapé	20-10-48
23.º — Saude	29-10-48
24.º — Indianopolis	30-10-48
27.º — Butantã — Pinheiros	3-11-48
28.º — Lapa	5-11-48
29.º — Freguesia do O'	13-11-48
30.º — Tucuruvi	13-11-48
51.º — Pirituba — Vila Jaguará	24-11-48
52.º — Imirim e Agua Fria	24-11-48
53.º — Jaçanã	24-11-48
54.º — Jardim Japão	24-11-48
55.º — Vila Londrina	26-11-48
56.º — Vila Formosa	29-11-48
57.º — Vila Zelina	8-12-48
58.º — Vila Moinho Velho	9-12-48
59.º — Butantã	9-12-48
60.º — Osasco	9-12-48
25.º — Santo Amaro	14-12-48
26.º — Santo Amaro	14-12-48
70.º — Santo Amaro	14-12-48
71.º — Santo Amaro	14-12-48

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO faz publico que se encontram em cobranças os lançamentos da 2.a prestação do IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA, relativos ao corrente exercicio e referente aos imóveis situados nos distritos supra mencionados.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheques simples ou diretamente na DIVISÃO DE ARRECADAÇÃO, à rua São Bento n.º 373, dentro do seguinte horario: nos dias uteis das 8,30 às 17,00 horas e nos sábados das 8,30 às 11,00 horas, ou ainda nas AGÊNCIAS ARRECADADORAS abaixo indicadas, que funcionam no horario observado pelos Bancos:

1.º — BRAS — Avenida Rangel Pestana n.º 1.583 (Agência do Banco do Estado de São Paulo).
2.º — PENHA — Praça 8 de Setembro n.º 8 (Agência do Banco do Distrito Federal).
3.º — LAPA — Rua 12 de Outubro n.º 132 (Agência do Banco do Distrito Federal)
4.º — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n.º 584 (Agência do Banco do Distrito Federal).
5.º — PINHEIROS — Rua Butantã n.º 50 (Agência do Banco Mercantil S/A.)
6.º — BELEM — Avenida Celso Garcia n.º 1.509 (Agência do Banco do Distrito Federal).
7.º — SANTANA — Rua Voluntários da Pátria n.º 2.182 (Agência do Banco do Distrito Federal).
8.º — OSASCO — Avenida Antonio Agu n.º 77 (Agência do Banco do Distrito Federal)
9.º — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n.º 519 (Agência do Banco Cruzeiro do Sul).

Novas manifestações de apoio às comemorações de 29 de Outubro

Pronunciam-se o governador de Goiás, o senador Valdemar Pedrosa e dois deputados federais

GOIANIA, 18 (Asapress) — O governador do Estado, sr. Jeronimo Coimbra Bueno, ouvido sobre as comemorações de 29 de outubro, declarou o seguinte à reportagem:

— "O 29 de outubro de 1945 assinalou a feliz coincidencia da intervenção das Forças Armadas, com um momento em que os anseios da nação atingiram o seu climax, numa reação geral de consequencias imprevisiveis, contra um regime que se prolongava, sem anuencia do povo. Por isso mesmo representa essa data, a ser condignamente comemorada este ano, a mais auspiciosa oportunidade para que todos os brasileiros, manifestando seu justificado contentamento pelo retorno do país à normalidade politico-administrativa, decorrente daquela intervenção, possam renovar seus propositos de fé nos destinos do Brasil, integrando-o definitivamente na comunhão das nações livres, que se governam a si mesmas, sob a proteção da Justiça e sob o imperio da Lei e do Trabalho, no clima que só a verdadeira democracia pode assegurar."

"MEMORAVEL FEITO DAS FORÇAS ARMADAS"

RIO, 18 (A. N.) — Falando sobre as proximas comemorações do dia 29 de outubro, o deputado udenista Alde Sampaio declarou:

— "A falta de educação politica é campo fertil para a implantação do caudilhismo. As elites dos paises cultos tomam por seu o dever de instruir a população da patria democratica, seguindo a democracia com respeito e a probidade com que evitam os regimes caudilhescos. Esta pratica fôra interrompida com o golpe baixo de 1937. A decisão de 29 de outubro veio repor as coisas em termos de ação honesta do poder politico, impedindo a ex-

(Conclui na 4.a pagina)

ESTE É O SINAL DO PROGRESSO

Com aceleração maior impressa ao trafego em função de boa linha e perfeito sistema de sinalização; com emprego de unidades de tração mais potentes e material rodante de menor tara e maior lotação; com a utilização, cada dia mais eficiente, de suas locomotivas, carros e vagões, a Sorocabana tem realizado transporte de carga e passageiros mais volumoso. Trilhando esse caminho progressista, está entrando vigorosamente na eletrificação, garantia do fortalecimento economico e de prosperidade crescente.

ABERTO AOS HOMENS DE NEGÓCIOS

Libertando-se cada vez mais de velhos onus de custeio, com a generalização da tração elétrica e diesel-elétrica, a Sorocabana está se preparando para oferecer serviços sempre melhores a taxas módicas. O grande empréstimo ferroviário do Estado destina-se a tornar a Sorocabana ainda mais pujante e subscrever suas apólices é garantir um estupendo emprego de capital!

APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

garantidas pelo Tesouro do Estado, rendem juros altamente compensadores, pagáveis mensalmente, e asseguram magnifico e sólido emprego de capital!

★ A atual legislação social, vigente na Polônia, garante o máximo de direitos às mulheres, que trabalham. Uma proteção especial é dispensada às mulheres durante o período de gestação. Eis as disposições legais referentes a este assunto:

1. A mulher empregada num trabalho pesado deve ser removida para uma ocupação mais fácil a partir do sexto mês da gravidez, sem que o seu salário diminua por isso.

2. A mulher grávida tem o direito de interromper o trabalho por doze semanas das quais ao menos duas antes da "délivrance" e ao menos oito depois. Durante esta interrupção, que é obrigatoria, é proibido empregar a mulher, mesmo com o consentimento desta.

3. O contrato de trabalho com a mulher, empregada em determinado estabelecimento por três meses, não pode ser rescindido durante todo o periodo de gravidez e durante o descanso após a "délivrance", previsto no parágrafo anterior.

4. O contrato de trabalho, que se extinguiria no periodo de quatro meses antes da "délivrance", fica prolongado até o dia da "délivrance".

★ As moças esquerdistas, partidarias do socialismo à moda sovietica, não podem usar vestidos compridos. Segundo o jornal "Scanteia", de Bucarest, as saias compridas são apenas uma invenção "imperialista" dos norte-americanos a fim de "escravisar a mentalidade das mulheres, e afastá-las da luta pela liberdade contra o capitalismo".

★ "Ouro Verde", um filme documentario sobre o corte de madeira na Suecia, fará a sua estréia mundial perante os delegados das Nações Unidas em Paris, ainda neste mês. Esta pelicula, encomendada pelas Nações Unidas, foi produzida pela companhia cinematografica Svenska Filmindustri, sob a direção do dinamarquês Theodor Christensen, conhecido como um dos mais destacados especialistas escandinavos em filmes documentarios. Como as fitas anteriores das Nações Unidas, "Ouro Verde" foi filmada em varias versões: inglesa, espanhola, russa e chinesa.

★ Segundo informações fornecidas pelo comissario de Pessoas Deslocadas, Ugo Carusi, a primeira leva de refugiados europeus com autorização para entrar nos Estados Unidos, de acordo com a Lei de Pessoas Deslocadas, de 1948, partirá de Bremerhaven, na Alemanha, mais ou menos a 21 de outubro.

★ *O Grande Prêmio dos Novelistas Escandinavos foi adjudicado êste ano, em partes iguais, à sra. Monica Brilioth, por sua novela "De onde sopra o vento" uma interessante descrição da vida senhorial sueca no século XIX, e a srta. Jungell, autora da novela "O Cuco", um brilhante estudo psicológico no qual são relatados os dramáticos acontecimentos em que se vê envolvido um funcionário sueco durante suas férias.*

★ Um torno mecanico que é, provavelmente, o maior do mundo, pesando 250 toneladas, foi construido em Gateshead, condado de Durham, recentemente e será transportado para a fabrica da Vickers Armstrong Ltd., em Barrow, por uma frota de mais de 20 caminhões.

O gigantesco torno será utilizado para a fabricação de turbinas, engrenagem de redução e outras maquinas semelhantes.

A despeito de seu tamanho, o torno foi construido em nove meses apenas. Esse fato é tanto mais digno de nota quanto a peça mais leve do torno pesa nada menos de 20 toneladas.

O torno é movido por eletricidade, através de um motor de 75 H.P., e é controlado por 116 botões de pressão.

★ Segundo informações recentemente publicadas, os fretes brutos da Marinha Mercante sueca, durante o ano passado, subiram a 862.390.000 corôas, em comparação com 866.220.000 corôas em 1946, sendo de 77.000.000 de corôas as rendas dos navios fretados em "Timecharter", contra 44.700.000 corôas no ano precedente. As rendas dos fretes correspondentes a 1947 alcançaram portanto, um total de 939.000.000 de corôas (Cr$ 4.302.190.000,00), o que constitui um novo record.

★ **O emprego da estreptomicina durante uma experiencia de 17 meses, realizada no Hospital de Tuberculose de Pitsburgo, na Pensilvania, EE. UU., reduziu o indice de mortalidade nos casos de tuberculose aguda, de 88 por cento para menos de 12 por cento, ao que informou o dr. I. Hope Alexander, director de Saúde Pública de Pitsburgo.**

REVELANDO OS TENEBROSOS SEGREDOS DO P.C.B.

Lançaram a jovem no abismo e esquartejaram o cadaver a machado

"Neli caminhava risonha para a morte" — Outros crimes monstruosos cometidos pelos fanaticos de Luís Carlos Prestes — Desagrega-se o partido

IV

Outro crime de uma perversidade sem par foi o de Neli, que Elizíario Alves Barbosa, beneficiado pela ordem de soltura do Ministro da Justiça de todos os presos comunistas em 1937, foi conhecer na Fazenda Terra Vermelha, em Espirito Santo do Pinhal, no Estado de S. Paulo. Maria Silveira, uma jovem camponesa de cerca de 15 anos, era órfã de pai e mãe. Elizíario conseguiu conquistar a jovem roceira e passou a viver com ela, fazendo-a depois ingressar no Partido, onde passou a usar o nome de Neli. Elizíario fez com que Neli o deixasse e procurasse outros para melhor agir a favor da proselitização de mulheres para o Partido. Sozinha Neli no Rio de Janeiro, Neli amasiou-se com o individuo Joaquim Lisboa e todos os meses entregava a sua contribuição de 10 mil réis para o Partido, por intermedio de Elizíario.

Em Outubro de 1940 Elizíario pediu a Neli que voltasse a viver com ele. Neli aceitou o convite mas nunca mais apareceu na casa do ex-amasio. Surgiu disto a desconfiança de que a infeliz se tornara uma traidora perigosa ao Partido. Reuniu-se o Comité, presidido por Elizíario, no dia 6 de Novembro de 1940, às 18 horas, na estrada de Quitongo e trataram da sorte de Maria Silveira, que contava 18 ou dezenove anos de idade. O comité resolveu, por proposta do secretario, eliminar Neli fisicamente. Marcaram a execução de Neli para dali a 5 dias. No dia 11, à tardezinha, Elizíario atraiu Neli ao matadouro, à beira de um abismo, no lugar denominado "Ponte do Inferno", na estrada do Redentor, Diocesano Martins esperava a vitima para cumprir a parte que lhe cabia na monstruosa tarefa. Algumas dezenas de metros distantes dele achavam-se Antonio Azevedo Costa e Antonio Vitor da Cruz que deviam ajuntar-se a Ricardo Sarandi e a Neli quando chegassem, para distraí-la convenientemente. As coisas correram como haviam previsto naqueles cerebros diabolicos. Neli caminhava risonha para a morte, trajando vestido beije e sapatos brancos. Neli e os três bandidos aproximaram-se de Diocesano Martins. No momento exato, Diocesano mete as mãos brutalmente na moça e a derruba ribanceira abaixo, no abismo medonho ali ao lado. Neli vai rolando no espaço, talvez já sem sentidos. Lá embaixo, insensivel, de machado em punho, estava Daniel Valença da Silva. O corpo da moça bateu pesadamente no chão. Maria da Silveira estava morta. Daniel Valença da Silva, um homem de ar taciturno, avançou veloz contra o corpo da desgraçada e o esquartejou. Partiu-lhe o rosto com o machado, desfigurando-o para torná-lo irreconhecivel.

Haviam decorridos apenas setenta dias desde essa escabrosidade do Partido Comunista na Ponte do Inferno, na estrada do Redentor. Elizíario Alves Barbosa tinha ganancia de sangue. Queria matar mais gente. Era preciso encontrar um pretexto. A imprensa do Rio vinha publicando com destaque o encontro do corpo de uma mulher na Ponte do Inferno. Tal coisa poderia despertar a atenção do chofer Domingos Antonio de Azevedo, vulgo Paulistinha, que os conduzira no seu automovel, naquele dia, ao local do crime. Por via das duvidas, Elizíario resolveu eliminar o pobre chofer. Os mesmos individuos se reuniram em S. Cristovam e combinaram o plano. No dia 22 de Janeiro de 1941, atrairam-no à praça Saenz Pena e aí, com a desculpa de uma "pequena farra" introduziram no carro cervejas e sanduiches para enganar o pobre homem. Tocaram em seguida para as furnas da Tijuca, para as proximidades da Ponte do Inferno, mais ou menos às 5 horas da tarde. Elizíario tomou o lugar ao lado do chofer propositadamente. Perto da Ponte do Inferno Elizíario passou a pistola automatica que trazia a Diocesano Martins e este vampiro desfecha então três tiros no chofer, pelas costas. O automovel foi freiado por Elizíario. Dele saltaram Antonio Vitor da Cruz, Antonio Azevedo Costa e Daniel Valença, que apanharam o corpo ensanguentado do chofer e o atiraram abismo abaixo como um fardo inutil.

Além desses crimes havia o Partido Comunista cometido mais assassinios em outras circunstancias, como o fuzilamento do tte. Bragança, quando do levante na Escola de Aviação, em 1937, perpetrado por Agliberto Vieira de Azevedo, que procurou incriminar o sargento Azor. Este não concordou e, depois, o ex-capitão Agliberto confessou o crime e foi condenado a 27 anos de prisão.

*

Em Fernando de Noronha e, depois, na Ilha Grande, é que melhor conheci os "chefes" comunistas do Brasil e a grande e permanente luta travada entre eles para a conquista de postos de mando. Nem todos os elementos do movimento de novembro eram comunistas. Muitos deles foram arrastados pelo partido com a isca de Pão, Terra e Liberdade, sob o anzol da Aliança Nacional Libertadora. Não só estes como os proprios comunistas esperavam encontrar em Fernando de Noronha chefes magnanimos e um ambiente de camaradagem sincera, de democracia, de liberdade de ação. Todavia, acharam ali uma ditadura feroz, sob o disfarce do "Coletivo", que trazia os homens dentro de uma segunda prisão, vigiando estes, suspeitando daqueles, injuriando uns e sabotando outros. Esta politica insensata foi uma das causas da morte moral do Partido Comunista. Vi naqueles homens, pelos seus atos, pelas suas palavras, pelos seus sentimentos, a mais repugnante degenerescencia moral, os mais torpes desejos de mando e de predominio, os mais horrorosos desejos de sangrar, esfolar, matar, fuzilar tudo e todos. Vi na carcaça de cada um deles a expressão personificada da maldade, da intriga, da infamia, da tirania, da crueldade. Somente convivendo-se muito tempo na prisão com os dirigentes comunistas pode-se fazer idéia da degradação moral que o triunfo do comunismo teria imposto a ferro e fogo à sociedade brasileira.

Como eu, por não aceitar a ditadura de ferro daqueles "chefes" no presidio, muitos outros companheiros foram vitimas de toda sorte de perseguições, sabotados e chamados de "safados", policiais, etc.. Entre eles figura Honorio de Freitas Guimarães, que ajudara matar Elza, que em 1940 esperava "soviet" na França, no prazo de meio ano. Tentara suicidar-se, mais tarde, por duas vezes. Honorio gastara parte de sua fortuna com o partido e com outros chefes comunistas. Tornara-se um assassino, graças às pregações secretas do leninismo-stalinismo. Se enterrava vivo no carcere por amor ao Partido Comunista. Agora os outros chefes botavam toda a culpa dos crimes em seus ombros e o desprezavam. Honorio, graças à influencia de pessoas de sua familia, conseguira transferencia para o Rio. No caminho, ao atravessar o mar, da Ilha Grande para o Continente, às 3 horas da madrugada de 21 de janeiro de 1943, Honorio atirou-se nágua, protegido pelo negror da noite. O cabo comandante da escolta foi tomado de grande choque. A lancha luta desesperadamente para não perder o contato com preso de tanta responsabilidade. Mas precisavam evitar acidnte. A lancha poderia provocar a morte do audacioso preso. Honorio avança em direção à terra firme com presteza e decisão. Seu lema era vencer ou morrer. Centenas de metros o separavam da liberdade. Ali bem perto estavam as costas do Estado do Rio e, sertão a dentro, achava-se uma fazenda bem conhecida de Honorio. O destino de Honorio ordena que os milhares de ferozes tubarões que infestam aquelas águas se afastem do trajeto do valente nadador. Honorio livra-se da incomoda embarcação e prossegue nadando. Boia aqui, descansa mais adiante e ei-lo são e salvo numa linda praia de pescadores, em terra firme, enxugando suas notas. Era já manhã alta. O sol com seus raios de luz morna batia as ondulações do mar. Honorio pagou o café à mulher do pescador e rumou para a terra a dentro, todo molhado, fugindo celere de seus 86 anos de prisão. Mas uma escolta do presidio pilhou-o mais adiante.

Agildo, Agliberto e outros dirigentes renegaram Honorio por esse ato que quebrou o compromisso solene daqueles chefes à diretoria, de que nenhum preso politico fugiria dali, muito especialmente naquela ocasião, em que se diziam aliados do governo. Uma comissão do "Coletivo" presidida por Agliberto comunicou a Honorio que ele não mais pertencia ao "Coletivo". Honorio enxotou-os como a cães. Honorio acha que só matando todos os comunistas da atual geração e queimando seus corpos, pode-se obter um futuro partido comunista capaz de fazer a tão decantada revolução proletaria.

*

Foi, tambem na Ilha Grande, que resolvi deixar o Partido Comunista definitivamente, depois que Agildo Barata fez desaparecer os cadernos em que se achavam todos os meus apontamentos sobre o partido e sobre a minha vida de militante comunista. Tive que refazer todo esse trabalho, base do livro "A Marcha Vermelha", mas aquele fato teve suas vantagens, pois, com mais cuidado, voltei depois a passar para o papel todos os apontamentos desta minha narrativa.

Carlos Marx disse que um homem com 100 mil réis no bolso tem um pensamento e com 10 mil réis, tem outro. Mas, eu, com muito mais de 100 mil réis, tornei-me comunista. E naquele mês de Julho de 1942 sem vintem no bolso, com oito anos de sacrificios morais e materiais pelo partido, com três processos nas costas e 19 anos e 9 meses de prisão a cumprir, não tive duvidas em romper com o Partido Comunista.

Exclusividade do JORNAL DE NOTICIAS — (Condensado do livro "A Marcha Vermelha", do cap. Davino F. dos Santos)

NOTICIÁRIO DOS PARTIDOS

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Diretorio Metropolitano — Reune-se hoje, às 20,30 horas, à praça da Sé, 23, primeiro andar, sob a presidencia do sr. Diogo José da Silva Neto, primeiro vice-presidente, o Diretorio Metropolitano do Partido Social Progressista, a fim de tratar de assuntos de maxima relevancia partidaria.

Diretorio de Vila Clementino — O diretorio distrital de Vila Clementino, desta Capital, está à disposição dos interessados, diariamente, das 20 às 22 horas, para tratar do alistamento eleitoral.

As reuniões desse diretorio realizam-se, invariavelmente, nas primeiras terças-feiras de cada mês, em sua sede, à rua Rio Grande, 208, casa 2.

Reunião de diretorios — Reunem-se hoje, às 20,30 horas, em suas respectivas sedes, a fim de tratarem de assuntos partidarios de interesses locais, os diretorios distritais do Cambuci, Pari e Vila Prudente, do Partido Social Progressista.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Reunião da comissão estadual em Sorocaba — Realizando-se nos dias seis e sete de novembro proximo, a reunião plenaria da comissão estadual do Partido Socialista Brasileiro, na cidade de Sorocaba, tendo como tema principal dos debates a questão agraria, resolveu a comissão executiva estadual solicitar aos membros do Partido e demais interessados que encaminhem à sede da mesma comissão, à praça da Sé, 237, 2.o andar, as sugestões e informações sobre o tema proposto, tais como: 1.o informações sobre salario medio dos trabalhadores rurais de cada zona do Interior do Estado e condições de trabalho (garantias concedidas pelos empregadores, ferias, assistencia aos acidentados no trabalho, etc.); 2.o tipo de exploração rural dominante em cada zona: pequena ou grande propriedade, sistema de "meação", parceria agricola, arrendamento, etc.; monocultura, policultura, pecuaria, e cooperativas de produtores existentes; 3.o assistencia tecnica e financeira aos lavradores; providencias tomadas pelas municipalidades locais; projetos de leis em andamento; recursos do interior das diversas zonas do Interior do Estado em transportes, vias de comunicação, armazens, camaras de expurgo, maquinaria agricola, etc.; 4.o recursos sanitarios: mortalidade infantil, doenças profissionais e doenças endemicas.

As referidas informações destinam-se a fornecer subsidios aos relatores à questão agraria que serão objeto de discussão na reunião plenaria da Comissão Estadual do Partido Socialista Brasileiro a realizar-se em Sorocaba. Deverão ser encaminhadas, por escrito, à sede do Partido.

NOVAS MANIFESTAÇÕES...

(Conclusão da 3.a pagina)

ploração de situações de mando por um grupo autoritario e prepotente. E' esta a maior significação moral da data de 29 de outubro."

O senador amazonense pelo Partido Social Democratico, sr. Valdemar Pedrosa, tambem declarou:

— "29 de Outubro se inscreve nos fastos da nossa historia politica como uma das datas de maior relevo. A marca do memoravel feito das nossas Forças Armadas, em consonancia com as aspirações nacionais, feito esse que proporcionou o retorno ao Brasil do regime legal, deve ser comemorado."

PALAVRAS DO DEPUTADO JOÃO DE ABREU

GOIANIA, 18 (Asapress) — O deputado João de Abreu, dissidente goiano do PSD, e seu representante na Camara Federal, ora nesta cidade, declarou-se solidario com as comemorações do 3.º aniversario do 29 de outubro, data que considerou como sendo de grande significação nacional. Assim se expressou o referido parlamentar: "O 29 de outubro, é um dia de jubilo para os democratas brasileiros. Com ele o país comemora a sua volta definitiva ao regime da ordem e da lei. E' realmente o 29 de outubro, o dia da Democracia por excelencia, data comemorativa de um instante nacional em que o povo voltou a governar-se."

NA ASSEMBLÉIA...

(Conclusão da 3.a pagina)

Junior, solicitando ao sr. governador adotar as providencias a fim de ser dado rapido andamento ao processo n. 235.176, da Secretaria da Agricultura, no qual os titulares do cargo de Auxiliar de Agronomo solicitam reestruturação da carreira. Parecer n. 1409, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Requerimento n. 1173, de 1948, apresentado pelo deputado Moura Andrade e outros propondo transcrição nos Anais da Casa dos discursos proferidos pelo senador José Americo de Almeida e deputado Prado Kelly, na sessão de encerramento da 3.a Convenção Nacional da União Democratica Nacional, realizada no dia 11 de agosto, proximo passado, no Teatro Municipal do Distrito Federal. Parecer n. 1411, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

ABONO PROVISORIO A FORÇA POLICIAL

E' anunciada a votação do requerimento 1392, de 1948, apresentado pelo deputado Motta Bicudo, requerendo a inclusão na Ordem do Dia, independentemente de pareceres das Comissões, do projeto de lei n. 417, de 1948, do governador do Estado.

O sr. Diogenes de Lima requer verificação de presença. Feita a verificação, responderam à chamada 40 deputados. O requerimento foi aprovado. O projeto de lei é o que diz respeito à concessão de um abono provisorio às praças da Força Policial, no corrente ano, a partir de 1.º de setembro.

ENCERRAMENTO

Terminada a Ordem do Dia, voltou à tribuna o sr. Juvenal Sayon que, em explicação pessoal, prosseguiu no seu discurso, falando até às 19 horas, quando a sessão foi encerrada.

O sr. Vitorino Freire vai intrometer-se na política interna do P.R.

RIO, 18 (Asapress) — Noticia-se que o ministro Daniel de Carvalho será defendido pela tribuna do Senado pelo sr. Vitorino Freire, dos ataques que sofreu na Convenção Nacional do Partido Republicano, por parte do sr. Lino Machado.

ECOS DA CONCENTRAÇÃO DE FRANCA

Resultados desastrosos para a pecuaria caso surja uma epidemia no municipio

Franca reclama o veterinário nomeado para o município e que reside em Campinas — Resultados compensadores ofereceu a concentração de lavradores — Preconizada a necessidade de se incrementar o associativismo

Jorge Bittencourt

(Enviado especial do JORNAL DE NOTICIAS)

O progresso que se constata na lavoura da America do Norte, que a vem colocando e mplano de destaque perante todo o mundo, é resultante, apenas, da unificação da classe que, por si mesmo, pleiteia todos os melhoramentos de que necessita para o seu maior engrandecimento. Dessa unidade coesa, que arregimenta em seu seio a totalidade dos fazendeiros e agricultores da grande nação nasceu o espirito classista forte e empreendedor, com assento em todos os setores da vida nacional, conseguindo, destarte, todos os elementos morais e materiais que forem necessarios à consecução do plano que estabelece a maior produção possivel dentro de um melhor "modus-vivendi" para os artifices do campo. Esse sentido foi o ponto principal da exposição do agronomo Miguel Bechara, domingo ultimo, na concentração de lavradores, realizada em Franca, por iniciativa da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, em combinação com a Associação Rural daquela localidade.

Essa exposição da vida agricola norte-americana em relação à nossa, deixa um claro sensivel, deficitario, que demonstra, não a nossa incapacidade em organizarmo-nos, mas, a falta de união que existe entre os nossos fazendeiros, que não estimam a força que representa esse setor de produção, ante a vida nacional.

Esse assunto foi objeto de um belo discurso do sr. Iris Meinberg, no encerramento da reunião supra citada, que o abordou com clarividencia, fazendo notar a grande diferença existente entre a vida dos dois paises irmãos, enaltecendo que a vida do campo naquele país é mais invejada que a da cidade, justamente o inverso da nossa, e encarecendo a necessidade imperativa de os homens que mourejam em nossa vida do campo, transformarem-se em sentinela avançada, defendendo os interesses inerentes à produção agricola, por meio do associativismo. Ainda nessa peça oratoria de grande valor e oportunidade, o presidente da FARESP teceu uma serie de comentarios sobre o que é associativismo e o modo pelo qual cada cidadão deve interpretar o seu dever.

A concentração de lavradores em Franca — pensamos — deu mais objetividade à campanha que se vem empreendendo no sentido de elevar o nivel de produção juntamente com a melhoria de padrão do nosso homem de campo.

A PALAVRA DE UM VEREADOR FRANQUISTA

Em palestra com o sr. José Ribeiro Conrado, vereador desse municipio pelo PSP, disse-nos:

— «Os nossos problemas são os mesmos que atormentam todo o «hinterland» paulista: falta de braços, seca, falta de financiamento e de assistencia governamentais. Mesmo assim consideramo-nos felizes porque aqui não lutamos politicamente, lutamos apenas por um escopo unico que é o bem e o progresso de Franca. As nossas diversas bancadas conhecem os nossos problemas e trabalham com união de pontos de vista para que se consiga a solução dos problemas locais.

A nossa estrada tronco é a melhor que existe em todo o interior do Estado — prossegue o sr. Ribeiro Conrado — porem as que nos ligam a outros municipios são as piores possiveis. O nosso prefeito sr. Antonio Barbosa Filho, está tomando medidas que venham solucionar o problema das estradas, usando, talvez, o quantum proveniente da taxa rodoviaria».

INSTRUÇÃO

Franca é um dos municipios da alta Mogiana que melhor se acha preparado para ministrar os diversos ensinos. Possui diversas escolas publicas, colegios, ginasios, escolas tecnicas e um seminario.

ORÇAMENTO

A fim de dar prosseguimento às obras de carater urgente do progresso da cidade, o orçamento para o ano de 1949 está sendo votado em seis milhões de cruzeiros, o dobro do que foi votado para o presente ano. Esse consideravel aumento, atacará imediatamente as obras de esgoto, agua, calçamento e estradas.

UM VETERINARIO QUE NÃO APARECE

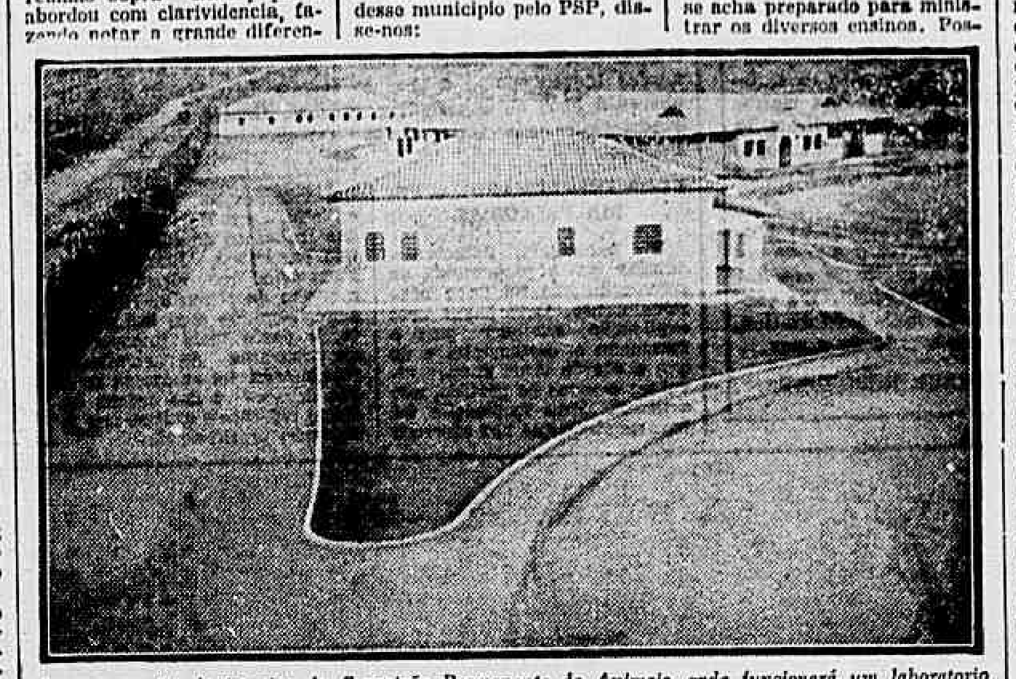
Foi objeto de queixas amargas dos ruralistas de Franca, o fato de o governo do Estado nomear para essa localidade um veterinario estadual a fim de auxiliar cientificamente, e prevenir pestes na criação de gado, considerada a mais importante do Brasil, e esse senhor não se aperceber dos seus deveres, não aparecendo jamais nessa região, pois é sabido que vive em Campinas onde tem interesses a cuidar. Nesse sentido diversos criadores pediram-nos que chamassemos a atenção da Secretaria da Agricultura, para que tome providencias, coibindo essa irregularidade, capaz de gerar grande prejuizos aos criadores locais, se porventura aparecer alguma epidemia.

NÃO HA' «BROCA»

Dos diversos males que afligem a lavoura o pior de todos é a «broca» de café. Felizmente a região não conhece essa peste. Ultimamente apareceu a poucos quilometros, em Batatais, numa cultura de café atacada por esse mal. Os fazendeiros das zonas adjacentes estão se cotizando a fim de pagar ao seu proprietario, o prejuizo que vai ter com a queima dos cafezais, para que o mal não se alastre. Medida interessante e patriotica.

FINALIZANDO

Esta reportagem é a ultima de uma serie de três que fizemos, nas quais procuramos realçar não só os proveitos colhidos na concentração de lavradores ali realizada, como, tambem, as necessidades e as benfeitorias locais.



Aspecto parcial do interior da Exposição Permanente de Animais, onde funcionará um laboratorio de inseminação artificial e que o governador Adhemar de Barros prometeu terminar com a maior urgencia

"MATEM O HOMEM"...

(Conclusão da ultima pagina)

gou-me certa importancia e foi embora. Eu, então, peguei um auto de praça e dirigi-me para a minha residencia, em Madureira. Do dinheiro que me foi dado, gastei uns sete mil cruzeiros, pagando algumas dividas e fazendo algumas compras para a minha amante.

Eugenio, entretanto, nega a premeditação do crime.

APREENDIDO NO BANCO DE PRODUÇÃO, O DINHEIRO QUE COUBE AO ADVOGADO NO LATROCINIO

O delegado Cecíro Brasileiro de Melo, acompanhado do comissario Edgard Xavier de Matos e do escrivão do 17.º distrito, esteve hoje, pela manhã, na sede do Banco Auxiliar de Produção, na travessa Ouvidor, 12.º, 1.º andar, e apreendeu, ali a quantia de Cr$ 30.500,00, em dinheiro, que conforme noticiamos, fôra ali depositada pelo advogado Valter Manso Salão, no sabado, à tarde, e que foi a parte do dinheiro que lhe tocou no latrocinio da Estrada do Redentor.

A policia lançou um auto de apreensão para juntar ao processo.

A PROXIMA CAMPANHA...

(Conclusão da 3.a pagina)

nosso informante já não duvidava de que o P. R. se preparava para lançar um candidato proprio e de que esse candidato é o sr. Artur da Silva Bernardes, deputado federal, com setenta e quatro anos de idade, e antecessor do sr. Washington Luis na presidencia da Republica.

SOLUÇÃO PARA O MOMENTO

A candidatura do sr. Bernardes foi o tema basico da Convenção. Na sala dos trabalhos, é obvio, cuidou-se de outros assuntos. O deputado Lino Machado desacatou o ministro Daniel de Carvalho e provocou numerosas discussões violentas. A secção paulista do partido defendeu sua politica neste Estado. O diretorio nacional foi reeleito. Fora, entretanto, daquela sala, o tema sucessorio dominou a atenção de convencionais e simples observadores. O sr. Artur Bernardes foi considerado uma solução para o momento e logo declarado eleito por alguns otimistas. Houve mesmo quem pretendesse forçar a Convenção a um pronunciamento oficial, mas a voz da prudencia acudiu a tempo, surgindo quem lembrasse que, para esse fim, seria convocada uma nova convenção, com representantes de todos os Estados e Territorios.

O CANDIDATO ESPERA E CONFIA...

Um reporter, surpreendido pelo rumo dos acontecimentos, interrogou o sr. Artur Bernardes sobre a sua candidatura, esperando naturalmente que o velho militante politico desautorizasse o movimento em torno do seu nome ou se esquivasse a uma definição, alegando a prematuridade da idéia. Nada disso porem ocorreu. O ex-presidente declarou-se ao par das «demarches» dos seus correligionarios, considerando-as muito naturais, e disse que aguardaria o correr dos acontecimentos...

O reporter — surpreendido — começou a observar o clima existente em Belo Horizonte, fora dos meios republicanos, e notou então que a correção que vem caracterizando o governo do sr. Milton Campos não agrada a todos os mineiros, especialmente aos chefes municipais contrariados em suas pretensões — quase sempre subalternas — pelo chefe do Executivo. O governador de Minas é considerado um jurista destituido de espirito politico e portanto menos indicado do que o sr. Bernardes para a batalha sucessoria...

JOGAM NO CATETE PARA ACERTAR NO PALACIO TIRADENTES...

— «Houve — disse-nos o nosso informante — quem lembrasse, nos bastidores da convenção, que o apoio dos grandes partidos a uma candidatura do PR seria praticamente impossivel. O nome do sr. Bernardes afastaria tal possibilidade. Os corifeus da candidatura bernardista entendem, porem, que a desintegração em que se encontra o PSD poderá favorecê-la de modo decisivo. E entendem mais que, mesmo não conquistando o Catete, darão, com a candidatura do sr. Bernardes, uma grande projeção ao partido, capaz de levar ao Congresso Federal uma poderosa bancada republicana».

— «Donde — concluiu o nosso entrevistado — lançando a candidatura do sr. Artur Bernardes, muitos deles estão pensando nas cadeiras da Camara dos Deputados e não na imponente poltrona do palacio das Aguias...»

Esta observação pode ser exata. Pode porem ser injusta, no caso, pois a ninguem é licito interpretar arbitrariamente as intenções alheias. Quem nos diz que a candidatura do sr. Bernardes não poderá ter os seus idealistas?

Se essa candidatura se efetivar, saberemos, em dezembro de 1950, quantos são, em todo o país, os devotos dessa candidatura. Antes, é dificil saber...

Torpedeado o acôrdo udeno-pessedista do R. G. do Norte

RIO, 18 (Asapress) — Afirma-se nos meios politicos que está torpedeado o acôrdo proposto pelo PSD à UDN do Rio Grande do Norte, em virtude da contra-proposta udenista exigir que a proxima chapa unica para a Assembléia Estadual seja feita à base da proporção das atuais bancadas dos dois partidos.

Encontro de três governadores udenistas

RIO, 18 (Asapress) — Informa-se que o governador Coimbra Bueno, de Goiás, participará tambem do encontro dos srs. Milton Campos e Otavio Mangabeira, a realizar-se na cidade mineira de Cogonhas. Os três governadores debaterão problemas economicos de interesse de seus Estados.

Convenção do P.S.B. da Paraiba

JOÃO PESSOA, 18 (Asapress) — Realizou-se no Teatro Santa Rosa, com a presença do deputado Hermes Lima, a primeira Convenção Estadual do PSB, estando presentes varios delegados do Interior.

Esperado no Pará o sr. Prado Kelly

BELEM, 18 (Asapress) — Está sendo esperado, nesta capital, na proxima quinta-feira, o deputado fluminense, Prado Kelly, presidente da UDN.

TRAVAM-SE SANGRENTOS...

(Conclusão da 1.a pagina)

CAIRO, 18 (UP) — O governo egipcio declarou às Nações Unidas que "não se pode esperar que a organização mundial fique de braços cruzados" enquanto as forças do Estado de Israel atacam Negev.

Essa resposta egipcia à ordem de cessação de fogo, foi enviada pelo general Bey, comandante egipcio na região meridional da Palestina.

PALACIO CHAILLOT, 18 — (AFP) — O mediador interino das Nações Unidas na Palestina, sr. Ralph Bunche, enviou um relatorio ao Conselho de Segurança, em que declara que os incidentes que se desenrolam atualmente no Negev "constituem uma grave violação da tregua" e que as ações militares destes ultimos dias devem ter sido longamente preparadas.

O sr. Bunche considera que é indispensavel, para uma volta à normalidade, que seja dada imediatamente uma ordem de cessar fogo, a qual deverá ser estritamente observada.

O mediador interino formulou as seguintes condições que, na sua opinião, deverão ser aplicadas, após a ordem de "cessar fogo". As forças egipcias e israelitas devem retirar-se das posições que não ocupavam antes dos recentes incidentes; as duas partes devem aceitar as clausulas do acordo do Conselho de Controle da Tregua, segundo o qual os egipcios devem autorizar a passagem de comboios de abastecimento dos judeus para o Negev, durante seis horas por dia, e os judeus devem suprimir todo abastecimento aereo, a não ser das colonias israelitas que não poderão ser atingidas por terra.

As duas partes devem entabolar, por intermedio dos representantes das Nações Unidas, negociações referentes à volta, para as suas terras dos arabes deslocados, bem como às colheitas, à evacuação das colonias israelitas que se encontram em poder dos egipcios e à permanencia de observadores das Nações Unidas na região.

CAMARA MUNICIPAL

VISITA DO NOVO MINISTRO DO TRABALHO À EDILIDADE

No sentido de incrementar a construção de casas populares, o sr. José Estefno apresenta importante projeto

A sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14,40, sob a presidencia do sr. Franchini Neto.

Aprovada a ata da sessão anterior e lidos os papeis do expediente, o presidente anunciou que se encontrava em visita ao Legislativo o sr. Honorio Monteiro, novo ministro do Trabalho, e designou uma comissão composta dos srs. José Cyrillo, Janio Quadros e Ferreira Keffer para introduzi-lo no recinto.

Com assento à Mesa, o titular do Trabalho foi saudado pelo sr. Franchini Neto e, em seguida, pelos srs. José Cyrillo, Janio Quadros, Brasil Bandecchi, José de Moura, Derville Allegretti, Camilo Aschar, Roberto Grassi e Cid Franco, que referindo-se a um telegrama que recentemente a Camara enviara ao presidente da Republica, solicitando fosse regulamentado com urgencia o dispositivo constitucional que dá aos trabalhadores o direito de descanso semanal remunerado, disse que esperava do novo ministro que trabalhasse nesse sentido. Prosseguindo, solicitou ao sr. Honorio Monteiro que a regulamentação do direito de greve e o da participação dos lucros das empresas pelos empregados, fosse objeto das atenções do novo ministro.

Agradecendo as palavras que lhe foram dirigidas pelo sr. Franchini Neto e outros oradores, o sr. Honorio Monteiro, em seguida, disse que atenderia aos justos reclamos do sr. Cid Franco, no que concernia àqueles três direitos garantidos pela Constituição aos trabalhadores, e que estavam necessitando apenas de regulamentação. Terminando sua oração, acrescentou que sempre receberia com alegria e bom grado os conselhos dos representantes do povo no Legislativo Municipal.

O sr. Cid Franco voltou a falar, para dizer que as palavras do sr. Honorio Monteiro em resposta às suas, representavam um compromisso do ministro do Trabalho para com os trabalhadores de S. Paulo e do Brasil.

A seguir a sessão foi suspensa por quinze minutos a fim de que os vereadores pudessem acompanhar o ministro Honorio Monteiro, que se retirava.

ILUMINAÇÃO ELETRICA PARA ITAQUERA

Reiniciada a sessão, quinze minutos após, o sr. José de Moura justifica uma indicação em que encarece ao Executivo a necessidade de ser o distrito de Itaquera dotado de iluminação eletrica. O orador seguinte, sr. Antenor Erveu Bottarello, defende uma indicação pedindo para que o onibus "Jardim da Saude" tenha seu ponto final no largo da Polvora, e não no largo Guanabara, como atualmente. O sr. Derville Allegretti dá conhecimento à Casa das saudações da Camara Municipal de Belo Horizonte ao Legislativo do municipio de S. Paulo, e transmite suas impressões sobre aquela edilidade. O presidente comunica que a partir da sessão de sexta-feira o expediente das sessões será de apenas trinta minutos improrrogaveis de vez que as sessões serão inteiramente dedicadas à discussão do orçamento para o proximo exercicio. O sr. Nicolau Tuma defende, então, a seguinte indicação: "Indicamos ao sr. prefeito municipal que se digne entrar em entendimento com a direção da C.M.T.C., no sentido de ser restabelecido o itinerario antigo do bonde "Parque S. Jorge", na sua parte final, isto é, que faça de novo o retorno para a cidade na rua S. Jorge esquina da rua Elvira, junto aos portões do S. C. Corintians Paulista".

CAMINHÕES-BARRACAS

O sr. Brasil Bandecchi acusa os caminhões-barracas de estarem fugindo às finalidades para as quais foram instituidos, pois estão vendendo frutas importadas e enlatadas a preços altos. Prosseguindo, refere-se ao secretario da Educação e Cultura, criticando alguns de seus atos.

A tribuna é ocupada, a seguir, pelo sr. Camilo Aschar que requer informações urgentes sobre um predio da propriedade, no largo da Concordia, "onde funciona um parque de diversões, cujo prazo de concessão já se esgotou". Tecendo varias considerações sobre o perigo existente no cruzamento da linha de bondes Sto. Amaro com a rua França Pinto, o sr. Ottobrini Costa apresenta uma indicação no sentido de ser resolvido esse problema.

Em defesa de um projeto que dá a uma das ruas da Capital o nome de Carlos Bertini, discursa o sr. Ermano Marchetti.

INCREMENTANDO A CONSTRUÇÃO DE CASAS POPULARES

A seguir, o sr. José Estefno justifica o seguinte projeto de lei, que foi considerado objeto de deliberação pelo plenario:

"A Camara Municipal de São Paulo decreta:

Artigo 1.o — Fica isento do Imposto Predial pelo espaço de quinze anos, o proprietario de terrenos que construir, no minimo, cinquenta casas populares em uma só gleba, para alugá-las nas condições estipuladas nesta lei.

Artigo 2.o — As casas não poderão ser feitas em terreno com metragem inferior a seis metros de frente por vinte da frente ao fundo, com a area de, no minimo, cento e vinte metros quadrados, devendo ser isoladas no minimo de um lado, salvo na hipotese do artigo terceiro.

Art. 3.o — As casas podem ser geminadas, podendo neste caso ser usado terreno com dez metros de frente para ambas e vinte, no minimo, da frente aos fundos.

Art. 4.o — As construções deverão conter os seguintes requisitos: três comodos com metragem de quatro por quatro cada, uma cozinha com metragem de três por três, e um quarto de banho e W. C. com metragem de dois por três, não podendo a area construivel ser inferior a sessenta e três metros quadrados.

Art. 5.o — O aluguel será no maximo de oitocentos cruzeiros mensais, correndo por conta do inquilino o pagamento das respectivas taxas cobradas pela Prefeitura.

Art. 6.o — O interessado na construção de casas populares, requererá ao prefeito, juntando planta do terreno e das construções, devendo o prefeito, no prazo maximo de dez dias encaminhá-la à repartição competente a fim de que emita seu parecer no prazo de trinta dias, gozando o requerente de isenção de taxas e emolumentos municipais.

Parágrafo unico — No requerimento o interessado mencionará o prazo para o término das cinquenta ou mais casas, gozando sòmente do beneficio que lhe determina a presente lei assim que todas estejam terminadas.

Artigo 7.o — As referidas casas ficam isentas de arbitramento, devendo apenas a Prefeitura, antes de fornecer o "habite-se", comunicar à Comissão de Arbitramento de Alugueis, que as referidas construções são casas "tipo popular", e se enquadram dentro desta lei.

Artigo 8.o — Findo o prazo de quinze anos, poderá o locador fixar o aluguel que entender, respeitando a legislação em vigor, cessando os beneficios que lhe faculta a presente lei.

Artigo 9.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

ENSINO GRATUITO PARA ALUNOS POBRES

O sr. Lauro Monteiro da Cruz defende um projeto de lei autorizando a Municipalidade a manter, a partir de 1949, 120 alunos reconhecidamente pobres "em cada um dos seguintes estabelecimentos: Escola Paulista de Medicina, Instituto Mackenzie e Universidade Catolica", e o sr. Gomes Caselli justifica um projeto que torna obrigatoria a colocação de um marco de cimento indicativo em cada terreno, como condição indispensavel para a "expedição de alvará de planos para arruamentos".

A seguir, 18,50, o presidente encerra a sessão, convocando uma sessão especial para quinta-feira, às 14 horas, a fim de ser discutida a reforma do Regimento, por solicitação do padre Arnaldo.

FATOS POLICIAIS

Feriu gravemente o operário com certeiro tiro de revólver na cabeça

Cerca das 11 horas de ontem, proximo à sua residencia, foi o operario João Linares Medina, que mora à rua Cento e Dez, n.º 565, ferido a tiro de revolver por José da Silva Rattes, tambem domiciliado naquele endereço. O agressor, instantes após o fato, apresentou-se à autoridade de serviço no plantão da Central de Policia, relatando, pormenores da ocorrencia. José da Silva Rattes, que se apresentava altamente alcoolizado, primeiramente, disse ao delegado que havia assassinado um homem e que a sua vitima deveria estar caida em frente ao numero 565, da referida via, acrescentando que apenas lastimava ter dado apenas um tiro. Logo após o criminoso apresentar-se à policia, uma viatura da Radio Patrulha dava ciencia à autoridade do sucedido, determinando-se, então, a ida ao local de uma ambulancia. O operario passou pelo posto medico da Assistencia, sendo imediatamente transportado para o Hospital das Clinicas, sem poder prestar quaisquer esclarecimentos. Sua esposa que o acompanhava, todavia, falou à reportagem, adiantando que a agressão foi motivada por motivos de somenos. Acrescentou que, há dias, seu marido resolveu colocar uma estaca em determinada parte, em frente ao predio em que residem a fim de, ali, levantar uma cerca. A isso se opôs o agressor, o que deu margem a que houvesse uma discussão entre ele e a vitima. José da Silva, ao que soubemos, teria recebido uma bofetada do operario. E, ontem, por vingança, não se conformando com a agressão que sofreu, esperou José Linares proximo à casa em que moram para, a tiro de revolver, feri-lo gravemente. Atingido na cabeça, a vitima caiu ao solo em estado grave.

O agressor, depois de ouvido em Cartorio da Central, foi enviado para o Departamento de Investigações, a fim de ser identificado, e o processo referente ao caso, deverá prosseguir pela Delegacia do Distrito respectiva.

O onibus foi de encontro ao muro — Em consequencia de estar o onibus de n.º de ordem 384, da linha "Tremembé", sem freios, o motorista José Raimão da Cunha, não pode evitar que o veiculo fosse de encontro a um muro da av. Nova Cantareira, por onde trafegava, ontem, cerca das 6 horas. Em consequencia do acidente, ficaram feridos Geraldo Honorio de Almeida, de 31 anos, solteiro, residente no bairro da Fazendinha, e Joaquim Alves Taveira, de 41 anos, viuvo, morador à rua Eduardo Zunquiler, 5, passageiro e cobrador, respectivamente, do coletivo. As vitimas passaram pelo posto medico da Assistencia, sendo que o cobrador do onibus foi internado no Hospital das Clinicas por ter sofrido fratura do braço direito. Há inquerito a respeito.

As Industrias de Coca-Cola no Brasil dirige-se ao Exmo. Snr. Deputado Café Filho

O "Diario do Congresso" de 7 de Outubro publica a seguinte carta dirigida ao Exmo. Snr. Deputado Café Filho, e por ele lida em 9 do corrente da tribuna da Camara dos Deputados:

"20 de Setembro de 1948.

Exmo. Snr. — Deputado João Café Filho — CAMARA DOS DEPUTADOS — Rio de Janeiro.

Exmo. Snr. Deputado Café Filho, Respeitosas Saudações.

As organizações brasileiras que se dedicam a industria de refrigerante "Coca-Cola", tendo conhecimento, no "Diario do Congresso Nacional" de 24 do corrente, com o requerimento de V. Excia., no n.º 518, solicitando informações ao Ministerio da Agricultura sobre o licenciamento do seu produto, vem, no intuito de atender aos desejos de V. Excia., rogar sua especial atenção para os esclarecimentos que se seguem:

1.º — O uso da marca "Coca-Cola", no Brasil, foi autorizado pela Comissão Nacional de Entorpecentes, presidida pelo Dr. Roberval Cordeiro de Farias, em decisão tomada na reunião de 25 de agosto de 1940, o parecer aprovado concluiu: "Tal autorização é feita por se tratar de produto usado nos Estados Unidos desde 1885 e em mais de 70 (setenta) paizes do mundo, onde se consome o uso de entorpecentes. Da sua fabricação no país poderão advir vantagens para a Economia Nacional".

2.º — Em face dessa resolução, foi requerida ao Departamento de Alimentação da Secretaria Geral de Saude, na Prefeitura do Distrito Federal, sob protocolo n.º 11.277, em 13 de setembro de 1940, a analise previa da bebida — "Coca-Cola", devidamente instruida com todos os documentos exigidos por lei.

Depois de todos os tramites legais, foi a analise previa concedida, passando o produto a ser vendido de conformidade com o art. 679, do Decreto Federal n.º 16.300, de 31 de Dezembro de 1923, que aprovou o Regulamento do Departamento Nacional de Saude Publica, que diz:

"Art. 679 — Poderão ser tolerados os produtos alimenticios artificiais, succedaneos ou imitações das naturais, que não tiverem em sua composição substancias nocivas ou proibidas neste regulamento e trouxerem nos rotulos a declaração "artificial", "imitação" ou "DE FANTASIA", em caracteres tão grandes quanto os que designam cada produto."

3.º — A seguir, foi requerido e obtido o licenciamento do produto nos Departamentos de Saude Publica dos seguintes Estados: Amazonas — Pará — Rio Maranhão — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraiba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espirito Santo — Estado do Rio de Janeiro — São Paulo — Paraná — Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Minas Gerais — Mato Grosso e Goiás.

4.º — O licenciamento do produto data do ano de 1941 e a sua industrialização foi iniciada em meados de 1942, por conseguinte, alguns anos depois de ser adotado na legislação fiscal brasileira o regime de que trata a Nota 5.a da alinea XIX do Regulamento do Imposto de Consumo em vigor, introduzido na legislação fiscal brasileira com o Decreto-Lei n.º 739, de 24 de Setembro de 1938.

5.º — Por força desse dispositivo fiscal, os refrigerantes de produção nacional que não contenham alcool, acondicionados em recipientes da capacidade de 1/5 de litro (200 grs.), incidem no imposto de Cr$ 0,07.

6.º — Dentro os numeros produtos que apresentam essas caracteristicas, segundo relação constante do memorial que o Sindicato da Industria de Bebidas em Geral do Rio de Janeiro fez publicar na imprensa desta cidade nos dias 22 e 23 do corrente, encontram-se os seguintes: Vita — Fratelli Vita (Bahia e Pernambuco), Laranjada São Pedro e Brasicola (São Paulo), Guará, Mate Couro, Ginja Cola, Guaracho, Mineirinho, Matelel, Caufé, Kolinha, Guaraná Brasil, Guaraminho, etc.

Os refrigerantes que não se enquadram nessa Nota 5.a são vendidos em recipientes maiores e, por conseguinte, incidem na taxa mais elevada, atendendo ao sistema da legislação fiscal brasileira, que estabelece a cobrança do imposto nas bebidas **em proporção ao volume do liquido contido no recipiente.**

7.º — Podemos, outrossim, a V. Excia. notar que a "Coca-Cola" é explorada no país por organizações brasileiras, com capitais, maioria da administração, pessoal, materia-prima, garrafas, rolhas, caixas, meios de transporte e publicidade nacionais.

8.º — Dos ingredientes que constituem a bebida "Coca-Cola", é importado, até agora, o concentrado, que representa menos de meio por cento (0,42%) do volume do liquido, da mesma forma que é remetido do exterior o lupulo para a cerveja ou chopp.

Acresce a circunstancia de já estar sendo construida a fabrica de concentrado no Distrito Federal, o que tornará a fabricação de "Coca-Cola" **inteiramente nacional.**

9.º — Para que V. Excia. possa ter uma impressão da influencia da "Coca-Cola" na industria nacional, passamos a indicar os seguintes dados estatisticos referentes aos ultimos três anos:

	QUANTIDADE	CRUZEIROS
Açucar da mais alta qualidade adquirido nas seguintes usinas nacionais: Usinas Nacionais (Rio), Industrias Luiz Dubeaux, Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, Cia. Geral de Melhoramentos de Pernambuco, Usina Fluminense . . .	4.000.000 de quilos	12.000.000,00
Gás carbonico, adquirido da Cia. Cervejaria Brahma, Rio .	633.000 quilos	5.700.000,00
Rolhas metalicas, adquiridas da Industria Rolhas Metalicas, S. A., Rio . .	240.000.000 de unidades	10.900.000,00
Garrafas, adquiridas da Cia. Sta. Marina S. A., São Paulo.	8.000.000 de unidades	9.600.000,00
Caixas de madeiras, adquiridas de Madeiras Tapera Ltda., J. Anjos, René Frey & Irmão, Adami & Cia. Ltda., Paraná .	400.000 unidades	8.000.000,00
Caminhões, adquiridos da International, General Motors, Ford e de cujo custo mais de 50% permanece no Brasil . .	200	8.500.000,00
Contribuições para o Erario Publico, Imposto de Consumo, Imposto de Vendas, Mercantis, Imposto de Renda, Direitos Alfandegarios e outros impostos		33.400.000,00
Salarios de empregados, sendo 1.350 brasileiros e 14 estrangeiros		32.000.000,00
Propaganda através de todos os veiculos nacionais, tais como radios, jornais, revistas, cartazes, paineis pintados, peças impressas a cores, etc., trabalho executado por tecnicos, artistas musicos, artistas-pintores, desenhistas, redatores e locutores nacionais		16.000.000,00
Total:	Cr$	136.100.000,00

(Dados publicados na imprensa do dia 29 do corrente.)

10.º — E' de se notar que a bebida "Coca-Cola" é fabricada de acordo com os mais perfeitos requisitos tecnicos e higiênicos, de carater popular vendida a preço baixo graças a rigoroso calculo de custo e distribuição, com margem de lucro, considerada genero de primeira necessidade, num país de clima tropical e que vem sendo confirmado por sucessivas decisões da Comissão Central de Preços, que tabelou o produto em Cr$ 1,50, o que fugiria a sua alçada caso se tratasse de produto supérfluo.

11.º — Da maneira criteriosa de seus negocios, poderão atestar as Comissões Central e Local de Preços, que há tempos tiveram oportunidade de determinar uma pericia em todos os livros e papeis da Coca-Cola Refrescos, S. A. para encontrar o preço industrial do produto, o que resultou no seu preço atual.

12.º — Ainda, em principios do corrente ano, por ocasião dos festejos do Carnaval, a Comissão Local de Preços autorizou a venda do produto por Cr$ 2,00, o que não foi aceito por nossas organizações, conforme avisos publicados na Imprensa dos dias 8 e 9 de Fevereiro ultimo.

13.º — Aliás, o aparecimento de um produto como a "Coca-Cola", vendido em toda a parte no preço fixo de Cr$ 1,50, forçou outros refrigerantes a baixarem o seu preço de venda, o que resultou numa economia para o consumidor e um aumento de renda para o Erario Publico.

14.º — Cumpre-nos, ainda, notar, que o Sindicato de Industria de Bebidas em Geral do Rio de Janeiro, em Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 24 do corrente, para apreciar o aumento previsto do Regulamento do Imposto de Consumo, em discussão na Camara dos Deputados, deliberou unanimemente, reconhecer a impossibilidade dos refrigerantes suportarem novos tributos, no mesmo tempo que propunha para as bebidas alcoolicas um acrescimo de 20% (vinte por cento). Essas deliberações foram levadas por oficio ao conhecimento do MD. Deputado Horacio Lafer.

15.º — As Companhias fabricantes de "Coca-Cola", no Brasil, e seus diretores, são os seguintes:

Coca-Cola Refrescos, S. A. (Rio e São Paulo)
— Leo A. Pierce
Bento Faria Corrêa
Luiz F. Lázaro
Mauricio Haddock Lobo
Frederick Bevan

Industrial de Refrescos, S. A. (Porto Alegre)
— Julian M. Foster
Anibal di Primo Beck
Luiz P. Correia

Refrigerantes Niterol, S. A. (Niterol)
— Wid. L. Coffin
Ant.º Augusto de Vasconcelos Neto
Elidio Suarez

Companhia Santista de Refrescos (Santos)
— João Batista Leopoldo Figueiredo
Antonio Augusto de Macedo
Roberto Ferreira Amaral

Companhia Mineira de Refrescos (Juiz de Fóra)
— Armando de Morais Sarmento
João Antonio de Morais Sarmento
Antonio F. Correia Junior

Paraná Refrigerantes, S. A. (Curitiba)
— Otto Katz Jr.
Harry Bloss Gomm
Percival Corfe Gomm

Refrescos de Recife, S. A. (Recife)
— Jonathan Ford
Wilfrid Russel Shorto

Companhia Campineira de Refrigerantes — (Campinas)
— David Augusto Monteiro
Henrique Punaf
José Ricci Pascoal

Refrigerantes da Bahia, S. A. (Salvador)
— Wilfrid Russel Shorto
Leopoldo Knoedt

Fortaleza Refrigerantes, S. A.
— Alber Vasconcelos
Luciano Gentil

Refrigerantes Minas Gerais,S.A. (Belo Horizonte)
— Azuil Rosalino Franklin
Clovis P. Homem
Helio Lodi

Refrescos Ipiranga, Ltda. (Ribeirão Preto)
— José C. Lolato
Rafael Salomone
Gino G. N. Cecconi

Refrigerantes Bauru', S. A. (Baurú)
— Ernesto Monte
Walter Zucchi
James A. Russel Jr.

16.º — Aproveitamos a oportunidade para convidar V. Excia., ou pessoa por si autorizada, a visitar qualquer das fabricas de "Coca-Cola", no Brasil, e seus escritorios, a fim de, pessoalmente, verificar todos os seus documentos e constatar a veracidade do que acabamos de afirmar.

Acreditamos ficarem, assim, dissipadas as duvidas que pairam no espirito de V. Excia. em virtude do requerimento apresentado à Camara dos Deputados em 23 do corrente.

Com o maior apreço e consideração, subscrevemo-nos

COCA-COLA REFRESCOS, S. A.
Mauricio Haddock Lobo
Director.

Secção de Reclamações da C.E.P.

E' sabido que a inobservancia das tabelas, elaboradas pelas Comissões de Preços, em muito é devida pela falta de cooperação do proprio consumidor. Há o explorado, sabe que o está sendo e nem por isso denuncia o infrator às autoridades competentes. Tal fato, sob certos aspectos, é mesmo explicavel. Não vem ao caso considerá-los.

A proposito dessa questão, conversava ontem conosco, na Secretaria do Trabalho, o sr. Artur de Sales Pacheco, vice-presidente da C.E.P.. Na ocasião, teve oportunidade de nos informar que, visando sanar, pelo menos em parte, o caso apontado, aquele orgão vai, a partir de amanhã, na Comissão Estadual de Preços, uma Secção de Reclamações, sob a sua propria supervisão e orientação. Serão destacados funcionarios para registrar as queixas que a ela fossem formuladas, contra infratores de tabelamentos. As reclamações teriam então encaminhadas as autoridades policiais, a fim de que fossem tomadas as necessarias providencias.

Cursos Tecnicos de Direito Social

Tendo em vista o interesse despertado pelos primeiros cursos tecnicos de direito social, o Instituto de Direito Social resolveu renovar os cursos dessa natureza, destinados a pessoas que, por suas funções, devam ter conhecimento nos assuntos ligados àquele ramo de conhecimento, tais como serventuarios e auxiliares da Justiça do Trabalho, dirigentes e funcionarios de Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões, encarregados de departamentos do Pessoal de empresas industriais e comerciais, funcionarios das Repartições Administrativas do Trabalho, contadores, etc. Os cursos serão os seguintes: I — Introdução ao Direito Social; II — Organização Sindical; III — Contrato de Trabalho e Fiscalização do Trabalho; IV — Justiça do Trabalho; V — Seguro Social. A duração dos cursos será de seis meses, em dois periodos.

A fim de proporcionar oportunidade a novas inscrições ultimas tendo a pedidos, o Instituto de Direito Social resolveu prorrogar o prazo até o dia 31 do corrente. Iniciando-se as aulas no dia 4 de novembro proximo. As inscrições podem ser feitas na sede social do Instituto, à rua Fonseca, 33, 5.º andar, conjunto 5. Telefone: 2-5358.

Reforma do Regulamento da Faculdade de Medicina

A fim de deliberar sobre o anteprojeto de reforma do regulamento da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, esteve reunido ontem, às 21 horas, o Corpo de Livres Docentes daquela Faculdade.

A proposição, ontem discutida em plenario e, que abrange todos os setores daquele estabelecimento de ensino superior, foi elaborada pelo Conselho Tecnico e Administrativo da Faculdade e estudada por uma comissão presidida pelo sr. Paulo Godoy.

Será, a seguir, o anteprojeto enviado ao Conselho Tecnico e Administrativo, que por sua vez o submeterá a discussão da Congregação. Completados os estudos por esta ultima, será o mesmo remetido ao Conselho Universitario, depois ao governador do Estado e, por ultimo, ao Congresso para sua aprovação final.

Pretende-se dessa maneira, dotar o tradicional estabelecimento da Av. Dr Arnaldo, de um regulamento capaz de satisfazer plenamente aos seus fins e de acordo com as exigencias atuais, tanto na parte tecnica como administrativa.

Valido o contrato da Prefeitura para estudos sobre o "subway"

O Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional julgou o C.R.E.A. carecedor da ação que move contra a Municipalidade — Declarações do advogado Orestes Bianco Disessa ao JORNAL DE NOTICIAS

O fato mais comentado nestes ultimos tempos é o da lavratura do contrato, entre a Municipalidade e a Cia. Geral de Engenharia, para estudos sobre os "subways", cujos reflexos tiveram ampla repercussão no Legislativo Municipal tendo este rejeitado o balanço da Prefeitura, referente ao exercicio de 47, por entender quo tal documento deveria ser anulado e movida a competente ação de responsabilidade contra seus autores, por entendê-lo ilegal, em face da Lei Organica dos Municipios, que estabelece que nenhum contrato superior a 50 mil cruzeiros deve ser feito sem previa anuencia da Camara Municipal.

Ademais, levantou-se a preliminar de que a Municipalidade contratara "estudos sobre o metropolitano" — esta a alegação da Prefeitura — e que a Lei Organica estabelecia que deveria ser ouvida a Camara no caso de haver "serviços contratados".

A argumentação apresentada pelo Executivo, a cuja frente se encontrava o ex-governador da cidade, foi amplamente rebatida em plenario, sob a alegação de que houve aplicação menos certa de verbas municipais.

Por outro lado, o Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, moveu uma ação contra a Municipalidade para anular o contrato celebrado sob a alegação de que a Companhia contratada, não estava registrada naquela autarquia, estando, portanto, segundo os seus estatutos, inibida de lavrar contratos de quaisquer natureza.

VENCEU A PREFEITURA A AÇÃO MOVIDA PELO C.R.E.A.

Diante das duvidas suscitadas no plenario da Camara Municipal e da ação do C.R.E.A., o balanço da Prefeitura, até o momento, continua passivel de solução.

Na tarde de ontem, a Municipalidade obteve magnifica vitoria, com sentença proferida pelo juiz dos Feitos da Fazenda Nacional que, julgando a ação movida pelo Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, julgou-a carecedora da ação.

Portanto, continua valido o contrato lavrado entre a Prefeitura e a Cia. Geral de Engenharia, tão bem defendido pelo sr. Orestes Bianco Disessa, procurador do Poder Executivo.

"ABSURDA A AÇÃO MOVIDA PELO C.R.E.A."

Tão logo foi proferida a sentença, dando ganho de causa à Municipalidade, movimentou-se a reportagem desta folha, procurando entrar em contato com o sr. Orestes Bianco Disessa, que funcionou como advogado da Prefeitura.

Em seu gabinete de trabalho, o sr. Disessa prestou-nos as seguintes declarações:

— "A sentença proferida pelo meretissimo juiz dos Feitos da Fazenda Nacional, sobre a ação movida pelo C.R.E.A. contra o Poder Executivo, dando ganho de causa a este ultimo, demonstrou que o contrato inquinado de nulo é um ato juridico perfeito, em inteira consonancia com os dispositivos legais, absorvendo todos os requisitos essenciais à validade dos atos juridicos em geral e dos contratos em particular.

Ademais, com a decretação de ser carecedora da ação, o C.R.E.A., ficou evidenciado o absurdo de ter essa autarquia proposto tal ação, posto que não lhe assistia nenhum direito economico ou moral envolvidos."

OUVIDOS 500 MIL TRABALHADORES

Referindo-se aos elementos em que se baseou em sua defesa, acrescentou o nosso entrevistado:

— "O nosso trabalho foi intensivo, quer quanto à parte juridica quer quanto à materia de fato, no que tange o interesse social, na construção do metropolitano.

— Tivemos ensejo — salientou, concluindo — de consultar as entidades de classe, ouvindo as opiniões dos sindicatos e associações, representando nada mais nada menos de 500 mil trabalhadores, sobre a necessidade da construção do "metro" e foram todos concordes em que a Municipalidade tem o dever de apressar, o quanto possivel, a modificação de seu sistema de transporte, opinando todos eles que o "metro" se faz necessario o mais breve possivel.

Outros elementos tecnicos apresentamos, tambem, em nossa defesa e o resultado não tardou a chegar por ser um ato de perfeita justiça."

"Na democracia cristã e na iniciativa privada é que se encontra a segurança de nossa industria"

Palavras do novo ministro do Trabalho aos diretores da Federação e do Centro das Indústrias -- Ressaltada a atuação do sr. Morvan Dias de Figueiredo

Aspecto da visita das diretorias conjuntas do Centro e da Federação das Industrias ao sr. ministro Honorio Monteiro, vendo-se o titular da pasta do Trabalho ladeado pelos srs. Morvan Dias de Figueiredo e Mariano J. M. Ferraz

As diretorias conjuntas da Federação e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo estiveram ontem, às 17 horas em visita de cortesia e cumprimentos ao sr. Honorio Monteiro, titular da pasta do trabalho, Industria e Comercio. Compareceram à residencia do novo ministro os srs. Humberto Reis Costa, presidente em exercicio do Centro das Industrias; Mariano J. M. Ferraz, presidente em exercicio da Federação das Industrias; Theophilo Olyntho de Arruda, tesoureiro das duas entidades; Dacio A. de Moraes Junior, secretario da Federação das Industrias; Antonio Devisate, vice-presidente da Federação das Industrias, e os diretores Amynthas de Faro Sobral, Manuel da Costa Santos, Arthur Cortines Laxe, Francisco da Silva Vilela, Mario Di Pierro e Humberto Dantas, secretario-geral.

Recebidos pelo ministro Honorio Monteiro, que se encontra em companhia do sr. Morvan Dias de Figueiredo, ex-ministro do Trabalho, e do sr. Antonio Rodrigues de Azevedo, diretor dos Serviços Administrativos do Serviço Social da Industria — SESI — os diretores do Centro e da Federação das Industrias, após cumprimentos de cortesia, por intermedio do sr. Humberto Reis Costa, expressaram a sua satisfação pela nomeação do sr. Honorio Monteiro para a pasta do Trabalho. Politico equilibrado, jurista renomado e experimentado na vida publica, onde perlustrou com brilho os postos mais elevados — observou o sr. Humberto Reis Costa — o ministro Honorio Monteiro, certamente, seria um penhor de garantia de que prosseguiria, no país, a politica de Paz Social a que tanto se dedicara o sr. Morvan Dias de Figueiredo.

PALAVRAS DO SR. HONORIO MONTEIRO

Agradecendo, o ministro Honorio Monteiro proferiu breves palavras exaltando a compreensão que os empregadores da industria possuem em relação aos problemas do trabalho no país, louvando-lhes o espirito de solidariedade e de iniciativa de serviços sociais. Prosseguindo, examinou o sr. Honorio Monteiro da posição atual do proletariado brasileiro, denunciando a insidiosa infiltração de agitadores que — em sua expressão textual — "impestam os meios trabalhistas nacionais". Analisou a seguir, a obra do seu antecessor, o sr. Morvan Dias de Figueiredo, a quem o presidente Gaspar Dutra, em palestra, lhe dissera ter sido um grande ministro. Continuando a sua oração, o ministro Honorio Monteiro declarou que estava seguro de que, na pasta do Trabalho, contaria com o apoio e solidariedade da classe industrial, cuja experiencia e espirito publico não dispensaria em sua gestão à frente do Ministerio do Trabalho.

Concluindo sua oração, o ministro Honorio Monteiro recordou o saudoso senador Roberto Simonsen, evocando a sua lição de que sem industria nenhuma riqueza se consolida e nesta inspirar-se-ia no trato dos negocios de sua pasta, reafirmando, ainda, sua profissão de fé na democracia cristã e no fortalecimento da iniciativa privada que é a geradora, por excelencia, da riqueza de uma nação.

Após sua oração, que foi calorosamente aplaudida, o ministro Honorio Monteiro demorou-se, ainda, em palestra com a delegação dos industriais que o cumprimentou, exaltando a obra que o Serviço Social da Industria — SESI — vem realizando no país.

Construção de uma ponte ligando Araçatuba a Alta Noroeste

A FARESP, juntamente com suas filiadas, está apoiando os trabalhos dos deputados que visam obras de serviços publicos, consideradas de relevante interesse para o desenvolvimento da produção agro-pecuaria. Nesse sentido essa entidade telegrafou ontem aos deputados Osvaldo Sousa Martins e Sidney Davila, bem como ao lider da bancada e ao relator da Despesa Publica na Comissão de Finanças, apoiando o decreto que visa credito para construção de uma ponte sobre o Tietê que ligue Araçatuba e toda a Alta Noroeste, Rio Preto, Mirassol e zonas adjacentes.

IX Semana Paulista de Estudos Policiais

Sob a presidencia do sr. Sinesio Rocha, secretario do governo, representando o sr. Adhemar de Barros, e na presença de deputados, vereadores e numerosa assistencia, realizou-se ontem à noite, no auditorio da Biblioteca Municipal, a sessão solene de instalação da IX Semana Paulista de Estudos Policiais", instituida pelo Centro Academico de Criminologia da Escola de Policia do Estado de S. Paulo. Abrindo a sessão, falou o sr. Tobias Delbal Junior, presidente do Centro. Em seguida, usou da palavra o sr. Franklin Toledo Piza, diretor da Escola. Prosseguindo, falou o sr. Artur Cogan, orador oficial do Centro. Finalmente o prof. Luiz Silva proferiu sua conferencia, subordinada ao tema: "A Questão Sexual nos Presidios".

"Bibliotéca dos doentes mentais"

Existem 14.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca, a fim de que se torne mais suave a sua existencia. Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação, telefonar para 51-2613. Endereço: Largo Padre Péricles, 185.

Concentração de lavradores em Martinopolis

Por iniciativa da Casa da Lavoura de Martinopolis, na Alta Sorocabana, e organizada pelo agronomo Raul Neme, será realizada no proximo dia 31, uma concentração de lavradores, com o fim de fundar uma associação rural local. Durante os trabalhos serão feitas demonstrações, por tecnicos da Secretaria da Agricultura, do combate à "broca" e à erosão, como tambem palestras sobre o café, algodão e amendoim.

REUNIÃO DE AGRONOMOS

Dia 30, em Presidente Prudente, será efetuada a reunião dos agronomos de setores da Alta Sorocabana, devendo tomar parte os congressistas que partirão desta Capital, para Martinopolis.

Por meio de um programa educacional intensivo mostrará o sentido da luta contra a tuberculose

Com uma sessão solene, amanhã, na Biblioteca Municipal, inicia-se a I Semana Paulista Contra a Tuberculose

Realizar-se-á, a partir de amanhã, em todo o Estado de S. Paulo, a "Primeira Semana Paulista Contra a Tuberculose", movimento destinado a divulgar entre todas as classes sociais o sentido atual da luta contra a tuberculose, por meio de um programa educacional intensivo.

ENTIDADES PROMOTORAS DA "SEMANA"

Apoiado inicialmente no entusiasmo de numerosos voluntarios, o movimento encontrou eco em quase todas as entidades anti-tuberculosas desta Capital e algumas do Interior, com as quais foi possivel se estabelecer contacto. As entidades organizadoras que tomaram a si a responsabilidade do movimento, são as seguintes: Associação dos Educadores Sanitarios, Associação dos Sanatorios Populares, Bandeira Paulista Contra a Tuberculose, Centro de Estudos dos Medicos da Divisão do Serviço de Tuberculose, Cruzada Bandeirante Contra a Tuberculose, Liga de Assistencia Social e Combate à Tuberculose de São José dos Campos, Liga de Combate à Tuberculose do Centro Academico "Osvaldo Cruz", Liga Paulista Contra a Tuberculose, Secção de Tisiologia da Associação Paulista de Medicina.

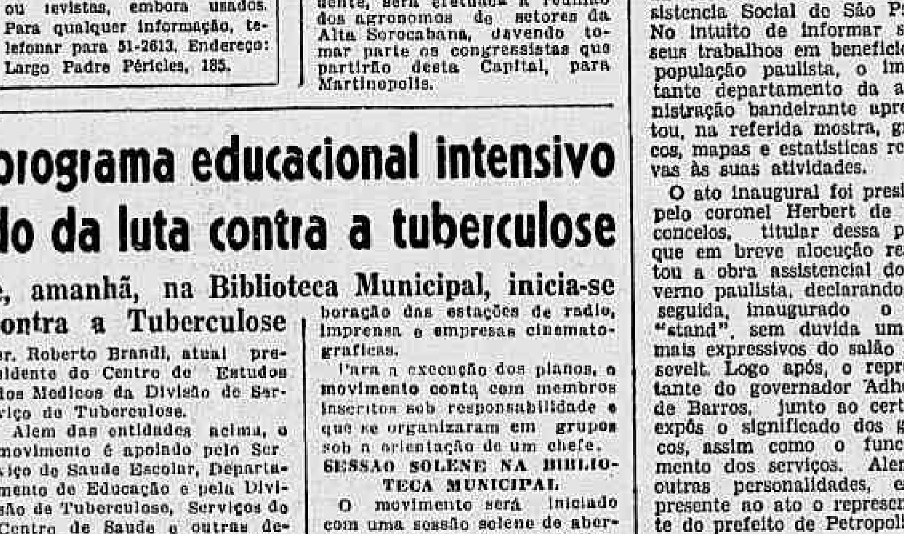
Para orientar o trabalho da "Semana" foi organizada uma comissão composta de um representante de cada entidade, bem como de um representante da Divisão de Tuberculose e um representante do Serviço Nacional de Tuberculose. A comissão organizadora, de acôrdo com seu regulamento, escolheu entre seus membros um presidente, tendo recaido a escolha no sr. Roberto Brandi, atual presidente do Centro de Estudos dos Medicos da Divisão de Serviço de Tuberculose.

Alem das entidades acima, o movimento é apoiado pelo Serviço de Saude Escolar, Departamento de Educação e pela Divisão de Tuberculose, Serviços do Centro de Saude e outras dependencias oficiais, bem como pela totalidade das Escolas Secundarias, Superiores e Técnicas, fábricas, etc.. Conta tambem com o apoio e a colaboração das estações de radio, imprensa e empresas cinematograficas.

Para a execução dos planos, o movimento conta com membros inscritos sob responsabilidade e que se organizaram em grupos sob a orientação de um chefe.

SESSÃO SOLENE NA BIBLIOTECA MUNICIPAL

O movimento será iniciado com uma sessão solene de abertura a ser realizada no auditorio da Biblioteca Municipal, amanhã, às 20,30 horas, para a qual é convidado o povo em geral.



HOMENAGEM DA GENERAL MOTORS AOS CONCESSIONARIOS "FRIGIDAIRE" — Teve lugar no Hotel Gloria, no Rio, o jantar de confraternização. com que a General Motors do Brasil, por seu Departamento Frigidaire, homenageou os concessionários cariocas e niteroienses desse famoso refrigerador. Por parte da General Motors estiveram presentes os srs. F. H. Coppess, Frank Thorp, Luiz Silva, Alberto Bauer, H. R. Nogueira e Floriano Spiccaci. Os concessionários homenageados foram os srs. Antonio Magalhães Bastos, Samuel Rodrigues, Alvaro Sá, Elídio da Costa Cabral, Alderito Duarte, Alfredo Aguiar, Adalberto Peçanha, Silvio Carvalho de Oliveira, Ruy Ribeiro, dr. Cauby Araujo, João Pereira dos Santos, Antonio Filpo, Ruy Martins, êste ultimo de Belo Horizonte. O ágape transcorreu na maior cordialidade, tendo também comparecido ao mesmo o sr. David Monteiro, vice-presidente da emprêsa de propaganda McCann-Erickson Corporation of Brazil. O flagrante acima foi tomado durante o jantar

Assuntos árabes

O CASO DA PALESTINA
— XXXIV —
"Injustiças e falta de autoridade"

Com o desaparecimento do mediador da ONU, na Terra Santa, Conde Folke Bernardotte, assassinado, covardemente, pelos imigrantes invasores que, desejam, a ferro e fogo, estabelecer o Estado de Israel, desapareceu tambem toda e qualquer autoridade das Nações Unidas, naquele país, pois, a desobediencia não coibida, leva atrás, novas desobediencias, e o crime não punido, vai degenerando em novos crimes, especialmente se os encarregados de manter a ordem e fazer respeitar a autoridade, não cumprem seu dever, com justiça e imparcialidade.

Antes e depois do assassinato do Conde Bernardotte, os judeus excederam-se em atrocidades e atos criminosos, contra a pacifica população árabe da Palestina, e contra a autoridade da propria ONU, quebrando a trégua e desrespeitando os compromissos solenes de não levar novos imigrantes ilegais, em idade militar, e tão pouco passar contrabando de armas. Tudo isso foi cometido, mas os membros da comissão de trégua fecharam os olhos e não tomaram providencias a fim de reprimir as ações ilegais dos judeus, simplesmente, porque esses membros fiscalizadores da tregua na Palestina pertenciam a paises que, dentro da ONU, favoreciam o Estado de Israel.

Uma Organização como a das Nações Unidas, não pode perder sua autoridade, em qualquer ocasião, nem praticar injustiças, contra grandes ou pequenas nações, nem ter favoritismos, para um ou outro lado, se deseja sobreviver como entidade mundial soberana. A atual Organização das Nações Unidas, está trilhando o mesmo caminho errado da extinta Liga das Nações, que floresceu depois da primeira guerra mundial. Essa primeira Liga das Nações, derrubou, na prática das injustiças, a serviço de potencias poderosas, que eram membros fundadores dessa Liga, e o resultado fatal, não tardou a se verificar, com o abandono da Liga por parte das nações fundadoras, uma após outra, até o seu desenlace final, tal como diz o imortal poeta brasileiro, Raimundo Corrêa, no seu famoso soneto, "As pombas":

Vai-se a primeira pomba despertada...
Vai-se outra mais... mais outra... enfim dezenas.

A segunda Liga das Nações, formada depois da segunda guerra mundial, sob o pomposo nome de ONU, está seguindo, passo a passo, a marcha da sua infeliz antecessora, pois, durante esses três anos de vida, não cumpriu uma resolução sequer, nem fez respeitar uma ordem dela emanada, mas pelo contrario, demonstrou indecisões, praticou injustiças e rolou num precipicio de erros, que logicamente, acarretará a sua propria morte, com a saida das nações fundadoras, uma após outra, justamente como aconteceu, na vida passada da primeira Liga das Nações.

O dr. Oswaldo Aranha, conhecido diplomata brasileiro, disse numa entrevista, na semana passada, que devemos rogar preces para a conservação da ONU. Essas palavras, são realmente belas, como retorica e expressão de fé, mas a... sabe perfeitamente, que o mundo necessita mais ações positivas para seu sustento, do que expressões platônicas que não servem de base. Nenhuma organização particular, nem tão pouco uma nação, ou uma organização de nações, pode viver e progredir, sem praticar justiças e fazer respeitar a sua autoridade, mesmo se for auxiliada por todos os santos do Céu, e para sua sobrevivencia, forem rogadas todas as preces e rezadas todas as missas na terra.

Uma das maiores injustiças, cometida pela ONU, é sem duvida, a sua atuação no caso da Palestina, resolvendo partilhar o país, dando a melhor parte aos estrangeiros que, por imigração ilegal, e por influencias estrangeiras, tambem conseguiram adquirir terras, durante os ultimos 30 anos e, agora, querem proclamar um estado independente, apoiados e ajudados pelas proprias Nações Unidas, cuja organização deveria coibi-los e não sustentá-los com a sua autoridade, como se fosse possivel aos judeus, em Nova York, por exemplo, proclamar um estado independente, pelo motivo de terem lá entrado e adquirido terras e bens, ou qualquer grupo de estrangeiros, no Brasil, pretender retalhar uma parte do país e proclamar a sua independencia, pelo motivo, tambem, de formar aqui, um agrupamento à parte, dentro de algumas terras adquiridas a todo custo.

A ONU, pelas suas resoluções, quer entregar uma parte da Palestina a estrangeiros, que nela se estabeleceram, contra todas as leis respeitadas em qualquer parte do mundo e, especialmente, contra as leis da propria ONU, desprezando a verdade cristalina, que salta aos olhos, referente à dupla nacionalidade dos judeus, na Palestina, pois o presidente do novel estado e seus doze ministros, são russos, polacos, alemães, lituanos e de outras nacionalidades, conforme especificamos em artigo anterior e, de acôrdo com a nova prova, referente a essa dupla nacionalidade, que nos foi dada por um telegrama de Nova York, informando que Henry Morgenthau, antigo secretario do Tesouro norte-americano, e atual presidente da Organização Judaica Unida, partiu, por via aerea, para a Palestina, evidenciase, mais ainda, a personalidade desses estrangeiros dubios que estão organizando o chamado estado de Israel, em forma de cooperativa, e a clamorosa injustiça, praticada pelas Nações Unidas, contra a população arabe, ao apoiar as pretensões desses estrangeiros.

A ONU, com seus avanços e recuos nas resoluções referentes à Palestina, e devido à falta de autoridade que mantem no país, diante das ações criminosas dos judeus, que passam impunes, está cometendo o maior erro historico, em materia de justiça universal e, não é sem tempo, predizer, que essa injustiça praticada, contra um pequeno país, como a Palestina, será capaz de produzir um grande abalo na existencia da propria ONU e na segurança de todo o mundo, salvo se a consciencia das nações se despertar, em tempo, para enxergar a luz da verdade e reconsiderar suas decisões, mudando, dessa maneira, a trajetoria da sua atitude, ao apoiar uma minoria estrangeira, contra a maioria nacional.

F. D.

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S/A
Rua da Quitanda 144 - São Paulo
CONSULTE NOSSAS TAXAS — DEPÓSITOS DESCONTOS COBRANÇAS — NÃO PERCA TEMPO... PAGUE COM CHEQUE

Inaugurado o "stand" da Secretaria da Saude de S. Paulo na Exposição Internacional de Quitandinha

Desenvolvimento das atividades do Bureau Comercial para colocação dos produtos nacionais no Exterior e fomento da importação

Em meio de grande interesse, realizou-se no recinto da Exposição Internacional de Industria e Comercio a cerimonia da inauguração do "stand" da Secretaria de Saude e Assistencia Social de São Paulo. No intuito de informar sobre seus trabalhos em beneficio da população paulista, o importante departamento da administração bandeirante apresentou, na referida mostra, graficos, mapas e estatisticas relativas às suas atividades.

O ato inaugural foi presidido pelo coronel Herbert de Vasconcelos, titular dessa pasta, que em breve alocução ressaltou a obra assistencial do governo paulista, declarando, em seguida, inaugurado o novo "stand", sem duvida um dos mais expressivos do salão Roosevelt. Logo após, o representante do governador Adhemar de Barros, junto ao certame, expôs o significado dos graficos, assim como o funcionamento dos serviços. Alem de outras personalidades, esteve presente ao ato o representante do prefeito de Petropolis.

ATIVIDADES DO BUREAU COMERCIAL

Desenvolvendo cada vez mais seu programa de colocação para os produtos brasileiros, cujos excedentes exportaveis estavam praticamente congelados, o Bureau Comercial da Exposição de Quitandinha continua provocando transações, na base de compensação, levando para o Exterior produtos de fabricação nacional, mercadorias e cereais e recebendo em troca outras mercadorias.

NOVAS TRANSAÇÕES COM O EXTERIOR

O Bureau Comercial da Exposição Internacional de Industria e Comercio, em Quitandinha, continua promovendo novas transações com o Exterior, na base de compensação. Uma das ultimas operações realizadas foi a troca de grande quantidade de fumo por soda caustica, estando adiantados os entendimentos para a permuta de charutos por diversas mercadorias, na maioria de origem francesa, incluindo tecidos de seda e produtos quimicos.

O Bureau Comercial acaba de pedir preços às firmas americanas e especialmente à Camara de Comercio Americano-Brasileira, para o seguinte material agricola: arados de 2 discos 15", grades de dois discos 18", ceifadeiras, atadeiras para trigo, ceifadeiras simples para trigo, arados gradeadores com 9 discos com caixa semeadeira, grades de 32 discos 18" tratores "Caterpillar" D-2 grades de dentes simples, semeadeiras, adubadeiras, distribuidoras de adubos quimicos três metros de largura, caminhões com basculantes hidraulicos marca "Ford".

PEIXES EM CONSERVA PARA EXPORTAÇÃO

Sardinhas em oleo de amendoim, 10.000 caixas, com 100 latas cada, com peso legal de 150 a 350 gramas cada; sardinhas em massa de tomate, 5.000 caixas, com 50 latas, cada, peso de 400 a 500 gramas cada; peixe tipo salmão, em oleo e vinagre, 2.000 caixas, com 90 latas, com peso legal de 450 gramas cada, peixe tipo atum, em oleo, 1.000 caixas, com 120 latas, cada, 200 gramas de peso legal. Preço por quilograma, peso legal, FOB, Rio de Janeiro ou outro porto brasileiro, Cr$ 13,50. Entrega: 60 dias, em parcelas. Pagamento: contra entrega de mercadoria.

Nos escritorios da Exposição de Quitandinha, à rua Braulio Gomes, 60, sobreloja, os interessados obterão outras detalhadas informações.

Box — Turfe — Esporte
—— Tudo no ——
JORNAL DE NOTICIAS

PELA PRIMEIRA VEZ . . .

(Conclusão da ultima pagina)

minhões alem de grande quantidade de motocicletas, bicicletas, bondes, onibus e outros veiculos. Nossa ação será tambem educativa nesta nova fase pois, reprimindo os abusos, estaremos indiretamente educando».

EDUCAÇÃO DOS PEDESTRES

Continuando as suas declarações disse o cap. Saguas:

— «Após essa fase punitiva dos «comandos» iniciaremos uma campanha educativa de pedestres. Para isso já realizamos diversos estudos, tendo solucionado algumas importantes questões relativas a esse setor do transito. Temos constatado que as listas de tinta pintadas no asfalto têm duração efemera. Assim resolvemos esse problema mandando confeccionar uns cravos de aço especiais que serão pregados de 55 cm em 55 cm nos lugares dessas listas. Estou certo de que dentro de seis meses estaremos em plena campanha educativa dos pedestres».

FALA O DELEGADO GONZAGA SILVEIRA

Após registrarmos as declarações do cap. Saguas e do promotor Teixeira Camargo, que derem por finalizadas as suas declarações, ouvimos o delegado Gonzaga Silveira, que presidirá aos inqueritos instaurados contra os motoristas faltosos:

— «Nesta nova fase os «comandos de transito» conseguirão diminuir para 1% e 2% e talvez extinguir a porcentagem de infratores. Sem duvida com uma fiscalização severa, com a aplicação de penas rigorosas conseguiremos livrar S. Paulo dos motoristas causadores de grande numero de desastres e que até há pouco não tinham sido reprimidos à altura».

MOVIMENTO SINDICAL

Cumprimentado ontem pelos diretores sindicais o novo ministro do Trabalho, sr. Honório Monteiro

Discurso do sr. Morvan Dias de Figueiredo e do sr. Angelo Parmigiani, em nome dos trabalhadores — Declarações do novo ministro

A fim de cumprimentar o sr. Honorio Monteiro por motivo de sua nomeação para o Ministerio do Trabalho, estiveram ontem á tarde em sua residencia, na Vila Mariana, quase todos os diretores das federações sindicais e de varios sindicatos de trabalhadores do Estado de São Paulo, elementos das classes conservadoras, jornalistas e amigos pessoais daquele deputado.

Compareceu tambem á residencia do professor Honorio Monteiro o sr. Morvan Dias de Figueiredo, ex-ministro do Trabalho, que se encontrava á frente de uma delegação sindical dos industriais de São Paulo.

FALA O EX-MINISTRO

O primeiro a fazer uso da palavra foi o sr. Morvan Dias de Figueiredo, que disse da sua satisfação em encontrar-se novamente entre os seus amigos dos sindicatos de São Paulo, os quais durante quase dois anos colaboraram decisivamente com a sua administração no Ministerio do Trabalho e certo dariam o melhor de suas contribuições para o exito da gestão do novo titular, sr. Honorio Monteiro.

O sr. Morvan Dias de Figueiredo aproveitou-se da oportunidade para fazer rapido apanhado da sua gestão á frente do Ministerio, durante a qual, afirmou, tivera sempre em vista as altas necessidades do pais no que concerne á paz social do Brasil. Procurara sempre satisfazer as legitimas aspirações de empregados e empregadores, pois somente num trabalho de cooperação, com boa vontade, se podiam alcançar os elevados objetivos da harmonização social. Terminou o sr. Morvan Dias de Figueiredo dizendo que conhecedor como era, das idéias e da capacidade de trabalho do novo ministro, estava certo de que este viria realizar obra util, condizente com as necessidades do pais.

DISCURSA O PROF. HONORIO MONTEIRO

Falou a seguir o ministro Honorio Monteiro, que inicialmente afirmou que sua atuação teria por lema os legitimos interesses dos trabalhadores, dos quais depende o progresso da nação. Traçou ligeiro programa de ação, que se basearia na harmonia entre o capital e o trabalho.

A visita dos representantes sindicais, disse, constituiria um incentivo de alto valor por quanto, como paulista, necessitaria do apoio de seus coestaduanos para bem desempenhar o alto cargo que o presidente da Republica. Se, no momento recebia os votos de felicidades, a expressão de confiança da numerosa população de trabalhadores de São Paulo, tambem estava fundamente compenetrado das responsabilidades que assumia e que tudo faria ao seu alcance para poder ser util aos trabalhadores e ao pais. Os trabalhadores ali presentes por seus representantes, disse, bem sabiam que onde há direitos tambem há deveres e dessa compreensão somente o bem poderia resultar para o pais.

O sr. Honorio Monteiro fez a seguir rapido esboço da obra realizada pelo sr. Morvan Dias de Figueiredo, durante sua passagem pelo Ministerio do Trabalho, acentuando que, como o ex-ministro, procurará impedir os atritos, os choques inuteis, de modo que todos possam viver condignamente num ambiente de paz e compreensão.

«A norma estabelecida pelo sr. Morvan Dias de Figueiredo constituiu o resultado do conhecimento dos problemas reais do pais, impondo-se, pois, sua observancia, para todo aquele que quiser administrar com objetividade e justiça», declarou o novo ministro, que concluiu afirmando que se esforçaria ao maximo para corresponder ás esperanças dos trabalhadores.

COOPERAÇÃO E VIGILANCIA DOS TRABALHADORES

Em nome dos trabalhadores do comercio e da industria, falou o sr. Angelo Parmigiani, presidente da Federação dos Empregados no Comercio, que fez votos pelo exito da gestão do sr. Honorio Monteiro. A atitude dos trabalhadores, afirmou o sr. Parmigiani, seria de cooperação e vigilancia. Fez o orador analise ligeira das principais reivindicações dos trabalhadores, para as quais pediu a atenção do ministro.

Em rapidas palavras, o sr. Honorio Monteiro agradeceu as palavras de confiança e de incentivo que recebera dos trabalhadores de São Paulo, os quais se retiraram muito bem impressionados com o novo ministro.

PLEBISCITO NOS SINDICATOS

para o retorno à normalidade estatutária

O prof. Honorio Monteiro, falando ligeiramente á reportagem sindical, ontem, em sua residencia, fez declarações que podem ser assim resumidas:

— "A grande maioria dos trabalhadores sindicalizados encontra-se afastada dos seus sindicatos, pois somente são frequentados por uma minoria ativa e atuante. Pela ausencia e desinteresse da maioria, quase sempre formada dos elementos mais ponderados da respectiva categoria, os sindicatos funcionam irregularmente; as Juntas Governativas são uma consequencia desse funcionamento irregular dos organismos sindicais. E' preciso dar uma solução que evite esse mal e o nosso pensamento, embora ainda não concertado em definitivo, é dar ás eleições sindicais a forma de um plebiscito, o que seria altamente democratico. Acredito que dentro de seis meses, no maximo, tenhamos essas eleições, quando os trabalhadores elegerão livremente os que devam dirigir os destinos dos seus sindicatos."

Industriais texteis reconhecem o direito de greve e proclamam o seu direito de resistir ao paredismo

Formada em Santo André uma comissão de conciliação — Declarações do advogado do Lanifício Kovarick, sr. F. C. Castro Neves

Interessando-se pelo «impasse» surgido em Santo André, entre trabalhadores e industriais, por motivo da elevação do aumento de salario dos tecelões, ainda não atendida pelo Lanificio Kovarick e pelo Lanificio Maria Luiza, a Camara Municipal designou uma comissão de vereadores, a fim de procurar uma conciliação. Foram indicados os srs. Gil Martins, Alfredo Maluf, Rodolfo Serse e Humberto Detogni, que ontem mesmo entraram em atividade junto aos industriais e aos trabalhadores, para a solução conciliatória da pendencia.

DECLARAÇÕES DO ADVOGADO DA KOVARICK

O advogado trabalhista sr. F. C. Castro Neves, a proposito do impasse surgido em Santo André, declarou ao JORNAL DE NOTICIAS:

«Em grau de recurso, encontra-se no Rio, para ser julgado pelo T. S. T., o dissidio dos tecelões de Santo André. O recurso foi interposto pelo Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem de São Paulo e subscrito por mim, como advogado da Kovarick e de outros industriais de Santo André. Surgindo o movimento grevista, o Lanificio entendeu que constituiria um prejulgamento da questão qualquer adiantamento que ela concedesse aos seus empregados, por conta da majoração discutida nos autos. De outro lado, essa atitude poderia ser prejudicial aos entendimentos com as demais empresas com os seus empregados, tendo-se em consideração que o dissidio abrange toda a categoria profissional e não apenas os empregados do Lanificio».

DIREITO DE GREVE E DE RESISTIR A' GREVE

«Estou sendo acusado de ser o orientador de resistencia dos patrões, no caso da reivindicação dos tecelões de Santo André. Ora, o que tenho afirmado é exclusivamente a existencia do direito de resistencia do patrão, ao lado do direito de greve, sendo claro que só resiste quem quer e quem pode fazê-lo.

No caso, a diretoria do Lanificio reconhece aos seus empregados o direito de fazer greve, mas quer que seja reconhecido, tambem, o seu direito de resistir á greve.

Aliás, esta é a primeira vez que o reajustamento de salarios deixa de ser assunto resolvido pela propria empresa, que sempre se antecipou ás possiveis reivindicações de seus empregados e só pelo motivo apontado não atendeu ao pedido de antecipação do que ainda vai ser julgado».

SINDICATO DOS JORNALISTAS

Reuniram-se ontem na sede do Sindicato dos Jornalistas os integrantes da Comissão Central de Salarios e subcomissões de redação que estão orientando a campanha pelo aumento de vencimentos da classe. Foram feitas comunicações sobre o andamento do movimento nas diversas empresas jornalisticas desta Capital e de Santos. O representante dos jornalistas do «Diario da Noite» encaminhou á tesouraria a quantia de Cr$ 470,00, como ajuda financeira á campanha. A Comissão Central e subcomissões reunir-se-ão novamente quarta-feira, dia 21 ás 14 horas, na sede do sindicato.

Reclamantes chamados ao Departamento Estadual do Trabalho

Estão sendo chamados ao Departamento Estadual do Trabalho, 3.a Secção da Diretoria de Fiscalização do Trabalho, dentro do prazo de 30 dias, sob pena do arquivamento dos respectivos processos, os seguintes reclamantes:

Ernesto Gandolfi, Francisco de Assis Rocha, Antonio Rocha, a fim de retirarem suas carteiras profissionais. Sebastião Carlos, José Lima Guimarães, Zeferina Correa Lima, Jacomo Mario Pietropole, Benedito Candido, Francisco Camelo, Maria Teresa da Silva, José Francisco de Sousa, Virginia Commercio de Materias-Primas Ika Limitada, Bernardino de Queirós, Joaquim Pedro da Rosa, Benedito do Espirito Santo, Neblina de Napoli — a fim de tratarem de assuntos de seus interesses.

Procuras e ofertas de empregados

Acham-se registrados na 2.a Secção da D.O.T., do Departamento Estadual do Trabalho, as seguintes ofertas e procuras de empregados:

PROCURAS — 1 casal para residencia; 50 trabalhadores para lanificio; 1 meio-oficial serralheiro com conhecimento de solda.

OFERTAS — 1 balconista; 1 eletricista; 6 serventes de pedreiro; 2 trabalhadores para via permanente; 16 serventes para fabrica; 1 porteiro para industria; 1 fandeiro para fabrica; 1 encaixotador para laboratorio; 1 ajudante para fundição; 1 casal para serviços domesticos; 2 trabalhadores para via permanente; 2 carpinteiros; 1 guarda para fabrica; 2 motoristas; 2 cobradores de onibus; 2 torcedeiras para fiação; 5 serventes diversos; 2 pedreiros; 1 guarda-livros; 2 motorneiro para C.M.T.C.; 3 meio-oficiais mecanicos para auto; 1 ajudante para cozinha; 3 engarrafadores.

Serviço volante de emissão de carteiras profissionais

Pedem-nos divulgar:

"A Diretoria da Organização do Trabalho do Departamento Estadual do Trabalho, comunica aos empregadores em geral, que possui um serviço volante de emissão de Carteiras Profissionais, devidamente aparelhado para atender e identificar os empregados no proprio local de trabalho.

Acha-se esse serviço á disposição de todas as firmas que possuam mais de 10 empregados sem carteiras.

Os interessados devem solicitar por escrito ao Departamento Estadual do Trabalho, a prestação desse serviço.

Outras informações são fornecidas pela Diretoria de Organização do Trabalho ou pelo telefone 2-9861, diariamente, das 12 ás 18 horas e nos sabados, das 9 ás 12 horas."

Atos do governador do Estado na Pasta da Educação

3.a SECÇÃO — ATOS DE 14-10-948

Foram designados: de acordo com os artigos 277 e 272, do Decreto n.o 17.698 de 26-11-1947, o sr. Antonio Falco, diretor, padrão "M", do grupo escolar de Martinopolis, para substituir, durante o seu impedimento, o sr. Adamastor de Carvalho, no cargo de diretor, padrão "M", do grupo escolar "Sud Mennucci", em Presidente Venceslau, bem assim na função gratificada de auxiliar de inspeção — QE-PP-IV — do referido municipio.

De acordo com o artigo 1.o da Resolução n.o 150, de 28-5-1945, os seguintes professores:

Sr. Jaime de Oliveira, do "D. Castorina Cavalheiro", em Campinas, para substituir, a partir de 19 de agosto ultimo, a Maria Elvira Virginia Vanacci, servente — classe "G" — nas funções de porteiro do referido estabelecimento, durante o seu impedimento; d. Jorcei de Figueiredo, do "Dr. Tales de Andrade", em Sorocaba, para substituir, a partir de 23 de agosto ultimo, o sr. Leovigildo Sales, servente — classe "G" — nas funções de porteiro do referido estabelecimento, durante o seu impedimento por licença.

Foi apostilado o titulo de d. Clio Costa de Paula, inspetor de alunos, classe "I", para declarar que o seu cargo foi relotado do Ginasio Estadual de Pinheiros, da Capital, para o Ginasio Estadual "Anhanguera", tambem na Capital, pelo artigo 5.o do Decreto n.o 18.306-A, de 21-5-1948.

ATOS DE 15-10-1948

Foram declarados findos os efeitos do ato de 27, publicado a 29 de agosto ultimo, que declarou á disposição da Secretaria da Agricultura, d. Maria Nicolau Sarraf, do grupo escolar de Porto Ferreira, a fim de prestar serviços na Escola Pratica de Agricultura "Dr. Fernando Costa", em Pirassununga.

Foi designada, nos termos do artigo 20, paragrafo 2.o, do Decreto-lei n.o 12.273, de 28-10-1941, d. Ana Matilde Penteado Ferreira, para prestar serviços na Escola Normal e Ginasio Estadual "Carlos Gomes", de Campinas, a partir de 16 de agosto do corrente ano, o sr. Paulo Florencio Teixeira, secretario, padrão "L", lotado no referido estabelecimento.

Por ato de 16 do corrente foi designado, de acordo com o artigo 5.o, do Decreto n.o 17.112, de 12-3-1947, d. Vera Arco e Flexa, escriturario, classe "I", para substituir, a partir de 11 do corrente mês, d. Odete de Caetano, sem prejuizo das funções do seu cargo, na função gratificada — QSE-PP-IV — de secretario de diretor, com a gratificação mensal de quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00), sendo os respectivos vencimentos lotados na Diretoria Geral desta secretaria.

1.a Exposição Estadual de Desenhos Infantis

Prosseguindo na serie de conferencias que se realizam no recinto da 1.a Exposição Estadual de Desenhos Infantis, organizada pela chefia da Expansão Cultural do Departamento Estadual de Informações, realizar-se-á segunda-feira proxima a conferencia da profa. Nelda Thais Defilippi, que falará sôbre "Arvores e flores nos desenhos infantis expostos".

Nelda Thais Defilippi fez parte do grupo de conferencistas da Faculdade de Filosofia Ciencias e Letras, da Universidade de São Paulo, especialmente designados para realizar palestras relacionadas com o processo psicologico da mentalidade infantil expressos em seus desenhos.

As palestras realizam-se diariamente ás 20,30, (Galeria Prestes Maia).

Até o momento, cerca de 22.000 pessoas já passaram pelo recinto da exposição e 3.500 crianças dos grupos escolares da Capital, conduzidas em onibus especiais, a quem são ofertados doces e cinema educativo.

Hoje, ás 19,30 horas, haverá nova conferencia a cargo da profa. Maria José de Aguirre sobre "A casa nos desenhos expostos".

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 18 (UP) — Na sessão de hoje da Bolsa de Nova York, as ações conseguiram uma alta irregular em operações que tambem tiveram hoje maior volume do que anteriormente.

As noticias sobre o parque industrial norte-americano, que foram propicias, motivaram a alta nos mercados, bem como os relatorios favoraveis obtidos sobre os lucros coadjuvaram a alta que prevaleceu quase todo o dia.

Quase na hora de ser encerrada a sessão de hoje da Bolsa de Nova York, os preços tiveram uma pequena baixa no maximo da alta alcançada. Algumas ações das industrias do aço subiram até três pontos Por sua vez, as ações das empresas automobilisticas mantiveram-se na alta obtida inicialmente, a qual diminuiu um pouco mais tarde.

Os comentarios que circularam nos meios norte-americanos no sentido de que se procurava realizar a armazenagem de trigo e algodão para a eventualidade de uma guerra ou escassez, propiciaram a alta desses artigos e auxiliaram a manter os preços dos outros.

Os produtos suinos mantiveram-se sem qualquer alteração, isto é, a 28 dolares e 60 centavos por cem libras.

Foram negociados 1.030.000 titulos no valor de ...... U.S.$ 2.920.000,00.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Sôbre a História Econômica do Brasil

Publicamos, há tempos, um plano de programa para o ensino da Historia Economica e Administrativa do Brasil, a respeito do qual solicitamos a opinião dos nossos economistas, historiadores, e dos entendidos no assunto em geral.

Varias respostas nos foram enviadas, e a elas tivemos ocasião de nos referir, nestas colunas. Agora chega-nos, de Curitiba, uma opinião que consideramos sobremaneira valiosa, apresentada pelo sr. Aryon Niepce da Silva, advogado e professor naquela Capital.

Assim se expressa esse intelectual que indubitavelmente demonstra ter estudado conscienciosamente a questão:

"Permito-me enviar-lhe a miniatura impressa de dois quadros que elaborei para servir de base ao desenvolvimento do programa de Historia Economica e Administrativa do Brasil, nos cursos tecnicos de comercio, preferindo, no que trata de Historia Economica, o sistema dos "CICLOS ECONOMICOS" por me parecer mais logico para o estudo, e mantendo na parte da Historia Administrativa o criterio historico progressivo das varias fases por que passamos desde o descobrimento.

Creio ser mais facil e compreensivel o estudo desse setor economico-historico do Brasil através dos ciclos economicos do que em face dos periodos politico-historicos de nossa evolução, mesmo porque ambos não seguiram caminhos e processos correspondentes, sendo dificil estabelecer a divisão de um em relação aos periodos do outro."

Eis uma critica serena, superior e altamente sensata ao programa que aqui oferecemos. E não podiamos deixar de externar a nossa satisfação por terem as sugestões do JORNAL DE NOTICIAS merecido tão inteligentes e oportunos comentarios desse estudioso do vizinho Estado.

EDUCADOR

REFORMA DO ENSINO SECUNDARIO E NORMAL

Foi designado o Prof. Andronico de Mello, Chefe de Serviço (Ensino Secundario e Normal), atualmente á disposição do Gabinete do Secretario de Estado dos Negocios da Educação, para incumbir-se do estudo e coleta de subsidios necessarios á elaboração de ante-projetos de lei, relacionados com o ensino secundario e normal, a serem submetidos á apreciação do Governo do Estado.

ENSINO DE TRABALHOS MANUAIS

Autorizado pelo Departamento de Educação, pela portaria n.o 17, de 24 de setembro ultimo, a Escola Universitaria de São Paulo, patrocinará cursos de Metodologia do ensino dos Trabalhos Manuais, Desenho e Musica. Estes cursos fornecerão ao aluno certificados que lhes permitirão concorrer aos concursos de professor secundario (Cr$ 2.600,00), nessas disciplinas. Informações e programas serão fornecidos á rua Libero Badaró 561 — 2.o andar.

CONFERENCIA SOBRE A MOEDA BRASILEIRA

Promovida pelo Centro Academico de Economia, Finanças e Administração, será levada a efeito, a 22 do corrente, uma interessante conferencia sobre a Moeda Brasileira, no auditorio da Escola de Comercio 30 de Outubro, á rua Oiapoque, n.o 60-72 (travessa da Avenida Rangel Pestana).

Dissertará sobre o assunto o professor Ludwig Maier, lente de Moeda e Crédito da Faculdade de Economia, Finanças e Administração, e um dos mais conceituados estudiosos da materia em nosso meio. A palestra, como as demais promovidas por aquele modelar gremio estudantino, deverá se revestir de inteiro exito.

CONCLUSÃO DO CURSO PRIMARIO EM ESCOLAS PARTICULARES

Comunica-nos o Departamento de Educação:

"Até 20 do corrente, serão recebidos, nas horas de expediente, nas sedes das Delegacias do Ensino, tanto da Capital como do Interior, requerimentos de diretores de escolas particulares que pretendam conceder aos alunos diplomas de conclusão do curso primario.

Os requerimentos dirigidos ao Delegado do Ensino, selados com Cr$ 3,000 em estampilhas estaduais, firma reconhecida por tabelião, serão acompanhados da relação nominal dos alunos matriculados no 4.o ano. A vista desta relação, as Delegacias fornecerão ás escolas cartões de identificação dos alunos, convenientemente preenchidos, para serem examinados e visados pela autoridade escolar do periodo de 1.o a 10 de novembro. Essa verificação será feita pelos inspetores escolares e, na falta destes, pelos auxiliares de inspeção ou diretores de grupos designados pelo Delegado".

Com a aplicação da neblina ...

(Conclusão da ultima pagina)

pensamento quanto á eficiencia desse metodo, disse não haver nenhuma duvida em relação á eficiencia do nebulizador, que considera cem por cento perfeita.

COMO VEIO AO BRASIL

Insistentemente convidado a visitar São Paulo, por iniciativa governamental, a fim de dar combate á "broca" do café, por meio desse novo metodo que revolucionou os meios agricolas americanos, e, ao mesmo tempo manter uma serie de conferencias com os nossos tecnicos do Instituto Biologico, aqui está com todo o equipamento, pronto a dar inicio á tarefa de erradicação dessa praga.

A MAQUINA UTILIZADA

Apesar do seu mecanismo complexo — embora seja de facil manejo — essa maquina, conforme se pode notar pela fotografia, pesa 80 quilos, tendo um metro e meio de comprimento, por um de altura e noventa centimetros de largura. Com fins especificos de produzir neblina ela pode cobrir uma area de quatrocentos metros, ou seja, seis quilometros por hora. Esse novo tipo apresentado, foi criado de acordo com as necessidades da agricultura.

E' DE NOSSO INTERESSE

Durante a palestra, Mr. John Hesion declarou:

— "Os Estados Unidos vêm com muita simpatia os trabalhos de exterminio á "broca" do café no Brasil, e o seu Departamento de Agricultura está pronto a enviar para o Brasil todo o auxilio necessario, bem como os tecnicos de que venha a necessitar. Se aqui se produz café para exportar, nós, lá, temos grande necessidade dele, como alimento de primeira necessidade. Sabemos que 40% da produção atual já está perdida e prevê-se, para o futuro, 80%. Ora, esse decrescimo de produção arruina qualquer produção e não devemos deixar que isto suceda. Felizmente alimentamos esperanças de ainda salvarmos grande parte da atual safra", concluiu.

FACIL TRANSPORTE

A maquina nebulizadora pode ser acionada por eletricidade ou com motor proprio de 6 cavalos, e seu transporte pode ser em caminhão, trator ou mesmo carritela.

O INSETICIDA B.H.C. AINDA E' O MELHOR

Interrogado sobre a ação do B.H.C., disse:

— "Este inseticida, até agora, ainda é considerado o melhor; contudo, os nossos entomologistas continuam em experiencias a fim de descobrir algo melhor ou confirmar o B.H.C. que já usamos. Para esse fim o Departamento de Agricultura e o Instituto de Pesquisa têm uma verba anual de 1 bilhão de dolares ou sejam 20 milhões de cruzeiros, para estudos de insetos que prejudiquem a vida humana, a dos animais e a das colheitas. O volume deste orçamento não deve assustar porque na ultima dizimação de nossas colheitas por pragas, gastamos mais e os prejuizos foram maiores. Por esse motivo é que não temos nos Estados Unidos, pragas que destruam a nossa economia como a broca de café, aqui".

DIVERSAS UTILIDADES

O sr. John Hession Jr. prossegue:

— "Esta maquina tem diversas finalidades. Ela é completa quando chamada a intervir na destruição de pragas, como a do "caramucho", da "lagarta rosea" e outras que se alojam nas hortaliças, no algodão, como tambem dos gafanhotos e dos mosquitos. Ainda há pouco tempo pulverizamos uma area de 18 mil alqueires, nos Estados Unidos, infestada de mosquitos e tivemos resultados satisfatorios".

SOLIDARIEDADE

Diz ainda:

— "Tudo faremos a fim de libertar S. Paulo desse terrivel mal. Independente da amizade que une os dois paises, vamos lutar com o espirito de solidariedade e, se preciso, usaremos as 6.000 qualidades de inseticidas que possuimos em quantidade suficiente para atender ao Brasil. Nesse particular devo adiantar que estamos interessados em montar uma fabrica de inseticidas aqui no Brasil".

COM O GOVERNADOR, HOJE

Os srs. John Hession Jr. e Albert Mac Nutt, inventor e fabricante, respectivamente, serão apresentados hoje ao governador Adhemar de Barros, a fim de demonstrar o funcionamento da maquina.

EXPERIENCIA

Depois de amanhã será realizada em Lins, uma experiencia presidida pelo sr. Carlos Seixas, do Instituto Biologico, a fim de se concluir da eficiencia da nebulizadora. As nuvens formadas são de tal forma subdivididas que uma gota apenas, é espalhada em um milhão de particulas nas areas infestadas.

SATISFAÇÃO

Os nossos visitantes mostraram-se bastante satisfeitos com a acolhida que estão tendo, dizendo que S. Paulo é, realmente, muito mais dinamica do que dela se diz, sendo mais interessante o americano visitá-la, que o paulista visitar a America do Norte.

UM MUNDO DE NOTICIAS
Diariamente no JORNAL DE NOTICIAS e ás 7 horas, através da RADIO BANDEIRANTES
SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS

MERCADOS

CAFÉ

O mercado de disponivel iniciou a semana, ontem, sem apresentar alterações com relações aos dias da anterior, continuando estavel e com os exportadores mais interessados em cafés limpos em tipo e de boa qualidade.

O mercado de entrega direta trabalhou, estavel, mas pouco movimentado.

ENTREGA DIRETA

	DIAS 16	18
Outubro	92,00	92,00
Nov. a dez. de 1948	93,00	93,00
Jan. a junho de 1949	95,50	95,50
Julho a dez. de 1949	96,50	96,50
Jan. a junho de 1950	96,00	96,00

Mercado: Estavel.

Vendas no Disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 16 foram de 15.992 sacas e somando o total do mês 154.778 sacas.

Movimento Estatistico — As entradas de ontem foram de 48.229 sacas e passando os embarques para 37.816 sacas e constando a existencia de 2.158.686 sacas.

— As passagens orçaram em 21.070 sacas e os despachos foram de 28.952 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 90,50; duros Cr$ 86,50.

Tipo 5 — Rio — Cr$ 55,00.

Mercado: Estavel.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
(Panameuro, 18)
CONTRATO "B"

	Ant.	Fech.
Outubro	59,00	59,00
Dezembro	59,00	59,00
Janeiro	60,00	60,00
Março	61,00	61,00
Maio	61,00	61,00
Julho	61,00	61,00
Setembro	61,00	61,00

Mercado: Paralisado.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Ant.	Fech
Outubro	92,20	92,20
Dezembro	93,50	93,50
Janeiro	94,70	94,70
Março	94,80	94,80
Maio	94,60	94,60
Julho	94,00	94,00
Setembro	94,50	94,50

Mercado: Estavel.
Vendas: Nihouve.

TERMO DE NOVA YORK
(Panameuro, 18)
CONTRATO "SANTOS"
(Centavos por libra)

	Fech.ant.	Fech.
Dezembro	22,00	22,29
Março	21,20	21,51
Maio	20,46	20,75
Julho	19,93	20,16
Setembro	19,43	11,63

Mercado: N. estavel.
Fechamento: Alta de 20 a 81 pontos.
Vendas: 8.750 sacas.

CONTRATO "RIO"
(Centavos por libra):

	Fech.ant.	Fech
Dezembro	16,25	16,25
Março	N/C	N/C
Maio	—	—
Julho	—	—
Setembro	—	—

Mercado: Calmo.
Fechamento: Inalterado.
Vendas: s/vendas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK
(Panameuro, 18)

	Ant.	Fech.
Tipo "Rio" n. 4	Nom.	Nom.
Tipo "Rio" n. 5	15,00	15,00
Tipo "Santos" n. 2	23,25	23,25
Tipo "Santos" n. 4	23,00	23,00
Tipo "Santos" n. 2 ext. mole	28,50	28,50
Tipo "Santos" n. 4 ex. mole	26,75	26,75
Milds	—	—

Cotações do café no mercado de Nova York

NOVA YORK, 18 (U.P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D" — SANTOS
(Base tipo 4):

Ent. em:	Fech.	F.ant.
Dezembro	22,00	—
Março	21,30	—
Maio	20,46	—
Julho	19,93	—
Setembro	19,43	—

Total de vendas hoje: 204 contratos (6.630.000 libras).

CONTRATO "A"
Café Rio (Base tipo 7)

Ent. em:	Fech.	F.ant.
Dezembro	16,25	—

Não houve vendas.

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio s/vista, aerea ou cabo)	18,38
Londres (pronta)	74.07,16
Santiago (peso)	0.58,29
Buenos Aires (peso)	3.76,25
Montevideu	7.00,57
Copenhague (coroa)	3.83,00
Estocolmo (coroa)	5.11,83
Bruxelas (franco)	0.41,93
Paris (franco)	0.06,57
Berna, vista	4.25,96
Lisboa, vista	0.74,41
Coroa checa	0.36,76

Vendedores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio s/vista, aérea ou cabo)	18,72
Londres (pronta)	75.44,16
Santiago (peso)	0.60,39
La Paz (peso)	0.44,57
Buenos Aires (peso)	3.85,68
Montevideu	8.17,47
Madrid	1.70,96
Copenhague (coroa)	3.90,03
Estocolmo (coroa)	5.21,09
Bruxelas (franco)	0.42,71
Paris (franco)	0.08,57
Berna, vista	4.37,38
Lisboa, vista	0.75,79
Coroa checa	0.37,44

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20.81,76, a grama.

TITULOS

SÃO PAULO

Na unica chamada realizada ontem, pela Bolsa Oficial de Valores foram negociados titulos no valor total de Cr$ 3.255.880,00. Desse total Cr$ 2.877.616,00, corresponderam ás vendas em titulos publicos e Cr$ 378.264,00 ás transações em valores particulares.

NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices	Em Cr$
1100	Unificadas	575,00
2	Unificadas	580,00
480	Unificadas	577,00
60	Unificadas	578,00
68	Municipais "1938"	820,00
3	Municipais "1933"	810,00
5	Municipais "1937"	770,00
192	Uniformizadas	825,00
100	Ferroviarias	659,00
1300	Ferroviarias	655,00
450	Ferroviarias	653,00
301	Ferroviarias	690,00
250	Ferroviarias	654,00
48	Populares	185,00
11	Est. S. Paulo Rodov.	700,00
1	Est. Pernambuco	45,50
1	Est. Minas Gerais, serie "A"	140,00
1	Est. Minas Gerais, serie "B"	135,00
1	Est. Minas Gerais, serie "C"	130,00
1	Dist. Federal	120,00
	Obrigações Federais de Guerra:	
2	5.000,00	3.371,00
4	5.000,00	3.365,00
1	5.000,00	3.375,00
38	1.000,00	672,00
6	1.000,00	673,00
1	1.000,00	670,00
47	1.000,00	675,00
10	500,00	333,00
13	500,00	334,00
3	200,00	132,00
3	200,00	133,00
34	100,00	65,00
332	100,00	66,50
	Ações:	
190	Cia. Paulista port.	168,00
150	Cia. Paulista nom.	158,00
50	Inst. Med. Fontoura pref.	175,00
50	Cia. Itau Transp. Aereos	1.000,00
62	Cia. Cimento Portland Itau	600,00
50	Casa Anglo-Brasileira	85,00
130	S. A. Moinho Santista	255,00
2	Praias Paulistas	1.000,00
72	Bco. Comercial	300,50
	Debentures:	
181	Cia. Antartica Paulista	188,00
100	Cia. Mogiana	115,00
	Vendas por alvará:	
760	Ações Cia. Paulista nom.	158,00

INTERCAMBIO COMERCIAL COM FIRMAS ESTRANGEIRAS

OPORTUNIDADE DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO COM O EXTERIOR

O Serviço de Informações Economicas da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, comunica aos interessados que as firmas abaixo pretendem relacionar-se com produtores nacionais.

Brasil: Industria e Comercio Irmãos Cestari S/A. estabelecido á rua Barão do Rio Branco, 99 — Monte Alto, deseja exportar oleo de mamona. Walter R. Ruperti, av. Borges de Medeiros, 962, Porto Alegre, está interessado na representação dos seguintes artigos: maquinas, ferro, metais, ferramentas, louças domesticas, artigos sanitarios, lona, estopa, arames etc. Mello Borges &Cia. estabelecida á rua da Concordia, 467, Recife está interessada em representar firmas produtoras de diversos artigos.

Estados Unidos: A firma Nemartinez Inc. 60 Wall Street, New York City, deseja exportar para o nosso pais arame farpado, soda caustica, carvão coque e cimento. David Smith Steel So., Inc. 234, 46 tr. Street Brooklyn 20 — New York, fabricantes de materiais para construção, estão interessados em exportar um dos artigos de sua fabricação, denominado Plastipitch, que consiste em chapas, lisas ou corrujadas, de aço, com uma camada de material protetor contra corrosão.

Mexico: Eugenio Mayran Jr. S. de R. L., estabelecida á rua Isabel la Catolica n.o 45, Mexico, deseja importar do Brasil 10.000 toneladas de café e 40.000 toneladas de arroz (20/25 quebracho, 1% manchado edith).

Canadá: Ace Horce Hair Dressing Re'd, 66 Laurier Ave. West, Montreal, 14, P. Q. Canadá, deseja entrar em contato com exportadores de crina animal.

Argentina: Cia. Metales «Nicorani», estabelecida á Calle Lavalle n.o 1318, Buenos Aires, oferece metais brancos de marca Nicoran, para as industrias metalurgicas.

Uruguai: Do Departamento Nacional da Industria e Comercio, recebemos uma relação de firmas interessadas em entrar em contato com o comercio brasileiro.

Barcelona: Manuel Reguant, Olivo, 25 deseja obter endereços de fabricantes brasileiros dos seguintes produtos: carbonato de plomo, oxido de zinco, litopon e bioxido de titanio.

Bolivia: Juan Nothmann y Cia. Casilla 98 — La Paz, deseja entrar em contato com fabricantes de especialidades texteis principalmente de algodão.

Belgica: Louis Heyndericks — Rue Savaen, 12 — Gand. Deseja exportar para o Brasil, materias para construção, artigos sanitarios, artigos de metal, vidro, tintas e produtos quimicos e texteis, metais não ferrosos etc. D. Katzaroff — 44, Avenue Emile Digneffe — Liége. Está interessado em entrar em contato com importantes firmas brasileiras, importadoras produtos metalurgicos, principalmente chapas pretas e galvanizadas, bem como ferro em bruto e em barras. J. Plomdeur — Fournier — 12, Rue de la Madeleine — Liége. Deseja estabelecer contato com firmas brasileiras interessadas na importação de artigos de serralheria e quinquilharias para construção e mobiliario.

Iran: Meir Balass — Sevome, Esfand Street n.o 191 — Teheran, 14 th. Deseja entrar em contato com fabricantes de oleos vegetais, que se interessem pela importação de sementes de gergelim, algodão, papoula etc.

Italia: Do Escritorio de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil, Via Del Piatti, 1 — 2.o andar, Milão recebemos uma relação de firmas italianas interessadas em estabelecer transações, com firmas brasileiras, para a importação e exportação, de varios artigos.

India: Do Comissionado Comercial del Gobierno de La India, av. Roque Saenz Peña, 628, Buenos Aires, recebemos uma relação de firmas indianas interessadas na importação e exportação de diversos produtos.

Os interessados poderão dirigir-se diretamente a essas firmas ou solicitar maiores esclarecimentos ao Serviço de Informações Economicas da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, rua 15 de Novembro, 244 — 10.o andar (edificio Canadá).

"Motorista! Seja calmo e previdente Mais vale ter um minuto de paciencia com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)

ALGODÃO

SÃO PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

CONTRATO "B"

	Fech.ant.	Fech.
Outubro	203,00	201,40
Dezembro	198,00	197,00
Janeiro	N/C	N.C
Março	191,50	191,30
Maio	191,20	[illegible]
Julho	N/C	[illegible]

Negocios realizados: [illegible]

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 16	18
3	216,00	216,00
3/4	215,00	215,00
4	212,00	212,00
4/5	205,00	205,00
5	199,00	199,00
5/6	192,00	192,00
6	181,00	181,00
6/7	168,00	168,00
7	162,00	162,00
8	158,00	158,00
9	155,00	155,00

Mercado: Calmo. Inalterado.

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CLASSIFICAÇAO DE ALGODAO EM PLUMA, POR TIPOS
De 1.o de março a 14 de outubro

Tipos	SAFRA 1947 Fardos	Quilos	SAFRA 1948 Fardos	Quilos	Porcentagens 1947	1948
2	—	—	—	—	—	—
3	68	11.349	127	22.284	0,00	0,01
3/4	536	96.970	737	131.443	0,06	0,09
4	8.807	1.653.842	16.492	3.103.831	0,97	2,09
4/5	157.340	30.039.466	223.553	42.049.471	17,59	28,27
5	281.518	54.000.073	285.176	54.805.045	31,64	36,84
5/6	230.920	44.224.830	148.861	28.432.390	25,90	19,12
6	113.437	21.685.730	57.857	11.002.771	12,71	7,39
6/7	64.915	12.411.147	28.804	5.432.332	7,27	3,65
7	25.622	4.888.812	12.117	2.267.280	2,86	1,53
8	6.965	1.329.735	2.506	467.240	0,78	0,31
9	1.487	279.087	511	92.756	0,17	0,07
10	452	84.010	304	56.974	0,05	0,03
Tot	892.065	170.705.951	777.044	148.763.817	100,00	100,00

MOVIMENTO D ECLASSIFICAÇAO (Dados sujeitos a retificações)
Dia 15-10: 291 fds. — Dia 16-10: 15 fds. — Dia 18-10: 656 fds.

EXPORTAÇAO — 1948
(De acordo com os pedidos para emissão de certificados, entrados na Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	CABOTAGEM Fardos	Quilos	EXTERIOR Fardos	Quilos
De 1-1 a 31-8	20.663	3.898.905	941.679	178.398.709
De 1-9 a 15-10	3.187	598.156	209.069	39.292.584
Em 16-10	143	26.884	1.461	275.984
Total	23.993	4.523.945	1.152.216	217.967.277

PERNAMBUCO
(Panameuro, 18)

	Ant.	Fech.
Existencia	9.220	8.167
Entradas	—	—
Consumo	700	700
Exportação	—	453
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	150,00	150,00
Preço tipo 5, "SERTAO" — compradores	170,00	170,00

Mercado: Estavel.

ALGODAO DE NOVA YORK
(Panameuro, 18)

	Ant	Fech
Dezembro	31,17	31,37
Março	30,97	31,21
Maio	30,72	30,95
Julho	29,41	29,43
Outubro, 1949	27,41	27,58
Dezembro	27,22	27,36

Mercado: Estavel.
Fechamento: Alta de 14 a 24 pontos.
Am. Spot Middling Uplands .. 31,97 32,15
Mercado: Alta de 18 pontos.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
Em 15-10-1948

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL sacs ou fds.	Quilos
Alg. pluma	391.456	72.060.148
Linter	12.916	2.538.545
Açucar	45.278	2.717.980
Alfafa	178	7.130
Amendoim.	91.273	2.310.211
Arroz ben.	21.864	1.310.394
Far. mand.	—	—
Far. mand.	—	—
Far. trigo	71.032	4.116.227
Far. rasp. mandioca	—	—
Feijão	70.531	4.222.033
Mamona	29.862	1.589.199
Meio arroz	—	—
Milho	73.441	4.398.722
Oleo de car. de alg.	—	—
Quir. arroz	—	—
Rsp. mand.	846	36.540

NOTA - Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL
(Panameuro, 18)

ARROZ (60 quilos):

Amarelo, extra	300,00 a 310,00
Idem, especial	285,00 a 290,00
Idem, superior	275,00 a 280,00
Idem, bom	265,00 a 270,00
Idem, regular	Nominal
Agulha, extra	287,00 a 290,00
Idem, especial	280,00 a 283,00
Idem, superior	270,00 a 275,00
Idem, bom	260,00 a 265,00
Idem, regular	250,00 a 255,00

Mercado: Firme.

Blue Rosado do R. Grande	245,00 a 255,00
Catete do R. Gde.	210,00 a 215,00
3/4 de arroz	200,00 a 210,00
1/2 de arroz	165,00 a 175,00

Mercado: Firme.

Quirera de arroz .. 110,00 a 120,00
Mercado: Firme.

ALFAFA (Quilo)
Do Estado .. 1,35 a 1,38
Mercado: Calmo.

ALHO (Quilo)
Mercado: Firme.
Nacional .. 6,00 a 12,00
Mercado: Calmo.

AMENDOIM (25 ks.)

Extra	62,00 a 65,00
Bom	59,00 a 60,00
Regular	56,00 a 57,00

Mercado: Frouxo.

BATATA — (60 ks.) Nova — (Sorocabana)

Amarela, especial	210,220 a 135,143
Idem, de 1.a	180,190 a 110,120
Idem, de 2.a	130,140 a 90,100
Idem, de 3.a	110,100 a Nom.

Mercado: Calmo.

CEBOLA — (45 ks.)
Do Estado, pera .. 60,00 a 65,00
Mercado: Frouxo.
Do Estado, canaria 50,00 a 55,00
Mercado: Frouxo.

ERVILHA — (60 ks.)
Branca, redonda .. 120,00 a 130,00
Mercado: Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)
Branca, de 1.a .. 78,00 a 80,00
Idem, 2.a Araias . 70,00 a 75,00
Mercado: Calmo.

FEIJÃO — (60 ks.)
(Safra da seca - nova)

Bico de ouro	200,00 a 205,00
Branco, grande	220,00 a 230,00
Chumbinho, lustroso	195,00 a 205,00
Idem op. Paraná	190,00 a 200,00

Mercado: Firme.

Chumbão	215,00 a 220,00
Jalo	212,00 a 215,00
Mulatinho	185,00 a 190,00
Preto	190,00 a 200,00
Roxinho, mineiro, extra	280,00 a 285,00
Idem, comum	250,00 a 260,00
Roxinho, Paraná	240,00 a 260,00

Mercado: Calmo.

LENTILHA (60 ks.)
Nacional .. 160,00 150,00 a 170,00
Mercado: Calmo.

MAMONA (quilo)
Miuda media ou grande .. Nominal
Mercado: Calmo.

MILHO — (B. Funda — 60 ks.)

Amarelinho	90,50 a 91,50
Amarelo	88,00 a 88,50
Amarelão	87,00 a 88,00

Mercado: Estavel.

AÇUCAR

S. PAULO
DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)

Refinado, filtrado	184,60
Moído, branco	166,70
Cristal	161,00
Somenos do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,00
Mascavo, do Norte	145,93
(posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o jacto	167,00
Moído, branco	153,00
Cristal	153,00
Idem, 3.o jacto	147,00

PERNAMBUCO
(Panameuro, 18)
(Sacas de 60 quilos)

Usina, refinado de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N/C
Cristal	135,00
Demerara	125,00
2.o jacto	110,00
Somenos	36,50
Mascavo	33,50

Movimento geral — Sacas:

Entradas	—
Desde 1.o de setembro	724.765
Exportação	11.050
Consumo do dia	4.000

Existencia: 565.565 sacas de 60 quilos.
Mercado: Estavel.

CARNE

S. PAULO
(Posto no matadouro)

BARRETOS:

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	75,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	70,00
Vacas gordas, especiais (peso morto)	70,00
Idem, regulares (peso vivo)	67,00

S. PAULO:

Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	80,00
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	75,00
Vacas gordas, especiais	75,00

Mercado — Calmo

PORCOS, EM OSASCO:

Gordos, especiais	175,00
Enxutos, gordos	150,00
Idem, magros	Nom.

Mercado — Firme.

METAIS

Nova York, 18 (Panameuro)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico	23,50	23,50
Chumbo	19,50	19,50
Zinco	15,50	15,21

BORRACHA

Nova York, 18 (Panameuro)

Dezembro, 21,98 comp. a 23,00 vend.; março, 21,85 vend.; maio, 21,70 vend.; julho, 21,60 nom.

Mercado: Calmo.
Disponivel: 22,1/2.
Vendas do dia" 16 lotes.

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

EM 18-10-1948
(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

Café entrado desde 1.o deste mês	605.833	
Estoque de ontem		2.148.273
Café entrado hoje:		
Paulista	41.041	
Mineiro	2.431	
Paranaense	3.077	
M. Grossense	—	48.229
Total entrado durante o mês até hoje		654.062
Café embarcado desde 1.o deste mês	561.490	
Café embarcado hoje	37.816	
Total embarcado durante o mês até hoje		599.306
Café despachado desde 1.o deste mês	615.841	
Café despachado hoje	28.952	
Total despachado durante o mês até hoje		644.793
Café retirado do estoque pelo D.N.C. desde 1.o deste mês	2.732	
Idem, hoje	—	
Total retirado durante o mês até hoje		2.732
Estoque da praça, hoje	2.158.686	

Vendas do dia 16: 15.992, Mês: 514.778, Ano: 2.721.364.

Liberado e não computado no estoque — D.N.C. — Nihil Liberado pela E.F.S.J.: 21.452. Pela E.F.S.: 26.777.

Informação do dia 18, ás 17,30.

DISPONIVEL — N. YORK — Rio tipo 7 — 15,00. Santos tipo 4 — 26,75 a 27,00.

DISPONIVEL — SANTOS Tipo 4 mole, Cr$ 90,50; Tipo 4 duro, Cr$ 87,50; Tipo 5 s/descr. Cr$ 55,00.

TERMO — N. YORK — Abertura: alta de 1 a 7 e baixa parcial 1 a 5; 1.a: alta de 6 a 13; 2.a: alta de 10 a 28. Fechamento: alta de 20 a 31. — Mercado Muito Estavel. — Vendas: 51.000 sacas.

TERMO — SANTOS — Funcionou inalterado. — Mercado Calmo — Sem vendas.

ESPETACULOS

TEATRO

Os inéditos de Martins Pena

— IV —
(conclusão)

Nas rapidas informações que dei sobre os ineditos de Martins Pena, ficou bem patente que o nosso primeiro comediografo, muito embora tenha morrido com pouco mais de trinta anos, foi de uma grande produtividade. Durante os anos de 1845 e 1846, alimentou, com seus dramas, suas comedias e entremezes, os teatros do Rio de Janeiro, e sempre com espirito, sempre com graça e novidade, caracterizando toda essa produção com aquele sentido da vida brasileira que define o melhor do seu teatro e o coloca como o primeiro dos nossos teatrologos a reproduzir, através das cenas do palco, os costumes da vida nacional da época. Mostrei, tambem, que os ineditos de Martins Pena se dividem em duas categorias: as peças conhecidas do publico do tempo, porque tiveram varias representações de sucesso, e aquelas outras que o seu autor não conseguiu ver encenadas e que permanecem, em manuscritos, na Biblioteca Nacional. Volto agora a falar na sugestão que em cronica recente apresentei ao Departamento de Cultura, e que foi bem recebida pelo chefe da Divisão de Expansão Cultural daquele Departamento, no sentido de serem reunidos em volume, quando do transcurso do centenario da morte de Martins Pena, todas essas comedias e dramas. A homenagem que se prestaria à memoria do nosso autor seria a mais completa possivel, ainda mais que entre esses ineditos se incluem numerosos dramas, genero no qual não podemos avaliar o merito de Martins Pena, porque esses trabalhos jamais vieram à luz. As duas edições que se fizeram de peças suas incluem apenas nove comedias, como dissemos. Eis por que, completando a sucessão apresentada, rabisquei essas notas lembrando os trabalhos que Martins Pena deixou e que precisam ser conhecidos do publico e dos estudiosos da nossa vida literaria e artistica. Que o Departamento de Cultura a leve à frente, é o meu desejo e, por certo, o desejo de todos aqueles que se interessam pelo nosso teatro.

M. J. S.

"PRATO DO DIA" HOJE À NOITE NO TEATRO SANTANA

A Companhia de Revistas Chianca de Garcia, apresentará novamente hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana a revista "Prato do Dia", da autoria de Chianca de Garcia e J. Maia, dela participando, nos principais papeis, Virginia Lane, Salomé, Colé, Ripolin, Armando Ferreira e outros.

"SABE LA' O QUE E' ISSO?" HOJE À NOITE NO CINE ODEON

A Companhia de Revistas Dercy Gonçalves, atualmente ocupando a sala vermelha do Cine Odeon, levará à cena novamente hoje, às 20 e 22 horas, a revista "Sabe lá o que é isso?" da autoria de Jorge Murad, Humberto Cunha e Paulo Orlando.

Sexta-feira primeira representação da revista "Cara mal feita", original do deputado Manuel de Nobrega.

"A MULHER DO PROXIMO", HOJE À NOITE NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Prosseguindo a sua vitoriosa temporada nesta Capital, o Grupo de Teatro Experimental apresentará, novamente hoje, às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, a peça de Abilio Pereira de Almeida "A mulher do proximo", com Cacilda Becker no papel central.

COMPANHIA LIRICA ESPANHOLA DE OPERETAS E ZARZUELAS

Estreará no proximo dia 22, no Teatro Municipal, a Companhia Lirica Espanhola de Operetas e Zarzuelas, encenando a opera comica "Don Gil de Alcalá", de Manuel Puella.

"UMA RUA CHAMADA PECADO", NA ESTREIA D'OS ARTISTAS UNIDOS

Um espetaculo que se dirige a todos os publicos, tal o seu conteudo profundamente humano, é esse com que "Os Artistas Unidos" estrearão em São Paulo, no Teatro Santana, no proximo dia 3 de novembro. "Uma rua chamada pecado", a peça norte-americana que obteve o premio conferido ao melhor espetaculo dramatico de 1947-1948, em Nova York, terá nessa sua estreia no Brasil a interpretação de Henriette Morineau, Graça Melo, Flora May, Maria Castro, Dary Reis, A. Fregolente, Jael Campos, Orlando Guy e Margarida Rey.

CIRCO-COLISEU ARGENTINO

O Circo-Coliseu Argentino, instalado à rua da Mooca, esquina da Glicerio, dará hoje um espetaculo às 20,45 horas, no qual tomarão parte em conjunto artistas internacionais.

NOVO PROGRAMA DE NINO NELO

Nino Nelo e sua companhia de espetaculos para rir, atualmente trabalhando nesta Capital, no Circo-Teatro Modiel representarão hoje a peça "Pepino, o verdureiro".

RADIO

Ainda os programas infantis

Volto hoje a tratar dos programas infantis. E o faço para ressaltar o trabalho magnifico que vem realizando, nesse sentido, o popular humorista Nhô Totico. Aliás, o que se vai dizer não constitui nenhuma novidade, pois toda gente que ouve radio não poderá negar-lhe o merito de realizador consciencioso de um bom programa para crianças, ao qual ele tem dado um cunho caracteristicamente cultural. Divertindo a petizada, e isso feito com um humorismo sadio, sem o menor vislumbre de pornografia, Nhô Totico difunde conhecimentos uteis e interessantes, incutindo no espirito da criança o respeito pelos grandes vultos da nossa historia, cujos feitos enaltece como um exemplo a ser imitado.

Nhô Totico — o grande humorista das crianças do nosso "broadcasting"

Ora, quem orienta o seu programa infantil com tais caracteristicas está fazendo um trabalho meritorio, que não pode deixar de merecer o aplauso de todos, principalmente das familias que têm filhos, pois estes ouvindo os programas de Nhô Totico, sempre encontrarão neles, um excelente passatempo, que diverte, educa e ensina. E' por isso que o cronista reafirma aqui, com a honestidade que têm caracterizado as suas informações e comentarios sôbre tudo o que se passa no nosso sem-fio, que o programa infantil de Nhô Totico é, realmente, uma grande realização no genero, a qual muito honra e eleva o nivel cultural do radio paulista. E este agora pode orgulhar-se de contar com dois programas, para crianças: o de Nhô Totico, que é antigo e que está consagrado definitivamente no conceito publico e o de Bloin Junior, este bem recente e sôbre o qual prometo falar oportunamente.

MARIO JULIO

A TELEVISÃO NOS ESTADOS UNIDOS

A industria norte-americana de televisão está avançando a passos largos. Até o fim de 1948, por exemplo, espera-se que se tenham produzido mais de 850.000 receptores e que mais de 60 estações televisoras estejam em funcionamento, so que declarou um porta-voz da industria. Existem atualmente em uso nos Estados Unidos cerca de 500.000 aparelhos, captando programas de 31 estações.

MUSICA

FESTIVAL INFANTIL

Realizar-se-á no dia 24 do corrente, às 15 horas, no Instituto de Educação "Caetano de Campos", um festival artistico infantil promovido pelas sras. Amelia Dutra e Regina Melo de Sousa, em beneficio da Cruzada Pró-Infancia.

ESPETACULO BENEFICENTE

Está marcado para o dia 23 do corrente, no Estadio Municipal, um espetaculo em beneficio da Bandeira Paulista Contra a Tuberculose, com o concurso da Banda da Força Publica, composta de 130 figuras. A seguir, será feita uma demonstração pirotecnica, com a queima de vistosas peças de artificio.

INSTITUTO MUSICAL "JOSE' MAURICIO"

Realizar-se-á no dia 23 do corrente, no auditorio do Instituto de Educação "Caetano de Campos", um concerto comemorativo da oficialização do Instituto Musical "José Mauricio", promovido pelos alunos.

CONCERTO DE PIANO

Está marcado para o dia 23 do corrente, às 20 horas, no Conservatorio Dramatico e Musical, um concerto pelos alunos da pianista Marina Mendes Leite, figurando no programa peças de Beethoven, Schumann, Chopin, alem de destacado repertorio de compositores como Vila-Lobos, Souza Lima, Guarnieri e outros.

BANDA DA FORÇA PUBLICA

A Banda Musical da Força Publica, sob a regencia do maestro cap. Antonio Romeu, realizará mais um concerto sinfonico no dia 25 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal.

NENA MACHADO

Está marcado para amanhã, às 20,00 horas, na sede da Sociedade Teosofica à rua São Bento, 38, um recital de arte a cargo de Nena Machado, declamadora e interprete da nossa musica regional.

I Convenção Nacional em Defesa do Petroleo

A fim de tomar parte na I Convenção Nacional em Defesa do Petroleo, a qual se está realizando no Rio de Janeiro a partir do dia 18 do corrente até o dia 21, seguiu para a Capital da Republica a Delegação Paulista eleita no I Congresso Estadual em Defesa do Petroleo.

A delegação compõe-se de 51 delegados representando o Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petroleo, e as diversas comissões de defesa do petroleo da Capital e do Interior. Fazem parte da delegação, o deputado federal Euzebio da Rocha, e os deputados estaduais Nelson Fernandes, Porfirio da Paz e Valentim Amaral.

Comissão de Defesa do Petroleo dos ferroviarios da Cia. Paulista — Os empregados da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, de Bauru, organizaram uma Comissão de Defesa do Petroleo, hipotecando apoio à campanha que culmina com a realização da I Convenção Nacional em Defesa do Petroleo, na cidade do Rio de Janeiro.

Comissão de Estudos e Defesa do Petroleo de Assis — O C. P. E. D. P. recebeu de Assis, a seguinte carta: "Ao Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petroleo — S. Paulo — Saudações. Nos salões do Clube Recreativo desta localidade, dia 10 p.p. realizou-se a reunião para instalação do Centro de Estudos e Defesa do Petroleo, tendo sido eleita a diretoria composta dos seguintes elementos: presidente, sr. Amarilio Ribeiro; 1.º vice-presidente, sr. Sebastião Mendes Cordeiro; 2.º vice-presidente, sr. Antonio Moura Pinto; 1.º secretario, prof. Henrique Zoner Neto; 2.º secretario, prof. Clovis Conradi; 3.º secretario, jornalista Feis Dugaich; tesoureiro, Elias Pedro.

Notas Catolicas

A avareza é crime de lesa-humanidade!

A caridade, praticada com sincero amor ao proximo, é ato que dignifica o seu autor, porque está ele fazendo o que o Divino Mestre recomendou aos povos e às turbas que o acompanhavam quando, pela Galiléia e Judéia andou a pregar o seu Evangelho, que é a sua propria palavra. A caridade é uma das virtudes que bastante agrada a Deus e satisfaz a alma de quem a faz, como de quem a receba, porque, não pode haver melhor cousa que poder dar e, para quem necessita tambem é confortador receber.

Quanto à avareza, é por si mesma traduzida! Significa tudo o que um metalico sentimento e metalizante coração insensivel ao apelo dos sofredores e desamparados da sorte material ou dos bens terrenos; porque, falando certo, não há maior riqueza que a tranquilidade da consciencia, pela pratica dos deveres religiosos, civicos e humanitarios em todos os sentidos concebiveis à compreensão de um homem culto e prestante cidadão que se preza de assim ser no terreno altruistico para solidarizar-se com o sofrimento alheio.

Para alguns humanos, o dinheiro é um seu deus!... pois enganam-se estes desinstruidos e desalmados seres humanos. Diremos nós: o dinheiro deve ser para o homem, neste mundo, tal como o sal para o tempero do alimento. Simplificando então a frase, não deve ser nem de mais nem de menos, ou ainda, seja o mais, para dar ao que menos tem em troca de trabalho ou coisa semelhante, enfim, procurar suavizar os que honestamente dele precisam.

Como seria confortador para os familiares de um seu chefe quando, ao deixar este vale de lagrimas, poder legar feitos de caridade aos seus?

Tambem, no inverso, quanta tristeza para os descendentes de um homem que assim procede... Uma revista catolica inseriu a seguinte historia extraida de livros da propria epoca o que diz tudo a respeito sem outros comentarios:...

MORRER SÔBRE O DINHEIRO

Em 1896, mais ou menos, morria em Moscou o milionario K. Kukin, em sua casa, à beira da estrada de Novinski.

Notando que a morte estava proxima, arrastou-se até sua caixa-forte, deitou-se sôbre ela e agarrou em ambas as alças laterais. Era como se quisesse levá-la consigo. Nesta posição a morte veio buscá-lo. Assim ficou dois dias. Afinal, vendo seu filho, pelo buraco da fechadura, o corpo imovel do pai, tentou entrar no quarto. Todas as portas estavam fechadas. Foi preciso chamar a policia e arrombar a entrada.

Foram todos testemunhas de uma cena impressionante, o velho jazia sôbre a caixa-forte e agarrava-a não só com as mãos, mas ainda a segurava com os dentes! E tão fortemente, que, por mais esforços que fizessem, não puderam separá-lo de sua caixa.

Vieram tomar-lhe as medidas para o caixão, e foi nessa posição que tiveram de o medir!

Foi só três dias depois que conseguiram livrar o cadaver da caixa, a que se prendera.

Junto da estufa, jaziam amarradas umas obrigações de credito. Na caixa estava uma soma de mais de quatro milhões em ouro, prata e bilhetes de banco, dos quais muitos de cem rublos, já atingidos pela inflação...

O defunto, em sua vida, nunca tinha gastado um tostão em obras de beneficencia. Vivia como um mendigo. Comia somente pão e sal. Sua roupa envergonhava a seus proprios filhos, que não se animavam a aparecer em publico a seu lado.

Mas o fato mais retumbante é este: Kukin deixou em seu testamento que fosse enterrado junto com seu dinheiro na mesma sepultura!

Que fim triste o da avareza! E' hororroso!

Mas, fatos como este não são raros. Em menores proporções, nós os vemos em algumas familias, onde os velhos, os fracos, os doentes, são tratados como parasitas inuteis. Deixam-nos morrer de penuria a um canto da casa. Assim tratam, em sua avareza ao pai, à mãe, à avó, à irmã, aos filhos. Por que? Para ajuntar riquezas, para não tocar no seu santo dinheiro, no dinheiro que adoram!".

Sejamos prodigos na caridade e avarentos quanto à prática do mal! A caridade é uma virtude e a avareza é lesa-humanidade!

MIGUEL HELOU

SEMANA DAS MISSIONARIAS NO COLEGIO SANTA INÊS

Promovida pela União dos Ex-Alunos Salesianos está se realizando no Colegio Santa Inês, à rua Três Rios, 362, a Semana das Missionarias, em beneficio das Missões.

Até o proximo domingo, haverá ali, as "Tardes Missionarias", com divertimentos os mais variados, extrações de tombolas e um otimo serviço de lanche para servir as familias que levarem sua cooperação a mais essa obra humanitaria dos salesianos.

V CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

Encerraram-se ontem, definitivamente, as inscrições para a Peregrinação Paulista ao V Congresso Eucaristico Nacional, a realizar-se em Porto Alegre na proxima semana. Hoje será iniciada pelo secretariado da Peregrinação a entrega das passagens aos peregrinos. Os interessados devem dirigir-se à rua Formosa, 89, 1.o andar.

RECEPÇÃO À IMAGEM DE N. S. APARECIDA

Partirá desta Capital, no dia 23, uma caravana automobilista que conduzirá a Porto Alegre a imagem de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil, copia fiel da que se venera há mais de três seculos na basilica nacional de Aparecida, oferecida pelos fieis paulistas ao V Congresso Eucaristico Nacional.

A imagem chegará a S. Paulo sexta-feira proxima, às 20 horas, dando-se sua recepção solene no largo da matriz de Nossa Senhora da Penha, na qual ficará exposta até às 22 horas. Todos os fieis catolicos são convidados a participar dessa recepção. No dia seguinte, às 5 horas, a caravana rumará para Porto Alegre, em onibus, passando por Curitiba, Florianopolis, Caxias e outras cidades do sul do país.

Cursos de Esperanto

Inicia-se hoje, na sede do São Paulo Esperanta Klubo, à rua José Bonifacio, 22, segundo andar, sala 2, um novo curso elementar de Esperanto, orientado pelo prof. Flavio Gouveia e que funcionará todas as terças-feiras, a partir das 21 horas.

As inscrições, cujo numero é limitado, podem ser feitas ainda hoje, naquele local.

O curso de Esperanto por correspondencia continua enviando formularios aos que escreverem para a Caixa Postal 5.888, São Paulo, mencionando: "Curso por correspondencia".

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs.: Teofilo Olinto de Arruda, diretor-tesoureiro da Federação e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo; Antonio de Arruda, padre João Resende Costa, inspetor salesiano da Congregação Sul do Brasil, com sede em S. Paulo.

A sra. Linda Alves da Fonseca, esposa do sr. José Oliveira da Fonseca, diretor da Secção de Transportes, da Secretaria do Trabalho.

A srta. Maria Vera, filha do sr. Miguel Helou, redator da Secção Religiosa do JORNAL DE NOTICIAS, e de d. Carmelita Fontanell Helou, falecida.

O menino Luís Carlos, filho do sr. ten. Diogo Branco Ribeiro e de d. Daisé Vieira Branco Ribeiro.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Rui Armando, filho do sr. Armando de Almeida Melo e de d. Helena Fontana de Almeida Melo.

— Romeu, filho do sr. José Seretta e de d. Lina Seretta

— Reinaldo, filho do sr. Benedito Reinaldo Dias e de d. Matilde Brito Dias.

Em Bauru:

— Nivaldo, filho do sr. Edison José Maschietto e de d. Berenis e Jacobucci Maschietto.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

— O sr. Leon Carmona, filho da viuva Rosa Carmona, e a srta. Raquel Gorodeski, filha do sr. Marmos Gorodeski e de Sofia Gorodeski.

— O sr. Jorge Tabach, filho do sr. Wady Tabach e de d. Filipina Tabach e a srta. Dirce Helena Mazzocchi, filha do sr. Hermenegildo Mazzocchi e de d. Aurelia F. Mazzocchi.

— O sr. Eusebio Junqueira, filho do sr. Domingos Junqueira e de d. Eulalia Junqueira, e a srta. Marcelina Silva, filha do sr. João Silva e de d. Lidia Silva.

CASAMENTOS

Novais Batista-Ragazzi — Dia 24, às 18,30 horas, na igreja Matriz de Olimpia, do sr. Valter Ragazzi, filho do sr. Coriolano Ragazzi e de d. Assunta Ricciardi Ragazzi, com a srta. Iolanda Novais Batista, filha do sr. Aristofanes da Silva Batista e de d. Maria das Dores Novais Batista.

Sousa-Calza — Dia 25, às 17,45, na igreja da Consolação, do sr. Valter Calza, filho do sr. Adelcimo Calza e de d. Carolina Rossi Calza, com a srta. Maria de Sousa, filha do sr. Manoel de Sousa e de d. Leonilda Narducci de Sousa.

Orlando-Faria — Dia 28, às 17 horas, na igreja de Santa Cecilia, do sr. José Faria, filho do sr. Antonio José Faria Junior e de d. Isaura Neto Faria, com a srta. Helena Orlando, filha do sr. Nicolino Orlando e de d. Virginia Orlando.

BAZAR-QUERMESSE

Com escolhido e original programa de diversões, realizaram-se sexta-feira, sabado e domingo ultimos, as festividades beneficentes promovidas pela Sociedade Cedro do Libano de Proteção à Infancia, no Clube Atletico Monte Libano. Tomaram parte nas mesmas, que transcorreram com grande animação, vários artistas, dentre os quais Roberto Amaral, Pagano Sobrinho, Lolita Torres, Silvio Mazzuca e seu conjunto de ritmos, Teddy Williams, e o palhaço Arrelia, que esteve presente no "Show Infantil", realizado sabado à tarde. O programa de domingo, contou com a participação da professora Mary Buarque e suas alunas.

O Bazar-Quermesse, que vem constituindo um verdadeiro sucesso, não só pelas várias atrações apresentadas como tambem, pelos fins altamente filantropicos, prosseguirá nos proximos dias 23 e 24 do corrente. O programa de atrações organizado para aqueles dias, será oportunamente anunciado, podendo-se antecipar que o mesmo contará com a participação dos mais destacados valores do radio paulistano.

CHURRASCO

O Centro Gaucho fará realizar no proximo dia 24, no Parque da Cantareira, um churrasco em homenagem ao sr. Frederico Platzeck, socio fundador da entidade.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Pelo transcurso do 45.o aniversario da fundação do Centro Academico XI de Agosto, realiza-se no proximo dia 25 em hora e local que serão previamente anunciados, um almoço de confraternização dos antigos presidentes dessa tradicional agremiação da Faculdade de Direito. Deverão comparecer todos os ex-presidentes do Centro Academico XI de Agosto.

EXCURSÕES

Touring Clube — O Touring Clube do Brasil está organizando uma nova excursão a Rezende, Itatiaia e Volta Redonda, de 29 do corrente a 2 de novembro proximo. Como das vezes anteriores serão visitadas a nova Escola Militar, em Rezende; o Parque Nacional de Itatiaia e as instalações da Cia. Siderurgica Nacional, em Volta Redonda.

O Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil, à praça Ramos de Azevedo, 281, prestará todas as informações aos interessados.

Americatur — A Americatur está organizando uma excursão turfistica à Serra Negra e Lindoia, com partida de S. Paulo dia 30 do corrente e regresso dia 2 de novembro proximo. Os interessados devem dirigir-se à rua Xavier de Toledo, 46, 1.a sobreloja, telefone 4-1196.

Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de S. Paulo — A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de S. Paulo, pelo seu departamento de turismo, está organizando uma excursão à Serra Negra e Lindoia, para os dias 30 do corrente a 2 de novembro, com um programa de passeios, em onibus especiais, desde S. Paulo. Inscrições, na sede com o sr. Afonso Sotto, à rua José Bonifacio, 22, 4.o andar, fone 2-3260.

HOMENAGENS

Sr. Dacio A. de Morais — Será homenageado com um jantar, amanhã, às 20 horas, no Hotel São Paulo, o arquiteto Dacio A. de Morais, por motivo da passagem do cinquentenario de sua formatura, que ocorre nesse dia.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones 2-6539 e 6-5826.

Escritora Helena Silveira — Um grupo de amigos e admiradores da escritora Helena Silveira vai prestar-lhe uma homenagem por motivo do premio Antonio de Alcantara Machado, que recentemente foi conferido ao seu livro — Mulheres, frequentemente — pela Academia Paulista de Letras.

A homenagem se realizará no domingo, 24 do corrente, às 22 horas, na "Boite" Oasis

Prof. Ciro de Barros Resende — Será homenageado com um banquete, dia 27 do corrente, às 21 horas, no restaurante do Automovel Clube o prof. Ciro de Barros Resende, por motivo de sua nomeação para o cargo de professor catedratico da Clinica Oftalmologica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. A comissão organizadora está assim constituida: prof. Renato Locchi, prof. Alvaro Guimarães Filho, prof. José Medina, prof. Raul Briquet, prof. Jaime Regalo Pereira, sr. J. Aires Neto, sr. Pedro Aires Neto, prof. Jairo Ramos, sr. Durval Prado, sr. Jacques Tupinambá, sr. Plinio de Toledo Piza, sr. Silvio de Almeida Toledo, sr. Armando Galo e doutorando Alvaro da Cunha Bastos, presidente do Centro Academico "Osvaldo Cruz", da Faculdade de Medicina.

As adesões poderão ser dadas pelos fones: 3-2631, 6-7669, 52-1729 e 4-5067.

"LE DINER EST SERVI. . ."

Hoje, a partir das 17 horas, estará franqueada ao publico, no Salão Vermelho do Hotel Esplanada, a exposição de mesas, intitulada "Le diner est servi...", em beneficio das obras sociais da Liga das Senhoras Catolicas. O ingresso individual será cobrado ao preço de Cr$ 30,00. A renda, como dissemos, reverterá em favor das obras sociais da Liga das Senhoras Catolicas, entre as quais se destaca o futuro edificio do berçario, creche e escola de pajens, cuja maquete poderá ser vista no recinto da exposição. Há, ainda, anexa, uma interessante exposição de tapetes.

FESTAS E BAILES

Lorde Clube — O Lorde Clube oferecerá aos seus socios e familias um vesperal dançante, a realizar-se dia 24 do corrente, das 14,30 às 19 horas, nos salões do "Club Suiço", à rua Caio Prado, 83. Os convites em numero limitado, e reserva de mesas, poderão ser obtidos na nova sede social do Lorde Clube, à rua Riachuelo, 219, das 20 às 22 horas, diariamente.

Baile de Outubro — Comemorando a data nacional da Odontologia, no aniversario da instalação dos cursos odontologicos do Brasil (25 de outubro) o Centro Academico 25 de Janeiro, da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de S. Paulo, com a colaboração da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas e da Associação dos Antigos Alunos de Odontologia da Universidade de S. Paulo, fará realizar um baile de gala nos salões do Esplanada Hotel, no proximo dia 23

Baile Beneficente do Economia Clube — O Economia Clube do Centro Academico "Horacio Berlinck" fará realizar dia 24 do corrente, no Ginasio do Pacaembu, um vesperal dançante em beneficio do Departamento de Assistencia daquele centro. Os convites poderão ser adquiridos nas sedes dos centros "Horacio Berlinck" e "Alvares Penteado", Lojas Garbo e bilheteria do Pacaembu. Reservas de mesas, à rua Riachuelo, 233. Outras informações pelo telefone 8-6407.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

D. MARGARIDA JESUS DA CRUZ — Anteontem, aos 68 anos, viuva do sr. Antonio Jardim da Cruz. Enterro ontem, no cemiterio do Brás.

D. MARIA JOSÉ DE OLIVEIRA — Anteontem, aos 75 anos, viuva do sr. Luís Antonio de Oliveira. Enterro, em Osasco.

D. FRANCISCA RIVERA — Anteontem, aos 69 anos, viuva do sr. Francisco Lopes. Enterro ontem, no Brás.

D. ELIZABETE SANCHE MARTINS — Anteontem, aos 58 anos, casada com o sr. Jaime Martins da Silva. Enterro ontem, no Brás.

D. NAIR CATTO — Anteontem, aos 25 anos, filha do sr. Augusto e Oliva Catto. Enterro, ontem, em Vila Mariana.

D. JUDITE VENTURA DE LORENZO — Anteontem, aos 73 anos, viuva do sr. Mauricio De Lorenzo. Sepultamento, no cemiterio São Paulo.

D. MARIA JOANA GALAN — Anteontem, aos 56 anos, casada com o sr. Anastacio de Campos. Enterro ontem, em Vila Mariana.

SRA. AURORA TEIXEIRA GUIDI — Anteontem, aos 48 anos, casada com o sr. Americo Guidi. Enterro ontem, no Brás.

SRA. MARIA TIRONE — Anteontem, aos 81 anos, viuva do sr. Roque Tirone. Enterro, no Araçá.

SRA. ETELVINA DIAS SIQUEIRA — Anteontem, aos 71 anos, viuva do sr. Pedro Siqueira. Enterro na Consolação.

SRA. DIRCE TRIGO CORTEZ — Anteontem, aos 23 anos, casada com o sr. Nazaré Montanes Cortez. Enterro, na Lapa.

SR. DEONISIO VALLI — Anteontem, aos 59 anos, casado com d. Estella Ippolito Valli. Enterro anteontem, na Freguezia do O'.

SR. CAMILO STACIO — Anteontem, aos 54 anos, casado com d. Catarina Stacio. Enterro, no Brás.

SRA. AFIFE CHARBIL — Anteontem, aos 62 anos, viuva do sr. Antonio Charbil. Enterro ontem, no cemiterio S. Paulo.

SRA. CECILIA MURNO ANGOTTI — Anteontem, aos 79 anos, viuva do sr. Pascoal Angotti. Enterro ontem, no Araçá.

SR. JULIO CARLOTTI — Anteontem, casado com d. Elisabete Zorzan Carlotti. Sepultamento no cemiterio São Paulo.

SR. VITOR BERTUCCI — Anteontem, aos 52 anos, casado com d. Cristina Rizzo Bertucci. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

SR. MENANDRO VILELLA DOS REIS — Ontem, aos 60 anos, casado com d. Amelia Rezende de Vilella. Enterro hoje, às 13 horas, da rua desembargador do Vale, 900, para o cemiterio do Araçá.

SR. AMEDEO CAGNO — Ontem, aos 47 anos, casado com d. Elisabeta Vinciforl Cagno. Deixa os filhos: Maria Helena e Reinaldo. Sepultamento, no cemiterio do Araçá.

SR. ANTONIO LAIZA — Ontem, aos 66 anos, viuvo em primeiras nupcias de d. Leodina Laiza, e casado em segundas, com d. Julia da Cunha Laiza. Deixa do primeiro matrimonio Iolanda. Sepultamento no cemiterio São Paulo.

SR. ALESSANDRO LUIGI GIOVANI MANTOVANI — Ontem, aos 81 anos, casado com d. Argentina Mantovani. Deixa os filhos: Leonello e Honorato. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Tocantins, 274, para o cemiterio São Paulo.

SRA. PASCOALINA DO ESPIRITO SANTO TAVARES — Ontem, aos 57 anos, casada com o sr. José Tavares. Deixa os filhos: Leonilda, casada com o sr. Mario de Medeiros; Maria do Rosario, Virginia, Aurora, Antonio, José, Isabel e João. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Almoré, 466, para o cemiterio do Araçá.

CAPITÃO MARIO DE CAMARGO — Ontem, aos 39 anos, casado com d. Idalina Camargo. Era filho do sr. Mario de Camargo, já falecido, e de d. Laura de Morais Camargo. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Jorge Miranda, 367, para o cemiterio do Araçá.

SR. ITAGIBA DE PAULA CAMPOS — Ontem, aos 52 anos, casado com d. Benedita Rustefeldis. Deixa os filhos: José, Rubens, Osvaldo, Aparecida, Ifigenia, Iracema e Iraci. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

PROF. MODESTO TAVARES DE LIMA — Anteontem, aos 57 anos, casado com d. Terezinha Eleuterio de Lima. O extinto, que era professor do Colegio Estadual "Presidente Roosevelt", deixa os filhos: Beethoven e Chopin Tavares de Lima. Deixa ainda os irmãos: padre Donizetti, d. Coleta e prof. Mozart Tavares de Lima. O sepultamento realizou-se anteontem, no cemiterio São Paulo.

MENINO ERICO CONSTANTINO — Ontem, filho do sr. Jaime da Silva e de d. Alexandra C. da Silva. Enterro hoje, às 9 horas, do Hospital "Osvaldo Cruz", para o cemiterio do Araçá.

Em Junqueiropolis:

SR. VITOR DE OLIVEIRA JUNQUEIRA (Quito) — Dia 15, deixando viuva d. Genoveva Porto Junqueira. Era filho do sr. José da Cunha Diniz Junqueira e de d. Ana V. de Oliveira Junqueira, já falecidos. Eram seus irmãos: Braulino, já falecido, que foi casado com d. Geni O. Junqueira; Ana, que foi casada com o sr. João Braga Filho, já falecido; João, casado com d. Alzira Marcondes Junqueira; Alvaro, casado com d. Baetriz Montenegro Junqueira; Antonieta, casada com o sr. Henrique Coutinho; Odila, casada com o sr. Horacio Cajado; Edgar, casado com d. Margarida Porto Junqueira; José, casado com d. Leonor Martins Junqueira; Narcisa, casada com o sr. José Amatruda e Lucia, casada com o sr. Vitor Oliveira Valanci. Sepultamento no cemiterio local.

MISSAS

Serão celebradas amanhã, por intenção de:

— José Augusto dos Santos, às 8 horas, na Basilica de São Bento, de 6.º mês.

— Daniel Dheiomme, às 9 horas, na igreja da Imaculada Conceição, de 7.º dia.

— Marcio Soares de Souza Romeiro, às 10 horas, na igreja de Santa Cecilia, de 7.º dia.

Amanhã:

— Vitor de Oliveira Junqueira, às 8 horas, na igreja de São Francisco, (Largo de São Francisco), de 7.º dia.

Preparativos para as comemorações nesta Capital da "Semana da Asa"

Concurso de pára-quedismo em Cumbica — Inauguração do Cassino dos Sargentos — Provas de precisão e palestras sôbre aviação — A participação das emissoras paulistas — Exposição de Aeronáutica

Entre os dias 23 e 31 será realizada, em São Paulo, a "Semana da Asa". A fim de que as festividades alcancem plenamente o objetivo de entrosamento e cordialidade entre aviadores civis e militares, a comissão organizadora das comemorações foi assim organizada: Quarta Zona Aerea — União Brasileira de Aviadores Civis — Aeroclube de São Paulo — Parque de Aeronautica de São Paulo — Escola Técnica de Aviação — Base Aerea de São Paulo em Cumbica — Clube Politécnico de Planadores — Aeromodelistas e Paraquedistas — Escola de Aeronautica de São Paulo.

PROGRAMA DOS FESTEJOS

Em reunião realizada ontem, com a presença dos srs. tte.-cel. João Mendes da Silva, comandante da Escola Técnica de Aviação; Renato Antonio Arens, presidente da UBAC; Thierry de Rezende, presidente do Aeroclube de São Paulo; eng. Gastão Motta, Sven Werner Urban, srta. Mary Wickerhauser, Joaquim Mariano Dias Menezes e José Fernando Macedo Soares Jr., foi assentado o seguinte programa comemorativo: Dia 23 — 9,00 horas — Concurso de Paraquedismo em Cumbica; 9,30 — Missa na Escola Técnica de Aviação; 10,30 — Formatura na Escola Técnica de Aviação; 12,00 — Almoço de Confraternização — E. T. Av.; 14,00 — Inauguração do Cassino dos Sargentos em Cumbica; Tarde Aeronautica no mesmo local; 18,30 — Inauguração da Exposição de Aeronautica na Escola Técnica de Aviação; 20,30 — "Show" na Escola Técnica de Aviação. — Dia 24 — 9,00 horas — Missa Campal na Praça da Sé; 13,00 — Almoço oferecido pelo Jockey-Club de S. Paulo às autoridades aeronauticas paulistas. No decorrer da tarde, entre os pareos — Parada Aerea de todos os tipos de aviões de turismo, aviões da Força Aerea Brasileira — Salto de Paraquedistas e descida de um planador no peão do prado. Exibição de acrobacias para o publico pelos pelotos Renato Pedroso, Aylor Pinto e Alberto Bertelli. — Dia 25 — Dia das Escolas — Palestras por sargentos da E. T. Av. em 826 estabelecimentos. — Dia 28 — Duas provas de precisão organizadas pelo Aeroclube de São Paulo. — Dia 30 — 9,30 horas — Exibição de Aeromodelismo na Praça Clovis Bevilacqua; à noite — Encerramento solene e entrega de premios.

PARTICIPAÇÃO DAS EMISSORAS

Durante a "Semana Aviatoria" pronunciarão, diariamente, alocuções sôbre aviação, ao microfone de emissoras locais, as seguintes autoridades e técnicos: Dia 23 — Brigadeiro Samuel Ribeiro Gomes Pereira, comandante da 4.a Zona Aerea; Dia 24 — Renato Antonio Arens, presidente da UBAC; 25 — cel. João Mendes da Silva, comandante da E. T. Av.; 26 — cel. Vicente Faria Lima, diretor do Parque de Aeronautica de São Paulo; 27 — Eng. Frederico A. Brotero, presidente do C. II. A. C.; 28 — Thierry de Rezende, presidente do Aeroclube de S. Paulo; 29 — dr. Raul Monteiro, presidente da Escola de Aeronautica de S. Paulo; dia 30 — cap. Amadeu da Silveira Saraiva; 31 — brigadeiro Newton Braga. Radio America — Dia 27 — Eng. Ernesto Conrad, Aeromodelismo; 30 — Oliveira Junior, Paraquedismo; 31 — cel. José Kahl Filho, comandante da Base Aerea de São Paulo.

EXPOSIÇÃO AERONAUTICA

A exemplo do ano passado — quando registrou extraordinario exito — a Escola Técnica de Aviação organizará durante a "Semana da Asa", uma Exposição Aeronautica, onde serão exibidas as ultimas inovações em materia de aviação. Para maior facilidade dos visitantes, partirão do centro, para o recinto da exposição, onibus especiais daquela Escola.

As listas de adesões para o almoço de confraternização no dia 23, na Escola Técnica de Aviação, são encontradas na sede da UBAC, à Praça da Republica, 299, 9.º andar, sala 903, telefone 6-7959; no Aeroclube de S. Paulo; nos hangares "Camargo" e "Pedroso", e na E. T. Av., à rua Visconde de Parnaiba, 1.316, telefone: 9-5111

"Fatalidade"

CINEMAS

Encontra-se em exibição, no Ipiranga, "Fatalidade", filme dirigido por George Cukor, fotografia de Milton Krasner, musica de Miklos Rozca, com Ronald Colman, Signe Hasso e Edmond O'Brien, nos principais papeis. Não se pode dizer que "Fatalidade" seja uma realização perfeita. Para tanto seria necessario que a historia, ou melhor, o argumento, tivesse uma contextura mais solida, houvesse maior equilibrio entre a ficção e a realidade. Isto porem, não se verifica. Ha certos aspectos falsos, sobretudo nos dois momentos culminantes dos acontecimentos, isto é, quando "Anthony John", (Ronald Colman) sob a ação neurotica da perda de personalidade, mata a loura empregada do café e quando, percebendo que seu crime havia sido descoberto, se suicida, na cena final de "Otelo", em plena representação. "Fatalidade" explora um caso psicanalitico de perda de personalidade, ou melhor, de desdobramento de personalidade. Nem sempre, verdade se diga, dentro dos rigores da ciencia psicanalitica. Contudo Cukor, diretor subtil de "Romeu e Julieta", "David Copperfield", "Marguerite Gauthier" e tantos outros filmes interessantes, sabe dosar com gosto e equilibrio certas passagens dificeis, explorando a parte emocional com habilidade. E nisto Cukor foi grandemente auxiliado pela fotografia de Milton Krasner e pela tecnica da montagem. A fotografia, por exemplo, atinge em certas sequencias, a um verdadeiro "virtuosismo", e as imagens são plasticamente usadas para exaltar a situação psicologica de seus interpretes. A montagem tambem merece referencia. (Para confirmar o que dizemos, basta verificar-se as sequencias da passagem do trem, no "metro", quando Anthony é colocado num primeiro plano. Embora não seja original, sempre ressalta o efeito pretendido).

Mas o que merece destaque e se coloca acima de qualquer comentario é, inquestionavelmente, a interpretação de Ronald Colman, um dos bons atores do cinema, apesar dos anos. Dotado de sensibilidade, possuidor de uma larga folha de experiencia, inteligente, Ronald Colman consegue viver com objetividade a figura de "Anthony John" o ator que à força de interpretar seus personagens, perde sua propria personalidade. Alem disso, Ronald Colman se revela um razoavel interprete de Shakespeare, nas cenas em que nos mostra Anthony vivendo a figura de "Otelo". Signe Hasso e Edmond O'Brien, regulares. A musica de Miklas Rozca, como sempre, excelente. Aliás Miklas Rozca é, na atualidade, um dos melhores musicos que o cinema de Hollywood possui.

LUIZ GIOVANNINI

DR. FUAD CURI
Especialista em
Doenças de senhoras — Partos — Operações
TUMORES DO UTERO E OVARIOS
(Atende somente na especialidade) — Consultas das 15 às 18 horas.
PRAÇA DA REPUBLICA, 299 — 6.º ANDAR — SALAS 609 e 610
Tel. Consult. 4-6768 — Tel. Resid. 7-1846

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "O relogio verde", Charles Laughton — "Cinzas do passado" (proib. 14 a.).

ART-PALACIO — 14 — "Até os confins da terra", Dick Powell.

AVENIDA — 10 — "Os sinos de Santo Angelo", Roy Rogers — "Chantagem dupla" (proib. 10 a.).

BABILONIA — 19 — "Segredo da porta fechada", Joan Bennett — "Uma romantica aventura" — (proib. 18 a.).

BANDEIRANTES — 14 — "Ante ele toda Roma tremia", Anna Magnani.

BRASIL — 19 — "Amores de Carmen", Viviane Romance — "Falsa felicidade" (proib. 18 a.).

BRAZ-POLITEAMA — 19 — "O malandro e a granfina", — "Natal no acampamento 119"

BROADWAY — 14 — "Paixões tormentosas", Maria Antonieta Pons — (proib. 18 a.).

CAMBUCI — 19 — "Sagrado e profano", Greer Garson — "Gondola do diabo" (proib. 14 a.).

CAPITOLIO — 18,40 — "A luz é para todos", Gregory Peck — "A volta do fantasma".

COLONIAL — 13,45 — "Sonata de amor", Katherine Hepburn — "Um invento engenhoso".

CRUZEIRO — 13,35 — "O homem sem coração", George Sanders — "Serenata prateada" — (proib. 18 a.).

ESMERALDA — 14 — "Fatalidade", Ronald Colman — (proib. 14 a.).

HOLLYWOOD — 18,30 — "Mansão da loucura", Errol Flynn — "Canção inesquecivel" — (proib. 14 a.).

IPIRANGA — 14 — "Fatalidade", Ronald Colman (proib. 14 a.).

LUX — 19 — "Saigon", Alan Ladd — "Canção da alvorada".

MAJESTIC — 14 — "Fatalidade", Ronald Colman — (proib. 14 a.).

MARABA' — 14 — "Mansão da loucura", Errol Flynn — (proib. 14 a.).

METRO — 14 — "Punhos de ouro", Mickey Rooney — (proib. 14 a.).

ODEON (S. Azul) — 18.50 — "Cavaleiro negro", Carlo Ninchi — "Morro voraz" — (proib. 10 a.).

OLIMPIA — 19 — "Cavaleiro negro", Carlo Ninchi — "Audacia de mulher" — (proib. 14 a.).

OPERA — 14 — "Meu filho professor", Aldo Fabrizzi.

PARAMOUNT — 18,25 — "Trader horn", Harry Carey — "Tormentas de odio".

PARATODOS — 14 — "Cavaleiro destemido", Duncan Renaldo — "Ai vem meu coração" (proib. 10 a.).

PAULISTA — 19 — "Reconciliação", Van Johnson — "Prisioneiro do mar" (proib. 10 a.).

PEDRO II — 13,40 — "O homem que chutou a consciencia", Delorges Caminha — "O vale dos fantasmas" — (proib. 10 a.).

PHENIX — 15 — "Mansão da loucura, Errol Flynn (proib. 14 a.).

PIRATININGA — 13,50 — "A canção do bosque", Gino Bechi — "Morro voraz".

RECREIO (Cidade) — 12,50 — "Amor de minha vida", Fred Astaire — "Meu amigo Trigger" (proib. 14 a.).

RECREIO (Lapa) — 18,40 — "Sinbad, o marujo" Douglas Fairbanks Jr. — "Delicioso engano".

RITZ (Consolação) — 15 — "Mansão da loucura", Errol Flynn — (proib. 14 a.).

RITZ (S. João) — 14 — "Dois contra uma cidade inteira", James Cagney (proib. 10 a.).

ROIAL — 19 — "Que rei sou eu?", Bob Hope — "Tormentas de odio".

ROSARIO — 14 — "Ante ele toda Roma tremia", Anna Magnani.

SABARA' — 15 — "Fatalidade", Ronald Colman (proib. 14 a.).

STA. CECILIA — 18,50 — "Segredos da porta fechada", Joan Bennett — "Aventuras no Panamá" (proib. 18 a.).

STA. HELENA — 13.10 — "O bandido e a dama", Golbert Roland — "Pongo, o gorila branco" — (proib. 10 a.).

STO. ANTONIO — 19 — "Sagrado e profano", Greer Garson — "O rei das selvas" — (proib. 14 a.).

S. BENTO — 13,49 — "Resgate de uma consciencia", Edward G. Robinson — "Navio do diabo" — (proib. 14 a.).

S. CAETANO — 19 — "Segredo de uma mulher", Fosco Giachetti — "Sinfonia do passado" (proib. 14 a.).

S. PAULO — 19 — "A garçonete de Harvey", Judy Garland — "Quando canta o coração".

S. PEDRO — 19 — "O valentão da zona", Jon Hall — "A volta do fantasma" — (proib. 10 a.).

UNIVERSO — 19 — "Cavaleiro negro", Carlo Ninchi — "Audacia de mulher" — (proib. 14 a.).

TEATROS

ODEON (S. Vermelho) — 20 e 22 — "Sabe lá o que é isso?", Companhia Dercy Gonçalves.

SANTANA — 20 e 22 — "O prato do dia", Companhia Chianca de Garcia

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — 21 — "A mulher do proximo", pelo "Grupo de Teatro Experimental".

CIRCOS

ARETHUZZA (Carandirú) — Palco e variedades com Tomé e Sinhô.

COLISEU ARGENTINO (Rua da Moóca) — Atrações internacionais e elegantes, leões, elefantes, cachorros, etc

SEYSSEL (Largo da Polvora) — "Advogado só para mulheres" e variedades com Henriques e Arrelia.

PIOLIN (Rua Gal. Olimpio da Silveira) — "Na casa do seu Pestana" e variedades".

EXPOSIÇÕES

Galeria Itá — Rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de antiguidades.

Pintora Clara de Assunção — Saguão do Teatro Municipal.

Pintor Leoncio Neri — Sala de piano da Casa Bevilaqua, rua Direita, 115

Pintor Jurandir U. Campos — Galeria Itá, rua Barão de Itapetininga, 70.

Gravuras antigas — No salão de chá da Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54, acha-se exposta interessante serie de gravuras antigas.

Associação Paulista de Belas-Artes — Galeria Prestes Maia, pavimento terreo. Exposição Permanente da Associação Paulista de Belas Artes.

Galeria Itá — Rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de medalhas historicas.

Livraria Itapuan — Praça da Republica, 64, 1.o andar, Exposição permanente de pintura e objetos de arte.

CONFERÊNCIAS

"Elevação da Produtividade Brasileira" — Sob o patrocinio do Centro de Debates de Assuntos Econômicos "Casper Libero" e em desenvolvimento aos trabalhos da campanha "Aumentemos a Produção Brasileira", o prof. Armando Caropreso preferirá no próximo dia 21, quinta-feira, às 20,45 horas, no Salão Nobre de "A Gazeta" uma conferência que versará sobre o tema: "Elevação da Produtividade Brasileira".

Conferência do prof. René David — O prof. René David, catedrático da Faculdade de Direito de Paris, sob os auspicio do Instituto de Economia da Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comércio do Estado, pronunciará, no proximo dia 21, quinta-feira, às 20,30 horas, no salão "Rui Fonseca", uma conferencia subordinada ao tema "O interesse do Direito Comparado para o mundo dos negocios". Para essa conferencia não há convites especiais.

PELO INTERIOR

A semana que passou

DE TODAS AS CIDADES DO INTERIOR — Todas as cidades interioranas, todas — queremos crer — comemoraram, segundo determinação do Departamento de Educação, a Semana da Criança, na semana passada. Em todas as regiões do "hinterland" paulista, em sociedades, em escolas e centros sociais e recreativos foram prestadas homenagens e festas às crianças brasileiras, residentes no Interior do nosso Estado.

Este fato proporcionou aos homenageados momentos de grande alegria e satisfação, que se viram cercados dos desvelos dos "grandes". Que isso sirva de tonico para os "grandes" dedicarem mais atenção à nossa infancia, principalmente à abandonada.

* * *

DE SANTOS — A cidade de Santos tem, desde o ultimo dia da semana que passou, um novo governador, em virtude da demissão do ex-chefe da Municipalidade santista.

* * *

DE SOROCABA — E, tambem, nos ultimos dias da semana passada, mais um atentado ficou registrado na historia da imprensa paulista, verificado em Sorocaba.

Este assunto já é mais delicado. Não seriam estas precarias linhas suficientes para demonstrar o erro que cometem as autoridades em apreender edições de orgão de imprensa. Não é desse cantinho que podemos mostrar os inconvenientes do cerceamento de liberdade de imprensa. Mas, ele serve muito bem, para registrar o fato, porque, afinal, isso ainda se pode fazer, supomos. Ei-lo, portanto: a "Folha de Sorocaba", edição de sexta-feira passada, foi apreendida pelas autoridades policiais de Sorocaba.

Entregue à Câmara Municipal o Código Tributário de Campinas

CAMPINAS, 18 (Da sucursal) — O prefeito Miguel Vicente Cury acaba de proceder a entrega à Camara Municipal do projeto de lei do Codigo Tributario do Municipio de Campinas, cuja elaboração esteve a cargo de uma comissão de altos funcionarios da Municipalidade. Trata-se de um trabalho longo e que mereceu, pela magnitude do assunto e pela sua complexidade, um estudo cheio de atenção, sempre orientado pela aplicação perfeita da justiça fiscal. Compreende o projeto doze titulos, divididos em sessenta e seis capitulos, sendo que foi tomada a deliberação de se confeccionar o Codigo com o objetivo de se obter uma legislação fiscal uniforme, coordenada e de pronta compreensão, já que a legislação fiscal vigente é sobremodo dispersa e distanciada da real capacidade tributaria dos municipes. No projeto atual procurou-se a unificação da legislação fiscal; equidade nos lançamentos; equilibrio entre as despesas e arrecadação e taxas remuneratorias por serviços prestados; economia e facilidades nos serviços de lançamento e arrecadação, tanto para o poder publico como para o contribuinte. Aliás, o Codigo Tributario, que vai ser agora estudado pela Camara Municipal de Campinas, procurou tambem garantir ao contribuinte meios administrativos diretos, rapidos e eficazes para a sua defesa contra abusos e injustiças do fisco, possibilitando-lhe, ainda, a sua participação na aplicação da justiça fiscal, por meio de um Conselho Municipal de Impostos e Taxas, que será criado pelo aludido Codigo.

O presidente do Legislativo felicitou os altos funcionarios municipais pelo perfeito trabalho apresentado, tendo sido o projeto distribuido às Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento, por intermedio dos seus delegados presentes à cerimonia de entrega, srs. José Vilagelin Neto e João Lech Junior.

Reunião da Camara Municipal — Realizou-se sabado, à tarde, no Palacio da Justiça, mais uma sessão ordinaria da Camara Municipal de Campinas, decorrendo os trabalhos sob a presidencia do sr. Arlindo Joaquim de Lemos Junior. Os problemas de energia eletrica e de bondes urbanos, cujos serviços estão a cargo da Cia. Campineira de Tração, Luz e Força, foram ventilados demoradamente, tendo diversos vereadores lançado o seu protesto ante as atitudes de intransigencia da empresa em solucionar o problema. O prof. Floriano de Azevedo Marques discorreu sobre o "Dia do Professor"; o sr. José Nicolau Ludgero Maselli pediu a inclusão dos principais clubes locais no campeonato profissional de São Paulo, sendo estudados, ainda, varios projetos de lei, com pareceres das comissões da Camara.

Entrega de carta sindical — Realizou-se sabado, à noite, no salão nobre do Estadio "Dr. Horacio Antonio da Costa", a solenidade de entrega da carta sindical ao Sindicato dos Metalurgicos, Mecanicos e Eletricistas de Campinas e Americana, recentemente reconhecido pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio. O ato teve um cunho altamente festivo, discursando na ocasião os srs. Antonio Benedito Sales, ferroviario da Cia. Paulista; José Sanchez Durano, presidente da Federação dos Metalurgicos do Estado de São Paulo; Miguel Vicente Cury, prefeito municipal, que representava o governador do Estado; Paulino Santana, representante dos sindicatos locais; Cristovão Ferraz, consultor-juridico da Federação dos Metalurgicos e o diretor do Departamento Estadual do Trabalho.

Novo estabelecimento hospitalar — Realizou-se ontem, às 15 horas, a solenidade inaugural da Casa de Saude "Dr. Módena", novel estabelecimento hospitalar instalado à rua Culto à Ciencia n.o 183, que obedecerá à direção do medico Vicente Módena. A aludida cerimonia contou com a presença de grande numero de convidados e autoridades, sendo o ato paraninfado pelo sr. Arlindo Joaquim de Lemos Junior, presidente da Camara Municipal de Campinas. A benção foi procedida por mons. Jeronimo Baglio, tendo feito uso da palavra os srs. Lemos Junior, Benedito Cavalcante Pinto, Paranhos de Siqueira e o medico Vicente Módena.

"Noite Tropical" — Prosseguem animados os preparativos para a realização da "Noite Tropical", que será efetuada, pela oitava vez, nos salões do Tenis Clube, em beneficio do Aeroclube de Campinas. A comissão promotora dessa reunião dançante já expediu convites às mais altas autoridades do Estado, devendo atuar a orquestra sob a regencia de Valter Guilherme.

Festividades da Semana da Criança — Encerraram-se ontem as festividades da Semana da Criança, que aqui decorreram sob os auspicios da Junta Municipal da Infancia. No encerramento de tais festejos, foi comemorada a data do 12.o aniversario de fundação do Hospital "Alvaro Ribeiro", que vem cumprindo um magnifico programa de assistencia medico-hospitalar em favor da infancia pobre. Na sede do estabelecimento houve missa, e, a seguir, distribuição de roupinhas e brinquedos às crianças ali matriculadas. No Municipal, efetuou-se um festival dedicado ao menor que trabalha, com o desenvolvimento de caprichoso programa de cantos e recitativos.

Obras do aeroporto de Viracopos — Consoante entendimentos mantidos pelo prefeito Miguel Vicente Cury com o comando da 4a Base Aerea e com o diretor da Aeronautica Civil, vão ser atacadas prontamente as obras do aeroporto de Viracopos. No decorrer desta semana serão enviados para esta cidade diversos aparelhos necessarios àquele campo de pouso, tais como: farois giratorios e radios receptores e transmissores.

Aniversarios — Ontem: sr. João Pombo Burnier, conhecido medico residente, fundador e diretor do Instituto "Pombo Burnier". Hoje: sr. Tasso Magalhães, veterano homem de imprensa e vereador à Camara Municipal de Campinas; sr. José Serra, engenheiro eletricista mecanico da Cia. Swift do Brasil; sr. Benedito Pinheiro Ferreira, funcionario da agencia local do Banco do Estado.

Modificação na Mesa da Camara Municipal — Em virtude da renuncia apresentada pelo sr. José Nicolau Ludgero Maselli, que vinha ocupando o cargo de secretario da Mesa da Camara Municipal de Campinas, procedeu-se sabado, durante os trabalhos da edilidade, à eleição do seu substituto. A escolha recaiu no vereador sr. José Maria Matosinho, que representa o Partido Social Progressista no seio do legislativo.

Doado o terreno para construção da Faculdade de Filosofia de Limeira

LIMEIRA, 13 (Do correspondente) — Reina grande entusiasmo nesta cidade pela futura instalação da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, criada em recente projeto aprovado pela Assembléia Legislativa do Estado. A distinta dama limeirense, sra. d. Maria Teresa de Barros Camargo, em nobilitante gesto, colocou à disposição da futura Faculdade todo o terreno que for necessario para sua instalação, terreno esse que será desmembrado da propriedade que possui dentro da cidade. Deste modo, cresceu imensamente a possibilidade de Limeira contar, dentro em breve, com todos os recursos necessarios ao funcionamento da Faculdade de Filosofia.

Nascimento — No lar do sr. Arlindo de Salvo e de d. Maria Cristina Paolillo de Salvo, nasceu, no dia 16 passado, a menina Ana Cristina.

Visitantes — A convite do deputado estadual sr. Otavio Lopes Castelo Branco, estiveram domingo em nossa cidade, os deputados Conceição Santamaria, Jovino Alvim e Decio Queirós Teles.

Biblioteca de Estudos — Possivelmente, ainda este mês, será instalada, junto à Agencia de Estatistica, uma Biblioteca de Estudos, patrocinada pela Sociedade Brasileira de Estatistica.

Hospedes ilustres — Em visita de inspeção à Fabrica de Material Belico da Marinha em São Paulo, estiveram na semana passada na cidade, os srs. gal. Fiuza de Castro, cel. Altair de Queirós; cel. Otilio Coelho da Silva, ten.-cel. Erico Miró Ericksen, cap. Darci Noll, diretores da Confab, outros representantes da industria de material belico e o sr. Washington Azevedo. Essa comitiva foi hospede de d. Maria Teresa de Barros Camargo, em cuja residencia foi servido lauto banquete.

Exposição Industrial — Vem sendo muito visitada a Exposição Industrial, promovida pelo Rotari Clube local.

"Pan" — Está em circulação mais um numero do jornal estudantil "Pan", orgão do Clube Pan-Americano do Colegio Estadual.

Associação dos Amigos do Colegio Estadual e Escola Normal — Essa Associação, em 17 meses, já adquiriu para o estabelecimento de ensino, trinta e três mil cruzeiros de material didatico e cientifico.

CATANDUVA

DECISÕES DA C. M. P.

CATANDUVA, 14 — Pela resolução n.o 24 da C. M. P. local, ficaram com novas tabelas os seguintes produtos: Toucinho, quilo Cr$ 14,00 nos açougues e Cr$ 13,00 na feira; banha em rama, quilo, Cr$ 16,00 e Cr$ 15,00; lombo, quilo Cr$ 600 e Cr$ 8,50; carne de perna, quilo Cr$ 7,50 e Cr$ 6,50; costeleta, quilo Cr$ 6,00 e Cr$ 5,50.

Pela resolução n.o 25, fica estabelecido o preço maximo de Cr$ 37,00 por saco de cimento.

Associação Comercial — Reforçando o apelo feito por varias associações de classe do Estado, a Associação Comercial local, se dirigiu por telegrama à Assembléia Legislativa de São Paulo, pedindo aos ilustres deputados que envidassem os maiores esforços para que fosse encontrada uma formula de se promover o equilibrio orçamentario estadual, sem a criação de novos impostos ou taxas, sobre os já existentes.

TROMBA DE AGUA EM DUARTINA — Caiu recentemente no municipio de Duartina forte tromba de água, que enormes prejuizos trouxe àquela região do nosso Estado. Fortes chuvas assolaram aquele municipio, atingiram principalmente as partes baixas de Duartina, carregando impetuosamente a maioria das pontes e pontilhões existentes naquela zona, destruindo todas as estradas de rodagem, isolando praticamente a zona rural da urbana. São incalculaveis os prejuizos sofridos pela população ribeirinha de Duartina. Apesar de todos os esforços que vem despendendo para restabelecer o transito e normalizar os inumeros problemas agora existentes no municipio, o Executivo de Duartina não conta com os recursos suficientes para tal obra. Aquela região bandeirante, como dissemos acima, sofreu grandes danos. O clichê que estampamos, mostra dois aspectos de Duartina depois daquela forte tempestade: um local completamente alagado e as grandes crateras que a tromba de água abriu nas principais estradas de rodagem daquele municipio

Realizada com grande brilhantismo a 2.a Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria em Curitiba

CURITIBA, 13 (Do correspondente) — Realizou-se, anteontem, na Sala de Conferencias do Palacio Rio Branco, a recepção aos congressistas da 2.a Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria, pela diretoria da Secção do Paraná da Sociedade Brasileira de Pediatria e Puericultura e Pediatria da Associação Medica do Paraná. Estiveram presentes ao ato o representante do governador Moysés Lupion, sr. Alô Guimarães, secretario de Saude e Assistencia Social, sr. Euripedes Garcez do Nascimento, diretor da Faculdade de Medicina, sr. Mattos Barreto, secretario da Faculdade de Medicina, Odontologia e Farmacia, da Universidade do Paraná, prof. Julio Bauzá, membro observador da Jornada, pela Republica do Uruguai, delegações estaduais e demais pessoas interessadas.

O prof. Homero Braga usou da palavra para saudar os congressistas da 2.a Jornada. Em seguida, o prof. José Martinho da Rocha, em magnifica conferencia, abordou o tema: "Puericultura filosofica". O sr. Rinaldo de Lamare, que em sua conferencia abordou o tema: "Puericultura pratica".

O sr. Julio Bauzá, da Republica do Uruguai, agradeceu as referencias em torno de seu nome. Prosseguiu, referindo-se à amizade existente entre a Republica Uruguai e o Brasil. Transmitiu o abraço amigo do presidente Uruguai ao presidente Eurico Gaspar Dutra, abraço esse do povo uruguaio, e que ele, Julio Bauzá, trazia ao mesmo a todos os puericultores e pediatras do Uruguai. Recordou o intercambio cientifico dos medicos brasileiros com os uruguaios, numa luta equitativa pelo mesmo ideal. Acrescentou que em Montevideu existe uma Avenida denominada Brasil, e que em uma das praças está o monumento do Barão do Rio Branco, pela demonstração de seu esforço em prol dos direitos do povo uruguaio, numa solidificação da amizade brasileira uruguaia, que fez votos para que fosse eterna.

O sr. Irineu Antunes, presidente da Mesa, em breve alocução, agradeceu, em nome de todos os interessados e ao sr. Julio Bauzá, a presença àquela sessão. Procedeu-se, a seguir, à entrega, pela Associação Medica do Paraná, de diplomas honorarios e comemorativos aos representantes dos diversos Estados presentes à 2.a Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria.

Finalizando, o presidente de Honra da sessão, prof. José Martinho da Rocha, catedratico de Pediatria da Universidade do Brasil, tomou a palavra, para externar a deferencia na escolha de seu nome à presidencia de Honra da sessão, bem como à representação do governo do Estado pela sua presença, dizendo que o governador Moysés Lupion deu provas de amor à sua terra, não só pela acolhida aos congressistas, mas, no que pôde observar em nossa terra, pelo interesse com que tem cuidado da assistencia à infancia.

Trabalhos sobre o tema "Abandonados" — Na Sociedade Thalia, reuniu-se a Comissão de Estudos para tratar do tema "Infancia Desajustada", decorrendo os trabalhos sob a presidencia do sr. Flamarion Costa e secretariados pelo sr. Domicio Costa, tendo integrado a Mesa, além dos membros da referida comissão, o sr. Julio Bauzá, pediatra uruguaio.

Foi lido, inicialmente, o trabalho da sra. Helena Antipoff, intitulado "Caracteristicas do meio rural", que, em suas conclusões, pede maior amparo do poder publico às populações das zonas rurais. O sr. Hermano Carneiro Nobre falou sobre "O problema da Orfandade em face do inicio sistematico dos orfanatos".

Ao discorrer em torno da "Infancia Desajustada", o sr. J. Cotrim de Carvalho acentuou que sem a completa colaboração da policia e da justiça, seria impraticavel as medidas que visam solucionar o problema da delinquencia infantil. Ao finalizar, acentuou que os reformatorios, de nenhuma maneira, vêm satisfazendo ao exercicio de suas finalidades, quando seriam, sejam reaparelhados ou fechados.

Foram abordados os temas "Os desajustamentos da Infancia, suas causas e remedios", pelo sr. Pedro Braga Filho; "Pedagogia Terapeutica e os menores abandonados", a cargo do sr. Tyago Worth; "Infancia desajustada", trabalho da sra. Maria de Lourdes Morais, lido pelo sr. Luiz Mota.

Abertos os debates, fizeram uso da palavra os srs. Emilio Sounis, Herminio Carneiro Neto, Pedro Braba, J. Coriolano de Carvalho, Luiz Mota, Julio Bauzá, Esteia Budianski, srs. Alvaro Bala e Magalhães Gomes.

Ao encerrar a sessão, o sr. Flamarion Costa salientou que os trabalhos apresentados coincidem com ponto de vista geral do Departamento Nacional da Criança, havendo uniformidades de ação e pensamento, pelo que, se congratulou com os presentes.

Rêde de águas e esgotos de São João da Boa Vista

Em oficio dirigido ao secretario da Fazenda, o sr. Oscar Pirajá Martins, presidente da Camara Municipal de São João da Boa Vista, comunicou que, por proposta do vereador José Peixoto de Andrade, a edilidade são-joanense deliberou, por unanimidade, agradecer ao governador do Estado o seu decisivo apoio para que fosse ampliada a rede de aguas e esgotos de São João da Boa Vista.

Esse importante melhoramento muito beneficiará a população daquela prospera cidade paulista que, porisso mesmo, pelos seus representantes, vem de manifestar o seu agrado ao Executivo bandeirante.

Marília é um dos grandes centros artísticos do interior paulista

MARILIA, 16 (Do correspondente) — Marilia goza de uma fama, e de um conceito notavel em todo o Brasil, devido ao seu progresso e rapido desenvolvimento que teve, transformando-se em cidade-milagre da noite para o dia, com um marco de [illegible] anualmente. Ultimamente esta cidade muito tem sido beneficiada com a visita de grandes "cartazes" do radio e do teatro sul-americano, que tambem se sentem atraidos pelo [illegible]

Dois aspectos das programações da Radio Clube Marilia. No clichê, os artistas paulistas, Isaurinha Garcia e Zé Fidelis, quando lá se exibiram recentemente

qualquer "urbs", em tão pequeno espaço de tempo. Por isso é que a fama de Marilia corre celere, atravessando fronteiras. Consequencia disso, é o grande numero de forasteiros e turistas que a visitam microfone valores como Francisco Alves, Carlos Galhardo, Isaurinha Garcia, Zé Fidelis, Pagano Sobrinho, Eladia Blazquez, Nelson Gonçalves, Rui Rey, Alvarenga e Ranchinho, Trio Guarás, Luiz Gonzaga, Trio Calandriañu, Orquestra Tipica Zaballia, e muitos outros. A programa da emissora de Marilia cresce dia a dia, movimentando-se com grandes audições de auditorio, atrações, que permitem uma frequencia popular das maiores no radio interiorano. A PRI-2, potencia da hinterlandia, com moderno aparelhamento RCA de 1.000 "watts", está falando mais alto para o Brasil, levando aos mais longinquos pontos da patria, a voz progressista de Marilia. E assim, Marilia, a par do seu progresso, que se amplia em todos os setores do municipio, constitui, hoje, um grande centro artistico do Interior paulista.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

REGULAMENTAÇÃO DA TABELA DO CEMITERIO MUNICIPAL

S. JOÃO DA BOA VISTA, 14 — A tabela do cemiterio municipal vai ser regulamentada por lei que altera as velhas taxas, adaptando-a principalmente, de maneira a que corresponda aos melhoramentos que urge sejam introduzidos naquele proprio municipal. A velha tabela será naturalmente alterada, recaindo sobre os que podem, a alteração introduzida. E' justo que, aqueles que desejam materializar suas homenagens aos mortos, erguendo tumulos custosos contribuam como uma soma justa, já que o excesso é sempre medida iniqua, para que imprecindiveis melhoramentos sejam introduzidos no cemiterio já que a renda municipal será destinada a serviços de importancia — pagamento da divida e amortização, serviços de agua e esgotos, melhoria de vencimentos, reajustamento dos veiculos de limpeza publica, etc.

E' preciso que a renda do cemiterio municipal corresponda aos melhoramentos há muito reclamados. Não será porem, alterada, segundo soubemos, a tabela para as sepulturas gerais, continuando graciosas para os reconhecidamente indigentes.

Ninguem desconhece o estado em que fica o cemiterio municipal na estação chuvosa. A agua que ali se acumula, carrega terra em tal proporção que os tumulos ficam quase a descoberto, forçando a aterros que, somados, causam não pequena despesa. E' necessaria a feitura de obras de proteção aos tumulos, como a canalização das aguas das chuvas, mas essas obras precisam ser realizadas com a renda do proprio cemiterio. A taxa é paga uma só vez e não anual. Justo, portanto, que a velha tabela seja modificada sem alterar-se o exigido às classes reconhecidamente pobres.

PENAPOLIS

BAILE DA PENUMBRA

PENAPOLIS, 10 — Realizou-se sabado ultimo o tão esperado Baile da Penumbra, na Estancia Indiana, gentilmente cedida pelo seu proprietario, e cujo resultado financeiro foi aplicado em beneficio da Caixa Escolar de Barbosa. A grande festa dançante decorreu num ambiente de alegria e camaradagem, entre flores, luzes e musica, notando-se a presença de elementos da fina sociedade local, assim como de inumeras cidades vizinhas. E' digno de se notar o esforço do diretor do Grupo Escolar de Barbosa e o gesto benemerito das gentis professoras daquele estabelecimento, as quais não mediram sacrificios para que a festa proporcionasse alegria e divertimento a todos que contribuiram para o maior brilho da mesma. A nota caracteristica da noite foi a Valsa da Penumbra, o salão na obscuridade, onde se notavam as silhuetas dos pares volteando sob as velinhas acesas nas mãos das senhoritas. Para completar o sucesso dessa noitada, fizeram-se notar os belissimos numeros musicais, alegres e animados, com que o famoso Jaz-Band Sabino proporcionou aos distintos dançarinos.

SANTOS

Grave acidente no estuário causa a morte de um menor

SANTOS, 18 (Da sucursal) — Pedro Geraldo de Freitas, residente à rua Joaquim Moutinho n.o 53, embora o estuario estivesse sendo batido por forte ventania, resolveu dar ontem um passeio, a bordo da canoa "Marilene" de propriedade de um seu amigo, em companhia de seus filhos Geraldo, com 3 anos; Maria Helena de 7; Vivaldo, de 10 e Wacilia de 13 anos, e das menores Rosa e Julieta, filhas de um casal amigo, residentes no numero 28 da mesma rua.

Embora essa classe de embarcação ofereça pouca estabilidade, Pedro Geraldo de Freitas, possivelmente por ignorancia, nela embarcou os menores já mencionados, superlotando-a. Quando a "Marilene" conduzida pelo pulso pouco firme de Pedro Geraldo passava perto do local conhecido por "Pau Grande", por volta das 14 horas, em virtude da forte ventania começou a jogar muito, atirando todos os ocupantes para uma de suas bordas, provocando a virada da fragil embarcação. Em consequencia, os ocupantes foram jogados na agua e se não fôra a passagem providencial de outra embarcação naquele momento por esse local, que tinha a atenção voltada para a "Marilene", não se salvaria ninguem. Entretanto, não foi possivel evitar que o pequeno Geraldo, de 3 anos apenas, morresse afogado, não tendo seu corpo ainda sido encontrado.

Os pequenos naufragos foram encaminhados para o Pronto Socorro, retirando-se para uas residencias depois de devidamente medicados. A autoridade de plantão tomou conhecimento do ocorrido, sendo aberto o respectivo inquerito.

Acusou o socio de ter jogado o caminhão no abismo — Ao plantão da Central compareceu na manhã de hoje o sr. Miguel Barbosa Filho, o qual apresentou queixa contra o seu socio Alfredo Prado, acusando-o de ter atirado um caminhão de propriedade de ambos para o abismo, quando o mesmo se encontrava ontem de viagem para Santo André. O fato delituoso se teria verificado por volta das 19,30 horas, na estrada velha, no local conhecido por "Curva da Morte". O queixoso atribuiu o ocorrido ao fato de estar brigado com o socio, julgando por isso que o acidente foi proposital.

Prestando suas declarações, Alfredo Prado declarou que tinha parado o caminhão para pôr agua no radiador, devidamente freiado, inclusive com o breque de mão. Declarou mais que foi para ele verdadeira surpresa ver rolar seu carro para o abismo, atribuindo o acontecido à pouca resistencia do breque de mão e negando que o desastre tenha sido proposital.

Desgostoso com a vida suicidou-se — Manoel Gonçalves Siqueira, de 30 anos de idade, solteiro, natural de Portugal e brasileiro naturalizado, residente no Morro da Nova Cintra, ligação 111, filho de Antonio Gonçalves Siqueira e de d. Rosa Gonçalves Pereira, por motivos ignorados, pois não deixou nenhuma declaração a respeito, ingeriu na manhã de hoje forte dose de formicida, morrendo imediatamente. O corpo do desventurado Siqueira foi removido para o necroterio do Saboó.

Caminhão apanhado pela composição da Sorocabana — Mario Teixeira de Barros, motorista do caminhão 26-25-69, procurou na manhã de hoje atravessar o nivel da linha Sorocabana, sito à rua Princesa Isabel, em São Vicente, sem prestar atenção à aproximação de uma composição da E. F. Sorocabana, puxada pela locomotiva 420. O resultado foi ter sido o caminhão colhido pela mesma, ficando completamente danificado. Do desastre sairam feridos o imprudente motorista e Benedito de Campos, que viajava como passageiro.

SERRA NEGRA

SERRA NEGRA, 18 (Do correspondente) — Acompanhando o progresso desta Estancia, a Empresa Rapido Serrano Viação Ltda., que se dedica ao transporte coletivo de passageiros em onibus, expressinhos e limousines, inaugurou, no dia 4 do corrente a sua nova e suntuosa agencia instalada à travessa Tte. Mario Dalari, 35-39.

Teve lugar ainda a inauguração de moderna Confeitaria e Sorveteria Americana, montada em estilo americano, dotada de todos os recursos para serviços de confeitaria, bar etc. Tais melhoramentos foram alvos dos aplausos publicos.

SEÁRA ESPÍRITA

CURSOS DE ESPERANTO

Sob o patrocinio do São Paulo Esperanta Klubo, tem inicio hoje um novo curso elementar de Esperanto, que funcionará todos os sabados a partir das 17 horas, sob a direção da profa. Amelia Levy.

As inscrições, cujo numero é limitado, poderão ser feitas na nova sede do São Paulo Esperanta Klubo, à rua José Bonifacio, 22, 2.o andar, ainda hoje.

Hoje terá inicio outro curso elementar de Esperanto, sob a direção do prof. Flavio Gouvela e funcionará a partir das 21 horas.

OUÇA

diariamente, às [illegible] horas da manhã o SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS pela RADIO BANDEIRANTES

AGUDOS

"DIA DO PROFESSOR"

AGUDOS, 18 (Do correspondente) — O "Dia do Professor" apresentou varias solenidades e foi comemorado com brilhantismo. No Grupo Escolar "Cel. Leite", foram prestadas homenagens às professoras do estabelecimento, às aposentadas e às falecidas. Falou o diretor do estabelecimento, prof. Fausto De Marco. As crianças assistiram missa em sufragio das almas dos professores falecidos, rezada na Matriz, estando tambem presentes alunos e professores do Ginasio e da Escola Normal.

Foram depositadas flores nos tumulos dos professores sepultados no cemiterio municipal: Camilo Detois, Vitor Raia, Jovelina de Quadros, Helena Rocha e Madre Ida.

No Colegio e Escola Normal tambem se realizaram tocantes cerimonias de homenagem aos professores.

Posto de Assistencia — O Posto de Assistencia Medico-Sanitaria desta cidade, sob a direção do sr. José de França Rodrigues, está procedendo ao exame dos escolares da cidade, para tratamento de verminoses e tracoma, tendo já medicado mais de uma centena de alunos. O movimento diario do Posto é enorme e vem atestar o valor do mesmo, principalmente para as classes pobres e desprotegidas.

Futebol — No proximo dia 24 realizar-se-á no campo do Agudos F. C. uma partida amistosa entre os esportistas da localidade, em beneficio de uma jovem agudense. O embate está despertando interesse, pois os dois quadros, o Quibe F. C. e a A. A. Polenta, são dois rivais que se respeitam. Espera-se uma boa renda, dado o carater humanitario dessa partida.

Viagem — Viajou para São Paulo, para tratamento de saude, acompanhado de membros de sua familia, o sr. Arcangelo Napoleone, antigo e estimado morador em Agudos.

Promoções — Foram promovidos para as filiais do Banco Noroeste do Estado de S. Paulo, em Arapongas e Apucarana, no Paraná, os jovens Aldo Pascoal e Camilo De Conti, respectivamente, que serviam na filial desta cidade.

Semana da Criança — A Semana da Criança está sendo comemorada no Grupo Escolar "Cel. Leite" e demais estabelecimentos de ensino do municipio, de acordo com o programa elaborado pelo Departamento de Educação.

PREFEITURA MUNICIPAL

Designação de novos membros para a Comissão de Arbitramento de Aluguel

O sr. Paulino Batista Conti, secretario das Finanças da Municipalidade baixou portaria designando os srs. Luiz de Carvalho Albuquerque e Artur Ferreira Alves para substituirem os srs. José de Toledo Tomasini e José Nogueira da Silva Junior, que solicitaram exoneração de membros da Comissão de Arbitramento de Aluguel.

Homenagem ao prefeito municipal — O Jockey-Clube de S. Paulo homenageando o prefeito Milton Improta, ofereceu-lhe domingo um almoço em Cidade Jardim. Na ocasião o governador da cidade foi saudado pelo sr. Luiz Nazareno Teixeira de Assunção, presidente do Jockey-Clube que, em breves palavras, realçou a ação do sr. Milton Improta à frente do legislativo municipal, agradecendo a sua presença àquele ágape. Agradecendo, falou o prefeito, estando presentes altas autoridades e pessoas gradas.

Comissão do IV Centenario — Reune-se hoje, às 10 horas, sob a presidencia do prefeito municipal, no salão nobre da Prefeitura, a comissão organizadora dos festejos do IV Centenario da Fundação da Cidade de S. Paulo.

Comissão Municipal de Preços — A Comissão Municipal de Preços reiniciará hoje, às 9 horas, a classificação de hoteis e pensões da Capital, para posterior tabelamento. A caravana partirá à hora citada, do Palacete Prates, à rua Libero Badaró, 377.

ASSOCIAÇÕES

Associação dos Funcionarios Publicos — A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, tomando conhecimento de várias duvidas surgidas no seio da classe, comunica ao funcionalismo em geral, e a todos os interessados, que o projeto de Estatuto publicado no Diario Oficial de 13 do corrente não é o de sua autoria. O Estatuto elaborado pela Associação, é o que foi subscrito pelos deputados Romeiro Pereira, Ulysses Guimarães, Luis Augusto de Mattos, Luis Liarte, Cunha Bueno, Carlos Ciampolini, Auro Moura Andrade, Motta Bicudo, Castelo Branco, Epaminondas Lobo, Joviano Alvim e publicado no Diario Oficial dos dias 26 e 28 de agosto ultimo, acompanhado da minuciosa justificativa. O projeto elaborado pela Associação está publicado em folheto, que será oportunamente distribuido às repartições e agremiações de servidores para mais amplo conhecimento dos interessados. Ao mesmo tempo a Associação comunica que proximamente iniciará uma serie de palestras em que se analizará o projeto de sua autoria, comparando-o com o que foi publicado no dia 13 do corrente.

NOTAS FORENSES

Movimento de ontem no Tribunal de Justiça e no Foro Civel e Criminal

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

TRIBUNAL PLENO

Constitucionalidade da lei 100, de 17-VII-1947, na Correição Parcial:

39.965 — Bragança Paulista — Reqte., Pedro Cardoso Rebelo. Reqdo., o Juiz de Direito da comarca. Não tomaram conhecimento.

4.a CAMARA CIVEL

Apelações:

39.401 — Penapolis — Apte., Roque Peres Martinez. Apdos., Manoel Reis Martins e sua mulher. Adiado.

38.630 — Santos — Apte., Prefeitura Municipal de Santos. Apdo., o espolio de Augusto Marinangeli. Deram provimento.

VARAS CRIMINAIS

4.a Vara — Joaquim Antonio Ferreira, processado por estelionato, foi condenado a 3 anos de reclusão; Wadih Lattos, Joaquim da Silva Braga e José Maria de Jesus, processados por estelionato, foram condenados a 2 anos de reclusão, cada um.

8.a Vara — Foi declarada extinta a punibilidade de Antonio Sposito.

10.a Vara — Argemiro Sebastião de Sousa, processado por ferimentos leves, foi absolvido; José Deodato de Oliveira, João Cruz de Carvalho e Joaquim Martins de Oliveira, processados por receptação, foram absolvidos.

TRIBUNAL DO JURI

Reuniu-se ontem mais uma vez o Tribunal do Juri, sob a presidencia do sr. Soares de Melo, tendo funcionado como promotor o sr. Nilton Silva e servido de escrivão o sr. Inacio Lucas.

Foi julgado o processo em que era réu Francisco Braz da Silva, acusado de ter, no dia 14 de julho de 1947, às primeiras horas, no bairro da Bela Vista, em Itapecerica, assassinado a foiçadas Artur do Rosario.

Defenderam o réu os advogados J. B. Viana de Morais e José Augusto Ribeiro da Silva.

Encerrados os debates, o Conselho de sentença, que era formado pelos srs. Manoel dos Reis Araujo, Americo Maciel de Castro, Joaquim Fonseca, Onofre Ancona Lopes, Marcelo Assis Pacheco Borba, Decio Ferraz Novais e Sergio de Afonseca e Silva, condenou o acusado a seis anos de reclusão por quatro votos.

VARAS CIVEIS

1.a Vara — Julgando improcedente a ação movida por João Ferro c| Alberto B. A. de Queiroz; julgando improcedente a impugnação oposta à prestação de contas feita por Abilio Henrique de Almeida e Joaquim Maria Pina, na cominatoria contra oleos proposta por Asdrubal de Almeida Torres; julgando procedente a reconvenção oposta na ação ordinaria que Abilio Henrique de Almeida e Joaquim Maria Pina, decretando a rescisão de contrato e declarando dissolvida a Soc. que gira sobre a razão social de Almeida Torres e Cia. Ltda.

2.a Vara — Julgando procedente a ação de despejo que Alberto Amaral Camargo moveu c| Benedito Godoi.

3.a Vara — Julgando improcedente a ação movida por Vito Antonio Ierario c| Rodolfo Betti; julgando improcedente a ação movida por Conceição Simões Carvalho contra Mario Paciulo e Leticia B. de Mori.

5.a Vara — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Alberto Salvatore c| Geraldo Iumatti; julgando procedente a ação de despejo requerida por Jorge Alge contra Euripedes Soares Costa.

6.a Vara — Julgando procedente a ação movida pela Fazenda do Estado contra a Brasil Cia. de Seguros Gerais.

7.a Vara — Julgando procedente a ação de despejo movida por Milton Garcia c| Diamantino de Jesus; julgando procedente a ação de despejo movida por Antonio Carlos Mota Pacheco c| Geraldo Maximo Carvalho; julgando improcedente a ação de imissão de posse movida por Arturo Garcia Cid c| J. Areco e Ubirajara de Amorim; julgando improcedente a ação de despejo movida pelo Espolio de Maria Piccicanco Beneduce c| Betina Maria Adelina.

8.a Vara — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Carlos Alcantara c| Libardi Arrigo.

10.a Vara — Julgou improcedente a ação proposta por Maria da Conceição Esteves, c| Gualter Furtado; julgou procedente a ação proposta por Agop Zujinnian c| Morkel Goldkar; julgou procedente a ação proposta por Kalil Danus c| D. Facchina.

11.a Vara — Julgando procedente a ação de emissão de contrato movida por Celso Correia Dias c| Carlos Teixeira Estevão; julgando procedente a ação de de pelo movida por Antonio Henrique da Silva c| Arnaldo José Celento.

15.a Vara — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Iago Santini c| Zulmira Orfanel; julgando procedente a ação de despejo que Nunciato Mascano e outro c| Ramiro Ribeiro.

Vara Auxiliar da Fazenda Estadual — Julgando procedente o executivo fiscal c| Manuel Ambrosio Filho S|A.; julgando procedente o executivo fiscal c| José Almeida Cardoso; julgando improcedente a ação de despejo c| José Almeida Cardoso.

Vara dos Feitos da Fazenda Nacional — Julgou o Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura carecedor da ação que move c| a Municipalidade de São Paulo e Cia. Geral de Engenharia S|A.

Vara Privativa de Acidentes do Trabalho — Converteram em diligencia o julgamento da ação que Manuel Martins dos Santos move a Estrada de Ferro Sorocabana para nova pericia.

1.a Vara da Familia e das Sucessões — Homologando o desquite entre E. da E. e A.W.; julgando saneado o processo no desquite entre M.G.P. e J.V.P.; nomeando curador especial o dr. Fernando P. Rocha, no alvará requerido por Moyses Gersons e sua mulher.

Domingo proximo, na redação do JORNAL DE NOTICIAS realizar-se-á a 4a. apuração do concurso das Balas "PR"

Está na hora de os cabos eleitorais multiplicarem os seus esforços, trabalhando pela vitória dos seus candidatos — Os artistas bem classificados sustentarão seus lugares? — Todas as atenções do público estão voltadas para a nova contagem de votos — Outras notas

Aqui vai a noticia que estava sendo aguardada com grande interesse por todos: domingo proximo, na redação do JORNAL DE NOTICIAS, realizar-se-á a 4.a apuração do vitorioso concurso das Balas "PR", a simpatica iniciativa da conceituada Fabrica Vitoria que, como já é do conhecimento dos leitores, vai eleger qual "o artista mais querido do radio paulista". Como tem acontecido das outras vezes, assistiremos no proximo domingo a mais um empolgante acontecimento do certame, pois não só as urnas estão abarrotadas, como tambem vimos notando um movimento desusado da parte dos cabos eleitorais, que estão multiplicando os seus esforços nestas ultimas horas, trabalhando febrilmente pela vitoria dos seus candidatos. Diante disso, lembramos novamente aos interessados que, se encontrarem as urnas cheias de votos, sem espaço para mais nada, podem comparecer à redação deste jornal, até às 12 horas, que a comissão apuradora receberá qualquer quantidade de cedulas. E nunca será demais insistir num ponto: tragam os votos amarrados em pacotes de cem, com o nome do artista escrito em cima, uma vez que os votos avulsos dão um trabalho exaustivo para serem computados. Não custa nada colaborar conosco para maior facilidade da tarefa. Não é?

SUSTENTARAO SEUS LUGARES OS ARTISTAS BEM CLASSIFICADOS?

Cada vez em que se fixa a data da nova contagem de votos do concurso das Balas "PR" começam os rumores a proposito da boa colocação conquistada até o momento, pelos artistas do "broadcasting" paulista. As correntes se dividem, como é natural. Uns acham que não haverá surpresas para aqueles que estão otimamente classificados, enquanto que outros afirmam que sim, e afirmam com uma convicção tamanha, que faz muta gente acreditar no que própalam. Nós, que somos como São Tomé, costumamos ouvir e relatar as conversas, aguardando a nossa vez de falar no assunto, isto é, depois da realização da apuração, quando então não daremos um "palpite" e sim a informação exata da verdadeira classificação dos candidatos que disputam o simpatico e almejado titulo de "o mais querido artista do radio paulista". Portanto, dizemos hoje, com enfase solene: Com a palavra as urnas no proximo domingo, para a solução do caso, isto é, dos "palpites".

VAI NUM CRESCENDO ANIMADOR O INTERESSE DO POVO PAULISTA PELO CERTAME

Sendo a novidade maior do certame, para hoje, a noticia da apuração que se dará domingo, queremos registrar nesta coluna que continua de vento em popa a estupenda iniciativa da Fabrica Vitoria, marchando num crescendo animador o interesse do publico paulista pelo concurso, o que garante o seu espetacular sucesso.

Quando iam animados os trabalhos da ultima apuração do concurso das Balas "PR", mais ou menos ali pelas 13 horas, surge na redação do JORNAL DE NOTICIAS — local onde se realizou a contagem dos votos — a figura conhecidissima do aplaudido cantor Gilberto Alves, que nos veio trazer o seu abraço amigo e reafirmar a sua simpatia à vitoriosa iniciativa da Fabrica Vitoria. Mas não pensem que o grande interprete da musica popular brasileira compareceu apenas para isso. Fez mais. Tirou o paletó e, democraticamente, ajudou a turma no serviço do computo dos votos. No clichê aparece Gilberto Alves, às voltas com os votos, ao lado do sr. Dorval Pereira, o idealizador e realizador do concurso das Balas "PR"

CLASSIFICAÇAO GERAL DOS CANDIDATOS

Concorrentes	Votos
Vicente de Paula Neto	43.618
Osvaldo Calfat	32.924
Antonio Hello	16.750
Vicente Leporace	11.139
Luiz Argos	7.366
Odair Marzano	6.522
Dionisio de Azevedo	5.832
Vitor Lopes	5.434
Waldemar Ciglioni	5.013
Jota Domingues	4.550
Virginia Romeiro	4.230
Alzirinha Silva	3.167
Paulo Pereira	2.908
Alfredo Todaro	2.749
Walter Forster	2.679
Arminda Falcão	2.650
Luiz Walmour	2.507
Augusto Machado de Campos	2.367
Enio Rocha	1.995
Antonio Vicente de Moura	1.924
Lenita Helena	1.864
Orlando Silveira	1.859
Mauricio de Oliveira	1.757
Lia Borges de Aguiar	1.601
Antonio de Freitas	1.590
Isaurinha Garcia	1.568
Waldir de Oliveira	1.535
Paulo Queiroz	1.482
Maria Vidal	1.435
Ceci de Alencar	1.421
Raquel Martins	1.377
Nhô Totico	1.279
Aldaiza Oliveira	1.177
Manoel Durães	1.106
Reinaldo Santos	1.069
Adrien Filho	1.061
Randal Juliano	983
Waldemar de Morais	947
Brasil Negreiros	908
Tonio Tonini	913
Walter Krumpos	901
Garotos Vocalistas	861
José Medina	859
José Moura	798
Flora Geni	760
Rubens Morais Sarmento	750
Palmeira e Luizinho	737
Paulo Leblon	736
Carlos Costa	707
Ribeiro Filho	684
Guilherme Lara	669
Dorinha Bueno	663
Nestor Pais	653
Nára Navarro	649
Rago	649
Carlos Henrique	638
Wilma Bentivegna	615
Jorge Neto	600
Marizilda	565
Norat Fontes	563
Hebe Camargo	549
Isaurinha Camargo	511
Maugeri Sobrinho	566

LOCAL DAS URNAS

As urnas podem ser encontradas nos seguintes locais:

Radio Bandeirantes — Rua Libero Badaró, 651.

Radio Record — Rua Quintino Bocaiuva, 22.

Radio São Paulo — Av. Brigadeiro Luis Antonio, 670.

Radio Cultura — Av. São João, 1285.

Radio America — Rua Consolação, 166.

"Emissoras Associadas" — **Tupi e Difusora** — Alto do Sumaré.

Radio Panamericana — Rua São Bento, 299.

Eduardo Galvão (distribuidor da Balas "PR" — Rua Paula Sousa, 471, 3.º andar.

No JORNAL DE NOTICIAS existe uma urna à disposição dos leitores.

Dirce e Jacuhi, os principais vencedores de domingo

Aramis ganhou em dificil final — Darik triunfou na eliminatória — Ipê e Furriel repetiram os recentes sucessos — Três vitórias do treinador Antenor de Freitas — Resultado geral dos páreos de anteontem em Cidade Jardim

Aramis venceu em movimentado final

1.º Pareo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Partida às 13,04 horas. Ordenada a saída, Ithaca colocou-se na vanguarda, ficando Cibalena em segundo e Xilena em terceiro. Nessa ordem foi iniciada a reta final, notando-se mais adiante o avanço de Caboclo, Escarceo, Cigarrilha e Aramis. Estes dois ultimos aproximaram-se muito de Ithaca e a Comissão apelou para o "olho mecanico". O flagrante acusou a vitoria de Aramis, classificando-se Ithaca em segundo e Cigarrilha no placê restante.

ARAMIS (1) — Masculino, zaino, 4 anos, de S. Paulo, por Maraton e Beira, do sr. Carlos Frota. Joquei: L. Lobo, 56 ks. ... 1.o
ITHACA (7) — R. Zamudio, 54 ks. ... 2.o
CIGARRILHA (8) — V. Martin, 55 ks. ... 3.o
Handful — G. Greme Jr., 56 ks. ... 4.o
Caboclo — O. Rosa, 56 ks. ... 5.o
Xilena — P. Vaz, 54 ks. ... 6.o
Cibalena — E. Silva, 54 ks. 7.o
Escarceo — N. Pereira, 56 ks. 8.o
Tempo: 93 5|10 — Diferenças: meia cabeça e cabeça.
Vencedor, Cr$ 41,00. Placês: (1), Cr$ 18,00; (7), Cr$ 26,00; (8), Cr$ 74,00. Apostas: Cr$ 471.230,00. Cuidador: C. Artur.

RATEIOS EVENTUAIS

Aramis	3.381 — 41,00	Cibalena	3.358 — 42,00
Caboclo	3.417 — 41,00	Cigarrilha	468 — 299,00
Escarceo	282 — 493,00	Ithaca	3.006 — 45,00
Handful	2.155 — 65,00	Xilena	1.304 — 100,00

Darik assinalou a primeira vitória de sua campanha

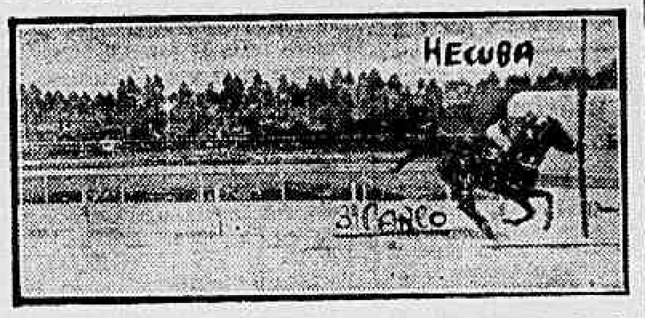
2.º Pareo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Partida às 13,40 horas. Dada a saída apareceu na frente do lote Darik, logo dominado por Samara e depois por Eclair. Este perseguiu a potranca até o inicio do tiro direito, onde a suplantou. Eclair, no entanto, foi atacado por Darik, que conseguiu levantar a prova. Investindo no final, Arapuan classificou-se em segundo lugar, ficando o favorito em terceiro.

DARIK (3) — Masculino, alazão, 3 anos, de S. Paulo, por Sultan e Elea, do Stud Belem. Joquei: N. Pereira, 55 ks. ... 1.o
ARAPUAN (1) — J. Carvalho, 55 ks. ... 2.o
ECLAIR (4) — R. Zamudio, 55 ks. ... 3.o
Samara — O. Rosa, 53 ks. .. 4.o
Buzaid — P. Vaz, 55 ks. .. 5.o
Edilio — J. Nascimento, 55 ks. ... 6.o
Tempo: 105 — Diferenças: dois corpos e dois corpos.
Vencedor, Cr$ 71,00. Placês: (3), Cr$ 43,00; (1), Cr$ 127,00. Apostas: Cr$ 518.240,00. Cuidador: G. Enriques.

RATEIOS EVENTUAIS

Arapuan	527 — 375,00	Eclair	9.551 — 21,00
Buzaid	2.803 — 71,00	Edilio	1.089 — 183,00
Darik	2.803 — 71,00	Samara	8.109 — 24,00

Hecuba venceu facilmente de ponta a ponta



3.º Pareo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Partida às 14,18 horas. Após o toque da sereia o starter conseguiu dar otima partida, despontando Hecuba, seguida de Ultera e Moira. Corridos os primeiros metros, Dansarino passou para segundo, permanecendo Ultera em terceiro. Nessa ordem foi iniciada a reta, tendo Hecuba resistido facilmente às tentativas do tordilho Dansarino. Dominando Ultera no final, Guaçú classificou-se em terceiro lugar.

HECUBA (5) — Feminino, zaino, 5 anos, de S. Paulo, por Chingolo e Cortesana, do sr. Justino Barbetta. Joquei: S. P. Ribeiro, 53 ks. 1.o
DANSARINO (1) — O. Rosa, 55 ks. ... 2.o
GUAÇÚ (4) — F. Sobreiro, 51 ks. ... 3.o
Ultera — J. Nascimento, 56 ks. ... 4.o
Thebano — R. Urbina, 58 ks. 5.o
Ouro Fino — A. Nobrega, 56 ks. ... 6.o
Farruco — N. Monteiro, 56 ks. 7.o
Moira — P. Vaz, 54 ks. .. 8.o
Perfumado — A. Nappo, 56 ks. ... 9.o
Tempo: 93 7|10 — Diferenças: varios corpos e dois corpos.
Vencedor, Cr$ 40,00. Placês: (5), Cr$ 19,00; (1), Cr$ 14,00; (4), Cr$ 23,00. Apostas: Cr$ 576.490,00. Cuidador: A. Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS

Dansarino	9.036 — 19,00	Ouro Fino	1.273 — 150,00
Thebano	2.937 — 65,00	Perfumado	112 — 1.704,00
Farruco	1.870 — 102,00	Ultera	2.104 — 91,00
Guaçú	1.193 — 160,00	Moira	703 — 272,00
Hecuba	3.882 — 49,00		

Dirce tambem ganhou de um a outro extremo

4.º Pareo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Partida às 14,46 horas. Franqueada a pista, Dirce assenhoreou-se da ponta e livrou dois corpos sobre Janota. Na curva Mineapolis passou para segundo, enquanto caía o joquei de Aladin. Entrada a reta, Mineapolis atacou Dirce, mas a egua resistiu e passou pelo disco com meio corpo de vantagem sobre o rival. Terminou em terceiro Exquisita.

DIRCE (5) — Feminino, alazão, 5 anos, de S. Paulo, por Tupac Amarú e Estiria. Joquei: P. Vaz, 53 ks. ... 1.o
MINEAPOLIS (4) — O. Rosa, 55 ks. ... 2.o
EXQUISITA (6) — Ol. Reichel, 53 1|2 ks. ... 3.o
Epson — R. Zamudio, 55 ks. ... 4.o
Janota — L. Gonzalez, 55 ks. ... 5.o
Aladin — J. Carvalho, 53 ks. — caiu.
Tempo: 90 7|10 — Diferenças: um corpo e meio corpo.
Vencedor, Cr$ 19,00. Placês: (5), Cr$ 15,00; (4), Cr$ 21,00. Apostas: Cr$ 569.630,00. Cuidador: B. Garrido.

RATEIOS EVENTUAIS

Aladim	971 — 233,00	Mineapolis	4.963 — 44,00
Epson	4.270 — 50,00	Dirce	11.597 — 19,00
Janota	4.476 — 49,00	Exquisita	1.189 — 185,00

Ipê confirmou a vitória da semana passada

5.º Pareo — 1.300 metros — Cr$ 18.000,00 — Partida às 15,20 horas. Glorita foi a primeira a aparecer, sendo acossada na curva por Nevoeiro, que a dominou. Colocaram-se a seguir Ipê e Inhame, quase emparelhados. Mal foi iniciada a reta os pilotados de Olavo Rosa e de Gonzalez dominaram Nevoeiro. Ipê, que vinha facil, cruzou o disco com vantagem sobre Inhame. No final Boleiro classificou-se em terceiro lugar.

IPÊ (3) — Masculino, castanho, 6 anos, de S. Paulo, por Royal Dancer e Globern, do sr. Paulo José da Costa. Joquei: O. Rosa, 58 ks. ... 1.o
INHAME (2) — L. Gonzalez, 58 ks. ... 2.o
BOLEIRO — (1) L. Osorio, 58 ks. ... 3.o
Ponteiro — A. Altran, 56 ks. 4.o
Nevoeiro — O. Schneider, 54 ks. ... 5.o
Indio Filho — J. Carvalho, 54 ks. ... 6.o
Vitalina — F. Sobreiro, 49 ks. 7.o
Glorita — R. Corrêa, 47 1|2 ks. ... 8.o
Não correu: Macegão.
Tempo: 86 5|10 — Diferenças: dois corpos e um corpo.
Vencedor, Cr$ 35,00. Placês: (3), Cr$ 16,00; (2), Cr$ 19,00; (1), Cr$ 40,00. Apostas: Cr$ 742.760,00. Cuidador: A. Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS

Boleiro	1.211 — 119,00	Ponteiro	2.341 — 103,00
Inhame	5.334 — 45,00	Nevoeiro	2.509 — 96,00
Ipê	6.954 — 35,00	Vitalina	1.757 — 137,00
Indio Filho	8.875 — 27,00	Glorita	1.365 — 177,00

FANATICO VENCEU A MELHOR prova de domingo em Campinas

Revoli ganhou pela nona vez consecutiva — Jararaca II, Batutité, Cauim e Moscorra, os demais vencedores — Resultados gerais

Na tarde de domingo, o Jockey Club de Campinas, promoveu a 38.a reunião do corrente ano, com um regular programa de seis pareos. A melhor prova da tarde foi levantada por Fanatico, que carregou sessenta quilos e marcou para a milha 105", otimamente levado por Ladislao Acuña. Bastardo formou a dupla que era a menos amparada nas apostas.

Revoli, na terceira prova, marcou a nona vitoria em Campinas, conservando-se invicto. O pupilo de A. Castro já levantou Cr$ 37.000,00 em premios. Jararaca II, Batutité, Cauim e Moscorra foram os demais ganhadores.

Os resultados gerais foram os seguintes:

1.º pareo — 1.200 metros — Jararaca II (O. Amaral 49 ks.) em 1.º e Malandro Mau (G. M. Lima 50 ks.) em 2.º. Chegaram a seguir: Cruzeiro e Macanudo. Não correu: Campina. Tempo: 79 3|5. Vencedor, Cr$ 13,00. Dupla, Cr$ 17,00. Placês: Cr$ 10,00 e Cr$ 11,00.

2.º pareo — 1.200 metros — Batutité (D. Garcia 52 ks.) em 1.º e Jarauna (W. Coelho 53 ks.) em 2.º. Chegaram a seguir: Arauto, Cai Cai, Alvéola e Sitoca. Tempo: 78 2|5. Vencedor, Cr$ 25,00. Dupla, Cr$ 43,00. Placês: Cr$ 18,00 e Cr$ 131,00.

3.º pareo — 1.500 metros — Revoli (A. Castro 55 ks.) em 1.º e Huno (D. M. Pacheco 52 ks.) em 2.º. Chegaram a seguir: Bambi, Groselha e Lampeão. Tempo: 99. Vencedor, Cr$ 10,00. Dupla, Cr$ 27,00. Placês: Cr$ 11,00 e Cr$ 19,00.

4.º pareo — 1.500 metros — Cauim (A. Castro 53 ks.) em 1.º e Bridge (M. Signoretti 53 ks.) em 2.º. Chegaram a seguir: Diplomata, Clicha e Budão. Tempo: 98 2|5. Vencedor, Cr$ 15,00. Dupla, Cr$ 17,00. Placês: Cr$ 11,00 e Cr$ 12,00.

5.º pareo — 1.609 metros — Fanatico (L. Acuña 60 ks.) em 1.º e Bastardo (O. Acuña 54 ks.) em 2.º. Chegaram: No Tiburcio e Vigor. Tempo: 105. Vencedor, Cr$ 53,00. Dupla, Cr$ 181,00. Placês: Cr$ 32,00 e Cr$ 54,00.

6.º pareo — 1.500 metros — Moscorra (A. Castro 51 ks.) em 1.º e Bombardeio (D. Garci 55 ks.) em 2.º. Chegaram a seguir: Decantada, Corsario, Gandulo e Gogol. Tempo: 99. Vencedor, Cr$ 21,00. Dupla, Cr$ 27,00. Placês: Cr$ 18,00 e Cr$ 21,00. Total de apostas: Cr$ 167.350,00. Concursos: Cr$ 10.695,00. Total geral: Cr$ ...... 178.045,00. Portões: Cr$ 1.955,00. Raia leve.

Através do Binoculo

Como vimos as corridas de domingo

Sem embargo da fraqueza do programa que foi destinado à reunião de domingo em Cidade Jardim, o festival agradou. O movimento das apostas foi auspicioso, pois pelos "guichets", inclusive os dos concursos circulou a quantia de quase sete milhões de cruzeiros.

Os melhores pareos da tarde foram levantados por Dirce e Jacuhi. A egua paulista ganhou a prova de quarenta mil cruzeiros, impondo-se de ponta a ponta nos adversarios, dos quais o mais eficiente foi Mineapolis, que chegou a ameaçá-la muito no final.

Benigno Garrido, que há pouco ingressou no quadro dos treinadores, apresentou muito bonita a sua pensionista.

A vitoria de Jacuhi tambem se verificou de ponta a ponta, no quilometro disputado na grama. O pernambucano foi acompanhado em todo o percurso por Farol, mas seu triunfo nunca chegou a perigar.

Na primeira prova tivemos a chegada mais sensacional da tarde. Itahaca já vinha sendo aclamada, quando Aramis a suplantou por meia cabeça, no derradeiro gulão. Cigarrilha, que tambem avançou muito, ficou a cabeça da segunda colocada.

No pareo eliminatorio o vencedor foi Darik, um potro arrematado nos leilões de 1947 por vinte e cinco mil cruzeiros. O favorito Eclair, que mostrou ser muito frouxo, esmoreceu pela perseguição movida a Samaru. E nem o placê salvou, pois Arapuan o desalojou do segundo lugar.

A tarde foi propicia ao treinador Antenor de Freitas, que viu vitoriosos três pensionistas: Hecuba, Ipê e Furriel. Nessas condições, houve grandes tacadas, por parte daqueles para os quais o "caipira milagroso" é leal...

Nas outras provas triunfaram Malandro e Itaituba, ambos favoritos dos apostadores.

No pareo ganho pela Dirce o aprendiz J. Carvalho sofreu uma queda pilotando Aladin, mas tudo não passou de um susto. A Comissão suspendeu o Zamudio, ao qual foi atribuida a responsabilidade pelo fato.

E foi tudo o que ocorreu na jornada de anteontem.

BARAUNA

Sete pareos na "sabatina"

Good Boy, Hood, Cartucho, Euskal Burú, Percal, Diagonal, Malevo e Jamaican View disputarão o melhor páreo da tarde

A Comissão de Corridas do Jockey-Club de S. Paulo, formou na tarde de ontem, um otimo programa de sete pareos, para sabado em Cidade Jardim. Good Boy, Hood, Cartucho, Euskal Buru, Percal, Diagonal, Malevo e Jamaican Vien disputarão a melhor prova da tarde.

O programa é o seguinte:

1.o PAREO — 14,00 horas — Cr$ 18.000,00 — 1.200 mts. — (Grama).

	Ks.
1 Diplomata	58
2 Trinta e Três	58
3 Falseta	54
4 Fugitivo	52
5 Iló	52
6 Mundeo	52
7 Outono	52
8 Outubrino	52
9 Tachira	52
10 Zircon	52
11 Fragatinha	46

2.o PAREO — 14,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.300 mts.

	Ks.
1 Drop	55
2 Eclair	55
3 Didi	53
4 Dona Lua	53
5 Jaguara	53
6 Samara	53

3.º PAREO — 15,00 horas — Cr$ 18.000,00 — 1.300 mts.

	Ks.
1 Old Plaid	58
2 Flechada	56
(3 Passo Livre	56
(4 Five Stars	50
5 Gladiadora	54
6 Sombra	54
7 Bumbo	52
8 Carreiro	52
9 H. A. S.	50

4.º PAREO — 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.600 mts.

	Ks.
1 Cacuri	56
(2 Hudson	56
(3 Rondel	56
4 Itaituba	56
5 Dona China	54
6 Hederea	54
7 Irene	54

5.º PAREO — 16,00 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.500 mts.

	Ks.
1 Caboclo	56
2 Cadete Eugenio	56
3 Cezarion	56
4 Escarceo	56
5 Handful	56
6 Cigarrilha	54
7 Helepole	54
8 Ithaca	54
9 Iucatan	54
10 Marfadinha	54

6.º PAREO — 16,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.500 mts.

	Ks.
1 Good Boy	59
(2 Hood	58
(3 Cartucho	54
(4 Euskal Buru	55
5 Percal	53
6 Diagonal	55
7 Malevo	54
8 Jamaica View	51

7.o PAREO — 17,00 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.500 mts.

	Ks.
1 Aramis	56
2 Aprumado	56
3 Barbaro	56
4 Chodó	56
5 Coraçá	56
(6 Harbolito	56
(7 Al Arussa	54
8 Dona Boa	54
9 Dryade	54
10 Perobinha	54

Aprendendo o Braille, cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, à Alameda Sarutaiá, 350 — Telefone 7-4434

MOVIMENTO FINANCEIRO

Foi o seguinte o movimento financeiro, registrado domingo em Cidade Jardim:

	Cr$
Total de apostas	6.658.320,00
Concursos	293.560,00
Total geral	6.951.880,00
Portões	40.035,00

CURITIBA TAMBEM

Será introduzido domingo em Guabirotuba o sistema de acumuladas "paulistas"

O sistema de acumuladas, que em tão boa hora o Jockey-Clube de São Paulo criou e a seguir, Campinas, Rio e Porto Alegre adotaram, será agora tambem introduzido em Curitiba, pelo Jockey-Clube Paranaense, que para tal pediu à agremiação da praça Antonio Prado, que enviasse àquela capital dois de seus funcionarios. Ontem, pelo avião das 13 horas, partiram de Congonhas, os srs. Ernesto e José Interlandi. Assim o vitorioso sistema paulista de acumuladas continua conquistando adesões pelos jockeys-Clubes brasileiros.

Malandro venceu pela primeira vez em São Paulo

6.º Pareo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Partida às 15,38 horas. Ordenada a saída em momento oportuno, Virginia colocou-se na vanguarda do lote, ficando Estanhado, Dansarino, Malmiquer, Malandro e os demais na escolta. Na curva Estanhado e Dansarino passaram por Virginia, o mesmo fazendo mais adiante Malandro. Este, que tinha sobras, iniciou a reta já na vanguarda. O pilotado de M. Souza conservou o posto, resistindo às investidas de Dansarino, que no final foi desalojado por Horsa.

MALANDRO (4) — Masculino, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Alvis e Madressilva, do Stud Rosaly. Joquei: M. Souza, 56 ks. ... 1.o
HORSA (7) — N. Pereira, 54 ks. ... 2.o
DANSARINO (8) — O. Rosa, 52 1|2 ks. ... 3.o
Strong — A. Lucca, 55 ks. 4.o
Estanhado — J. Carvalho, 56 ks. ... 5.o
Virginia — P. Vaz, 56 ks. .. 6.o
Bicudo — L. Osorio, 55 ks. 7.o
Malmiquer — O. Greme Jr., 58 ks. ... 8.o

RATEIOS EVENTUAIS

Estanhado	4.944 — 61,00	Virginia	3.457 — 87,00
Malmiquer	3.473 — 87,00	Bicudo	1.814 — 166,00
Strong	5.092 — 59,00	Horsa	4.243 — 71,00
Malandro	11.411 — 26,00	Dansarino	3.429 — 88,00

Itaituba confirmou o favoritismo no setimo páreo

7.º Pareo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Partida às 16,31 horas. Os concorrentes largaram em bom momento, destacando-se Andino, que logo abriu dois corpos sobre Itaituba, que precedia Chereta, Barbaro, Al Arussa e os outros. Essa ordem foi mantida até o começo da reta, onde Itaituba atacou e dominou Andino, ao mesmo tempo que Al Arussa avançava. A tordilha investiu sobre o favorito, mas o pilotado de Gonzalez resistiu e venceu a prova. Coube o terceiro a Chereta.

ITAITUBA (5) — Masculino, castanho, 4 anos, de S. Paulo, por Santarem e Ipiranga, do Stud Lineu de Paula Machado. Joquei: L. Gonzales, 56 ks. ... 1.o
AL ARUSSA (7) — E. Silva, 54 ks. ... 2.o
CHERETA (9) — O. Rosa, 54 ks. ... 3.o
Aprumado — A. Nobrega, 56 ks. ... 4.o
Andino — P. Vaz, 56 ks. .. 5.o
Areja — J. Nascimento, 54 ks. ... 6.o
Pinkerton — J. Carvalho, 54 ks. ... 7.o
Barbaro — R. Benitez, 56 ks. 8.o
Condão — H. Molina, 56 ks. 9.o
Tempo: 91 — Diferenças: um corpo e três corpos.
Vencedor, Cr$ 24,00. Placês: (5), Cr$ 13,00; (7), Cr$ 24,00; (9), Cr$ 15,00. Apostas: Cr$ 1.023.600,00. Cuidador: F. B. Oliveira.

RATEIOS EVENTUAIS

Andino	1.058 — 214,00	Pinkerton	951 — 372,00
Aprumado	2.404 — 147,00	Al Arussa	3.041 — 116,00
Barbaro	11.001 — 32,00	Areja	2.894 — 122,00
Condão	915 — 387,00	Chereta	7.166 — 49,00
Itaituba	14.462 — 24,00		

Jacuhi obteve expressiva vitória no quilometro

8.º Pareo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Partida às 17,06 horas. Levantada a fita, Jacuhi tomou conta da liderança e logo livrou vantagem sobre Farol, Caaimbeia, Hadifah e Coran, que nessa ordem o acompanharam. A despeito das tentativas de Farol, Jacuhi não foi desalojado, tendo vencido com firmeza. Na metade da reta Hadifah conquistou o terceiro lugar.

JACUHI (6) — Masculino, castanho, 5 anos, de Pernambuco, por Dynamite e Guahyba, do Stud Santa Therezinha. Joquei: O. Rosa, 52 1|2 ks. ... 1.o
FAROL (3) — L. Gonzalez, 55 ks. ... 2.o
HADIFAH (2) — S. P. Ribeiro, 51 ks. ... 3.o
Coran — R. Corrêa, 48 ks. .. 4.o
Caaimbeia — P. Vaz, 53 ks. 5.o
Não correram: Alvinegro e Infante.
Tempo: 60 4|10 — Diferenças: um e meio corpo.
Vencedor, Cr$ 25,00. Placês: (6), Cr$ 14,00; (3), Cr$ 16,00. Apostas: Cr$ 834.870,00. Cuidador: J. Isla.

RATEIOS EVENTUAIS

Hadifah	5.478 — 62,00	Jacuhi	13.546 — 25,00
Farol	9.698 — 35,00	Coran	3.844 — 88,00
Caaimbeia	10.015 — 34,00		

Furriel encontrou em Lysandro perigoso adversário

9.º Pareo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Partida às 17,42 horas. Platinada destacou-se dos adversarios, colocando-se Judas em segundo e logo depois Furriel, Marlem, Lysandro e os outros. Na altura dos 600 metros avançaram juntos Furriel, Lysandro e Biriba, que passaram para os postos principais. O favorito Furriel foi fortemente atacado por Lysandro, permanecendo a situação indecisa até quase o final. O filho de Corcho, porém, conseguiu manter-se na liderança. Classificou-se em terceiro, Biriba e em quarto Cometa.

FURRIEL (1) — Masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, por Corcho e Haya, do Stud Bola Branca. Joquei: Otilio Reichel, 58 ks. ... 1.o
LYSANDRO (5) — E. Silva, 54 ks. ... 2.o
BIRIBA (6) — A. Altran, 52 ks. ... 3.o
Cometa — L. Osorio, 56 ks. 4.o
Marlem — J. Nascimento, 56 ks. ... 5.o
Formula — O. Rosa, 54 ks. 6.o
Judas — P. Vaz, 52 ks. .. 7.o
Platinada — R. Benites, 52 ks. ... 8.o
Tempo: 90 4|10 — Diferenças: Pescoço e varios corpos.
Vencedor, Cr$ 19,00. Placês: (1), Cr$ 12,00; (5), Cr$ 15,00; (6), Cr$ 19,00. Cuidador: A. Freitas. Apostas: Cr$ 1.079.250,00. Pista leve: (o 8.º pareo na grama).

RATEIOS EVENTUAIS

Furriel	21.520 — 19,00	Lysandro	6.288 — 67,00
Cometa	6.559 — 64,00	Biriba	5.369 — 78,00
Marlem	3.242 — 120,00	Judas	4.362 — 96,00
Formula	4.382 — 96,00	Platinada	937 — 447,00

Grande Premio "29 de Outubro"

Cid, Goleiro, Guaraz, Peuwa, Cartucho, Hood, Clarão, guassú e Imbú inscritos na importante prova

Para domingo em Pinheiros foi formado um otimo programa de oito pareos, que é o seguinte:

1.o Pareo — Às 13,10 — Cr$ 18.000,00 — 1.200 metros (Grama):

	Ks.
1 Chilito	58
2 Boleiro	56
3 Farbolito	56
4 Fleugma	56
* 5 Velho Amigo	56
6 Astro	54
7 Bilitis	54
8 Indio Filho	54
9 Indomito	54
10 Canelinha	52

* Ex-Inhame.

2.o Pareo — Às 13,40 — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros:

	Ks.
1 Don Carmelo	59
2 Nevada	54
3 Comica	50
4 Espuma Inglesa	50
5 Fucha	50
6 Pacará	50
7 Distribution	47

3.o Pareo — Às 14,10 — Cr$ 40.000,00 — 1.600 metros:

	Ks.
1 Fakir	55
2 Harley	55
3 Jaborandi	55
4 Resero	55
5 Artuella	53
6 Jamuri	53
7 Jeitosa	53

4.o Pareo — Às 14,40 — Cr$ 25.000,00 — 1.600 metros:

	Ks.
1 Epilogo	58
2 Palmar	58
3 Gibelino	56
4 Iogui	56
5 Malandrinho	56
6 Espuma	54
7 Cortezã	53

5.o Pareo — Grande Premio "29 de Outubro" — Às 15,15 — Cr$ 120.000,00 — 2.400 metros (Grama):

	Ks.
(1 CID	58
(2 GOLEIRO	54
(3 GUARAZ	54
4 PEUWA	50
(5 CARTUCHO	54
(6 HOOD	54
7 CLARÃO	54
8 IGUASSU	54
9 IMBU'	54

6.o PAREO — Às 15,50 — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros:

	Ks.
(1 Chamach	58
(2 Jacuí	58
3 Calouro	56
4 Farol	56
5 Caaimbéia	54
6 Cacique	54
7 Chala	54
8 Furriel	54
9 Blue Star	52

7.o Pareo — Às 16,30 — Premio "Jockey-Club do Paraná" — Cr$ 50.000,00 — 1.600 metros:

	Ks.
1 Blindado	58
2 Denodado	58
3 Gigo	58
4 Camerino	57
5 Hamlet	57
6 Irussu	57
7 Niquelado	57
8 Pirajú	57
9 Caballista	56
10 Marfada	56
11 Iluminura	55
12 Cabotino	54
13 Momblam	54
14 Tamara	54
15 Boa Noite	53

8.o Pareo — Às 17,10 — Cr$ 20.000,00 — 1.600 metros:

	Ks.
1 Aymoré	58
2 Cometa	58
3 Delgada	58
4 Filpp	58
5 Hanover	58
6 Marlem	58
7 Gitana	54
8 Malandro	54
9 Urauto	54
10 Altita	52

O G. P. "DERBY CLUB" FOI LEVANTADO POR HALCYON

Em segundo terminou Hereo — Grand Lord, Jacomi, Helas, Mustafá, Maram, Palina e Itaim tambem triunfaram — Resultados gerais das corridas de domingo no Hipódromo da Gávea

A prova basica de domingo na Gavea, o G. P. "Derby Club", foi levantado por Halcyon, que teve a direção de Osvaldo Ulloa, sendo que Hereo foi seu "runner-up".

As demais provas foram vencidas por Grand Lord, Jacomi, Helas, Mustafá, Maram, Palina e Itaim.

Os resultados gerais foram os seguintes:

1.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — 1.o, Grand Lord, 52, D. Ferreira; 2.o, Fanita, 50, W. Andrade; 3.o, Borrachudo, 49, A. Portilho. Não correram: Lady Reives e Bourgo. Tempo: 83"2|5. Vencedor, (1), Cr$ 13,00. Dupla (14), Cr$ 22,00. Placês: (1), Cr$ 10,00; (8), Cr$ 10,00; (10), Cr$ 11,00.

2.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 25.000,00 — 1.o, Jacomi, 54, L. Rigoni; 2.o, Cambuci, 49, R. Latorre; 3.o, Diolan, 56, P. Coelho. Não correu: Majestade. Tempo: 75"2|5. Vencedor (7), 27,00. Dupla (34), Cr$ 120,00. Placês: (7), Cr$ 16,00; (5), Cr$ 40,00.

3.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — 1.o, Helas, 55, D. Ferreira; 2.o, Edelfa, 55, R. Freitas Filho; 3.o, Alfa, 55, A. Quinio. Não correram: Jurujuba e Miló. Tempo: 83". Vencedor (4), Cr$ 21,00. Duplas: (12), Cr$ 34,00; (23), Cr$ 18,00. Placês: (4), Cr$ 14,00; (1), Cr$ 20,50 e (9), Cr$ 25,00.

4.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — 1.o, Mustafá, 55, L. Rigoni; 2.o, Bozambo, 55, P. Coelho; 3.o, Jamary, 55, O. Ulloa. Não correu: Maracajó. Tempo: 82"1|5. Vencedor (5), Cr$ 71,00. Dupla (34), Cr$ 161,00. Placês: (5), Cr$ 11,00; (9), Cr$ 11,00 e (3), Cr$ 10,00.

5.o PAREO — 2.200 metros — Cr$ 34.000,00 — 1.o, Maram, 56, B. Ribeiro; 2.o, Estrilo, 50, O. Macedo; 3.o, Cid, 59, R. Olguin. Tempo: 141"4|5. Vencedor (4), Cr$ 115,00. Dupla (34), 95,00. Placês: (4), Cr$ 38,00; (6), Cr$ 21,00.

6.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — 1.o, Palina, 57, L. Rigoni; 2.o, Hespéria, 53, D. Ferreira; 3.o, Lombardia, 50, P. Coelho. Não correram: Jaina, Aguassahy, Panozee, Lipari, S. Dágua e Otequi. Tempo: 87"2|5. Vencedor (13), Cr$ 47,00. Dupla (34), Cr$ 51,00. Placês: (13), 22,00; (9), Cr$ 20,00 e (3), Cr$ 64,00.

7.o PAREO — 3.600 metros — Grande Premio "Derby Club" — Cr$ 150.000,00 — 1.o, Halcyon, 55, O. Ulloa; 2.o, Hereo, 55, L. Rigoni; 3.o, Guaraz, 54, R. Olguin; 4.o, Caxambú, 55, D. Ferreira; 5.o, Lacrau, 54, I. Souza; 6.o, D. Paulito, 55, S. Ferreira. Não correram: Barbosa e Ibicuhy. Tempo 245". Vencedor (7), Cr$ 35,00. Dupla (14), Cr$ 59,50. Placês: (7), Cr$ 17,00 e (2), Cr$ 13,00.

8.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 26.000,00 — 1.o, Itaim, 56, O. Ulloa; 2.o, Gavial, 56, R. Freitas; 3.o, Trimonte, 54, P. Coelho. Não correram Birigui, Coari, Rondel, Lombardia, Léste, Irak e Hunter Prince. Tempo: 80"4|5. Vencedor (6), Cr$ 25,00. Dupla (23), Cr$ .... 28,00. Placês: (6), Cr$ 13,00; (3), Cr$ 15,00.

Movimento total de apostas: Cr$ 5.518.785,00.

Resultados dos concursos

Os concursos do Jockey-Club de São Paulo, na reunião de anteontem tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES:
4 vencedores com 6 (seis) pontos. Rateio: Cr$ 5.105,20.

BOLO DUPLO:
2 vencedores com 14 (catorze) pontos. Rateio: Cr$ 23.276,10.

BETTING SIMPLES:
284 vencedores. Rateio: Cr$ 106,20.

BETTING DUPLO:
48 vencedores. Rateio: Cr$ 2.283,28.

Zamudio suspenso

V. Martin e M. Souza tambem punidos — Resoluções da Comissão de Corridas

Na reunião de ontem do orgão tecnico do Jockey-Club de São Paulo, foram tomadas as seguintes resoluções:

1) — Mandar registrar o compromisso de montaria trocado entre o tratador G. Enriques e o joquei R. Zamudio, para dirigir a egua Doll, no G. P. "Diana".

2) — Proibir que o cavalo Guaçú seja dirigido por aprendizes, nas corridas da sociedade.

3) — Proibir, por 60 dias, a inscrição do cavalo Nevoeiro, para as corridas da sociedade, em vista da sua indocilidade na partida (reincidencia).

4) — Fixar até 16 de novembro, a suspensão imposta no hipodromo, ao joquei R. Zamudio, piloto do cavalo Epson, por ter prejudicado Aladin.

5) — Suspender até 25 do corrente, o joquei M. Sousa, por ter prejudicado seus competidores, montando Malandro.

6) — Multar em Cr$ 200,00, os tratadores F. V. Navarro e F. Franco, por não terem apresentado as blusas dos proprietarios dos cavalos Caboclo e Audino.

7) — Suspender até 16 de novembro, o joquei V. Martin, por não ter feito empenho de colocação, montando Cigarrilha, na corrida do dia 11 p.p.

8) — Permitir novamente a inscrição do cavalo Piloto, para corridas da sociedade

9) — Conceder matricula de joquei a G. Greme, tornando sem efeito a de tratador.

Você tem um dever a cumprir: trabalhar pela Campanha e Alfabetização de Adultos Paulista!
SERVIÇO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS
Departamento de Educação
Rua Marconi, 71 — 10.o andar — Fone. 6-3020

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Espírito de porco

Ray

Derrotando a Portuguesa santista por 2 a 0 o São Paulo continua na liderança do certame

TECNICAMENTE O JOGO DEIXOU MUITO A DESEJAR, VALENDO ENTRETANTO PELA INTENSA MOVIMENTAÇÃO — UM TENTO EM CADA PERIODO — REMO E CHINA, OS MARCADORES — A RENDA ATINGIU A SOMA DE Cr$ 101.395,10 — FRACA A ARBITRAGEM DE GUALBERTO TACITANI

Conforme se esperava, despertou grande interesse no publico esportivo praiano a peleja que disputaram anteontem os conjuntos do São Paulo e o da Portuguesa santista. Grandes e muito favoraveis eram as perspectivas que envolviam esse prélio, que se afigurava verdadeiramente sensacional. O grêmio luso realmente esperava o lider tricolor, como o caçador de leões aguarda sua presa, depois de preparar-lhe a devida emboscada. Tudo foi feito no "fortim" de Ulrico Mursa no sentido de não deixar que a "fera" escapasse ilesa. O ambiente, com torcida formidável para aturdinar os ouvidos dos tricolores com gritaria bombastica, as capacidades técnicas e morais dos jogadores rubro-verdes, tudo foi preparado para que o São Paulo caisse na cancha de Pinheiro Machado e não pudesse evitar o revés. O corolario dessas providencias todas e dos desejos dos santistas seria a disputa de uma pugna espetacular com um feito não menos sensacional dos lusos praianos. Entretanto, depois que o espetáculo terminou, se constatou que desta feita quem levou a melhor foi o "leão", que mercê de sua realeza técnica acabou por subjugar o destemido "caçador" que foi impotente para concretizar seus desígnios.

BELA VITORIA DO SÃO PAULO

Sim caros leitores, o São Paulo domingo ultimo conseguiu sobre a Portuguesa santista aquilo que não foi capaz de fazer quando há quinze dias passados se degladiou com o Santos em Vila Belmiro. Desta feita o "mais querido" construiu sua vitoria e soube garanti-la com unhas e dentes, não permitindo jamais que os lusos lograssem desfazer sua superioridade marcada no placarde. Ciente das grandes responsabilidades que se lhes pesavam sobre os ombros, pois se não vencesse a Portuguesa o tricolor perderia a liderança, os são-paulinos se lançaram à luta com estoicismo sem precedentes, tomando desde os primeiros instantes conta do gramado. Inicio verdadeiramente "atomico" teve o São Paulo domingo. Alguns minutos apenas de jogo eram decorridos e o arqueiro Andu já havia sido chamado a intervir em lances difíceis e empolgantes. Mantendo sua pressão, o tricolor aos doze minutos de jogo abria a contagem. Remo, que acabou por se transformar no maior homem do gramado, aproveitou com vivacidade e oportunismo uma falha de Olegario e marcou o primeiro ponto são-paulino. Os lusos tentaram reagir, porém seu desprendimento de nada adiantava em face do desacerto técnico que reinava em suas linhas. Ao contrario, o São Paulo mantinha-se senhor de um jogo homogeneo e coordenado com regular técnica, o que lhe permitia atenuar os lusos, tornando inócuas suas tentativas de marcar tentos. Até o final da primeira fase pontificou o tricolor, como o melhor conjunto em campo.

Na fase final transformou-se o panorama da luta. Os rubro-verdes melhoraram sensivelmente de produção e equilibraram a contenda, chegando em muitos momentos a por em polvorosa a meta de Mario. Nada menos de que três bolas nas traves tricolores mandaram os lusos, nos instantes em que mais recrudescidas se tornaram suas avançadas. Mas a defesa são-paulina manteve-se inquebrantavel em destreza, firmeza e estoicismo, tornando-se uma muralha intransponivel. Depois de certo particular-se, já aos trinta minutos o São Paulo voltava a assenhorear-se do gramado. E aos trinta e dois minutos, China, com um petardo poderoso, burlava a vigilancia de Andu, para marcar o segundo tento do tricolor. Esse ponto solidificou o triunfo do "mais querido", imutabilizando o destino da contenda. Nos instantes finais da contenda, os lusos tudo fizeram para ao menos marcar seu tento de honra, nada conseguindo porem. Dessa maneira o São Paulo venceu uma pugna que se lhe afigurava dificilima, como aliás o foi, com meritos e brilhantismo indiscutíveis.

A ATUAÇÃO DOS JOGADORES

O trio final são-paulino, composto por Mario, Saverio e Mauro disputou uma partida de gala, portando-se como autênticos baluartes nos momentos em que os lusos pressionaram fortemente. Rui e Bauer também estiveram magnificos e Noronha em plano ainda mais destacado. No ataque tricolor os maiores homens foram Remo, Leonidas e Teixeirinha.

A defesa lusa igualmente brilhou. Todo o sexteto defensivo rubro-verde destacou-se sobremaneira. Dos atacantes somente Barbozinha e Bota convenceram realmente.

OS DOIS TENTOS

O primeiro tento do tricolor surgiu aos doze minutos da primeira fase. Marcou-o Remo, que oportunamente aproveitou um couro que Olegario atrazou mal para Andu, quando se faziam perigosos os ataques são-paulinos. Aos trinta e dois minutos finais, China consolidou a vitoria tricolor. Ponce de Leon controlou uma bola no centro do campo, progrediu e serviu o ponteiro direito deslocado no posto de centro-avante. China recolheu e, rapido, infiltrou-se para fulminar quando adentrava a área lusa.

QUADROS, JUIZ, PRELIMINAR E RENDA

Os dois quadros atuaram assim constituidos: São Paulo: Mario, Saverio e Mauro; Rui, Bauer e Noronha; China, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha. Portuguesa santista: Andu, Guilherme e Toninho; Olegario, Brandãozinho e Antero; Barbozinha, Zinho, Bota, Moacir e Duzentos. Atuou essa partida o arbitro Gualberto Tassitani, que incorreu em varias falhas, que não tiveram influencia no resultado. No preliminar os aspirantes da Portuguesa venceram os do São Paulo pela contagem minima. A renda foi magnifica: 101.395,10 cruzeiros.

Num prelio sem grandes atrativos o Palmeiras venceu ao Comercial

Destituido de maior interêsse o jogo de anteontem no Parque Antartica — 2 a 1, a contagem — O forte vento reinante prejudicou o bom andamento do jogo

Uma luta muito movimentada, porém despida completamente de técnica, disputaram domingo no Parque Antartica os conjuntos do Palmeiras e do Comercial. O Palmeiras, confirmando seu favoritismo, foi o vencedor, tendo sobrepujado o "benjamin" pela mesma contagem com que o abateu no primeiro turno do campeonato da cidade. Entretanto, para vir a vencer pela exigua contagem de dois a um, o alvi-verde teve que se empregar a fundo, sendo que o tento que lhe deu o triunfo foi fruto de uma penalidade maxima na segunda fase da luta.

MUITO VENTO, MUITA MOVIMENTAÇÃO E POUCO FUTEBOL

Foi indisfarçavel o esforço com que se empregaram palmeirenses e comercialinos em busca da vitoria. Os vinte e dois homens em campo lutaram desde o principio a fim da pugna, fazendo juz a não poucos encomios pelo desprendimento com que se portaram. Entretanto, a despeito de toda sua boa vontade, esses litigantes não foram capazes de apresentar um futebol que agradasse e convencesse pelo lado técnico. Aliás, neste particular, Palmeiras e Comercial estiveram sumamente negativos. Todas suas escaramuças, não correspondiam a tessituras de lavra técnica aceitável, pois eram eivadas de falhas, com passes sempre mal feitos e conclusões descalibradas. Principalmente o alvi-verde brilhou pelo desacerto com que arrematou. Quase toda a primeira fase pertenceu ao Palmeiras que, a favor de um vento muito forte, pressionou o arco de Benotti incessantemente. O proprio vento se incumbia de conduzir o couro para as imediações da meta comercialina, onde Canhotinho, Lero, Lula e Bovio perderam oportunidades de ouro para marcar. Poucas avançadas realizaram os alvi-rubros no periodo inicial, restringindo-se a tão somente a defender, o que faziam usando de todos os recursos possiveis, como, escanteios, tóques seguidos, "fouls" e agarramento do adversario pela camisa ou calção. Quando sua pressão se fazia das mais fortes, o Palmeiras abriu a contagem, aos catorze minutos iniciais, após a cobrança do quarto escanteio consecutivo, executado por Canhotinho. Até o termino desse periodo, o Palmeiras dominou, porém não conseguiu mais que o unico tento já referido. Devemos dizer que concorreu para o desajustamento notado entre as linhas litigantes o excesso de vento que soprou no velho e tradicional Parque Antartica, que impediu totalmente um controle sereno do couro.

DOIS A UM NO FINAL

Sem o "handicap" vento a seu favor, o Comercial na segunda fase logrou realizar varias ofensivas perigosas, forçando Oberdan a defender. Entretanto muito mais poderiam ter conseguido os comercialinos se atuassem com melhor homogeneidade. O Palmeiras não melhorou de produção na segunda etapa, no que tóca no controle do couro e aos arremates. E, se não fosse um penalti cometido por Carvalho aos vinte e três minutos finais, por certo que o alvi-verde teria que se conformar com um empate, pois seus avantes demonstraram claramente estar incapazes para vazar o arco de Benotti com exito. Assim, com a penalidade maxima aludida, Canhotinho marcou o tento numero dois para o Palmeiras, o qual valeu pela vitoria inexpressiva colhida pelos "periquitos".

COMO FORAM MARCADOS OS PONTOS

Aos catorze minutos de jogo o Palmeiras abriu a contagem. Canhotinho cobrou o quarto escanteio consecutivo e colocou o couro dentro da área comercialina. Bovio recebeu a bola com potente chute, que foi chocar-se contra a trave lateral esquerda de Benotti. Na recarga a pelota sobrou para Arturzinho, que mandou-a às redes. O Comercial empatou aos doze minutos finais por intermedio de Dedé. Sarvas esticou uma pelota para Chuna ao longo da linha lateral das arquibancadas. Fugiu o meia esquerda alvi-rubro perseguido por Tulio. Quando atingiu a área o alvi-verde, centrou para Dedé no outro lado. O ponteiro direito comercialino colheu um forte chute que Oberdan não pode defender.

Aos vinte minutos derradeiros Carvalho cometeu penalti em Bovio. Canhotinho cobrou e marcou.

QUADROS, JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

Os quadros atuaram assim constituidos:

PALMEIRAS: Oberdan, Caieira e Gengo; Zezé Procopio, Tulio e Fiume; Lula, Artur, Bovio, Lero e Canhotinho.

COMERCIAL: Benotti, Carvalho e Sarvas; Borba, Manoelito e Artur; Dedé, Leandro, Romeuzinho, Chuna e Moreirinha.

Mario Gardelli arbitrou com pequenas falhas. A renda foi de 70.268,60 cruzeiros. Na preliminar entre os aspirantes o Palmeiras venceu por seis a um.

Opondo seria resistencia o Nacional não sofreu pesado revés contra o Corintians

O cotejo agradou pela movimentação — Depois de estar perdendo por 2 a 0, os alvi-celestes conseguiram empatar — Reassumindo o comando da luta, o "Campeão do Centenário" marcou o terceiro tento e encerrou a contagem na fase complementar — Quadros, juiz, renda e preliminar

Ao contrario do que se esperava, o Corintians encontrou no Nacional bastante resistencia. Os prognosticos gerais previam uma vitoria facil do quadro dos calções negros na luta travada domingo contra os ferroviarios, em prosseguimento do campeonato profissional. Entretanto, se o Corintians triunfou não foi sem dificuldades, pois o Nacional, mercê de denodados esforços, obrigou o alvinegro a se empregar a fundo. Essa luta foi cheia de alternativas, fator que contribuiu para emocionar o não pequeno publico que compareceu ao Pacaembu. O inicio dessa contenda caracterizou-se por notavel movimentação, sendo digna de nota a disposição com que os ferroviarios, que não se deixaram suplantar pelos corintianos. Dessa maneira a luta transcorreu acirrada até aos vinte minutos. Nessa altura o Corintians melhorou de produção, passou a dominar, fazendo com que seus tentos se tornasse iminente. Aos vinte e cinco minutos os alvinegros abriram a contagem, o que parece que influiu no animo dos Ferroviarios. O Corintians recrudesceu ainda mais seus ataques e logo no minuto depois vazava pela segunda vez o arco guardado por Aldo. Pensou-se, então, que os corintianos iriam marcar novos tentos, pois o Nacional não dava mostras de poder conter suas arrancadas. Entretanto, os ferroviarios conseguiram suportar a pressão e, aos vinte e seis minutos, lograram a reagir fortemente. Turelli abriu a contagem para suas cores aos vinte e nove minutos, emprestando ao prelio novos caracteristicos. Animados com esse feito, os nacionalistas transportaram-se decididamente para o ataque e aos trinta e um minutos conseguiram empatar a pugna por intermedio de Passarinho.

Os corintianos vendo seus esforços iniciais transtornados com os dois tentos ferroviarios, lançaram-se com novas energias ao ataque, em busca do desempate. Outra vez voltou a pugna a mudar de feição, readquirindo os caracteristicos que a marcaram quando da consignação dos dois primeiros pontos alvi-pretos. O Nacional passou a usar de violencia, destacando-se neste particular o zagueiro Rubens. Essa maneira de se portar da relaguarda nacionalista custou-lhe uma penalidade maxima, quando aos trinta e três minutos, Damasceno aterrou Claudio pelas costas. O proprio ponteiro direito alvinegro cobrou o penalti e marcou o terceiro tento para o "Campeão do Centenário". Nos minutos restantes da luta, o Corintians predominou e o Nacional continuou usando de recursos ilicitos.

4 A 2 NO FINAL

Na segunda fase o prelio continuou cheio de alternativas, com ataques mais intensos do Corintians e boas recargas do Nacional. Todavia, o alvinegro, em face de sua melhor classe, foi pouco a pouco obrigando os nacionalistas a se retrairem completamente, tendo conseguido marcar mais um ponto, nos treze minutos, encerrando, assim, a contagem. Com quatro a dois no placarde favoravel aos corintianos veio o prelio a terminar, sendo que esse triunfo é dos mais meritorios.

OS TENTOS

Aos vinte e seis minutos de jogo Baltazar abriu a contagem. Servilio passou a Claudio, este venceu varios oponentes com fintas secas e arrematou em direção ao arco adversario. Baltazar entrou e quando Aldo se preparava para defender, desviou a tragetoria da pelota para o fundo das redes. Um minuto após, Nenê, depois de receber de Falco, aprofundou-se e, com um chute certeiro, venceu a pericia de Aldo.

Aos vinte e nove minutos o Nacional marcou seu primeiro tento. Num escanteio, em que entraram Bino, Belacosa e Turelli, este foi mais esperto e desviou a pelota para as redes alvi-negras. Aos trinta e um minutos, Passarinho empatou, arrematando com maestria impar um passe de Turelli. Com uma penalidade maxima praticada por Damasceno em Claudio e cobrado pelo mesmo, o Corintians marcou seu terceiro tento aos trinta e três minutos.

No periodo derradeiro, aos treze minutos, por intermedio de Baltazar o clube dos calções negros encerrou a contagem da peleja. Foi um tento oportuno de Baltazar, como já acentuamos.

QUADROS, JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

Os dois quadros atuaram assim constituidos:

CORINTIANS: Bino, Moacir e Belacosa; Palmer, Falco e Nilton; Claudio, Baltazar, Servilio, Nenê e Colombo

NACIONAL: Aldo, Dedão e Rubens; Damasceno, Ingles e Pavão; Zé Carlos, Charuto, Turelli, Passarinho e Flavio.

O juiz José Costegia arbitrou essa pugna com muitas falhas.

A renda apurada foi de 56.191,80 cruzeiros. Na preliminar venceram os aspirantes do Corintians por 4 a 0.

DERROTADO O VITORIA

SALVADOR, 17 (Asapress) — O Galicia venceu na tarde de hoje o Vitoria por 4 a 1. Com o resultado de hoje o Vitoria ficou desclassificado do turno.

A próxima rodada do campeonato paulista

A setima rodada do returno do Campeonato Paulista deverá reunir quatro jogos. A peleja entre os quadros do Corintians e do Comercial, se a nova tabela for aprovada, na reunião de hoje, da diretoria da F. P. F., será possivelmente disputada na tarde de sabado, no gramado do Pacaembu. O S. Paulo, enfrentará o Ipiranga, na tarde de domingo, no cotejo mais importante da nova etapa, enquanto que o Palmeiras jogará com o Nacional. Finalmente em "Ulrico Mursa" o Jabaquara receberá a visita da Portuguesa de Desportos.

Encerrada com brilho a temporada bandeirante de ciclismo de 1948

Karl Czernick é o bi-campeão paulista — Manoel Antonio Fernandes vencedor na 2.ª categoria — Resultados gerais

Em homenagem ao "Major Silvio de Magalhães Padilha", diretor do Departamento de Esportes do Estado de S. Paulo, foi levada a efeito anteontem, pela manhã, circundando o Estadio do Pacaembu a ultima prova do Campeonato Paulista de Ciclismo e Motociclismo, da temporada de 1948. O certame constou de duas provas, reunindo ciclistas da 1.a e 2.a categorias, com percursos, respectivamente de 32.400 metros e 24.300 metros. Após a prova destinada aos elementos da 2.a categoria a diretoria da FPCM, homenageou o Major Paduna e Armenio Gasparian, entregando ao primeiro um rico troféu e ao segundo uma flamula da entidade.

2.a CATEGORIA

Dando inicio ao certame de encerramento da temporada ciclistica foi efetuada a disputa da prova para os ciclistas da 2.a categoria, que reuniu apreciavel numero de participantes. Nessa prova seria decidido o titulo de campeão paulista entre Osvaldo Ferraz, Tomaz Sartori e Bruno Zanoli. Esse ultimo liderava a contagem de pontos e os dois primeiros empatados na segunda colocação. O titulo foi obtido por Osvaldo Ferraz, do Palmeiras, que na prova de anteontem chegou em 2.º lugar. A vice-liderança foi conquistada por Tomaz Sartori, entrando em 3.º Bruno Zanoli, ambos do Velo Clube de Santo André. Esta prova foi vencida por Manuel Antonio Fernandes, do Palmeiras, com o tempo de 45 minutos e 30 segundos. Na contagem coletiva triunfou o Palmeiras com 102 pontos contra 95 do 2.º colocado, que foi o Velo Clube de Santo André. O resultado geral dos concorrentes foi o seguinte: 1.º Manuel Antonio Fernandes, do Palmeiras; 2.º — Osvaldo Ferraz, do Palmeiras; 3.º — Ivo Dolbins, do Palmeiras; 4.º — Tomas Sartorio, do V. C. Santo André; 5.º — Francisco Baeta, do Metalurgica Matarazzo.

A 1.a CATEGORIA

A prova principal de encerramento da temporada, colocava como futuros campeões Karl Czernick, do Alda Alegrini e Rolando Montesi, do Palmeiras. E ambos corresponderam amplamente a expectativa reinante, que esperava um grande duelo entre ambos, o que aliás se verificou. Depois de cinco voltas Montesi, por desarranjo em sua maquina ficou para trás, formando o bloco principal Czernick, Julio Bento Gonçalves, Atilio Bertolini e Antonio Cunha. Esses elementos correram até a 9.a volta mais ou menos emparelhados, quando Karl Czernick numa arrancada fulminante passou a liderar isolado a prova, vencendo assim de forma brilhante e conquistando o cubiçado titulo de campeão paulista da 1.a categoria em 1948. Julio Bento Gonçalves, foi o 2.º colocado, seguido de perto por Atilio Bertolini.

Na classificação geral, por pontos obtidos anteriormente, foi a esta a situação: 1.º — Karl Czernick — Alda Alegrini — Campeão com 62 pontos; vice-campeão — Rolando Montesi (Palmeiras) com 47; 3.º — Julio Bento Gonçalves, (Galileu Sembranti) com 39.

2.a categoria — Campeão — Osvaldo Ferraz (Palmeiras) com 43 pontos; Vice-campeão — Tomas Sartori (Velo Clube Santo André) com 41; 3.º — Bruno Zanoli (Velo Clube Santo André) com 36.

3.a categoria — Campeão — Bernardo dos Santos (Palmeiras) com 51 pontos; 2.º — Rubens Vilela Alves (Alda Alegrini) com 40; 3.º — João de Souza Filho (Galileu Sembranti) com 26.

Clubes — Campeão da 1.a Categoria — Palmeiras com 92 pontos; Vice-Campeão — Alda Alegrini com 82; 3.º — Galileu Sembranti com 60 pontos. 2.a Categoria — Campeão Palmeiras com 102 pontos; vice-campeão Velo Clube Santo André com 95 pontos; 3.º — Galileu Sembranti com 41 pontos; 3.a Categoria — Campeão — Palmeiras com 102 pontos; Vice-Campeão — Alda Alegrini com 87 pontos; 3.º — Galileu Sembranti com 54 pontos.

Continua o Botafogo firme na liderança do Certame Carioca

Venceu o Madureira por 2 a 0 — Derrotado o Canto do Rio pelo Bonsucesso — Resultados gerais da rodada — Classificação dos concorrentes — A próxima rodada

Mais uma rodada do Campeonato Carioca de Futebol, foi efetuada, sendo que o Botafogo, vencendo o Madureira, por 2 a 0, transpôs uma barreira, mantendo-se desta forma, firme na liderança do certame. O jogo foi bastante movimentado. No primeiro tempo a defesa local exerceu dominio sobre o ataque alvi-negro, não lhe permitindo a abertura da contagem. Coube a Braguinha, ponta botafoguense, abrir a contagem. Aos 41 minutos escapou e entregou para Otavio, que fintando até o goleiro marcou o 2.o tento do Botafogo.

OS QUADROS

Os dois conjuntos agiram assim organizados:

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santo; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.

MADUREIRA — Nilton; Danilo e Godofredo; Arati, Erminio e Mineiro; Lupercio, Didi, Benedito, Jorge e Adir.

O juiz Lowe teve boa atuação. A renda foi de Cr$ .... 97.797,00.

FLAMENGO (1) Vs. AMERICA (0)

Após renhida luta, o Flamengo conseguiu vencer o America, pela contagem minima, cabendo a Zizinho a obtenção do tento da vitoria. Os dois quadros jogaram assim:

FLAMENGO — Luiz; Nilton e Norival; Biguá; Flavio e Jaime; Luizinho, Zizinho, Gringo, Durval e Bode.

AMERICA — Osni; Joel e Jarves; Hilton, Spindola e Gamba; Maxwell, Maneco, Ranulfo, Nivaldino e Jorgino.

O juiz Ford, dirigiu o encontro, com acerto.

A renda foi de Cr$ 70.146,00.

SAO CRISTOVAO (2) Vs. BANGU (2)

S. Cristovão e Bangu empataram por dois pontos, em peleja, onde o Bangu esteve a ponto de sair vencedor. Os tentos do Bangu foram de autoria de Joel e Menezes, cabendo a Jarbas e Sousa (penal), a autoria dos tentos do S. Cristovão. Os dois conjuntos agiram assim:

S. CRISTOVAO — Joel; Mundinho e Lino; Nelson, Geraldo e Sousa; João Menta, Paulinho, Mical, Jarbas e Magalhães.

BANGU — Orlando; Domingos e Nogueira; Gualter, Irani e Pinguela; Amaral, Cardoso, Joel, De Paula e Menezes.

Dirigiu o encontro a contento, Mario Viana.

A renda foi de Cr$ 16.396,00.

VASCO DA GAMA (5) Vs. OLARIA (1)

Atuando em S. Januario, o Vasco, não encontrou maiores dificuldades em abater o Olaria, pela elevada contagem de 5 a 1. Chico, Ademir, Esquerdinha, Chico, Dimas, Dimas, os autores dos tentos pela ordem. Os dois quadros jogaram assim organizados:

VASCO — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Ademir, Dimas, Ismael e Chico.

OLARIA — Tello; Leleco e Lamparina; Valter, Olavo e Ananias; Ubaldo, Alcino, Balano, Limoeiro e Esquerdinha.

O juiz Barrick, atuou com sua habitual calma e eficiencia.

A renda foi de Cr$ 48.575,00.

CANTO DO RIO (1) Vs. BONSUCESSO (2)

Os leopoldinenses, em peleja bem movimentada, derrotaram os locais, pela contagem de 2 a 1. Tampinha, João Pinto e Raimundo os autores dos tentos, pela ordem. As equipes jogaram assim:

BONSUCESSO — Alvarez; Miguel e Gato; Valdemar, Spinelli e Vitor; Jacir, Mariano, Enguiça, João Pinto e Tampinha.

CANTO DO RIO — Odair; Borracha e Manuelzinho; Vicentine, Edesio e Canelinha; Heitor, Carango, Geraldino, Raimundo e Valdemar.

Alberto da Gama Malcher, juiz do cotejo, atuou com regularidade.

A renda foi de Cr$ 9.899,00.

A PROXIMA RODADA

Para a segunda rodada do Campeonato Carioca de Futebol, estão programados os seguintes jogos: Bonsucesso x Madureira, em Teixeira de Castro; Flamengo x Vasco, na Gavea; Botafogo x Fluminense, em General Severiano; Bangu x Canto do Rio, em Padre Miguel e Olaria x São Cristovão, na rua Bariri.

Injustificavel ausencia dos clubes no 1.o Concurso de Saltos Ornamentais

Tietê e Pinheiros não compareceram — Venceu o Floresta nas três provas — Público numeroso e apenas quatro saltadores

Como estava anunciado realizou-se anteontem pela manhã, na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu a disputa do 1.º Concurso de saltos ornamentais da atual temporada aquatica. Publico bastante numeroso compareceu àquele local, saindo dali, todavia, decepcionado, uma vez que apenas compareceram à competição quatro saltadores.

Em informações prestadas à reportagem um dirigente da F. P. N. informou que o Pinheiros não se inscreveu por não ter desejado o seu técnico, enquanto os militantes desde o momento em que foi anunciado o concurso demonstraram desejarem participar do mesmo, enquanto que o Tietê, foi alegado que seus defensores se encontravam destreinados.

Disto tudo resultou o seguinte: das cinco provas programadas, apenas três foram realizadas, e isto mesmo com a participação de quatro saltadores. Eis os militantes que compareceram. Milton Busin e Humberto Boucinha, do Floresta e José Ferreira Filho e Otavio N. Camargo, do Clube Campineiro de Regatas e Natação.

A estes jovenis deixamos aqui consignados os nossos aplausos, principalmente aos elementos do Campineiro, que mesmo tendo que realizar uma viagem das mais longas, não encontraram maiores dificuldades em comparecer ao local do certame, num flagrante contraste com os elementos das agremiações da Capital, que por motivos que não resistem a uma analise mais demorada, estiveram ausentes do torneio.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais do concurso. 1.a prova — Trampolins — Novos — Homens — 1.º, Umberto Boucinhas (Floresta), com 55 84 pontos; 2.º — Otavio N. Camargo (Campineiro) com 43,17 pontos; 2.a — prova — Trampolins — Seniors — 1.º — Milton Busin (Floresta) com 139,06 pontos; 2.º — José Ferreira Filho Campineiro) com 104,80 pontos; 3.a prova — Plataformas — Juniors — Homens — 1.º, Humberto Boucinhas (Floresta) com 73,19 pontos — Unico concorrente. Deixaram de ser realizadas as provas de plataforma e trampolins para a classe de seniors moças. A contagem geral foi a seguinte: 1.º — Floresta com 39 pontos; 2.º — Clube Campineiro de Regatas e Natação com 16 pontos.

Juventus e Jabaquara empataram por 2 tentos num jogo monotono

2 a 0 para o Jabaquara no primeiro tempo — Valter, Doca, Milani (penal) e Turquinho, os marcadores — Regular a arbitragem de Francisco Kohn Filho — 8.563,20 cruzeiros, a renda

Confirmando os prognosticos foi das mais desinteressantes a peleja disputada na tarde de domingo no gramado da rua Javari entre as equipes do Juventus e do Jabaquara. O jogo que figurava como o mais fraco da sexta rodada do returno do certame paulista, teve a presenciá-lo diminuto publico, que foi brindado com um futebol, monotono e inexpressivo. O Juventus que era apontado como favorito, nada fez para merecer essa cotação pois que seu conjunto apresentou inumeras falhas, empregando um padrão de jogo incompreensivel e pouco pratico. O Jabaquara esteve dentro de suas reais possibilidades, tendo no primeiro tempo atuado com mais desembaraço o que lhe valeu vantagem de dois tentos no marcador. Contudo, sua atuação não chegou a agradar, de vez que revelou as mesmas falhas apresentadas pelo Juventus. Tecnicamente, assim o cotejo deixou muito a desejar, transcorrendo de maneira enervante e mesmo monotona.

No primeiro tempo, os litigantes contando com melhores recursos fisicos lograram emprestar ao jogo alguma movimentação. O Jabaquara aproveitando-se das falhas da linha intermediaria juventina, conseguiu marcar dois tentos mantendo essa vantagem até os quatro minutos de etapa complementar quando o Juventus conquistou seu primeiro ponto. Não se pode dizer, porem que o Jabaquara foi mais quadro do que o Juventus porquanto este não soube aproveitar boas oportunidades. Esteve assim num plano de absoluta igualdade. No periodo complementar, o quadro grená reagindo estabeleceu igualdade no marcador, conquistando dessa maneira um justo empate. O resultado da peleja merece ser visto como um premio ao trabalho dos dois conjuntos.

O primeiro tento do Jabaquara foi marcado aos 8 minutos por Valter, ao receber bom passe de Veiguinha. Aos 37 minutos Doca, aproveitando-se de uma confusão na pequena area juventina, venceu Muniz. No periodo complementar Milani, aos 4 minutos, marcou o primeiro ponto juventino, ao cobrar um penalti de Maioral. Aos 30 minutos Turquinho recebendo excelente passe de Milani, empatou a partida.

OS QUADROS

Os quadros atuaram assim organizados.

JUVENTUS — Muniz, David e Pascoal; Lorena, Pixo e Antunes; Turquinho, Carbone, Milani, Niquinho e Luiz.

JABAQUARA — Mauro, Maioral e Espanador; Léo, Dino e Juper; Augusto, Valter, Doca, Veiguinha e Brandãozinho.

Na preliminar os aspirantes do Juventus empataram por dois tentos com os aspirantes do Jabaquara. Francisco Kohn Filho teve atuação regular. A renda foi de 8.563,20 cruzeiros.

Voleibol no colégio "Presidente Roosevelt"

Em partida amistosa, realizada na quadra da Congregação Mariana de S. Luiz Gonzaga do Ipiranga, o sexteto de voleibol dos alunos da 3.a serie B do Colegio "Presidente Roosevelt" venceu o da Congregação pela expressiva contagem de 3x1 (15x14) (7x15) (15x6) (15x13.)

Para o 3.º B jogaram: Frascino, Awazu, Scatolini, Giusti, Fantoni, Rodrigues e Pinto.

Congregação: Zebu, Jadão, Pimistro, Gargano, Broeto e Favero.

Inicia esta tarde o Ipiranga seus treinos para o jogo com o São Paulo

Escalado o conjunto alvi-negro para o importante cotejo de domingo no Pacaembu — Após o "apronto" de quinta-feira os ipiranguistas ficarão concentrados

Iniciando os preparativos para a contenda de domingo, em disputa da setima rodada do returno do Campeonato Paulista de Futebol, o Ipiranga realizará esta tarde em seu gramado o primeiro ensaio coletivo da semana. Os Ipiranguistas não disfarçam, sua confiança de marcar contra o S. Paulo domingo em Pacaembu, uma atuação das mais destacadas, o que virá assim reabilitá-los do insucesso que sofreram no primeiro turno quando foram derrotados por 3 a 2. O tecnico Caetano de Domenico vem cercando seus pupilos de cuidados especiais e acredita-sse assim que os mesmos serão adversarios dos mais dificeis para os são-paulinos.

De acordo com que estamos informados, o Ipiranga está escalado para a contenda com os tricolores. Estará em ação o mesmo quadro que conseguiu recentemente empatar com o Corintians. Dessa maneira, Reinaldo continuará no centro da linha média e Osvaldo no arco. Nos demais postos estarão os mesmos titulares.

Na tarde de depois de amanhã, os ipiranguistas encerrando os preparativos realizarão o derradeiro ensaio de conjunto. Após, o mesmo segundo apuramos, todos, os defensores do "veterano" seguirão para a concentração que será como da vez passada, no Hotel Estoril.

FACIL VITORIA DO CRUZEIRO

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Cruzeiro e Vila Nova jogaram na tarde de hoje, no Estadio do America, em prosseguimento do Campeonato Mineiro de Futebol. O prelio foi vencido facilmente pelo Cruzeiro, pela contagem de 3 a 1. O primeiro tempo terminou com um empate por um tento, gôls de autoria de Fogueto, aos 20 minutos, de penal e Pão Velho, aos 29. Na segunda fase marcaram Sabu, aos 14 e Nono, aos 25. Os quadros:

CRUZEIRO — Geraldo; Duque e Benet; Adelino, Ronaldo e Ceci; Eudecio, Pão Velho, Nono, Paulinho e Sau.

VILA NOVA — Vavaca; Louro e Juca; Vicente, Miranda e Expedicionario; Tobias, Foguete, Chumbinho, Agostinho e Nilton.

Dirigiu o prelio Raimundo Sampaio. A renda foi de Cr$ 37.234,00.

Estão contundidos vários profissionais do São Paulo

Bauer, Noronha, China, Leonidas e Savério não participarão do exercício individual desta tarde

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS palestrando com o tecnico Vicente Feola, foi informada que Noronha, China, Leonidas, Saverio e Bauer contundiram-se na peleja disputada na tarde de ontem no gramado da avenida Pinheiro Machado, contra a Portuguesa santista. Os referidos profissionais ao que apuramos vêm sendo submetidos a severo tratamento, estando todavia assegurada a presença dos mesmos na importante porfia de domingo contra o Ipiranga, no Pacaembu.

Os são-paulinos iniciando os preparativos para a peleja de domingo realizarão hoje no gramado do Canindé um ligeiro treino individual. Estarão presentes todos os titulares com excessão dos que estão contundidos. Estes somente efetuarão um treino respiratorio. Na tarde de depois de amanhã Vicente Feola, submeterá seus pupilos a um rigoroso treino de conjunto encerrando com isso os treinamentos da semana. Após o "apronto", os tricolores ficarão concentrados no Canindé.

PELA VARZEA

Numa partida magnifica o Amalia venceu o General Couto de Magalhães por 4 a 1

TENAZ RESISTENCIA ENCONTROU O QUADRO DE WILSON — CARLITO (2), GINO E PINHO, OS MARCADORES — INDEPENDENTE DO CAMBUCI (7) VS. JUNQUEIRA (3) — ANAPION CLUBE (4) VS. C. C. B. (0) — CAIRÚ (2) VS. BOTAFOGO DO PARAISO (3) — EXTRA COMERCIAL VS. EXTRA 7 DE SETEMBRO — MOEMA VS. COMETA — SERRADOR VS. GREMIO ACADEMICO FREDERICO OZANAN — OUTROS JOGOS

Magnifica sob todos os pontos de vista, foi a partida disputada entre os quadros acima, pois, apesar da contagem ser alta, não demonstra o que foi realmente o seu transcorrer. O Couto, possuidor de um bom conjunto, quer tecnico, como disciplinarmente, mostrou grande classe, mas, foi impotente, para conter as perigosas avançadas da linha atacante do "Demolidor". Os tentos do Amalia foram marcados por Carlito (2), Gino e Pinho, estando o quadro assim formado: Wilson; Sargento e China; Antoninho, Caetano e José; Luizinho, Ramiro, Rofa, Renato e Jacaré.

Nos 2.os quadros o Amalia totalizou sua 17.a partida invicta, ao vencer por 5 a 1, tentos de José (2), Remo, Luizinho e Jacaré, sendo este o quadro: Ernesto; Edmundo e Penedo; Marinho, Batateiro e Milton; Pinho, Hino, Gino, Carlito e Miguelzinho.

Independente do Cambuci (7) vs. Junqueira (3)

Bonita vitoria colheu o Independente do Cambuci, ao vencer a forte equipe do C. A. Junqueira, pela expressiva contagem de 7 a 3.

Os defensores do Independente estiveram num dos seus melhores dias, tendo Miguel marcado 4 pontos e Roberto, Gilberto e Chona, conseguido os demais tentos. Todos os seus elementos atuaram de maneira brilhante, não havendo nome a destacar.

Formou assim a equipe do Independente do Cambuci: Jesé; Nhago e Orlando; Valdomar, Mano e Arnaldo; Roberto, Claudio, Miguel, Chona e Renato (Gilberto).

Na preliminar, os aspirantes do Independente totalizaram a sua 27.a partida invicta, ao vencer o seu antagonista por 7 a 0. Marcaram Chinin (3), Alvaro, Carlito, Arrigo, Antoninho e Armindo. Formou assim o aspirante: Mano; Romeu e Bastelo; Chinin, Alvaro e Risa; Armindo, Bariga, Augustinho, Carlito e Antoninho.

Domingo proximo o Independente do Cambuci enfrentará o Huracan A. C., no campo deste, na varzea do Glicerio.

Anapyon Clube (4) vs. C. C. B. (0)

No embate realizado sabado, no campo do Anapyon Clube, o C.C.B. foi espetacularmente derrotado pelo Anapyon, pela contagem de 4 a 0. Os tentos foram conquistados por Tibagi, Paulinho e Miguel (2). Na preliminar o Anapyon levou a melhor, por 6 tentos a 0. O quadro: Deda; Nestal e Amadeu; Balla, Peruca e Pitico; Estrima, Miguel, Paulinho, Valter e Tibagi.

Juv. Cairú (2) vs. Botafogo do Paraiso (3)

Jogando em seu campo, o Juvenil Cairu foi superado pelos botafoguenses pela contagem de 3 tentos contra 2. A equipe do Cairu alinhou: Pio; Belacosa e João; Batrin, Eduardo e Zezinho; Lucio, Alberto, Cacl, Nico e Moreno. Os tentos dos vencidos foram conquistados por Eduardo e Moreno.

Extra Comercial (2) vs. Extra 7 de Setembro (2)

Rumando para o bairro da Freguesia do O', o Extra Comercial enfrentou o forte conjunto do 7 de Setembro, empatando por dois tentos. Os pontos dos comerciallinos foram conquistados por Silvio e Rabinho. O quadro alinhou: Vicente; Jaé e Antoninho; Gilberto, Tião e Gentil; Nené, Luiz, Ratinho e Mingo. Na preliminar os comerciallinos levaram a melhor, quebrando a invencibilidade do 7 de Setembro, por 5 tentos a 1.

Moema (5) vs. Cometa (0)

Jogando em seu campo, os veteranos da A. A. Moema conseguiram facil vitoria, vencendo o forte conjunto do E. C. Cometa, por 5 a 0. Os tentos foram consignados por Gino (3), Modelrinho e Minivol. O quadro vencedor jogou assim constituido: Rui; Mario e Wilson; Casá, Russinho e Machado; Medelrinho, Gino, Pavá, Minivol e Edgar. A preliminar terminou empatada.

Serrador (9) vs. Grêmio Academico Frederico Ozanan (0)

Jogando em seu campo, o E. C. Serrador venceu o quadro dos Academicos pela elevada contagem de 9 a 0. Os tentos foram conquistados por Silvio (4), Costa (3), Rubens, Renato e Carbone. Eis o quadro vencedor: Mario; Bazzoni e Roque; Guilherme, Oliveira e Carbone; Costa, Renato, Silvio, Luis e Rubens.

Comercial da Móoca (1) vs. Auto Escola Jurandir (1)

Na tarde de sabado ultimo, o Comercial recebeu em seu campo, a visita do forte conjunto do Auto-Escola Jurandir, com quem jogou amistosamente. Apesar da disciplina observada em campo, a peleja não terminou, devido a um incidente entre os torcedores de ambos os clubes. Estava esse prelio empatado por 1 tento. Os comerciallinos alinharam: Elias; Campeão e Herminio; Galvão, Floro e Binho; Cadencia, Diogo, Agnelo, Rafael e Osvaldinho. Na preliminar registrou-se um empate.

Unidos Santanense (3) vs. Pitangueiras (2)

O Unidos Santanense, com mais essa vitoria, totalizou seu 15.o jogo invicto, ao vencer o forte conjunto do Pitangueiras por 3 a 2. Eis o quadro vencedor: Milton; Alecio e Zollo; Germano, Rilla e Mazio; Bahia, Macaco, Fubazinho e Luiz. Na preliminar saiu vencedor o Unidos por 2 a 1.

Belo Horizonte (11) vs. Paramount (2)

Prosseguindo em sua serie de vitorias, o Belo Horizonte manteve sua invencibilidade, vencendo o conjunto do Paramount pela elevada contagem de 11 a 2. Os tentos foram conquistados por Hercules (5), Peixoto (3), Bauru, Arrolo e Osvaldo. O quadro vencedor jogou assim constituido: Viana; Professor e Euclides; Nico, Osvaldo e Correia; Bauru, Hercules, Arrolo, Peixoto e Del Nero. Na preliminar venceu tambem o Belo Horizonte por 1 a 0.

Pelo Grêmio Esportivo Vasco da Gama

O segundo quadro deste, jogando contra o 1.o do Juvenil do Sete de Setembro, no campo do adversario, levou a melhor por 2 a 1. Os marcadores: Nenê e Juvenal. O primeiro quadro do Vasco da Gama, jogando contra o 24 de Maio teve uma vitoria massacrante pela contagem de 12 a 0. Os tentos foram assinalados por: Iiguá (5), Acacio (2), Bicudinho, Baltazar, Decio, Alemão e Rosario. O quadro vascaino: Nené; Decio e Zé Gordo; Santos, Manduco e Alemão; Rosario, Iiguá, Acacio, Bicudo e Baltazar.

Vitória brilhante do Guarani

Jogando em seu campo, o Guarani do Bom Retiro levou a melhor sobre o Torino F. C. pela contagem de 4 a 0. Os tentos foram conquistados por Zé (2), Juarez e Di Jaime. O quadro bugrino jogou assim constituido: Harbelli; Floreste e Chico; Luis, Rebolo e Helio; Juarez, Marcos, Di Jaime, Nelson e Zé. Na preliminar os "bugrinos" ainda levaram a melhor por 4 a 0.

Mais uma vitória do Nacional

Brilhante feito obteve, na tarde de domingo, em campo do adversario, o lider da Subdivisão "Marechal Deodoro". Jogando contra o esquadrão do Carlos Gomes, que se achava invicto em seu campo, conseguiu o Nacional vencê-lo pela contagem de 2 a 1. Os tentos "nacionalistas" foram conquistados por Gesio e Valdemar. Na preliminar o quadro do Carlos Gomes venceu por 2 a. O quadro "nacionalista": Rubens; Natalino e Volpolone; Vitorio, Valdemar I e Valdemar II; Zequinha, Ide, Gesio, Patim e Valter.

Venceu o Lapeaninho

Defrontando-se com o disciplinado conjunto do Vigor, o Lapeaninho, prosseguindo na sua serie de vitorias, venceu merecidamente, pela contagem de 2 a 0, pontos conquistados por Bruno e Paciani, cujo "onze", desfalcado de Peixo, atuou assim formado: Chiquinho; Franklin e Nelson; Irineu, Cavagnoli e Dino; Isidoro, Vicenta, Bruno, Paciani e Zuza. Na preliminar o "Leão do Lapa" venceu por 2 a 1.

Truncada a marcha vitoriosa do Casas Avenida

Realizou-se sabado, no gramado do União Radium, a partida entre os "esquadrões" do Casas Avenida Clube e do Sams F. C. No prelio anterior, efetuado em março deste ano, demonstrando sua pujança, o clube dos irmãos Matta venceu pela contagem de 4 a 1. A luta, extraordinariamente aguerrida, farta de bons lances, apresentou na fase inicial os Sams impetuosos e seguros em suas arremetidas. Aos 18 minutos, Arnaldo, zagueiro do Sams, ao tentar aliviar um tento certo do Casas Avenida concedeu um penal, que o arbitro acertadamente puniu, e Zezinho com um tiro forte venceu a cidadela de Donzinho, abrindo, dessa forma, a contagem. Passados apenas cinco minutos, Pepe, ao tentar furtar a pelota de Tião, meia-esquerda do Sams, atingiu-o numa jogada legal, mas Tião, maliciosamente, foi ao solo, e o arbitro apontou pena maxima contra o Casas Avenida, que assinalada por Japão, assinalou o primeiro tento do clube de Jean Letty. Animaram-se os rapazes do Sams, e depois de uma esplendida combinação entre Airton e Augusto, este marcou o segundo tento para as suas cores. Mesmo surpreendido pela diferença, o Casas Avenida não se entregou, forçando inumeras vezes a defeza local, que, contudo, esteve em dia feliz.

Veio o segundo tempo e com ele uma disposição inquebrantavel dos rapazes orientados por Zezé, a fim de tirarem a favor do Sams. Mas, foi tudo em vão. O Sams F. C. revidava, assim, de sua derrota anterior frente ao Casas Avenida, merecendo elogios, pela maneira com que se empenharam, seus integrantes. Os dois "onze" jogaram com as seguintes constituições: CASAS AVENIDA CLUBE — Osvaldo; Zequinha e Bergamo; Dião, Pepe e L. Antonio (depois Doca); Pipoca (depois Gorgeta); Zezinho, Osvaldinho, Doca (depois Massinha) e carlos. SAMS F. C. — Donzinho; Arnaldo e Miranda; Horizonte (depois Sergio), Alfredo e Sanches; Augusto, Airton, Japão (depois Heitor), Tião e Ari.

O "segundão" do Casas Avenida cumpriu sua melhor "performance" de todos os tempos, infligindo ao Sams uma derrota espetacular pela contagem de 2 a 0, tentos de Tico e Maneco.

Quem quer jogar?

GRANADEIROS DO BOSQUE — Aceita jogo, domingo pela manhã. Oferece taça. Tratar com Artur, pelo telefone 2-1319.

JUVENIL LORENA — Aos sabados, em qualquer campo. Tratar à alameda Lorena, 1.393, à noite, com Natal.

E. C. XI MILICIANOS — Aceita jogo para domingo, em seu campo, à tarde e para todo o mês de novembro. Tratar com Agapito, à noite, na sede.

2.a disputa da prova pedestre "Frederico Kowarick Junior"

Germano Belchior foi o vencedor da prova patrocinada pelo SESI

Na manhã de anteontem, em Santo André, foi realizada a 2.a disputa da prova pedestre "Frederico Kowarick Junior", prova esta efetuada e organizada por iniciativa da Sub-Divisão de Assistencia aos Esportes do Sesi. Compareceram 112 atletas operarios, representando numerosas organizações fabris da Capital, São Caetano, Santo André, Osasco e Baquirivu. A luta pelo primeiro posto foi arduamente disputada, sendo que as primeiras colocações só se definiram nos ultimos 100 metros da competição, quando Germano Belchior, da Fabrica de Produtos Alimenticios Vigor, sobrepujou em magnifica arrancada a José Benedito de Souza, das Industrias Pasqua, que desde o inicio da corrida se mantinha na vanguarda.

OS DEZ PRIMEIROS CLASSIFICADOS

Foram os seguintes os 10 primeiros classificados: 1.o — Germano Belchior, da Vigor; 2.o — José Benedito da Ind. Luiz Pasqua; 3.o — José Rodrigues dos Santos, Grafica Lanzara; 4.o — David dos Santos, Industria de Cera Maria, Ltda.; 5.o — Adolfo Krenke, Fab. Chinelos Dellela; 6.o — Marinho Nieuvenhoff, Vigor; 7.o — Joaquim José Ramalho, Nitro Quimica; 8.o — José S. Campos, Nadir Figueiredo; 9.o — Silvano de Lemos, Comercio e Industria Maria e 10.o — Silvio Varnaque, Industria Ducor.

COUPON RECLAME

Carta Patente n. 183

"COUPON" GRATUITO VALOR EM MERCADORIAS

Sorteio realizado ontem:

Prêmios		Cr$
1.o	07.163	200,00
2.o	17.408	100,00
3.o	09.508	40,00
4.o	20.876	50,00
5.o	04.611	31,50
6.o	03.260	23,00
7.o	27.313	20,00
8.o	18.340	20,00

Os "lusos" não foram além de um empate, em Guaratinguetá

Um a um a contagem — Nininho e Romeu, os marcadores

A Portuguesa de Desportos aproveitando a folga que teve na disputa da sexta rodada do returno do certame oficial, rumou para a vizinha cidade de Guaratinguetá, onde mediu forças com o clube do mesmo nome. A peleja foi presenciada por regular assistencia e teve desenrolar dos mais interessantes, tendo o Guaratinguetá oferecido ao quadro "luso" tenaz resistencia, o que lhe valeu a obtenção de um empate dos mais honrosos.

A contagem foi registrada no primeiro tempo, quando os quadros se empregaram a fundo. A Portuguesa, atuando com mais decisão nos primeiros minutos, logrou marcar seu tento aos 14 minutos, por intermedio do Nininho. Aos 28 minutos, Romeu, numa bonita jogada iguala o marcador, terminando o primeiro tempo com o empate de um tento.

No periodo complementar, a luta foi igual, terminando com o resultado registrado no primeiro tempo.

OS QUADROS

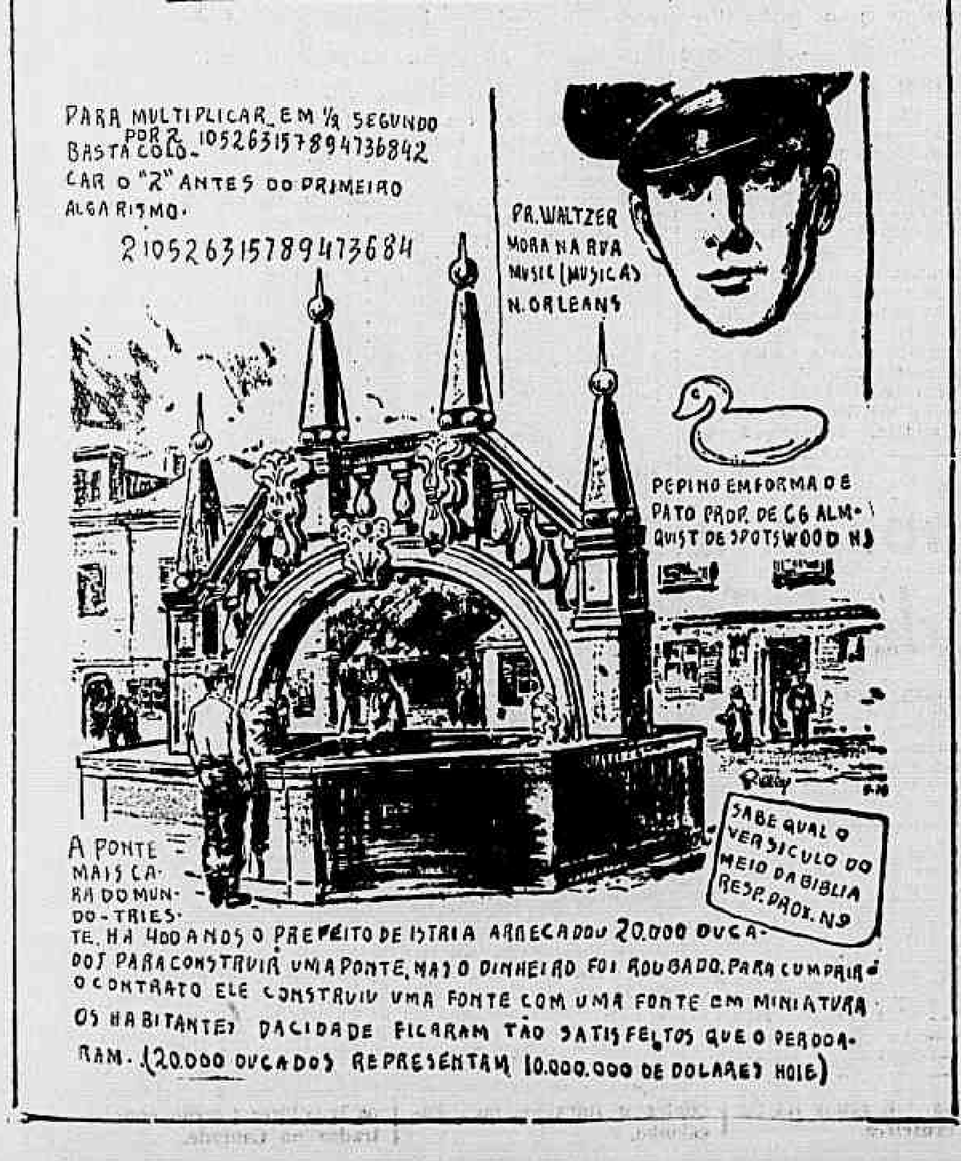
Os quadros jogaram assim formados:

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Caxambu (Ivo); Lorico e Pedro; Luizinho (Santos), Santos (Bonifacio) e Bonifacio (Hello); Renato (Djalma), Pinga II, Nininho, Pinga I (Farid) e Simão.

E. C. GUARATINGUETA' — Tietê (Jairo); Didi e Pelado; Darcio, Rodrigues e Juju; Romeu, Farid, Xavier, Basoca e Forno.

O arbitro da contenda foi Luis Bottini, que teve boa atuação. A renda foi de 24.500 cruzeiros.

Acredite si quiser... De RIPLEY



CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — MANSÃO DA LOUCURA c/ Errol Flynn e Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — Atualidades Campos Filme 25 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITZ SÃO JOÃO — 2 CONTRA UMA CIDADE INTEIRA c/ James Cagney e Ann Sheridan — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha 234 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS — ULTIMO DIA.

RITZ CONSOLAÇÃO — MANSÃO DA LOUCURA c/ Errol Flynn e Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — Atualidades em Revista 68 — NAC. — As 15 — 19,30 e 21.30 HS. ULTIMO DIA.

PHENIX — MANSÃO DA LOUCURA c/ Errol Flynn e Barbara Stanwyck — Proib. 14 a. — Festejos de Duque de Caxias — NAC. — As 15 — 19,30 e 21.30 HS ULTIMO DIA.

HOLLYWOOD — MANSÃO DA LOUCURA c/ Errol Flynn — CANÇÃO INESQUECIVEL — Proib. 14 anos — Governador Ilha Historia — NAC. — As 18,30 HORAS. ULTIMO DIA.

IP. PALACIO — RANCOR c/ Robert Mitchum — TREM DE LUXO — Proib. 18 anos — Petropolis Jornal 3 — NAC. — As 19 HORAS.

JARAGUÁ — TRÊS SEMANAS DE AMOR c/ Alfred Drake — MISTERIO DO DESFILADEIRO — Proib. 10 anos — Centro de Treinamento — NAC. — As 19 HORAS.

CARLOS GOMES — EPOPEIA DO JAZZ c/ Tyronne Power — TERRA PERDIDA — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha 183 — NAC. — As 19 HORAS.

SAMMARONE — O BANDIDO c/ Amedeu Nazzari — CHANTAGEM — Proib. 18 anos — A Marcha da Vida 196 — NAC. — As 19,30 HORAS.

ROXY — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD c/ Errol Flynn — MACUMBA — Proib. 10 anos — Petropolis Jornal 5 - NAC. - As 13,40 e 19 HS. — 2.a SEMANA.

VITORIA — SEGREDO DE ANNE DUNCAN c/ Charles Morris — CHARLIE CHAN E O MISTERIO DO RADIO — Proib. 14 anos — Atualidades Gauchas — NAC. — As 19,15 HORAS.

ASTORIA — LUAR DA MINHA TERRA c/ Charles Starret — DEFENSORES DOS PRADOS — Proib. 10 anos — Onde a Esperança Mora — NAC. — As 19,15 HORAS.

TUCURUVY — CONVITE AO CRIME c/ Gloria Stewart — PROVA FATAL — Proib. 14 a. — Maranhão em Revista 5 — NAC. — As 19,15 HORAS.

IMPERIAL — EQUIVOCO FATAL c/ Don Castle — TERRA DOS HOMENS MAUS — Proib. 10 a. — Esporte em Marcha 229 — NAC. — As 19 HORAS.

CATUMBI — 39 DEGRAUS c/ Robert Donat — TUNEL SUBMARINO — Proib. 10 anos — Como se educa surdos-mudos — NAC. — As 19 HORAS.

VOGUE — EGOISTA c/ Sonny Tufts — CAVALO SELVAGEM — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

RIALTO — PENHASCO DAS ALMAS c/ Maria Felix — MULHER OCULTA — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista 65 — NAC. — As 18,30 HORAS.

S. JORGE — ENCONTRO DE AMOR — PLANICIES PERIGOSAS — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 18 — NAC. — As 19 HORAS.

SÃO LUIZ — FIDELIDADE — SENDA DO TERROR — RENEGADOS DOS MONTES — Proib. 10 anos — Do Mundo Maravilhoso das Orquideas — NAC. — As 19 HS.

PENHA — PIRATA DOS 7 MARES c/ Paul Henreid — GAROTA PROVIDENCIAL — Proib. 10 anos — A Alimentação — NAC. — As 19 HORAS.

CALIFORNIA — QUASE UMA TRAIÇÃO c/ Alan Ladd — MEU AMIGO TRIGGER — Proib. 10 a. — Cinelandia Jornal 246 — NAC. — As 19 HORAS.

PAULISTANO — O BANDIDO c/ Amedeu Nazzari — VINGANÇA DO TUMULO — Proib. 18 a. — A Marcha da Vida — NAC. — As 19 HORAS.

FORO TRABALHISTA

Decisões ontem proferidas pela Justiça do Trabalho em São Paulo

FORO TRABALHISTA

Decisões ontem proferidas pela Justiça do Trabalho em S. Paulo.

Tribunal Regional: — Domingos Venditi x Rodolfo Quitoli — Convertido em diligencia. Washington Ramos x Orquima Ind. Quimicas Reunidas S|A. — Negado provimento. S|A. I.R.F. Matarazzo x Marijona Zacharevicius — Negado provimento. Fabrica de Tecidos Tatuapé x Antonio Francisco Silva — Dado provimento parcial. Cia. Nacional de Estamparia x Anita Zanolini e outros — Dado provimento. Francisco Pereira Mota x Cia. Bras. Material Ferroviario Osasco — Negado provimento. Karl Fust x Cimaq Comercio e Industria Maquinas e Prod. Quimicos — Dado provimento. Faz. Ribeirão de dr. Roberto Sampaio x Ermelindo Mazzini — Negado provimento.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Pascoalino Verlino x Cia. Paulista Artef. Borracha Labor — Improcedente. Nelson Ramos e outros x Auto Mecanica Novestil — Procedente.

2.a — José Dias de Almeida x Valdemar Primo Nori — Procedente. Ind. Perfumaria Indra Ltda. x Ana Maria Alves Costa — Procedente. Francisco Alegruci x Camargo e Cia. — Procedente.

6.a — Alcides Torres x Casa Soto Mayor — Improcedente. Francisco Del Corona x Expresso Boa Viagem Ltda. — Procedente. Rosa C. Botino x S|A. Cotonificio Paulista — Improcedente.

PAUTAS PARA HOJE

Tribunal Regional: — Euripedes Leite de Paula x Serviços Hollerith S|A. Mineração Geral do Brasil Ltda. x Antonio de Souza. José Gasparini x Tecelagem de Fitas e Elasticos Quilombo S|A. Cia Swift do Brasil S|A. x Fausto Pini Saltichini. João Pelosi x Aquilino Pilão. Gaudencio Silva x Ferrucio Gobri. Casa Arte Antiga de D. Emma Averbach Gottschalk x Rudolf Behrer. Alberto da Silva Pinto x S|A. I.R.F. Matarazzo. Sebastião Batista Silva x Antonio Cassares. Instituto Chimico Aplicada Inca S|A. x Miguel Montera.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — 13,00 — Antonio Luiz Pedroll x Serraria Novo Mundo. 13,20 — Fanil Cardoso x Cia. Parafusos e Met. Sta. Rosa. 13,00 — Giusepe Prendini e outros x Lito Lux. 13,20 — Silvino Caseiro x Tormar S|A. Ind. Com. 13,40 — Mario Soares Fernandes x Linhas Aereas Brasileiras. 14,00 — Moacir Barbosa x Evandro de Souza e Cia. 14,00 — Claudemiro Mortignago x I.R.F. Matarazzo. 14,20 — Amadeu Batista da Silva x Raymond Louis Augusto Weber. 14,40 — Braulino Teixeira Ramos x Organização Comercial Cruzeiro. 15,00 — Celso Pegnorato x Montana Neves e Stopa. 15,20 — José Piche e outros x Sallum Monherdaui e Cia. 15,40 — Liberato Corda x Cia. Brasileira Artef. Metais. 16,00 — João Antonio Praia x Tecnica Estrutura de Concreto.

2.a — 13,30 — Soledade Sanches Cavaron x Fiação Araguaia. 13,30 — João Pedroso do Nascimento e outros x Metalurgica Brasil Ultra S|A. 13,40 — Antonio Francisco Novo x Gino Pinoti. 13,50 — Belmira Bertholino de Lemos x Fiação Araguaia. 14,00 — Asdrubal Pereira Campos x Arte Decorações Henrique Liberal S|A. 14,10 — Mario Batista e outros x Cristaleria Brasil S|A. 14,20 — Severiano da Silva x Auto Posto do Braz. 14,30 — Luiz Claudino Andrade x Irmãos Pancoto. 14,40 — Luciano Alevanti x Luiz Baterini. 14,50 — João Armando Ronato x United States Rubber Exp. Co. Ltd. 15,00 — Idalina Marchesini x Moizehk Labik.

3.a — 13,00 — Stasys Raketis x De Martino S|A. Maximo Trujilho x Alfredo Matias. José Francisco Oliveira x Simona Puran Ltda. 13,15 — Felipe Vicente Justra x Empresa Transportes Atlantica Ltda. 13,30 — Alice Caetano de Andrade Penque x Irmãos Poltzi e Cia. Ltda. 13,45 — Roque Pires de Oliveira x Rosa Juliani. 14,00 — Salvador Ferreira Sampaio x Cia. Telefonica Brasileira. 14,15 — Dortagno Ferreira x Siderurgica J.L. Aliperti. 14,30 — Cesare Biffani x Conformat — Cia. Bras. Ferro e Materiais Constr. S|A. 14,45 — Friedrich Vilhelm Julius Goevel x Klabim Irmãos e Cia. 15,00 — Iracel Arlindade Oliveira x Manuf Artigos Borracha e Plasticos Pagé. 15,15 — Alcides Carvalho x Const. Arnaldo Maia Lelo S|A.

4.a — 13,30 — Moacir Barbosa Silva x Construtora Azambuja Ltda. 13,30 — Fabrica Tecidos Tatuapé S|A. x Ramon Arenas Hidalgo. 14,00 — Antenor Zerline x Tripart. 14,00 — Gustavo Macedo Pinheiro Filho x Sabatino Soares e Cia. 14,30 — Maria Rodrigues Garcia x S|A. — Fabrica Orion. 15,00 — Onofre Gomes da Silva x Panificadora Luxo Columbia. 15,00 — CMTC x Antonio Ressurreição dos Santos. 15,30 — Vito Ardito x Domingos Vizioli.

5.a — Julgamentos: 13,00 — João Silverio x Moutinho Com. Ind. S|A. Augusto Belo x Fabr. Produtos Alimenticios Vigor. Mario Augusto Gomes x Rafael de Martino. 13,15 — Nelo Sambini x ICa. Com. Ind. Brasinovo. Helna Calmanevits x Zaparoli Serena S|A. 13,30 — Cruz Azul de S. Paulo x Ari dos Santos. Lazaro dos Santos x Fabrica Cigarros Sudan S|A. 13,45 — Pedro Oliveira x Manuf Artigos Borracha Pagé.

6.a — 13,55 — José Benedito de Oliveira x Sociedade Deutz Otto Legitimo Ltda. 14,00 — Joaquim José Rego e outros x Aliança Comercial de Anilinas Ltda. José Paris e Augusto Paris x Industrias Texteis Calfat S|A. Eleuterio José dos Santos x Ceramica Parque Suburbano. 14,15 — Jefet Correa x I.R.F. Matarazzo. 14,15 — Sebastião Lopes Ribeiro x Cia. Metalurgica Barbará. 14,30 — Maria Elide Picole x Hospital 9 de Julho. Sebastião Moreira da Silva x Cristiani e Nielsen. 14,15 — Olimpio Velasco x Produtos Indu. 15,00 — Ordalia Settibaldi x Fabr. Tecidos Tatuapé. Conceição Borges x Fabr. Tecidos Tatuapé. Tomaz Almeida x Camano e Cia.

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões, hoje, 3.a-feira:

AEROVIAS BRASIL — Partidas às 7 hs. para Belo Horizonte; chegada às 16,10 hs. Partidas às 9, 9,25 e 15,30 hs para o Rio; chegadas às 9,17, 13,10 e 16,55 hs. Partida às 9,42 para Curitiba; chegada às 15,05 hs. Partida às 13,35 hs. para Porto Alegre; chegada, às 9 hs. Chegada às 15,15 de Anapolis. Chegada às 16 hs de Recife.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs. para o Rio; chegada às 8,25, 10,25, 12,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs. Partida às 8 hs. para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs. Partida às 7 hs. para Curitiba; chegada às 10 hs. Partida às 9,55 hs. para Buenos Aires; chegada às 14,40 hs. Partida às 9,30 hs. para Salvador. Chegada às 13,55 hs. de Cuiabá. Chegada às 13,55 hs. de Corumbá. Chegada às 13,55 hs. de Xapuri.

REAL — Partidas para o Rio de Janeiro às 7,30, 9,00, 11,00, 15,00, 16,00 e 18,00. Chegadas do Rio de Janeiro às 7,20, 10,00, 12,30, 16,00, 17,30 e 19,30. Partidas para Curitiba às 7,50, 10,30, 13,00. Chegadas de Curitiba às 17,15, 10,15 e 15,15. Partida para Porto Alegre às 7,30. Chegada de Porto Alegre às 17,15. Partida para Jacarezinho às 8,30. Chegada de Jacarezinho às 16,10. Partida para Londrina às 8,30. Chegada de Londrina às 10,40. Partida de Lins às 8,00. Chegada de Lins às 13,30. Partida para Rio Preto às 8,00. Chegada de Rio Preto às 13,20. Partida para Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 8,15. Chegada de Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 15,20. Partida para Ponta Grossa às 10,30. Chegada de Ponta Grossa às 15,15.

LAP — Partida às 10,15 hs. para o Rio: chegada às 9,30 hs.

VASP — Partidas às 7, 8, 9,30, 12,30, 13,30 e 15 hs para o Rio; chegadas às 8,30, 11, 12,15, 13, 14, 15,30, 16,30 e 16,45 hs. Partida às 9,10 hs para Tupã; chegada às 13,50 hs. Partida às 7,15 hs. para Presidente Prudente; chegada às 12,45 hs. Partida às 10 hs para Goiania.

VARIG — Chegada do Rio, 9,00; e partida para Porto Alegre, 9,10; chegada de Porto Alegre 14,30 e partida para o Rio, 14,50. Chegada do Rio, 9,30; e partida para Curitiba, Florianopolis e Porto Alegre, 9,40 e chegada de Montevidéu, 14,30.

NAB — Chegada às 11,30 hs. do Rio e Belo Horizonte.

LAB — Partidas às 12,45 e 15,45 hs. para o Rio; chegada às 15,20 hs.

PAN AMERICAN — Partida às 10,25 hs. para Buenos Aires; chegada às 15,55 hs. Partida às 15,55 hs. para Nova York; chegada às 10,10 hs.

NATAL — Partida às 7,45 hs. para Araçatuba; chegada às 12,45 hs. Partida às 7,30 hs. para Ribeirão Preto; chegada às 11,20 hs. Partida às 12,15 hs. para Campo Grande.

PANAIR — Partida às 8,15, 9,45, 13,15, 14 e 15,15 hs. para o Rio; chegada às 9,12, 9,42, 10,10, 10,35, 12,02, 13,02 e 16,40 hs. Partida às 10,25 hs. para Buenos Aires; chegada às 15,40 hs. Partida às 9,57 hs. para Curitiba e Florianopolis; partida às 10,25 hs. para Araxá; chegada às 14,35 hs. Chegada às 11,15 hs. de Porto Alegre.

ITAO — Aviões de carga, às 5,30 horas, diariamente, para o Rio e, em dias alternados, para: Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife e Fortaleza.

PAMA, K.L.M. e BRISTH. não têm vôos para hoje.

Para informações: AEROVIAS BRASIL e PAMA, 4-6000. PANAIR 4-5148. CRUZEIRO DO SUL, 2-9643. REAL, 4-7166. LAB, 4-8975; LAP, 2-4268; NATAL, 4-0744; VARIG 6-5688; K.L.M., 2-6988; NAB, 4-7833; VASP, 3-4124; PAN AMERICAN 4-5148; BRISTH. 6-1332; AIR FRANCE, 3-5106; ITAO, 3-7181.

Passa-tempo

Charada de silabas

1. ____
2. ____
3. ____
4. ____
5. ____
6. ____
7. ____
8. ____
9. ____
10. ____
11. ____
12. ____
13. ____
14. ____
15. ____
16. ____
17. ____
18. ____
19. ____

a a a a a al an au bi ção car cha cri cu cu da da dan de de do dol e e e er ex fuss ga i i ja la lec lei lep li li lo ma mar me mi mo mor no no o oc pal pi pi pi pis po ra ra ra ran ri sei si ta ta to to to tu ve xa zig.

Com as silabas acima devem ser formadas 19 palavras. As iniciais, lidas de cima para baixo, formam uma sentença de Langland.

1. Porto da Belgica — 2. Fruta — 3. Molusco dos cefalopodes — 4. Estadista austriaco — 5. Citação — 6. Nome masculino — 7. Nome de varias personagens biblicas — 8. Vaso metalico para aquecer agua para o chá — 9. Independencia — 10. Planta — 11. Doença nervosa — 12. Especie de roedor — 13. Escrito dirigido a alguem — 14. Estado livre do Baltico — 15. Rio do Brasil — 16. Filha de Crisés, sacerdote de Apolo — 17. Duração sem fim — 18. Genero de cacteas — 19. Pequeno passaro conirostro.

SOLUÇÃO

CHARADA DE NUMEROS

C
LOT
DINAR
BRADLEY
CONCORDIA
BERNARDELLI
PENTEADOR
MARINHA
MARTE
GOL
S

Secção Livre

DESMENTINDO INFAMIAS

O comicio organizado pela U.D.N. de Ipauçú, no dia 9 de outubro ultimo, redundou em mais um tremendo fracasso para seus fanaticos simpatizantes. E nem podia ser por menos. Um partido inimigo do Presidente da Republica, inimigo do Governador do Estado, um partido onde é Prefeito o Dr. Rafael de Souza, inimigo figadal do Presidente da Coligação local, um partido que de um modo geral quebrou lanças apelando o IMPEACHEMANT, a INTERVENÇÃO, teria, como de fato teve, o premio de mais uma derrota nesta cidade por ocasião do tão propalado comicio.

O matutino O ESTADO DE S. PAULO do dia 13 deste mês publicou em seu noticiario a mais tremenda das mentiras quando declarou que o Dr. Rafael de Souza venceu as eleições municipais contra CINCO partidos coligados. A maior das calunias e a mais indigna falsidade. O Dr. Rafael de Souza para poder ser eleito em novembro do ano passado, aliou-se ao PARTIDO COMUNISTA e ao PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL, contra apenas a coligação P.S.P. P.S.D.; aquelas eleições foram vencidas pela U.D.N. de Ipauçú, a custa de dinheiro e coação do eleitorado, como o provamos pelo recurso por nós apresentado ao Supremo Tribunal Eleitoral, sob protocolo N.º 6318/202 daquele Egregio Tribunal, publicado no "Diario Oficial" de 7 de dezembro de 1947, processo esse que ainda continua em andamento. Se o pleito eleitoral tivesse corrido livremente, sem a compra de votos por parte da U.D.N., o candidato da Coligação, sr. Genésio Cavenaghi teria sido eleito, por maioria espetacular e absoluta. Mas vamos ao destemperado comicio do dia 9 de outubro. O tempo estava magnifico, apesar da mentira publicada pelo O Estado de São Paulo o que não havia no desnorteado comicio era assistencia. Presentes, apenas os oradores vindos da Capital. Presentes tambem a indispensavel filarmonica e mais meia duzia de curiosos, atraidos pela nossa Euterpe, e mais ninguem. Felizmente, não houve os tradicionais foguetes dos quais o nosso Prefeito é acerrimo admirador. A nossa autoridade maxima tambem lá esteve. Risonha, rechonchuda, desfazendo-se em amabilidades, diante de uma assistencia numericamente nula. S. S. começou o seu discurso em termos pouco delicados e bastante descorteses; prometeu como costuma prometer sempre, coisas irrealizaveis, como a Escola Profissional, esgoto, calçamento, piscina, etc., etc. Seguiram-se depois varios oradores, e um deles atacou violentamente o Governador do Estado e o Deputado Leonidas Camarinha; para terminar declarou que o Prefeito de Ipauçú, não precisa bajular o Dr. Adhemar de Barros, não precisa dos favores do Poder Executivo, porque o Dr. Rafael de Souza fará tudo sozinho, sem depender nem mesmo da Assembléia Legislativa. Parabens ao PRIMUS INTER PARES, Dr. Rafael de Souza. No fritar dos ovos veremos a banha que sobra.

S. S., em seu envenenado discurso, pretendeu recalcar-nos, taxando-nos de inconscientes, bem como inconsciente é o Presidente da Coligação. O Dr. Rafael de Souza esqueceu-se talvez que o nosso Chefe de Partido já lhe serviu de pai, na dura contingencia do começo da sua vida profissional em Ipauçú. Somos como a aguia altiva que do cimo da cordilheira fita o infinito distante, enquanto S. S. vive a coaxar lá em baixo, patinhando no charco imundo da sua propria derrota, da sua inepcia administrativa. S. S., deveria, em seu discurso usar termos mais decentes que se coadunassem com o alto posto que ocupa como medico e administrador de um municipio. Apaixonado como está, preso num circulo de ferro pela propria U.D.N., não póde romper a cadeia onde está prisioneiro; desesperado com sua situação politica, num ímpeto de odio contra seus proprios e antigos companheiros vomitou toda sua bilis peçonhenta no comicio do dia 9, como um verdadeiro paranóico. A palavras loucas ouvidos moucos, diz o brocardo.

Em face das suas palavras agressivas e insultuosas, prevalecendo-se do APELIDO de Prefeito Municipal de Ipauçú no desnorteado comicio udenista do dia 9 de outubro ultimo, a resposta às suas levianas expressões.

Julio Mastrodomenico
Secretario Geral do P.S.P. de Ipauçú

EDITAIS

Union Carbide do Brasil S.A. Comércio e Indústria

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada aos 26 de Agosto de 1948

Aos 26 dias do mês de agosto, do ano de mil novecentos e quarenta e oito, às 15 horas, na sede social, à rua Silveira da Motta, n.º 621, nesta Capital, devidamente convocados na forma da lei e dos estatutos sociais e presentes acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas constantes do "Livro de Presença de Acionistas", realizou-se a Assembleia Geral Extraordinaria da União Carbide do Brasil S. A., Indústria e Comércio.

Nos termos do art. 25 dos estatutos sociais, assumiu a presidencia dos trabalhos, por aclamação, o sr. J. R. Zerbst, que convidou a mim, Jorge Americano, para secretario. Assim constituida a Mesa, pelo Senhor Presidente foi dito que a presente Assembleia fôra convocada para deliberar sobre a eleição de dois diretores-auxiliares, nos termos do artigo 10 (dez) dos estatutos sociais. Propôs, a seguir, o Sr. Presidente que fossem eleitos os Srs. Douglas S. Gorman, norte-americano, casado, engenheiro, portador da carteira modelo 19, n.º 1.232.415, domiciliado nesta Capital, à rua Oscar Freire, 1.775, apt. 32, e Bert S. Heintzelman, norte-americano, casado, engenheiro, portador da carteira modelo 19, n.º 1.232.423, domiciliado nesta Capital, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 4.899, apart. 1. A remuneração mensal será de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) para cada um dos diretores acima e o seu mandato durará até a proxima Assembleia Geral Ordinaria. Postas em discussão e, a seguir, em votação, foram todas as propostas acima unanimemente aprovadas. Nada mais havendo a tratar e como ninguem mais desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente declarou encerrada a sessão. E, para tudo constar, eu, Jorge Americano, servindo de secretario, fiz lavrar esta ata, que assino com os presentes. São Paulo, 26 de agosto de 1948. aa) Jorge Americano — J. R. Zerbst — pp. The Lind Air Products Co., J. R. Zerbst — pp. J. L. Jennings, J. R. Zerbst — pp. T. R. Cartledge, J. R. Zerbst — pp. Alex. MacKenzie, J. R. Zerbst — pp. S. B. Kirk, J. R. Zerbst.

Declaro que a presente é uma copia fiel da ata lavrada no livro proprio.

J. R. Zerbst
Presidente da Assembléia.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade UNION CARBIDE DO BRASIL S/A. INDUSTRIA E COMERCIO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 39.431, por despacho da Junta Comercial em sessão de 12 de outubro de 1948, a ata da Assembleia Geral Extraordinaria dos seus acionistas realizada em 26 de agosto de 1948, pela qual foram eleitos diretores-auxiliares os senhores DOUGLAS S. GORMAN e BERT S. HEINTZELMAN, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 15 de outubro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocação

Ficam convocados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, que se realizará no dia 23 de outubro de 1948, às 16 horas, na sede social, à rua Florencio de Abreu n.º 164, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o resultado da subscrição do aumento de capital autorizado em Assembleia Geral Extraordinaria realizada em 6 de junho de 1947 e demais atos relacionados com o referido aumento.

São Paulo, 15 de outubro de 1948.

Pela Diretoria
Demetrio Nami Haddad
Diretor-Superintendente.
(16-19-21)

Indústria e Comércio "Guassú" S/A — Araraquara —

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas desta Sociedade, para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na sede social à av. Hespanha, n.º 846, no dia 26 de Outubro de 1948, às 20 (vinte) horas, para: a) deliberarem sobre a venda de imovel; b) deliberarem sobre outros assuntos de interesse social. Os srs. acionistas possuidores de ações ao portador deverão depositá-las na sede social, até três dias antes da data marcada para a reunião.

Araraquara, 16 de Outubro de 1948.

(a.) Luiz de Lacerda Carvalho — Diretor-presidente
(19-20-21)

Cerâmica Santana S.A. Pedreira

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convida-se os srs. acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinaria a se realizar em 12 de novembro vindouro, às 14 horas, em sua sede social, à rua Antonio Pedro, n.º 645, em Pedreira, Estado de S. Paulo, a fim de tratar e deliberar sobre os seguintes assuntos:

A — Distribuição de dividendos;
B — Aumento de capital;
C — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Pedreira, 12 de Outubro de 1948.

(a.) Flaminio Mauricio Netto
Diretor-Superintendente
(19-20-21)

Pela primeira vez no territorio nacional entrarão em ação os "comandos punitivos"

"Mate o homem," ordenou friamente o advogado que tramou o latrocinio ao seu cumplice

Atraiu a vítima para o Alto da Tijuca, despojando-a de 56 mil cruzeiros — A partilha do dinheiro — O causídico e contador era colega e amigo do morto — Prisão e confissão dos culpados

RIO, 18 (Da sucursal) — Não há duvida de que as autoridades do 17.º Distrito Policial, nas pessoas do delegado Cicero Melo e comissarios Edgard Xavier de Matos e Newton Costa, merecem justos elogios pela maneira com que conseguiram elucidar o latrocinio da estrada do Redentor, na Tijuca, em menos de 10 horas, não obstante o mesmo se apresentar com toda a caracteristica de misterio.

UM HOMEM MORTO A BEIRA DA ESTRADA

Aos primeiros minutos da tarde de sabado, pelo cabo Raimundo, comandante do Posto Policial do Alto da Boa Vista, o comissario Edgard foi cientificado de que na estrada do Redentor, na Tijuca, proximo ao quilometro 31, encontrava-se morto um homem de cor branca, de idade avançada e decentemente trajado.

Imediatamente aquela autoridade, fazendo-se acompanhar do perito Mario, dirigiu-se ao local, onde encontrou o cadaver em decubito ventral, apresentando três ferimentos penetrantes, produzidos por bala, sendo dois na base do cranio e um nas costas. Ao lado foram encontradas cinco capsulas de balas deflagradas.

QUEM ERA O MORTO

Terminado o exame pericial, passando revista nos bolsos do morto, aquela autoridade encontrou uma carteira profissional, a qual permitiu prontamente a sua identificação. Tratava-se do dactilografo José Ribeiro Guimarães, de 52 anos de idade, branco, morador à rua Noemia Nunes, 121, casa 2, em Olaria. Foram encontrados nos seus bolsos ainda Cr$ 6,50, em dinheiro, um lenço de cor, um par de oculos com capa, o retrato de uma senhora de pé sobre uma pedra à beira-mar, um cheque n. 136.036, assinado pela firma "Irmãos Duncan", contra o Banco de Credito Pessoal S. A., a favor da "Saboaria Castro Gomes Ltda.", no valor de Cr$ 3.200,00 e dois talões de recolhimento (deposito) no Banco do Brasil da importancia referida no cheque.

PROCURANDO UMA PISTA

Providenciada a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, o comissario Edgard voltou ao distrito, quase às 18 horas, tendo apenas por ponto de partida para as suas diligencias o cheque e as declarações do trabalhador da Prefeitura, Alfredo Dias Sigado, que encontrara o cadaver e que dissera haver ouvido antes um barulho de motor de automovel na estrada e, logo em seguida, varios tiros.

Contando já, então, com o auxilio do seu colega, Newton Costa, o comissario Edgard dirigiu-se à saboaria da firma Castro Gomes, que tem como socio principal o sr. João Gomes Capelão, residente à rua São Januario, 131, em São Cristovão. Foi falando a este senhor que soube o comissario que o sr. José Ribeiro Guimarães era pessoa de inteira confiança da firma, e que havia saído para depositar, não somente o cheque referido, como a importancia de Cr$ 56.000,00, na agencia do Banco do Brasil, de São Cristovão, à rua Figueira de Melo e não mais regressara.

Como não havia mais duvida tratar-se de latrocinio, pois não havia sido encontrada nos bolsos do morto, a referida importancia, ou qualquer documento a ela referente, aquela autoridade intimou o sr. Capelão, bem como ao caixa da firma.

PROCESSO DE ELIMINAÇÃO

O comissario Edgard, ante o rumo que tomavam as diligencias, passou a orientar o seu trabalho para o processo de eliminação, de vez que, devido ao local em que fôra perpetrado o crime, só poderia ter sido levada a vitima, até ali sem nenhuma resistencia, por pessoa de sua inteira confiança.

Mais tarde, compareceram ao distrito do 17.º, o sr. João Capelão e o caixa Castro Filho. Ambos fizeram otimas referencias à pessoa do morto, que fôra sempre um empregado exemplar, merecendo por isso inteira confiança. Era ele que, todos os sabados, ia depositar o dinheiro da firma, no Banco, nunca tendo se verificado o menor deslise.

Nesse interrogatorio, quando o comissario Edgard indagou quais eram as outras pessoas que trabalhavam no escritorio com o senhor Guimarães, surgiu o nome do guarda-livros e advogado, Walter Manso Saião, brasileiro, branco, casado, de 32 anos de idade, residente à rua Clovis Bevilacqua, 173, e que trabalha tambem na Diretoria da Fazenda do Ministerio da Marinha.

CONVIDADO A COMPARECER A' DELEGACIA

Tendo saído o proprietario da firma e o caixa, o comissario Edgard convidou o advogado Walter Manso Saião, a comparecer com a maxima brevidade à delegacia. Não tardou a chegar o advogado que, em virtude de ter um defeito na perna direita, devido a um acidente que sofrera há dez anos, em Friburgo, quando viajava em um autocaminhão, foi dirigindo o auto «bica», de sua propriedade.

Ao entrar no distrito, apresentando muita calma, foi ele submetido a interrogatorio, caindo em varias contradições e ficando muito palido, quando lhe foi perguntado o que fizera entre as 9 e 12 horas de sabado. Tentou o advogado livrar-se, inventando varias historias, as quais destruia todas as vezes que era convidado a repetir o que fizera durante aquelas três horas.

RESOLVEU CONFESSAR

Ao amanhecer, foi o advogado Walter Manso Saião, levado pelos comissarios Edgard e Newton ao local do crime. Propositalmente os policiais passaram um pouco do local, o que levou o advogado traído pelo subconsciente a adverti-los de que já haviam passado. Em virtude dessa confissão que pôs por terra todas as suas alegações anteriores, o advogado, terminou dizendo que iria contar a verdade, declarando, então:

— Tendo o chefe da firma Castro Gomes Ltda., chegado recentemente de Portugal, fui dar-lhe um abraço, pois havia combinado um encontro com o lavador do meu carro, Eugenio dos Santos, brasileiro, branco, de 18 anos de idade, residente no Beco João Pereira, 61, em Madureira. Saí da firma, mais ou menos às 8.30 e encontrei-me no campo de São Cristovão, em frente à antiga Intendencia da Guerra, com Eugenio, com o qual fiquei palestrando. Mais ou menos às 9.45, apareceu o sr. José Ribeiro Guimarães que entrou no carro. Então, sob ameaça da arma que trazia Eugenio, toquei o auto para a estrada do Redentor, na Tijuca. Quando chegamos lá, Eugenio matou o senhor Guimarães, e, ainda sob ameaça, descemos, tendo ele me entregado parte da importancia .. Cr$ 30.500,00, que depositei no Banco Comercio da Produção, à travessa do Ouvidor.

PRESO EUGENIO

Embora a historia do advogado Eugenio não pudesse ser tomada, em seu todo, em consideração, todavia levantava o véu do misterio que envolvia o caso.

Deixando-o na delegacia, aqueles policiais dirigiram-se para o Beco do Pereira, a fim de prender Eugenio. Ele não estava em casa, tendo sido apreendidos no seu quarto, a importancia de Cr$ 16.000,00 e uma pistola F. N., descarregada.

De indagação em indagação, conseguiram prendê-lo, em companhia de sua amante Odete, em frente à estação de Barros Filho.

INDUZIDO A COMETER O CRIME

Por Eugenio, que tinha ainda em seu poder a importancia de Cr$ 2.800,00, que foi apreendida, contou uma historia completamente diferente da do advogado. Este combinara um encontro com ele no campo de São Cristovão, para lhe ir lavar o carro. Estiveram palestrando alguns minutos. Tendo ido ao escritorio e sabendo que todos os sabados o sr. Guimarães ia depositar dinheiro da firma no Banco, o dr. Valter ficou esperando a sua passagem. Quando o sr. Guimarães apareceu, ele convidou-o a entrar no carro, pois tinha uma casa para lhe mostrar, que estava para ser vendida muito barata e que ele poderia adquiri-la. O sr. Guimarães quis declinar do convite, em virtude de ter necessidade de ir ao Banco. Ele insistiu e o sr. Guimarães entrou ao seu lado, tendo Eugenio ficado no banco de traz. Tocou, então, o auto para a estrada do Redentor, passando pela "Quinta da Boa Vista". Quando, lá em cima, faziam a volta, o sr. Guimarães disse-lhe que tinha necessidade de saltar. Ele parou o auto proximo a um precipicio e Guimarães saltou e dirigiu-se para a frente do auto. Eugenio tambem saltou e foi para traz do veiculo. Nessa ocasião, o dr. Valter entregou-lhe o revólver e mandou que intimasse o homem a botar o dinheiro que levava dentro do auto. Intimei, então, o sr. Guimarães a botar o dinheiro no auto, o que ele fez, retirando dos bolsos de dentro do paletó, dois massos de cedulas. Nessa ocasião, o dr. Valter ordenou-me:

— Mate o homem.

— Obedecendo a essa ordem, diz Eugenio, dei o dedo ao gatilho. Tendo errado o alvo, dei mais outro tiro, atingindo-o nas costas. A vitima caiu. Sempre ameaçado pelo dr. Valter, aproximei-me de Guimarães e desferi-lhe mais três tiros tendo duas balas atingido-lhe o cranio.

DIVIDIRAM O DINHEIRO NA MUDA

— Feito isso, embarcamos no auto, que foi posto logo em marcha. Quando chegamos à Muda da Tijuca, o dr. Valter entre-

(Conclui na 4.a pagina)

Serpentes e flamas

DURBAN (Carolina do Norte), 17 (AFP) — Os membros de uma seita religiosa, cujas prática são pelo menos muito curiosas, vão reunir-se em congresso na cidade de Durban, vindos de cinco estados do sul dos EE.UU.

Os sectarios, para provarem sua fé, ostentarão serpentes venenosas, principalmente a cascavel, enquanto outros aplicarão flamas de acetileno sobre a pele. Entretanto, parece que os fieis terão muita dificuldade para se entregarem à prática de suas devoções, pois uma postura municipal proibe a exposição de serpentes na via publica.

As comemorações do IV Centenario da cidade precisam ser planejadas

Em declarações à imprensa, o vereador Henrique Dumont Villares sugere a construção de edificios permanentes, para exposições periodicas

Em avião da VASP seguiu hoje para o Rio de Janeiro o vereador Henrique Dumont Villares. Em palestra com os jornalistas teceu considerações sobre as medidas que deverão ser tomadas para a comemoração do IV Centenario da Cidade.

— "Têm sido muitos os assuntos que têm preocupado bastante o atual prefeito, ultimamente — esclareceu o sr. Dumont Villares. — Aliás, há poucos dias, tive oportunidade de trocar idéias a esse respeito com o sr. Milton Improta e com o sr. Mario Cardim, diretor de Obras da Prefeitura. Como eu, ambos consideram o assunto da maxima importancia, assim como encaram a urgencia de serem tomadas as primeiras medidas".

NECESSIDADE DE UM PLANEJAMENTO PREVIO

— "Não é preciso que se exagere a importancia desta oportunidade para fazermos ainda mais conhecida e admirada a nossa cidade. Entretanto, para que ela seja efetuada, é preciso um planejamento previo, pois tanto a sua apresentação como o seu financiamento, obedecem a regras já bem conhecidas e muito complexas. Não é só o local, que deve ser de fácil acesso e de extensão necessaria. Devemos construir, tambem, para a exposição comemorativa, edificios que possam depois ser aproveitados, como aconteceu no Rio de Janeiro com o pavilhão dos Estados Unidos para a Exposição Internacional de 1922, onde está funcionando a embaixada americana. Esse edificio é ainda hoje considerado um dos mais belos do Rio".

O EXEMPLO DE TORONTO E LEIPZIG

— "Algumas poucas cidades, como Toronto, no Canadá e Leipzig, na Alemanha — esclareceu o sr. Dumont Villares — mantêm uma serie de edificios permanentes para exposições periodicas, que se sucedem com grande proveito para o seu comercio e sua industria. Não seria possivel dotarmos São Paulo de um melhoramento tão proveitoso?" — concluiu o nosso entrevistado.

Enfraquecido com carinhos excessivos

MILÃO, 17 (U.P.) — Giulio Brusatelli, de 70 anos de idade, industrial desta cidade, conseguiu recuperar sua fortuna depois de acusar, perante a justiça sua jovem e bela esposa Ana, de enfraquecer o seu cerebro com carinhos excessivos, induzindo-o a dividir com ela três bilhões e meio de liras (cêrca de 4 milhões de dolares ou 80 milhões de cruzeiros). Além disso, a jovem e bela esposa do velho industrial foi acusada de cumplicidade com outros industriais para forçar o sr. Brusatelli a vender propriedades industriais.

Os motoristas apanhados em flagrante estarão sujeitos à multa de 200 a 2.000 cruzeiros e à pena de cadeia de 15 dias a três meses — Consequência da campanha educativa — Falam à imprensa o promotor público, sr. Paulo Teixeira de Camargo, o capitão Vicente Saguas Presas Junior e o delegado Gonzaga Silveira

Concederam, na tarde de ontem, uma entrevista coletiva à imprensa o diretor da D.S.T., capitão Vicente Saguas Presas Junior e o promotor publico da Capital, sr. Paulo Teixeira Camargo, no qual trataram de importantes questões relacionadas com os conhecidos "comandos de transito" que tão beneficos serviços vêm prestando à população paulistana, na eliminação de centenas de motoristas desabusados e ineptos, causadores da maior parte dos desastres de transito que ocorrem em S. Paulo.

Inicialmente, dirigiu a palavra aos jornalistas, o sr. Paulo Teixeira Camargo, que declarou:

— "Os "comandos de transito" entrarão, a partir das 20,30 horas de hoje, a agir de modo diferente daquele que até agora têm obedecido. De hoje em diante serão aplicados os artigos 32 e 34 do Codigo de Transito, que têm sido até o momento, letra morta. Todos os motoristas que estiverem pondo em perigo a segurança alheia e forem autuados em flagrante, de hoje em diante serão condenados de 15 dias a 3 meses de prisão, conforme a gravidade do caso.

COMANDOS PUNITIVOS

— "A nova fase em que entram os comandos foi muito bem denominada de punitiva, pois, não limitamos até o presente a multar os infratores, porem, de agora em diante seria os mesmos punidos à altura de sua culpa. Alem de repressivos e punitivos os comandos do transito serão tambem educativos como o têm sido. O individuo que for apanhado pela primeira vez em flagrante e que incorrer nos artigos 32 e 34 será processado. Naturalmente obterá o "sursis" se não tiver um passado criminal. O juiz que passará a funcionar na D. S. T. reconhecendo a culpa do motorista aplicar-lhe-á tambem uma multa que irá de 200 a 2.000 cruzeiros. Assim, acreditamos, a repressão será muito mais eficiente. Se o motorista for autuado em flagrante pela segunda vez e for constatada a culpa, esse motorista cumprirá não só as penas aplicadas pelo juiz neste segundo flagrante mas tambem a pena e multa aplicadas quando do primeiro flagrante. Estamos certos de que dessa maneira estaremos concorrendo para a diminuição dos desastres dentro do perimetro urbano".

PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL

Continuando as suas declarações o promotor Teixeira de Camargo, que assistirá aos inqueritos que forem instaurados contra os motoristas faltosos, disse:

— "E' a primeira vez em todo o territorio nacional que são aplicados os mencionados artigos 32 e 34, cuja aplicação vem dar um novo significado aos comandos do transito. Devemos à atuação do cap. Saguas à frente da D. S. T. a diminuição sensivel da porcentagem de infratores nos ultimos tempos. Basta dizer que de 70 por cento caiu para 10 por cento o numero de infratores em nossa Capital".

PORTARIA 28

— "Para cumprimento dos arts. 32 e 34 do Codigo de Transito, a Secretaria da Segurança Publica baixou a portaria n. 28, cuja execução coube ao delegado Luiz Gonzaga da Silveira, elemento de sobejo conhecido pela sua brilhante atuação no setor do transito. O sr. Gonzaga da Silveira presidirá os inqueritos na D. S. T.".

VANTAGENS

— "Alem das vantagens que apontamos acima, podemos dizer que haverá maior rigor na punição. Desse modo o motorista procurará se precaver para não reincidir na pena. A maioria dos desastres ou melhor, 90 por cento é causada por excesso de velocidade. Um individuo que guia a 40 e 45 quilometros a hora dificilmente será causador de desastres. Posso dizer isso por experiencia propria. E' tão criminoso o motorista causador de acidentes como um criminoso comum, pois o automovel no caso funciona como uma verdadeira arma. Como o criminoso comum, semeia o panico entre o povo, cometendo uma serie de imprudencias que podem ser evitadas".

ACOMPANHARA' OS COMANDOS PUNITIVOS

— "Acompanharei os comandos punitivos nas suas excursões por todas as partes da cidade. Juntamente com os elementos da Sociedade Amigos da Cidade e da imprensa, veremos e auxiliaremos a ação dos comandos que entraram em nova fase e que certamente será coroada de inteiro exito".

DECLARAÇÕES DO CAP. SAGUAS

Em seguida fala aos jornalistas o diretor da DST o cap. Vicente Saguas Presas Sobrinho, que, inegavelmente, tem concorrido bastante para a solução gradativa do problema do transito em S. Paulo. A uma pergunta do reporter respondeu o cap. Saguas:

— «Os comandos de transito não iniciaram as suas atividades da maneira como agora o estão fazendo por não contar com o material indispensavel, que só com o tempo podia ser preparado. Nas nossas surtidas aos diversos pontos da Capital bandeirante aqueles que foram autuados em flagrante seja quem for, ocupem a posição que ocuparem, serão julgados pela DST. Não faremos excepção como não temos feito até o presente. Sem duvida a ação punitiva dos comandos virá concorrer para a maior decrescimo dos acidentes. Até aqui limitavamo-nos a cobrar 50,00 cruzeiros de multa dos motoristas faltosos. De agora em diante serão eles julgados e aplicados penas e multas severas. Comporão os «Comandos Punitivos» uma autoridade policial que no nosso caso será o dr. Luiz Gonzaga da Silveira, o promotor publico sr. Paulo Teixeira de Camargo, diversos membros da Sociedade Amigos da Cidade e outras pessoas. As prisões em flagrante ficarão inteiramente a cargo do DST enquanto que, a parte judicial será enviada aos orgãos competentes.

AÇÃO PERMANENTE

— «Nossa ação será permanente e como vimos fazendo agiremos de surpresa. Naturalmente existem avenidas como a 9 de Julho em que os carros podem desenvolver maior velocidade e há casos em que o carro pode passar a meio fio com o bonde. Vemos com satisfação que os motoristas já estão compreendendo a necessidade de conhecer o Codigo de Transito e de observar as medidas ali preconizadas. Antes, esse codigo era completamente desconhecido por muitos motoristas. Agora, porem, estão eles adquirindo-o e pondo-se a par das leis que regulamentam o transito».

CONSEQUENCIA DA CAMPANHA EDUCATIVA

— «Observei que nos ultimos 30 dias, as infrações decairam bastante. Isso se deve à Campanha Educativa que temos desenvolvido e que foi muito bem compreendida pelo publico. Os acidentes acompanham o declinio das infrações e decresceram tambem. Houve mesmo uma queda brusca de 60% de infratores.

Ontem não tivemos um acidente. O que houve na via Anchieta não pertence ao nosso setor pois a fiscalização daquela via está a cargo da policia rodoviaria. Não mais encontramos os carros com balangandãs e outros feitiches que prejudicavam muitas vezes a visão do motorista. Cabe-me agradecer a colaboração expontanea de todos. Sem esse auxilio não poderiamos, é certo, dar cumprimento cabal ao nosso dever, pois existem só em nossa Capital perto de 36.000 autos particulares, 7.000 de aluguel, 17.000 ca-

(Conclui na 5.a pagina)

O cap. Vicente Saguas quando concedia sua entrevista sobre a nova orientação do Serviço de Transito

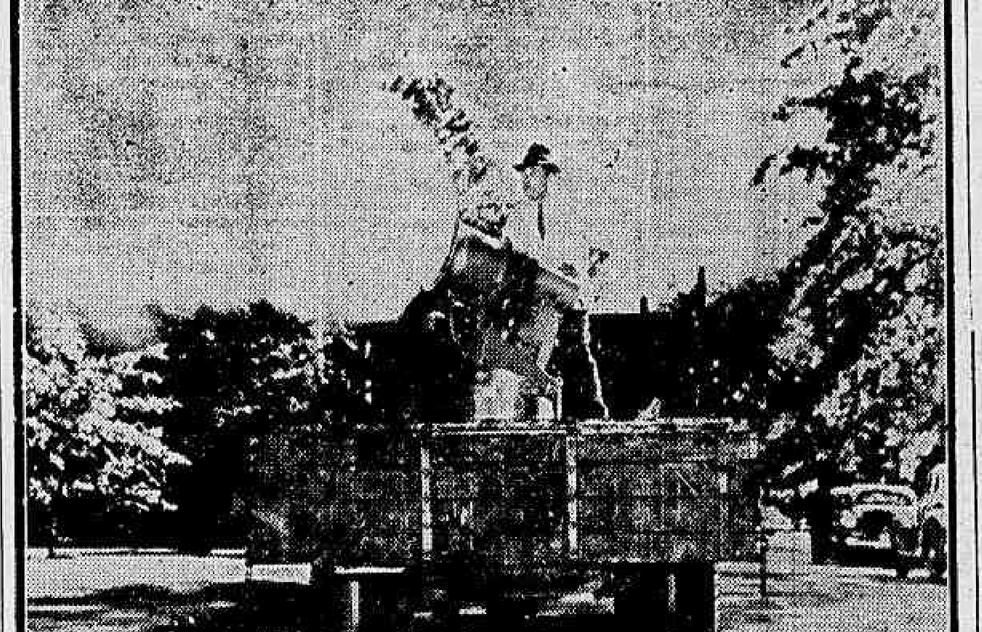
JORNAL DE NOTICIAS

ANO III || São Paulo — Terça-feira, 19 de Outubro de 1948 || N.º 766

Com a aplicação da neblina artificial espera-se a completa destruição da "broca"

Em São Paulo o inventor e o fabricante da máquina nebulizadora importada pelo govêrno do Estado — Depois de amanhã, em Lins, a primeira experiencia — Declarações do sr. John Hession Jr. à imprensa

Há, por parte do governo do Estado, uma grande preocupação em resolver o problema maximo da lavoura, que se resume, no momento, em extinguir as pragas que vêm infestando as diversas culturas, notadamente a do café, que tem na broca não só o seu exterminador, mas, tambem, o delapidador de nossa economia. Assim é que, por intermedio dos seus departamentos especializados, o governador Adhemar de Barros ordenou a importação de uma maquina nebulizadora, aperfeiçoada nos Estados Unidos durante o periodo de guerra, e que agora vem prestando os mais relevantes serviços no combate às diversas pragas, não só naquele país mas em toda a parte onde os seus efeitos destruidores aparecem.



A maquina nebulizadora que será experimentada em nossos cafezais, no combate à "broca" do café, em plena ação

EM S. PAULO A NEBULIZADORA

Essa maquina, que está sendo considerada pelos tecnicos como a ultima maravilha para o fim a que se destina, chegou há dias a S. Paulo, juntamente com o seu inventor, sr. John Hession Jr., e o representante do fabricante, sr. Albert Mac Nutt. Entrando em contacto com as pessoas interessadas e associações agricolas, estiveram ontem na Associação Rural Brasileira, introduzidos pelos srs. Luiz Vieira de Melo, tecnico oficial que acompanhará todas as experiencias a serem feitas e o sr. Cid Castro Prado, membro dessa sociedade.

COMO FUNCIONA

Após as apresentações, o sr. Albert Mac Nutt fez diversas experiencias demonstrando aos presentes como funciona a nebulizadora. Em seguida o sr. Plinio de Castro Prado, diretor da Sociedade Rural convida os presentes a reunirem-se, a fim de esclarecer os pontos de interesse, bem como as vantagens que possam advir do seu emprego na lavoura, principalmente no combate à broca do café.

DA REUNIAO NASCEU A ENTREVISTA

Convidados os jornalistas presentes a tomarem parte nas discussões que tinham a finalidade de apresentar tecnicamente o novo aparelho e demonstrar as suas reais vantagens, estes abordaram o seu inventor, dando à reunião um carater de entrevista, na qual tomou parte tambem o sr. Antonio Alves de Lima.

CEM POR CENTO EFICIENTE

Mr. John Hession vem, há varios anos, se dedicando aos trabalhos entomologicos, em seu país, colaborando eficazmente com o governo na campanha de destruir as diversas pestes que dizimam as lavouras. Manifestando o seu

(Conclui na 6.a pagina)

Viveu onze anos num chiqueiro imundo, sem ver a luz do sol

A criança pesa dez quilos e tem os ossos moles como gelatina — Tenta morder todos os que dela se aproximam — Foi internada

CARACAS, 18 (UP) — Por iniciativa da reportagem do jornal "Ultimas Noticias" foi removida do Estado de Carabobo para um hospital de Caracas, uma criança anormal, que viveu onze anos num imundo chiqueiro, sem vêr a luz do sol. Esta criança não fala; ruge apenas, e tem os ossos tão moles como a gelatina.

Esse pequeno monstro, que pesa apenas dez quilos, foi descoberto pelos reporteres do "Ultimas Noticias", tendo o jornal patrocinado a vinda da criança para um hospital desta Capital, onde será submetida ao tratamento dos medicos.

A criança tem dezessete dentes, muito largos, e tenta morder todo aquele que dela se aproxima. Pela primeira vez em sua vida, viu ontem a luz do sol.

Uma pessoa morta e dez feridas em tragico desastre na Via Anchieta

Chocaram-se o auto particular e o auto "expresso" — Internadas no Hospital das Clínicas, em estado grave, seis das vítimas — Embora houvesse chegado atrasado ao ponto de embarque, o homem que morreu ainda conseguiu lugar no transporte

Novo e doloroso desastre verificado na Via Anchieta torna a cronica policial a registar. E, como na maioria das vezes anteriores, o abuso de velocidade foi a causa fundamental do tragico acidente. Uma pessoa foi morta e dez outras receberam ferimentos considerados de natureza grave, em partes diversas do corpo.

A unica vitima que pereceu na tragica ocorrencia foi um comerciante e, à sua morte, em muito contribuiu a fatalidade, pois que o inditoso homem, não obstante houvesse chegado atrasado ao ponto de embarque, ainda obteve lugar no transporte que, chocando-se com um auto particular, ceifou-lhe a vida.

PORMENORES DO DESASTRE

Consoante elementos colhidos pela reportagem desta folha, às 6,30 de anteontem, destinando-se a Santos, seguia por aquela rodovia o auto particular de chapa P. 14-44-26, dirigido por Luiz Esteves Cordeiro, de 36 anos, casado, comerciante, residente à rua Padre Anchieta, em S. Vicente. O referido «chauffer» amador, que dirigia o seu veiculo em velocidade excessiva, ao aproximar-se o quilometro 22 da Via Anchieta, ao invés de entrar na pista situada à direita, recentemente inaugurada, entrou contra-mão, chocando-se violentamente com o auto de chapa 18-35-53, pertencente ao «Expresso Zefir» e que era guiado por Osvaldo Losso, de 30 anos, casado morador à rua A, n.º 9, em Vila Paiva, que procedia de Santos com destino a esta Capital.

AS VITIMAS DO SINISTRO

Dada a violencia do impacto uma pessoa foi morta, ficando outras dez gravemente feridas. Com o corpo prensado entre os destroços do auto de propriedade do «Expresso Zefir», morreu o comerciante Vitor Bertucci, que contava 46 anos, casado e que residia com sua familia à rua Frederico Steidel, 238, casa 6.

As demais vitimas, cujo estado inspira serios cuidados, são as seguintes:

Osvaldo Losso, de 28 anos, casado, motorista do «Expresso Zefir»; Relio Cerri, de 29 anos, casado, morador à rua 15 de Novembro, 194; Noemia da Silva, de 25 anos, solteira, residente à rua «E», n.º 23, Freguesia do O'; José Lourenço, de 36 anos, casado, residente à av. do Estado, 5.611; Vitor Airosa de Paula Assis, de 28 anos, solteiro, residente à rua Desembargador Guimarães, 65, todos passageiros do auto «Expresso»; Anita Rancan Cordeiro, de 29 anos, casada, moradora à rua Frei Gaspar, em Santos; Maria de Lourdes Rancan, de 23, anos, solteira, moradora à rua Martin Afonso, 52, em S. Vicente; Agostinho Esteves Cordeiro de 2 anos, filho de Luiz Esteves Cordeiro, residente à rua Padre Anchieta em S. Vicente; Antonieta Maria Esteves Cordeiro de 4 anos filha de Luiz Esteves Cordeiro, de 35 anos, casado, comerciante e que ia à direção do veiculo que deu origem ao desastre.

A autoridade que se encontrava de serviço no plantão da Policia Central compareceu ao local do sucedido, e, ali, adotou as providencias suscitadas, determinando, inclusive, a remoção do cadaver do comerciante para o necroterio do G. M. L. do Araçá e a de cinco feridos para o Hospital das Clinicas, enquanto que os demais, após os curativos que receberam no posto medico da Assistencia, recolheram-se às residencias respectivas.

O inquerito iniciado na Policia Central foi enviado à Delegacia de S. Bernardo do Campo, por onde terá prosseguimento.

Soube a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS que Vitor Bertucci, o comerciante morto no desastre, foi, antes de tudo, vitima do destino. Não era ele para tomar assento no auto que deveria transportá-lo a esta cidade, pois chegou atrasado ao ponto de embarque. Todavia, aconteceu de o responsavel pela empresa interceder a seu favor, conseguindo-lhe, à ultima hora um lugar no veiculo fatidico. Caso não obtivesse vaga para viajar no aludido carro, ainda soubemos, Vitor Bertucci permaneceria na cidade praiana regressando a S. Paulo noutra oportunidade

A C.E.P. reclama a fiscalização de seus tabelamentos pelas delegacias da Capital

Nesse sentido, o sr. Artur de Sales Pacheco oficiou ao secretário da Segurança — Portarias da C.E.P. praticamente ignoradas em nossa Capital

Se as comissões de preços, por si só, bem pouco contribuem para a consecução do fim para o qual foram criadas, ou seja, a redução do custo da vida, a sua ação mais inoperante ainda se torna sem uma fiscalização adequada para a plena execução de seus tabelamentos. E essa falha, é forçoso reconhecer, ainda subsiste.

A fiscalização, que, nos termos do decreto-lei 9.125, deveria ser exercida pelo decantado corpo de agentes da economia popular, o vinha sendo pela Delegacia de Ordem Economica. Todavia, talvez por falta de cooperação do proprio consumidor, era deficiente, sendo diversas as portarias da C. E. P. praticamente ignoradas em nossa Capital. Dentre estas poderiam ser citadas a dos brinquedos, carvão vegetal, pescado, etc.

A C. E. P. RECLAMA PROVIDENCIAS DA SECRETARIA DA SEGURANÇA

Recentemente, o secretario da Segurança, através da portaria 31, reconhecendo a inconveniencia dessa centralização, atribuiu às delegacias de circunscrição a fiscalização anteriormente da competencia da Ordem Economica. Contudo, essa providencia, até o momento, poucos resultados positivos trouxe. Ao que nos parece, pelo contrario. Na C. E. P., sucedem-se as queixas contra infratores de seus tabelamentos, principalmente no que diz respeito à sua recente portaria dispondo sobre a venda de pão. Em face do exposto, o sr. Artur de Salles Pacheco, vice-presidente desse organismo enviou ontem ao secretario da Segurança um oficio vasado nos seguintes termos: "Amparado na portaria 31, em que v. exa. atribuiu às delegacias de circunscrição desta Capital, competencia para fiscalizar e promover inquerito que digam respeito não só às contravenções, como tambem nos crimes que atentam contra a economia popular, venho solicitar de v. exa., em nome da Comissão Estadual de Preços, as necessarias providencias para que as nossas decisões sejam devidamente observadas, em beneficio da população, contra aqueles que procuram ainda por meios ilicitos e criminosos, ferir a economia popular"

Acusa sensiveis melhoras a exportação brasileira de café

O porto de Santos mantem a vanguarda sôbre os demais

Durante o mês de setembro mantivemos, ainda, uma boa exportação de café, conservando-se o porto de Santos em primeiro lugar. Para um total de 1.637.908 sacas exportadas, aquele porto contribuiu com 961.211 sacas. De acordo com a estimativa da Carteira Agricola do Banco do Estado, devemos atingir, este mês, a uma soma bem superior, pois a primeira quinzena acusa uma saida de 150.000 sacas a mais do que em identico periodo do mês anterior.

Damos abaixo o quadro demonstrativo dessas exportações:

Portos de embarque	Exterior	Consumo a bordo	Cabotagem	Total
Santos	957.261	298	3.652	961.211
Rio de Janeiro	436.267	—	3.780	440.047
Vitoria	83.971	—	26.400	110.371
Paranaguá	86.659	—	2.456	89.115
Angra dos Reis ...	13.150	—	—	13.150
Salvador	9.250	—	5.560	14.810
Recife	4.489	—	965	5.454
Caravelas	—	—	3.500	3.500
Florianopolis	250	—	—	250
Totais	1.591.297	298	46.313	1.637.908

Mais "jeeps" para a lavoura

A FARESP acaba de encomendar nos Estados Unidos, mais 150 "jeeps", para os seus associados, que deverão chegar dentro em breve. Essa nova remessa possui novos equipamentos como polia e governador de rotação.